TEMPO: Instável, c/ chuvas. TEMPER.: em declínio. VENTOS: variáveis, fracos. VIS.: moderada. MÁXIMA: 25.4. MÍNIMA: 13.5. (Mais det. na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 3 de setembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 125

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife, — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (VIA AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, .1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

FESTA PARA O POVO

Radiofoto UPI

O soldado e a banda soviéticos mostram em Praga como Moscou se diverte

Praga anuncia que tropas de ocupação iniciaram retirada

O Govêrno de Praga anunciou ontem que a retirada das tropas de ocupação já foi iniciada e poderá estar concluída dentro de alguns dias, se a situação interna da Tcheco-Eslováquia assim o permitir.

Em comunicado divulgado no fim da reunião do Comitê Central do PC tcheco — na qual se formou o nôvo Govêrno, com maioria para Dubcek — reafirmou-se a determinação dos dirigentes pró-soviéticos de impedir o retôrno do processo de liberalização. O Kremlin advertiu que não tolerará qualquer abertura tcheca para os mercados do Ocidente.

Em Bonn anunciou-se como certo o encontro entre Johnson e Kossiguin em Genebra, ainda êste mês, para uma declaração conjunta sôbre a manutenção da paz no mundo.

A Iugoslávia, com suas fôrças em alerta, recusou-se a receber um protesto soviético contra a posição que tomou na crise, enquanto em Pequim os embaixadores dos países do Pacto de Varsóvia abandonavam uma recepção na Embaixada do Vietname do Norte, após ouvir as críticas do Primeiro-Ministro chinês, Chou En-lai.

O Chanceler da Romênia, Cornelius Manescu, visitará Brasília e o Rio em dezembro, a convite do Govêrno brasileiro. O convite ao atual presidente da Assembléia-Geral da ONU é interpretado como um gesto de simpatia para com a nação que vem procurando manter certa independência política em relação à União Soviética. (Página 8 e *Caderno B*)

Lacerda apóia intervenção contra Cuba

O Sr. Carlos Lacerda, ouvido por uma cadeia de televisão, anteontem à noite, em Nova Iorque, declarou-se favorável a uma intervenção em Cuba. Disse que as únicas condições que se exigiam de uma operação contra o regime comunista de Fidel Castro seriam "rapidez e êxito."

O ex-Governador carioca, que se encontra no Rio, opinou que a política norte-americana no movimento de 31 de março fôra "prudente e correta", mas que os Estados Unidos são impopulares hoje por sua associação a um regime que provoca crescente descontentamento no Brasil. (Pág. 3)

Govêrno forma grupo da reforma agrária

O Grupo Especial de Trabalho de Reforma Agrária, a ser criado amanhã por decreto do Presidente Costa e Silva, será encarregado de estudar a incidência e a aplicação do impôsto territorial rural, a revisão do Estatuto da Terra, novas formas de desapropriação e de regimes de propriedade agrícola e a fusão do INDA e do IBRA num só órgão.

As áreas do Nordeste e do Sul serão consideradas prioritárias para a reforma agrária. Êste problema está sendo coordenado pelo Ministério do Planejamento tanto no plano político, através da Arena, como no técnico, com estudos simultâneos em todos os órgãos governamentais ligados aos problemas da agricultura. (Página 17)

Tunísia deixa a Liga Árabe acusando RAU

A Tunísia anunciou ontem sua saída da Liga Árabe, "porque a República Árabe Unida tenta dirigir a política dos governos da organização, tanto nos assuntos internos como nas questões do Oriente Médio", segundo o discurso do chefe de sua delegação, Embaixador Tayeb El Sahbani.

O Conselho da Liga Árabe, reunido desde domingo no Cairo, encerrou ontem os trabalhos com a reeleição (pela segunda vez) do ex-Chanceler egípcio Abdek Khalek Hassouna para o cargo de Secretário-Geral. As sessões foram presididas pelo Chanceler da Jordânia, Abdel Monein Rifai, que manteve viva discussão com Sahbani. (Página 2)

DESTRUIÇÃO

Radiofoto UPI

Os terremotos no Irã transformaram a Vila de Kakh em um extenso conjunto de ruínas

Terremotos de dois dias no Irã matam mais de 20 mil

Os terremotos que assolaram, sábado e domingo, 3 800 quilômetros quadrados da província persa de Khorassan deixaram até o momento mais de 20 mil mortos, 50 mil feridos e 400 mil desabrigados. O Govêrno iraniano decretou o estado de emergência em tôda a região atingida.

O Xainxá do Irã, Mohamed Reza Pahlevi, e a Imperatriz Farah Diba visitarão hoje as localidades mais devastadas, como Kakh e Dashbayaz, que tiveram cêrca de seis mil mortos em uma população de oito mil habitantes. O duplo abalo sísmico atingiu região agrícola muito fértil e povoada. O Exército iraniano foi totalmente mobilizado, mas encontra grandes dificuldades para socorrer a região.

O elevado número de vítimas cria um problema para as autoridades porque os mortos, em sua maioria, foram soterrados dentro de casa e teme-se uma epidemia de tifo com a remoção dos escombros. A Sociedade do Leão Vermelho, correspondente iraniana à Cruz Vermelha Internacional, pediu a ajuda mundial. Os modestos e raros hospitais da região não têm capacidade de atender o número de feridos. Muitas crianças, em estado de choque, perderam a fala desde a hora do terremoto.

O Presidente Costa e Silva e o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, enviaram mensagens de condolências ao Xainxá do Irã, nas quais "tristemente comovidos transmitem a solidariedade do povo e Govêrno brasileiros." Em várias capitais do mundo, organizam-se movimentos de ajuda aos iranianos. (Página 2)

Câmara votará ajuda a presos da Universidade

Será votado amanhã na Câmara o requerimento da Oposição para formação de uma comissão externa que visitará os estudantes presos e feridos na invasão da Universidade e sugerirá ao Govêrno as medidas cabíveis. Ao falar ontem na Escola Superior de Guerra, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, condenou a ação policial e disse que o Govêrno só soube do fato depois de consumado.

O Reitor da Universidade de Brasília, professor Caio Benjamim Dias, deverá entregar hoje ao Presidente da República um relatório de oito laudas sôbre a invasão. Na Universidade, foram instaladas quatro comissões: de contatos com autoridades, de levantamento dos danos da invasão, jurídica e de divulgação. **(Página 12, e Editorial, página 6)**

Costa e Silva recebe apoio e chora em Goiás

Apenas com dois agentes do serviço de segurança, o Presidente Costa e Silva chegou anteontem a Anápolis — sede provisória do Govêrno goiano — caminhou 15 minutos pelas ruas e mais tarde, numa churrascaria, chorou de emoção quando o Governador Otávio Laje definiu o seu gesto como "resposta aos que falam em ditadura."

Em discurso, o Presidente reconheceu que o país vive "um momento difícil, de aguda observação e vigilância." Ontem pela manhã o Marechal viajou para Uberlândia, Minas, a fim de prestar as últimas homenagens a Sérgio Pacheco, filho do Ministro Rondon Pacheco e vítima de acidente automobilístico domingo à noite, perto de Cristalina. (Página 3)

Barra ganha sala para planejamento

A comissão encarregada de elaborar um plano turístico-urbanístico para a Baixada de Jacarepaguá — CEPE-4 — ganhou finalmente uma sala para se instalar. Segundo seu presidente, Sr. Carlos Laet, foi conseqüência direta da reportagem publicada domingo pelo JB, criticando o crescimento desordenado da Barra da Tijuca.

O Governador Negrão de Lima reconheceu que as críticas são "inteiramente justas; parece até que o JB adivinhou minha intenção de acionar a CEPE-4." Informou também que não será possível uma urbanização totalmente planejada da área, mas que uma coisa é certa: serão plantados coqueiros em tôda a orla da praia. **(Página 4 e Editorial, página 6)**.

Navio põe dois barcos a pique no Pará e foge

Belém (Correspondente) — O cargueiro holandês *Tjerk Hiddes* abalroou, domingo à noite, os barcos a motor *Farias* e *Socói*, matando duas mulheres e seis crianças. Segundo relato dos sobreviventes, o barco holandês prosseguiu viagem normalmente, sem socorrer as embarcações que foram a pique.

O acidente se deu no rio Maju e foi comunicado à Secretaria de Segurança do Pará através de telegrama do delegado de polícia do município do mesmo nome. De acôrdo com a comunicação, os barcos transportavam 52 pessoas para participar da colheita de pimenta-do-reino no município de Tomé-Açu.

Celam aprova tôdas as teses da ala liberal

Os bispos da corrente liberal na II Conferência Episcopal Latino-Americana deverão conseguir, na sessão de encerramento da próxima sexta-feira, a aprovação quase integral das recomendações contidas no documento-base elaborado há dois meses e que preconiza uma total reformulação da atuação da Igreja no Continente.

O plenário da Celam recebeu ontem os relatórios das comissões, entre as quais as de Justiça e Paz, consideradas as mais importantes. A comissão de 18 bispos presidida por D. Avelar Brandão, do Brasil, já concluiu o projeto de redação do documento final, enquanto se alastram em Medellin as manifestações em favor de reformas profundas. (Pág. 11).

Terremotos no Irã mataram vinte mil pessoas em 2 dias

Uma área de 3 800m2, no Irã, sofreu com os abalos sísmicos

Teerã (UPI-AFP-JB) — As autoridades iranianas informaram ontem que mais de 20 mil pessoas morreram em conseqüência dos terremotos que assolaram, desde o último sábado, a região fronteiriça com a União Soviética e o Afganistão, na província de Khorassan.

Os movimentos sísmicos arrasaram "como uma explosão atômica" uma área de 3 800 quilômetros quadrados e causaram ferimentos em mais de 50 mil pessoas, deixando outras 400 mil ao desabrigo. O primeiro terremoto, de excepcional violência, foi registrado no sábado, na localidade de Kakh e atingiu uma centena de cidades e povoados.

Catástrofe

O Govêrno iraniano anunciou oficialmente que mais de 20 mil corpos já foram recolhidos dos escombros em que se transformou a área assolada, no último sábado, por um dos mais devastadores terremotos da história moderna.

Cêrca de 10 mil corpos já foram sepultados. As autoridades disseram que temem que o intenso frio e doenças provocadas pela interrupção do abastecimento de água potável e dos serviços sanitários matem muitos dos feridos que são conservados ao ar livre, por falta de hospitais.

Um pilôto, após sobrevoar a área devastada, disse que parecia que uma bomba atômica tinha caído sôbre a região. O Primeiro-Ministro iraniano Abbas Hoveida, que também sobrevoou o território afetado, declarou que "esta foi a pior coisa que eu podia imaginar na minha vida."

A terra treme

Centenas de pessoas continuavam ontem removendo os escombros apesar de novos tremores serem sentidos periòdicamente. O Govêrno do Irã decretou estado de emergência na área afetada e pediu às autoridades que coordenassem auxílio às vítimas.

Milhares de doadores de sangue, entre os quais a Imperatriz Farah Diba, atenderam aos apelos das equipes médicas e compareceram aos centros de doação. O Xá e a Imperatriz deverão visitar, hoje de manhã, a área atingida.

Em Kakh, os terremotos sucessivos fizeram cêrca de mil mortos. Os pilotos falam de gigantescos cemitérios, e dizem que não vêem sinais de vida em muitos locais onde existiam prósperas aldeias. Muitas crianças, em estado de choque, não voltaram a falar desde a hora do terremoto.

Início do fim

O primeiro abalo sísmico, de excepcional violência, foi registrado no sábado, na localidade de Kakh. Um nôvo terremoto, registrado no domingo às 5h45m (hora de Brasília) quando a maioria dos habitantes ainda dormia, destruiu cêrca de 40 localidades, numa vasta região povoada por dois milhões de pessoas.

O Exército iraniano foi totalmente mobilizado pelas autoridades coordenadoras do auxílio às vítimas dos terremotos. Mas as dificuldades são enormes e os meios de comunicação escassos para socorrer uma imensa zona totalmente isolada por via terrestre.

As operações de socorro são dirigidas pelo Primeiro-Ministro Abbas Hoveida que providenciou, de imediato, a implantação de uma ponte aérea entre Teerã e Mechhed, a cidade mais importante da província de Khorassan. A Sociedade do Leão Vermelho e do Sol — equivalente iraniana da Cruz Vermelha — lançou um apêlo internacional.

Foi decretado luto oficial em todo o país. Os funcionários do Govêrno confirmaram o total de mais de 20 mil vítimas, mas dizem que as comunicações com alguns pontos da região afetada ainda estão cortadas. Assim, o saldo de vítimas poderá crescer muito.

A localidade mais atingida foi a de Kakh, que, juntamente com a de Dashbayaz, tiveram mais de 6 mil mortos numa população conjunta de 8 mil. Sabe-se que outras 2 mil pessoas pereceram em Ferdows, vila quase totalmente destruída no sábado último.

Sessenta feridos graves que foram transportados ao Hospital de Ferdows, no sábado, morreram quando o estabelecimento ruiu em conseqüência de outro abalo sísmico, no domingo. Vários médicos se encontravam entre as vítimas.

Cemitério

A tarefa dos grupos de salvamento parece sôbre-humana. Em Khalkh, por exemplo, as autoridades desistiram aparentemente de prosseguir nos esforços para retirar os cadáveres dos montes de terra. Os corpos foram abandonados momentâneamente nessa aldeia, transformada em imenso cemitério. As únicas vias de comunicação são caminhos arenosos, cortados pelas brechas sísmicas.

Quando a terra treme

Cêrca de 30 mil pessoas morreram e mais de 20 mil ficaram feridas êsse ano em conseqüência de terremotos, que ocorreram com maior freqüência no mundo ocidental e mais especificamente na Itália, Irã, Peru, México, Japão, Ilhas Filipinas, Congo, Grécia, Ilhas Salomão e até no Brasil, no Ceará. Os terremotos matam em média cêrca de 20 a 30 mil pessoas por ano, e os cientistas não descobriram ainda a melhor maneira de controlá-los ou preveni-los.

Segundo os estudiosos, a terra treme diàriamente em quase todos os lugares do globo: quatro vêzes por dia no Chile, três vêzes no Japão e uma vez em dois dias na Itália.

PRINCIPAIS TERREMOTOS

Por ordem cronológica, são os seguintes os principais terremotos ocorridos êsse ano:

Itália — Em janeiro, a Sicília foi abalada por 53 tremores de terra, talvez os maiores ocorridos êsse ano, que deixaram um saldo de mais de 600 mortos, 2 mil feridos, 30 mil pessoas desabrigadas e prejuízos de meio milhão de cruzeiros novos. Algumas cidades, como Gibellina e Montevago, tiveram quase tôdas as suas casas destruídas e um clima de terror se espalhou entre a população, que abandonou as cidades e foi para o campo, onde o frio e a neve fizeram mais vítimas. O Castelo dos príncipes Filangeri di Cuto, que serviu de cenário para o filme *O Leopardo*, de Luccino Visconti e vinha resistindo há séculos aos terremotos, foi totalmente destruído.

Brasil — No Ceará, os tremores de terra ocorridos em fevereiro nos arredores de Pereiro e Senador Pompeu, foram de pouca intensidade, deixando apenas uma vítima e destruindo casas. No entanto levaram o pânico a tôda população local que atribuiu o fato a causas sobrenaturais e pensou que "o mundo ia se acabar." O Govêrno decretou estado de calamidade pública.

Congo — Em março, 260 pessoas morreram no terremoto que abalou a aldeia de Uzipa, na região oriental da República Democrática do Congo, a 24 km da cidade de Bucavu.

Japão — O terremoto do norte do Japão, apesar do número de vítimas relativamente pequeno (60 mortos) foi o mais violento de todo o mundo desde 64, segundo o Centro Nacional de Terremotos dos Estados Unidos, só se comparando com o que destruiu Tóquio em 1923. O tremor durou sete minutos e foi acompanhado de um maremoto que varreu 100 km de costas, jogando contra os recifes navios de sete toneladas.

Filipinas — 400 pessoas morreram e centenas ficaram feridas no terremoto registrado em Manilha no mês de junho. Edifícios de mais de cinco andares foram destruídos.

Peru — Ainda em junho, dez terremotos assolaram os Andes, no norte do Peru, levando a morte e destruição a uma área pouco habitada e isolada dos grandes centros de civilização.

México — Em agôsto, um terremoto abalou uma área de cêrca de 120 km no México, matando dezenas de pessoas.

Os maiores estragos ocorreram na cidade do México, onde estavam sendo realizados os preparativos para os Jogos Olímpicos, em outubro próximo.

A VELHA AJUDA — Radiofoto UPI

Um soldado iraniano carrega o velho de Beneath, que também foi destruída pelo terremoto

A JOVEM FÉ — Radiofoto UPI

Uma criança órfã espera socorro entre as ruínas

Tunísia abandona Liga Árabe denunciando pressão egípcia

Cairo (AFP-UPI-JB) — A Tunísia retirou-se ontem da Liga Árabe "porque não é uma tribuna livre que permita aos membros falar francamente e com tôda a liberdade." O representante tunisino na reunião de Chanceleres da Liga, Tayeb El Sahbani, acusou o Govêrno egípcio de tentar dirigir a política dos demais países árabes.

Ao final da conferência de dois dias, presidida pelo Chanceler da Jordânia, Abdel Moneim Rifai, os representantes decidiram reeleger o ex-Chanceler egípcio Abdel Khalek Hassouna secretário-geral da Liga Arabe. A decisão foi tomada quando Sahbani já havia se retirado.

PRESSÃO

Fontes fidedignas informam que El Sahbani acusou ontem o Govêrno do Cairo de tentar forçar os outros países árabes a seguirem uma política orientada por Nasser, tanto para seus assuntos internos como em relação ao Oriente Médio.

O chefe da delegação tunisina acusou ainda a República Árabe Unida de tomar decisões em nome dos demais países árabes sem consultá-los.

El Sahbani atacou também, segundo os informantes, as resoluções tomadas em conjunto na conferência de Cartum, em que ficou proibido reconhecer Israel ou negociar com os israelenses.

Segundo observadores autorizados, a Tunísia poderá retornar à sua atitude de antes da guerra do Oriente Médio, voltando a ignorar a Liga Árabe que era então considerada em Túnis um fantoche do Govêrno de Nasser.

No primeiro dia de reunião, domingo, El Sahbani criou um incidente ao solicitar um inquérito para apurar os erros cometidos pela RAU e pela Síria durante a guerra de junho de 1967. Houve uma áspera discussão entre o representante tunisino e os Chanceleres da Jordânia, Abdel Moneim Rifai, e da Síria, Ibrahim Markhos.

INCIDENTE

Quarenta minutos após o início da sessão de ontem e um quarto de hora depois de entrar na sala, El Sahbani provocou nova discussão, seguindo-se o incidente que motivou sua saída.

O Chanceler jordaniano Moneim Rifai disse que ninguém impediu o delegado tunisino de falar na reunião e que êste foi apenas solicitado a retirar algumas frases e palavras proferidas. Rifai não quis revelar quais foram as expressões rejeitadas, mas disse que El Sahbani não as retirou.

Tunísia, o aliado inconstante

Uma posição moderada e muitas divergências com a orientação de outros países-membros constituíram a tônica da atuação tunisiana na Liga dos Estados Árabes. A Tunísia entrou para a organização em 1958 — treze anos após sua fundação — e demonstrou várias vêzes um comportamento singular: na questão dos refugiados palestinos, nas relações entre os árabes e Israel e mesmo no conflito de 1967, quando Túnis não chegou a declarar guerra aos israelenses nem rompeu com os EUA.

A moderação da Tunísia na Liga refletia a divergência que Habib Bourguiba e Nasser mantiveram de 1956 até 1967, quando a Guerra dos Seis Dias trouxe normalidade às relações entre os dois países. Mas a desconfiança com que os conservadores — entre êles Tunísia e Arábia Saudita — viam o organismo perdurou, em conseqüência das posição da RAU.

CONFLITOS CONSTANTES

A divergência egípcio-tunisiana começou quando os líderes tunisianos Bourguiba e Salah Ben Yussef chocaram-se em 1956: ao socialismo moderado do primeiro, Yussef opunha uma doutrina revolucionária semelhante à de Nasser. Com o desenrolar da crise, Salah teve que exilar-se e partiu para o Egito, onde renovou seus ataques ao bourguibismo, apoiado pelas autoridades do país.

Em outubro de 1958 registra-se o primeiro rompimento de relações diplomáticas entre Túnis e Cairo, reatadas posteriormente em agôsto de 1961. Bourguiba e Nasser encontram-se em Belgrado no mês seguinte, mas a reconciliação não durou muito: em abril de 1965, o líder tunisiano surpreende a todos ao apoiar um acôrdo entre árabes e israelenses a respeito dos refugiados palestinos. "A solução de fôrça seria uma mistificação" — disse naquela época.

As declarações de Bourguiba puseram em polvorosa os países-membros da Liga Árabe, que considerava os refugiados como um abcesso permanente e permitia uma ação interárabe contra Israel. Os conflitos aumentaram através da imprensa e em setembro de 1965 Bourguiba negou-se a assistir à conferência de cúpula árabe em Casablanca; um ano depois, as relações diplomáticas eram novamente interrompidas com o Egito, para serem reatadas o ano passado.

AS POSIÇÕES DE BOURGUIBA

Mas as relações entre as partes continuavam difíceis; em outubro de 1967, em entrevista ao jornal Le Monde, *Bourguiba dizia: "Todos os árabes o reclamam, mas talvez hoje fôsse melhor que êle (Nasser) cedesse seu lugar, para seu próprio bem, para o Egito e para facilitar uma solução. E' sempre difícil àqueles que fizeram a guerra, fazer a paz. Se nós tivéssemos jogado a cartada da paz e mesmo da cooperação, poderíamos pròvàvelmente obter vantagens consideráveis em contrapartida, e a opinião mundial estaria virada em nosso favor. Para mim, a eficácia acima de tudo."*

Nessa época o líder tunisiano continuava a condenar a agressividade antiisraelense e o incentivo ao anti-sionismo que a Liga tem como tarefa principal em seus escritórios de informação em todo o mundo. Finalmente, Túnis nunca sentiu-se estreitamente ligada aos demais países árabes: "O Oriente Médio está longe da Tunísia e de lá não recebeu mais que um apoio moral quando lutava por sua independência... Éles têm sua história, nós a nossa" — declarou Bourguiba ao jornalista Yves Cuau.

RAU é acusada de nôvo na ONU

Nações Unidas (AFP-JB) — O Govêrno israelense acusou ontem a República Arabe Unida, perante do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de ter desfechado um ataque deliberado contra uma patrulha israelense na margem do canal de Suez ocupada por Israel.

A denúncia oficial israelense qualifica o ato de violação flagrante do acôrdo de cessar fogo entre os dois países. O Govêrno egípcio afirmou anteriormente que não se considera responsável pelo incidente, ocorrido no dia 26 de agôsto, em que dois soldados israelenses foram mortos e um terceiro raptado, na margem oriental do canal.

Presidente do Chile vem amanhã

Brasília (Sucursal) — Ao desembarcar amanhã em Brasília, talvez o Presidente Eduardo Frei, do Chile, inicie sua visita oficial no país sob chuvas. Mas, o certo é que estarão à sua espera o Marechal Costa e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto e as mais altas autoridades federais

O Presidente Eduardo Frei e as 23 pessoas que o acompanham embarcarão para o Rio na sexta-feira, e, posteriormente, êle irá à Bahia e São Paulo, de onde retornará a Santiago do Chile.

EM BRASÍLIA

O desembarque na capital deverá ocorrer às 17 horas, amanhã, no aeroporto da Base Aérea, com honras militares. O Presidente chileno seguirá para o Hotel Nacional, onde se hospedará na suíte presidencial À noite, embora não conste do programa oficial, poderá oferecer um jantar íntimo às pessoas que o Govêrno brasileiro colocou à sua disposição, na própria suíte

Quinta-feira, seu dia começará com uma visita ao Palácio da Alvorada, onde o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda mostrarão o prédio ao Presidente Frei e a sua mulher, às 10 horas. Depois, o visitante irá conhecer o terreno onde se erguerá a Embaixada do Chile — Lote 11, Avenida das Nações, setor sul de embaixadas — às 10h30m.

Visitará, às 11 horas, um setor de habitações populares, construída sob o regime de mutirão, da Novacap. No mesmo horário, sua mulher irá ver uma escola primária, talvez a da superquadra 114. Estarão novamente reunidos, às 13 horas, para um almôço íntimo, na tôrre de televisão. Do local, terão uma visão panorâmica da cidade

O Supremo Tribunal Federal estará reunido, em sessão plena, sob a presidência do Ministro Luís Gallotti, às 16 horas, para receber os visitantes A vez do Congresso Nacional, que estará em sessão conjunta presidida pelo Sr. Pedro Aleixo, será às 16h45m.

RECEPÇÕES

Quinta-feira, ainda, caberá ao Presidente Costa e Silva oferecer um jantar, às 20 horas, no Palácio Itamarati, com casacas e condecorações O Presidente brasileiro chegará ao local às 20h10m e seu colega chileno dez minutos depois.

No mesmo local e com os mesmos trajes, haverá uma uma reunião do círculo diplomático com o Presidente Frei, às 22 horas; e uma recepção, às 22h30m, com a presença de 2 500 convidados.

Na sexta-feira, os Presidentes Frei e Costa e Silva terão um encontro reservado, no Palácio do Planalto, a partir das 9h30m. O visitante embarcará para o Rio às 11h30, no Aeroporto da Base Aérea. Chegará às 14h10m ao aeroporto Santos Dumont

Perez assume hoje o poder

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Presidente Eduardo Frei passará o Govêrno, hoje cedo, ao Ministro do Interior, Edmundo Perez, que dirigirá o país durante dez dias — tempo em que o Presidente estará de visita ao Brasil.

A visita se prolongará de 4 a 11, e no roteiro do Sr. Eduardo Frei figuram Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades. O Chanceler Gabriel Valdez declarou que "a opinião pública chilena aplaudiu sem reservas esta visita."

APOIO UNÂNIME

Os Partidos políticos chilenos também expressaram apoio unânime à visita do Presidente Frei ao Brasil, ao votarem autorização para sua ausência "numa forma que tem raros precedentes", segundo observou o Chanceler Valdez. Em janeiro do ano passado a Oposição no Senado negou autorização ao Presidente Frei para ir ao Estados Unidos. A viagem foi cancelada, mas o convite da Casa Branca continua pendente.

— A graves circunstâncias internacionais de hoje tornam mais necessária do que nunca a cooperação de Brasil e Chile. Há vários temas de importância e urgência que devem ser tratados por ambos, no mais alto nível, e que encontram Brasil e Chile numa mesma posição ativa e construtiva — disse o Sr. Gabriel Valdez.

O Chanceler chileno acrescentou: "No Chile acreditamos que o Brasil, por sua importância no concêrto das nações e por seu poder humano e tecnológico tem uma importância fundamental e uma palavra decisiva na adoção de iniciativas para salvaguardar os princípios e proteger os interêsses que são comuns à América Latina. Por isso, consideramos que as circunstâncias atuais farão do encontro dos dois mandatários uma oportunidade que pode trazer efeitos de grande transcendência."

Mais Frei no "Caderno B"

Costa e Silva se emociona quando rebatem "ditadura"

Goiânia (Correspondente) — Surpreendendo a todos, viajando sozinho, sem qualquer protocolo e com apenas dois agentes do Serviço de Segurança a protegê-lo, o Presidente Costa e Silva estêve anteontem, por quatro horas, na cidade de Anápolis.

"Em Anápolis está provisoriamente sediado o Govêrno do Estado, e o Presidente chorou de emoção durante o almôço, ao ser o seu gesto definido pelo Governador Otávio Laje como "uma resposta aos que falam em ditadura."

DA PRAÇA ÀS LÁGRIMAS

Somente o Governador Otávio Laje sabia da decisão do Presidente de ir a Anápolis, comunicada domingo pela manhã, e por isso, quando êle chegou à cidade, às 11 horas, de automóvel, não sabia para onde ir e ficou durante quinze minutos caminhando na Praça Bom Jesus, em frente à igreja Nosso Senhor do Bom Jesus, conversando sorridentemente com um popular que o achou "muito parecido com o Presidente da República."

Às 11h15m, depois de percorrer várias ruas, o Governador Otávio Laje e seus secretários, além dos líderes arenistas de Anápolis, foram encontrar o Marechal em frente à igreja do Senhor do Bom Jesus. Aí fêz-se logo uma multidão; o Presidente contou a história do popular surpreendido e disse que viera sozinho, como um homem comum, "para cumprir uma decisão que tomei no recesso de meu lar."

Depois de rápida visita de automóvel pelas ruas de Anápolis, o Presidente foi almoçar com o Governador, secretários de Estado, deputados, políticos e muitos operários e motoristas de caminhão, numa churrascaria local — Churrascaria Gaúcha. Chorou e abraçou a todos, com uma palavra de carinho para cada um e sobretudo para as crianças que o cercaram, quando o Governador Otávio Laje, levantando-se, falou da importância de seu gesto.

— Senhor Presidente (disse o Governador) eu vou ler um bilhete que me chegou às mãos. Alguém pede que lhe diga que o senhor está aqui em Anápolis, numa churrascaria, cercado por gente do povo, sem qualquer dispositivo de segurança, como um brasileiro igual aos 80 milhões de patrícios seus, sorrindo e conversando conosco. E isto é ditadura? Êste é um país sob ditadura? O que dizem os que falam em ditadura?"

DAS LÁGRIMAS AO APREÇO

Em seguida, declarando-se um "intrometido em festa alheia", e ainda levando o lenço aos olhos, o Presidente discursou, de improviso e sem se levantar, para dizer que a sua viagem a Anápolis era uma prova de aprêço e afeto ao Governador e aos membros da Arena de Goiás. Pediu que ninguém no Estado tenha qualquer dúvida quanto à sua fidelidade à Arena, "Partido do qual sou membro número um."

O discurso foi todo sôbre a Arena e a fidelidade a ela, afirmando o Marechal que "todos sabem que o momento que atravessamos é um momento, dentro do concêrto universal, difícil, um momento de aguda observação e vigilância, mas sobretudo um momento de definições, para dar mais ênfase, definições definitivas. Não é mais possível que alguém queira manter-se, usando o têrmo de gíria, "sôbre mim." Ou está de um lado ou está de outro." Pediu, nesse ponto, a união da Arena, lembrando que as crises e dificuldades se sucederão com maior freqüência à medida que se aproxima a sucessão presidencial de 70.

A VOLTA DE HELICÓPTERO

As 15 horas, depois de cumprimentar uma fila de mais de duzentas pessoas, beijar uma criança e receber rosas vermelhas de uma jovem, a quem beijou na face, sorrindo sempre o Presidente Costa e Silva tomou seu automóvel — Gálaxie prêto, da Presidência da República, chapa 14890, que o havia trazido de Brasília — e ao invés de ganhar a estrada dirigiu-se ao Estádio Jonas Duarte, para tomar um helicóptero da FAB.

O helicóptero descera no gramado do estádio às 13h40m, levantando vôo rumo a Brasília às 15h5m, e por isso não foi realizada a preliminar do jôgo Anápolis x Anapolina F. C., vencido por aquêle por 4 a 1. Os torcedores se irritaram com a interdição do gramado, mas a irritação desfez-se, transformando-se em aplausos, quando tomaram conhecimento, mais tarde, através dos alto-falantes, da missão do helicóptero.

Em Anápolis, durante todo o resto do domingo, a notícia da visita do Presidente foi o assunto dos cem mil habitantes. O 1.º de setembro passou à história e deverá merecer da Câmara Municipal uma distinção no calendário, ainda não concebida. Mas o Governador Otávio Laje disse mais tarde, em nôvo discurso, que a transferência do Govêrno para Anápolis — por fôrça de lei — passou à história goiana", porque aqui um Presidente da República, com um gesto bem à sua índole trouxe a prova da irreversibilidade da vocação democrática do povo brasileiro e do Govêrno que o dirige."

O Presidente Costa e Silva fêz, em Anápolis, o seguinte discurso, de improviso:

— Estou aqui na qualidade daquilo que o nortista muito bem classifica de enxerido. Quer dizer, "intrometido". Mas, ao ter a notícia de que Sua Excelência o Governador do Estado de Goiás, seguindo talvez o exemplo do Presidente da República, deslocara o seu Govêrno para esta cidade, tão simpática e de tão gloriosas tradições, resolvi, na intimidade de meu lar, compartilhar do almôço íntimo do Governador como uma demonstração de aprêço a Sua Excelência e ao Partido que o apóia neste Estado, o meu Partido, a Arena.

— Determinei, portanto, aos meus auxiliares, que, quebrando o protocolo, eu não desejava que esta visita tivesse caráter formal. E aqui, estou, meus amigos, compartilhando dêste momento que, para mim, posso considerar como glorioso, dentro de uma idéia de cidadão para cidadão, de partidário para partidário, correspondente à dedicação e espírito de luta dêste grande Partido que é a Arena de Goiás. Desejo dizer-lhes que jamais tive qualquer dúvida sôbre a solidariedade dêsse setor da Arena, o grande Partido nacional, mas justamente para desfazer distorções, incompreensões, intrigas e até mesmo certo abuso de uma consideração pessoal do Presidente da República, aqui estou para declarar que hoje e sempre, como ontem, o Presidente da República continua sendo o partidário número um da Arena.

— Todos sabem — porque hoje os meios de comunicação são múltiplos, e as notícias percorrem todo o território nacional com uma velocidade incrível — todos sabem que o momento que atravessamos é um momento, dentro do concêrto universal, difícil, um momento de aguda observação e vigilância, mas sobretudo um momento de definições; para dar mais ênfase, de definições definitivas. Não é mais possível que alguém queira manter-se, usando o têrmo de gíria, sôbre mim. Ou está de um lado, ou está do outro. E nós não temos dúvida de que ainda no decorrer de nosso mandato, muitos combates se travarão, muitas batalhas, e em muitas batalhas nos teremos de engajar. E à proporção que o novembro de 70 se aproximar, mais e mais essa luta se acentuará, e por isso mesmo, como conseqüência lógica, devemos cada vez mais mantermos unido o nosso Partido. Para que êle imponha à nação, porque é um Partido de maioria, aquilo que êle deseja para a nação. Não nos podemos subordinar, dentro do legítimo regime democrático, à imposição das minorias. Ou prevaleça a maioria, que é o significado maior dentro do regime democrático, ou falharemos totalmente.

— Concessões sim, naquilo em que estiver em jôgo o interêsse nacional. Pode-se mesmo, dentro dos princípios humanos e pessoais, conceder alguma coisa, mas jamais contra os interêsses nacionais. É por isso, meus senhores, que eu neste momento me sinto profundamente emocionado porque dentro de uma intenção simples, quase que domiciliar — porquanto minha intenção era compartilhar de um simples almôço íntimo com o Governador dêste Estado — eu vejo que essa intimidade se estendeu ao meu grande Partido. E digo, aos senhores aqui presentes que demonstrem êsse entusiasmo que para mim é um grande confôrto e um grande ânimo. Falo aos senhores como falaria intimamente a Sua Excelência, ao Governador do Estado, que tem sabido corresponder à amizade que lhe dedica o Presidente da República desde tempo anterior, quando o mesmo se engajava na luta pela conquista da governança do Estado.

— Jamais teve êle outra palavra que não fôsse a de animação e apoio ao então candidato à Presidência da República. Meus senhores, eu quero recordar que êste Estado de Goiás vive no meu coração profundamente enraizado porque foi numa solenidade muito parecida com esta que o então Deputado Alfredo Nasser, de saudosa memória, com palavras simples e diante de sua simplicidade de homem bom e patriota, declarou que o então Ministro da Guerra que visitava a capital do Estado estava predestinado à Presidência da República. E já lá vão muitos anos, meus amigos, e a sua profecia se realizou — e como é natural, eu não poderia deixar de rememorar e de guardar no fundo da alma essa recordação tão grata para mim.

— Quero dizer-lhes que, como "enxerido", já estou falando muito. Desejo apenas assinalar que tôdas essas homenagens que estavam reservadas com muita justiça a Sua Excelência, o Governador do Estado, sejam de fato dedicadas a êle. A êle, porque qualquer homenagem que se lhe preste, agora, amanhã e no futuro mais remoto, eu a recebo como se a mim fôsse dirigida, pois tenho com êste Governador, além de afinidades políticas, uma afinidade que não se sabe definir, porque é aquela que decorre do homem simples, do homem do interior que não sabe mentir e não sabe fingir. Meus senhores, eu quero agradecer-lhes do fundo do coração êste momento totalmente alegre, sumamente emocionado e sumamente confortador que os senhores proporcionaram a Sua Excelência, o Governador do Estado, e a mim. Muito obrigado.

Presidente comparece a velório

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva cancelou ontem seus despachos na parte da manhã e viajou para Uberlândia, a fim de prestar as últimas homenagens a Sérgio Pacheco — filho do chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco — morto em acidente automobilístico, na rodovia Brasília—Uberlândia, perto de Centralina, na noite de domingo.

O acidente consternou os funcionários do Palácio do Planalto, onde trabalhava Sérgio Pacheco. Além do Marechal Costa e Silva, viajaram para Uberlândia o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, os Ministros Carlos Simas e Mário Andreazza, o Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Caio Benjamim, o Governador Israel Pinheiro, o prefeito Vadjô Gomide e os assessôres imediatos do Presidente.

O ACIDENTE

Sérgio Freitas Pacheco retornava sòzinho de Uberlândia para Brasília. A 500 metros de Centralina, Minas Gerais, às 20 horas de domingo, seu carro, um Volkswagen vermelho, chocou-se com um cavalo que atravessava a estrada. O veículo capotou várias vêzes. Minutos após, o motorista de um caminhão viu o animal morto na estrada, e o carro a alguns metros da pista. O eixo do espelho retrovisor atingira a testa de Sérgio Pacheco, que teve morte instantânea.

Sérgio de Freitas Pacheco, aluno do 3.º ano da Faculdade de Direito de Uberlândia, vice-presidente do Uberlândia Futebol Clube, tinha 22 anos de idade.

O Ministro Rondon Pacheco, que comparecera às cerimônias de aniversário da cidade de Uberlândia, retornara sábado último a esta capital. Soube do acidente na madrugada de ontem e viajou imediatamente para lá. O Presidente Costa e Silva seguiu no Viscount às 10h30m da manhã. Do aeroporto dirigiu-se ao prédio da Faculdade de Direito, onde estava exposto o corpo. Permaneceu uma hora no local, onde apresentou as condolências pessoais e do Govêrno à família. Retornou a Brasília às 14h30m.

Filho de Rondon foi sepultado

Belo Horizonte (Sucursal) — O filho do Ministro Rondon Pacheco, universitário Sérgio Pacheco, foi sepultado ontem, às 14h30m, em Uberlândia, após ter sido velado no Diretório Acadêmico 21 de Abril, da Faculdade de Direito, onde cursava o terceiro ano.

O universitário, oficial de gabinete no Palácio do Planalto, representava o pai em solenidades oficiais, discursando em seu nome, e seria candidato a deputado estadual nas próximas eleições. Era solteiro e assistira, antes do desastre, ao jôgo Democrata x Uberlândia e aos festejos do 80.º aniversário de sua cidade.

Sérgio Pacheco foi sepultado no Cemitério de São Pedro, após missa de corpo presente na Catedral de Santa Teresinha.

O Ministro Rondon Pacheco e o Ministro Carlos Simas, que participaram das comemorações do aniversário de Uberlândia, inaugurando uma regional de telex para o Triângulo Mineiro, convidaram-no para seguir de avião para Brasília, na manhã de domingo. Sérgio disse que iria à noite, de carro, pois não podia deixar de ver o jôgo Uberlândia x Democrata, como vice-presidente do time local.

DEFINIÇÕES SUPREMAS

Telefoto JB-UPI

O Presidente declarou enfàticamente em Anápolis que o momento é de "definições definitivas"

Dumont faz apêlo para um plebiscito sôbre questões polêmicas da crise política

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Cícero Dumont (Arena) apresentará hoje, na Assembléia, requerimento de apêlo ao Presidente da República e ao Congresso para realização imediata de um plebiscito "sôbre pontos contestados da ordem institucional vigente."

Considera o Sr. Dumont que o plebiscito "é o único processo válido para auscultar o sentimento nacional a respeito da reforma da Constituição, restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República e concessão de anistia ampla."

DEBATE LIMITADO

Segundo o parlamentar mineiro, "o debate a propósito das questões polêmicas está limitado, até o momento, ao Govêrno, à classe política e aos estudantes, mesmo assim às lideranças, com escassa participação de classe."

— A classe operária, a classe média e a imensa massa rural, representando mais de 70% da população, ainda não se pronunciaram. A forma de se conseguir êsse pronunciamento em caráter exploratório é através de um plebiscito. A consulta deve abranger não apenas a vanguarda, mas tôdas as classes sociais.

Na justificativa de seu requerimento diz o Sr. Cícero Dumont que "o plebiscito tem sido usado por De Gaulle, com êxito, para indicar ao Govêrno as soluções da crise francesa. O Brasil mesmo já o utilizou, quando consultou a opinião pública sôbre o retôrno do sistema presidencialista em 1963. Por que não usá-lo agora, quando a conjuntura está recomendando a sua aplicação?"

Tensão retorna a Sobral com funcionamento de duas Câmaras da Arena

Fortaleza (Correspondente) — O clima de tensão política em Sobral retornou ontem com a instalação de duas Camaras Municipais adversas, que estavam em recesso desde que a Polícia Militar evacuara o prédio no ano passado, após tiroteio entre as duas facções.

Ambas as Camaras pertencem à Arena. Uma delas conta sete vereadores e é chefiada pelo prefeito Jerônimo Prado, enquanto a outra, com oito, obedece ao comando do ex-prefeito Cesário Barreto, atualmente líder da Oposição dentro do próprio Partido.

PM ATENTA

As duas Câmaras continuam em funcionamento, cada uma exigindo prerrogativas de legalidade. O Govêrno do Estado apenas observa a situação, pois fracassaram tentativas de pacificar a Arena sobralense. A Polícia Militar está atenta a fim de evitar novos choques.

Notícias de Sobral dão conta de que os vereadores que integram a Câmara fiel ao Sr. Cesário Barreto e obedecem ao ex-deputado cassado padre Palhano Sabóia estariam inclinados a instalar uma terceira Câmara, o que agravaria mais ainda a situação. O prefeito só reconhece os vereadores que o seguem, embora a Justiça tenha determinado que envie sua prestação de contas à Câmara número dois, liderada pelo Sr. Cesário Barreto. Mas o prefeito preferiu encaminhar a documentação ao Tribunal de Contas.

Dona Sara cresce para governança

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia Sr. Sílvio Menicucci, ao retornar ontem do interior onde estêve reestruturando diretórios do Partido, afirmou que o nome de Dona Sara Kubitschek encontra apoio unânime de tôdas as bases oposicionistas para o Govêrno de Minas.

Disse o Sr. Sílvio Menicucci que estão se verificando adesões em massa ao MDB mineiro, no interior do Estado, atingindo tôdas as áreas. Em Arcos, Muriaé, e Campo Belo houve adesões de vereadores e homens de prestígio da Arena, anteriormente vinculados ao ex-PSD e ex-UDN.

CONSOLIDAÇÃO

Até o momento já foram criados mais de 80 diretórios municipais do MDB no interior do Estado, pois existe a convicção de que não há possibilidade de se retornar ao sistema partidário antigo. Por isso é que o MDB mineiro tende a consolidar-se, conquistando várias frentes que lhe eram refratárias. Além disso, não há mais o receio de punições ou ameaças.

Por isso temos encontrado facilidade no trabalho de organização de novos diretórios. No entanto, nas cúpulas ainda há quem deseja reformular o sistema partidário brasileiro — declarou.

Luís Viana quer ação política

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que está no Rio desde domingo, promete para esta semana um pronunciamento defendendo o ponto-de-vista de que o Govêrno federal precisa atuar politicamente diante do quadro político em evolução no país.

Nos seus últimos contatos o Governador baiano tem dito que administrativamente o Govêrno Costa e Silva vai bem, que sua política econômico-financeira vem colhendo bons resultados, mas falta ao Govêrno uma ação política definida.

Lacerda nega aspirações presidenciais em programa da televisão americana

Nova Iorque (UPI-JB) — O Sr. Carlos Lacerda, que se encontra no Rio, desmentiu suas aspirações presidenciais, frisando que a finalidade essencial do seu pacto político com os ex-Presidentes Kubitschek e Goulart é assegurar a volta da democracia ao Brasil.

O ex-Governador carioca participou, anteontem à noite, do programa do político conservador e escritor William F. Buckley, durante a entrevista defendeu a criação de Brasília. Disse que a capital tem um sentido de realização para o povo brasileiro.

O Sr. Carlos Lacerda acentuou a importância dos programas educativos na formação popular e a necessidade de oferecer possibilidade de ocupação útil. Observou que no Brasil a indústria automobilística passou a ocupar o sétimo lugar em todo o mundo, utilizando operários que nada mais eram do que trabalhadores oriundos de lavouras cuja exploração era absolutamente oriundos de lavouras cuja exploração era absolutamente primitiva.

Buckley, que vem atuando como comentarista das recentes convenções nacionais dos Partidos Republicanos e Democrata, em cadeia nacional de televisão, revelou que se encontrava a bordo de um contratorpedeiro norte-americano ao eclodir o movimento militar que derrubou o Sr. João Goulart, e que o comandante recebeu ordem de navegar imediatamente rumo ao Brasil — ordem cancelada, porém, ao ser confirmada a queda do ex-Presidente.

A essa altura, o animador do programa de televisão perguntou ao Sr. Carlos Lacerda se houvera intervenção norte-americana no movimento de 31 de março. O ex-Governador respondeu que não, lembrando que êle próprio participara do movimento contra o Sr. Goulart. Opinou que a política dos Estados Unidos naquela oportunidade fôra "prudente correta", mas que, mesmo assim, os Estados Unidos, hoje, são impopulares por sua associação a um regime que provoca crescente descontentamento.

REPÚBLICA DOMINICANA

Buckley perguntou o que o Sr. Carlos Lacerda achava da intervenção norte-americana na República Dominicana, da qual participaram também fôrças armadas brasileiras. Sarcàsticamente o ex-Governador declarou: "O que li nos jornais é que enviamos tropas para ajudar vocês na ajuda aos dominicanos para supressão de movimento que aparentemente era uma tentativa de golpe que poderia instituir uma ditadura comunista."

Contudo, o Sr. Lacerda foi favorável a uma intervenção em Cuba, dizendo que as únicas condições que exigiam de uma operação contra o regime comunista de Havana seriam "rapidez e êxito."

Rademaker adverte Govêrno para exclusão dos cabos e soldados do aumento de 20%

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, em face de problemas suscitados em sua Pasta com o aumento de 20%, em vigor desde o mês passado, sugeriu ao Govêrno que suste seu pagamento até que se resolva a questão dos cabos e soldados, que não foram beneficiados.

O Govêrno não se decidiu pelo adiamento, para não recuar e dar uma demonstração de fraqueza, mas o Presidente da República decidiu estudar uma fórmula para beneficiar os cabos e soldados profissionais das Fôrças Armadas. Na Marinha, a grande maioria dos que lá servem é profissional, prestando serviço ativo obrigatório.

QUADRO

Uma fonte militar informou que, tendo em vista a importância do assunto, uma comissão já se acha estudando o problema no âmbito do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O problema é que nem o próprio Govêrno sabe onde buscar os recursos necessários para cobrir as despesas com o aumento, inicialmente limitado até sargentos.

Essa circunstância provàvelmente determinará o pagamento dos vencimentos de agôsto sem a majoração autorizada pelo Presidente da República.

O problema suscitado pela limitação do aumento a oficiais e a sargentos e suboficiais foi demonstrado ao Ministro da Marinha, pelo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa. O próprio Presidente da República foi receptivo aos argumentos apresentados pelo Ministro da Marinha.

Coluna do Castello

Presidente deve fazer a opção

Brasília (*Sucursal*) — *A tragédia que enlutou o lar do Ministro Rondon Pacheco adiou por algumas horas a decisão do Govêrno sôbre o caso da Universidade, que adquiriu tôdas as características de uma crise política. Acidente, como o definiu o Secretário de Imprensa da Presidência da República, ou não, o fato é que o episódio se encorpou por suas repercussões e pôs o Govêrno diante de opções carregadas de conseqüências.*

O Marechal Costa e Silva gostaria certamente de evitar que o acontecimento transcendesse da sua característica acidental, isto é, de coisa não prevista, não planejada, não desejada e estranha à linha e à orientação do Govêrno. No entanto, as repercussões do que se passou e as implicações que se evidenciaram na análise da ocorrência colocam o Presidente da República diante da necessidade de tomar providências que devolvam ao caso aquela característica e restaurem a plena confiança na limpeza dos objetivos oficiais.

Aparentemente, nada mais fácil do que isso, desde que está na intenção do Govêrno negar solidariedade ao comportamento de autoridades que agiram abusivamente e, ao que é firme convicção dos meios políticos, maliciosamente, com o propósito de desmontar a influência dos grupos moderados do Govêrno, desafiando a própria política do Presidente para ilhá-lo numa posição irretratável de endurecimento.

Na realidade, porém, não parece fácil ao Govêrno optar pela punição de responsáveis pelo aparelho de segurança, em cujos diversos escalões de comando se implantaram aquêles que, do lado dos gabinetes, se propõem a conduzir a guerra revolucionária. Êles agem aparentemente em nome das Fôrças Armadas, muito embora se saiba cada vez mais que as Fôrças Armadas não pretendem se identificar com os grupos radicais que agem em seu nome.

A êsse aspecto, deve acrescentar-se que certamente pesará no espírito do Presidente, ainda que negando solidariedade à ação desmedida das autoridades policiais, a conveniência de evitar que se esboroe um sistema de segurança revolucionário sem que haja algo preparado para substituí-lo. O Presidente encontrará, nos sentimentos de classe e até mesmo nos sentimentos de respeito pelo princípio da autoridade, motivações para não agir também radicalmente contra os radicais.

Dentro das dificuldades em que se encontra o Marechal Costa e Silva, a solução ideal seria que todos aceitassem como um mero acidente o que ocorreu e que tudo continuasse no mesmo pé, cada um em seu pôsto, cada coisa no seu lugar, enquanto êle próprio prosseguiria no esfôrço dramático de encontrar a paz na estabilidade do regime. Mas é isso, êsse nada fazer, que parece ter-se tornado muito problemático nesta hora.

A conferência do Presidente com o Reitor da Universidade, que estava marcada para ontem, provàvelmente se realizará hoje. O Professor Caio Benjamim Dias, que passou o domingo elaborando duplo relatório, uma parte sôbre a invasão da Universidade e outra parte sôbre o esfôrço até aqui desempenhado pela Reitoria para ajustar os incríveis problemas que herdou, certamente entregará ao Marechal sua renúncia. Não sendo político, não desejando satisfações políticas, a atitude do Reitor somente será sustada pela plena satisfação moral, que é o reconhecimento da sua autoridade e a proclamação da lisura com que agiu no exercício do seu pôsto.

Os fatos de natureza moral sempre perturbam a atividade política. Êsse é um caso típico. Se o Presidente aceitar a renúncia do Professor Caic Benjamim Dias estará praticando uma injustiça, coisa que êle procura evitar, e desafiando a opinião pública e a classe política, pois seria tal coisa a identificação do Govêrno com a denúncia insólita da Polícia e com os métodos preconizados pelo aparelho policial. Se o Presidente der ao Reitor as satisfações esperadas, elas terão por base a punição dos culpados, no nível adequado, isto é, dos chefes e não dos executores irresponsáveis de uma diligência sabidamente perigosa.

O Presidente Costa e Silva, que mandou fazer não se sabe por que meios uma investigação, terá no despacho com o Reitor todos os elementos para tomar sua decisão. Êle saberá inclusive, a esta altura, o que pode e o que não pode fazer. E terá consciência da plena repercussão militar dessa decisão.

O Govêrno está, portanto, numa encruzilhada. Ou decidirá pelo prevalecimento da sua autoridade civil ou se renderá à pressão articulada dos radicais que controlam de alto a baixo o dispositivo de segurança policial.

A investigação

A investigação que o Presidente da República mandou fazer sôbre a invasão da Universidade deve ser sigilosa, desde que não saiu designação oficial de autoridades para procedê-la. Admite-se que haja sindicancia de nível militar, além do recurso aos órgãos habituais de informação oficial.

Liberalização

Alguns Ministros de Estado empenham-se em aconselhar o Presidente para aproveitar a oportunidade da crise de Brasília e liquidar a influência dos grupos radicais dentro do Govêrno.

Uma reunião prevista

Está prevista para amanhã uma reunião da Executiva Nacional da Arena. A reunião, no entanto, somente se realizará se até lá houver uma solução satisfatória da crise política, que tão largamente se reflete nas disposições da bancada governista.

Carlos Castello Branco

Negrão acha justa crítica à falta de planejamento urbanístico para a Barra

O Governador Negrão de Lima considera "inteiramente justas" as críticas publicadas domingo, no JORNAL DO BRASIL, a respeito da desordem urbanística que vem caracterizando o crescimento da Barra da Tijuca e de tôda a Baixada de Jacarepaguá.

— Parece até — especulou o Governador — que o JB adivinhou minha intenção de acionar a CEPE-4 (Comissão Executiva de Projetos Específicos encarregada de elaborar um plano turístico-urbanístico para a ordenação do desenvolvimento da região).

ENFIM UMA SALA

Garantiu o Governador que já na semana passada havia determinado o acionamento da CEPE-4, inclusive arranjando uma sala onde ela pudesse trabalhar. Mas o presidente da CEPE-4, Sr. Carlos Laet, afirmou ontem que foi graças à reportagem do JB que conseguiu a designação de uma sala para a sua instalação — Rua Erasmo Braga, 118, 4.º andar, ainda em pintura.

O Sr. Carlos Laet — ex-Secretário de Turismo — informou que ontem mesmo estêve reunido com diversos urbanistas para debater o problema da urbanização da Baixada de Jacarepaguá, devendo avistar-se hoje com o Secretário de Obras, Sr. Paulo S[illegible].

Acredita que, agora, terá meios para acelerar o exame de todos os problemas da região, a fim de ordenar seu desenvolvimento através de projetos que deverão ser elaborados com a maior rapidez possível.

No entanto, a [illegible] de atuação da CEPE-4 ainda não foi delimitada pelo Govêrno. Antes, é necessário que a Procuradoria-Geral do Estado e o Patrimônio concluam o levantamento da região, para saber as áreas que pertencem ao Estado, a particulares ou em litígio de posse.

Algumas áreas deverão ser desapropriadas para a realização de obras públicas e para o estabelecimento de hotéis e casas de recreação.

Garantiu o Sr. Carlos Laet que alguma coisa vem sendo feita para dotar a Baixada de Jacarepaguá de um plano turístico-urbanístico, mas reconheceu que o assunto não era tratado com a importância que merece e com a pressa que exige.

O Governador Negrão de Lima manifestou a esperança de ainda estar no Govêrno para inaugurar pelo menos uma parte das obras de infra-estrutura da Baixada de Jacarepaguá, embora considere impossível estabelecer um nôvo traçado urbanístico para a Barra da Tijuca, uma vez que a demolição das casas existentes traria muitas despesas ao Estado.

Uma coisa é certa, garantiu o Governador: milhares de coqueiros serão plantados ao longo da via litorânea.

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, Sr. Geraldo Segadas Viana, afirmou ontem, também, que a reportagem do JB foi muito oportuna, por lançar o debate altamente construtivo.

Sôbre a tese, lançada por alguns técnicos, de que o DER devia inclusive interromper as obras rodoviárias dos túneis Joá, Dois Irmãos e Pepino, além da via elevada que ligará São Conrado ao tunel Joá — obras que até 1971 permitirão um acesso de primeira classe à baixada de Jacarepaguá — enquanto não se fizer o plano urbanístico da região, o Sr. Segadas Viana acrescentou:

— Não resta dúvida que os acessos rodoviários em construção trarão um imediato estímulo ao desenvolvimento da área, aumentando os problemas para um futuro planejamento, mas a interrupção das obras só pode ser determinada pelo Govêrno, já que o DER é apenas órgão executor.

Leia Editorial "Omissão"

Polícia paulista investiga assalto a casa de armas como obra de terroristas

São Paulo (Sucursal) — O assalto à casa de armas Ao Tiro Certo — do goleiro Valdir, do Palmeiras — por ladrões que levaram cêrca de 70 revólveres e pistolas, no valor de NCr$ 10 mil, está sendo investigado pela Polícia como possível ação de terroristas.

Os ladrões entraram pelo teto do prédio, arrombaram uma porta de segurança nos fundos e, demonstrando conhecer bem o lugar, desligaram o alarma elétrico oculto no interior da loja, para roubarem apenas armas e munição em grande quantidade.

SÓ ARMAS

Os ladrões deixaram outros objetos de valor, mas não levaram armas de cano longo, porque tiveram de pular muros, nos fundos, para sair como haviam entrado. Usaram um maçarico da própria oficina de consertos para arrombar a porta e, quando soou o alarma, foram ao interruptor, oculto sob uma prateleira da loja. Isso foi considerado pela Polícia como evidência de que os ladrões haviam planejado bem o assalto e conheciam todo o prédio.

INTERÊSSE

O assalto foi descoberto na manhã de ontem, quando chegaram os empregados da loja, que chamaram a Polícia. Embora as ocorrências policiais devam ser investigadas apenas pelas delegacias de Polícia mais próximas, o DOPS também se interessou pelo caso e está promovendo investigações paralelas, junto com a 1.a Circunscrição Policial.

Assaltos e atentados continuam em mistério

Quinze dias desde o início das prisões, a história dos 22 atentados terroristas e 32 assaltos a bancos não foi esclarecida ainda oficialmente. As versões obtidas até hoje partiram de policiais, enquanto as autoridades civis e militares que investigam o assunto nada informam.

Um delegado experiente da Secretaria de Segurança comentou que, "se a trama fôsse de esquerda, tudo seria muito sensacional e conhecido", recordando que no decorrer das investigações anteriores muitas pessoas tidas como comunistas foram torturadas injustamente nas repartições policiais que agora silenciam.

MISTÉRIO

Sòmente no final da semana passada surgiu o nome de um suspeito de mais gabarito na história: o general reformado (do Exército) José Paulo Trajano, ex-delegado da Sunab em São Paulo, cuja responsabilidade havia sido apurada pelo coronel Américo Ribeiro, que pediu afastamento do IPM do II Exército diante disso.

O militar, ao que se informou no DOPS, continua foragido. Quem o denunciou foi o místico Aladino Felix considerado até então o mentor intelectual da quadrilha, à frente de quatro civis, quatro sargentos e dois soldados da Fôrça Pública.

Se há mais suspeitos "importantes" no meio, além do General José Paulo Trajano, ninguém informa, sob o pretexto de que assim fazendo "prejudicaria as investigações." O fato, entretanto, é que todos os possíveis mentores devem ter saído do país há 15 dias, pois a própria Polícia deu-lhes tempo para isso.

Minas cerca em Caeté 6 suspeitos do roubo

Belo Horizonte (Sucursal) — Cercados pela polícia nas matas da cidade de Caeté, seis homens, que se supõe sejam os assaltantes do Banco Comércio e Indústria, estavam para ser presos a qualquer hora, ontem à noite.

Armados de metralhadoras, os policiais acuaram os seis homens que fugiram de Sabará, em um Volks e um Simca, em direção a Caeté, após serem denunciados por uma môça que os viu portando armas pesadas e com um pacote de dinheiro do Banco Comércio e Indústria.

DILIGÊNCIAS

As diligências em Caeté eram comandadas pessoalmente pelos dois titulares da Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte, Delegados Antônio Nogueira Lara Resende e Mário Rocha. Seis carros policiais cercavam as saídas de Caeté.

Em Sabará, os prováveis assaltantes responderam à bala à ordem de prisão dada pelo Delegado de Polícia. A comunicação chegou a Belo Horizonte às 17h30m, e logo em seguida o delegado de Caeté foi informado de que os homens seguiam para lá.

Em Caeté, os suspeitos responderam da mesma forma à ordem de prisão dada por dois cabos do destacamento local, fugindo para as matas próximas à entrada da cidade.

UM CONTATO PROVEITOSO

Fernando López quer melhor comércio com o Brasil

Brasil garante às Filipinas indicar embaixador para trabalhar apenas em Manilha

O Ministro Magalhães Pinto prometeu ontem ao Vice-Presidente das Filipinas, Sr. Fernando Lopez, que o Brasil indicará em breve um embaixador exclusivo em Manilha, deixando essa missão de ser cumulativa com a de Tóquio.

O Sr. Fernando Lopez, que se encontra há dias no Rio, estêve no Itamarati a fim de apresentar um pedido do Presidente Ferdinando Marcos no sentido de ser aberta em seu país uma representação diplomática brasileira, a exemplo do que as Filipinas já fizeram no Brasil.

INTERCÂMBIO

Apesar de classificar sua viagem como "de caráter particular", o Sr. Fernando López entrevistou-se também na manhã de ontem, com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, a quem entregou planos para incrementar o comércio de produtos agrícolas entre os dois países. No encontro, trocou presentes com o Sr. Ivo Arzua.

Incógnito "por se tratar de uma viagem particular", o Vice-Presidente filipino veio acompanhado da mulher, um ajudante-de-ordens e um assistente-médico. Chegou de Buenos Aires, onde manteve contatos comerciais particulares — o Sr. Fernando López é dono de uma cadeia de 26 estações de rádio, seis de televisão, além de dois jornais — devendo viajar depois de amanhã para Caracas, e, em seguida, para os Estados Unidos.

No encontro com o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Fernando López sugeriu a criação de um intercâmbio maior entre os dois países.

Propôs a comercialização mútua de produtos, informando que seu país está em condições de trocar arroz, tabaco, charutos — "superiores aos de Havana" — e produtos manufaturados de um modo geral.

Os produtos viriam em troca do cristal, da penicilina e dos enlatados que o Brasil já exporta há algum tempo para as Filipinas. O Vice-Presidente tentará hoje firmar algum contrato preliminar com a Cooperativa dos Produtores de Leite do Estado da Guanabara, a fim de negociar o produto e derivados com seu país, que atualmente apresenta grande deficiência no campo dos produtos leiteiros.

ECONOMIA AGRÍCOLA

Na reunião com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, o Vice-Presidente das Filipinas expôs seu plano de trocas comerciais, mas ficou desapontado ao saber que o Brasil não se interessava na compra de arroz.

O Sr. Fernando López explicou que há aproximadamente dois anos, a Rockefeller Foundation e a Ford Foundation criaram em Manilha um laboratório científico, onde descobriram uma nova fórmula para o cultivo de arroz, atualmente aplicada em quase tôda a Ásia. A nova fórmula, descrita pelo Sr. López como "mágica", salvou metade da população filipina da fome, transformando o mercado de produção e venda do produto em fonte principal de renda do país.

Num país cujo crescimento é de 3,3% ao ano e onde grande parte da população é de baixo poder aquisitivo e o problema do desemprêgo ameaça crescer assustadoramente, há necessidade, segundo o Vice-Presidente, do empenho de seus dirigentes, a fim de salvar o país da ruína econômica.

— A situação nas Filipinas é relativamente boa graças ao nível de 85% de alfabetizados da população de 35 milhões de habitantes. Atualmente, a cotação da moeda filipina é de quatro pesos para cada dólar, existindo no país 27 universidades, das quais apenas uma é do Govêrno.

VIZINHOS DA GUERRA

Distante apenas três horas de Saigon, Manilha é atualmente uma cidade calma, sem ser afetada pela guerra tão próxima.

— Quem a visita — explicou — não pode imaginar que ali perto estejam ocorrendo tantas atrocidades.

As Filipinas mantêm aproximadamente 2 mil soldados no Vietname, mas "não lutam; são engenheiros e médicos a serviço da humanidade, tentando diminuir o mal que se faz lá."

— Mantemos êsses homens no Vietname por uma questão de apoio moral às populações que tanto sofrem com a guerra. É uma ação de boa vontade, uma ação cívica, explica o Sr. Fernando López.

As Filipinas mantêm relações diplomáticas com o Vietname, mas sua orientação política difere bàsicamente. A proporção de 90% de uma população católica garante, segundo o Vice-Presidente, a manutenção de um Govêrno anticomunista e cristão.

MUITOS PROBLEMAS

— Apesar de receber auxílio financeiro dos Estados Unidos, e de todo o progresso que tem alcançado últimamente, meu país, ainda enfrenta grandes dificuldades. Os problemas estudantis existem, como aqui, mas em proporção relativa. O desemprêgo e a conseqüente pobreza pairam no ar como uma ameaça e um desafio a ser vencido.

— A saída de nosso povo das Filipinas — acrescenta o Sr. Fernando López — também nos preocupa. A imigração para os Estados Unidos é grande, pois as possibilidades são maiores. No Brasil, existe apenas um imigrante filipino, além do do pessoal da Embaixada, e isso se explica pela distância entre os dois países. Nós que nos preocupamos tanto com os problemas do resto do mundo, e que tomamos parte ativa em qualquer movimento que beneficie a humanidade, somos os maiores interessados na paz mundial. As Filipinas provàvelmente se unirão às Américas para representar na ONU os nossos interêsses e os de tôda a humanidade.

Secretaria de Justiça fixa penalidades contra hotéis que explorarem o lenocínio

Multas de NCr$ 100,00 a NCr$ 1 000,00, suspensão temporária de admissão de novos hóspedes ou moradores e a cassação da licença serão os três tipos de penalidades a serem impostas aos hoteleiros que se dedicarem à exploração do lenocínio.

A medida foi acertada na reunião que o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, teve ontem com os proprietários de hotéis, a terceira já realizada, onde foram debatidos itens do anteprojeto de lei que regulamentará o licenciamento e o funcionamento dos hotéis e similares, elaborado por uma comissão da Secretaria de Justiça e que será entregue esta semana ao Governador.

DISCUSSÃO

O projeto regulamenta, o licenciamento, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos hoteleiros, incluindo nesta classificação os próprios hotéis-residências, hospedarias, hospedarias-residências e pensões. Para licenciá-los serão exigidas as condições mínimas necessárias a uma emprêsa: capital, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes dos proprietários ou dos diretores da sociedade.

Na reunião de ontem com os representantes da indústria hoteleira, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrin Neto, discutiu a última parte do anteprojeto, que diz respeito às penalidades e sua aplicação contra proprietários de estabelecimentos de exploração ou favorecimento de prostituição. Pela regulamentação, o estabelecimento hoteleiro será obrigado a manter livros e fichas de contrôle de movimento dos hóspedes, ambos autenticados pelo Chefe do Serviço de Fiscalização de Hotéis. Por êsse sistema fica estabelecido o contrôle indireto da freqüência e funcionamento dos estabelecimentos para fins de coibir o lenocínio.

Ficou também instituído um nôvo sistema de apuração de infrações e imposição de penas, no qual o autuado terá sempre prazo para apresentar defesa. Além de multas (de NCr$ 100,00 a NCr$ 1 000,00) o estabelecimento poderá ser punido com a suspensão temporária de admissão de novos hóspedes ou a cassação da licença.

Pela nova regulamentação — a ser ainda examinada pelo Governador Negrão de Lima — o hoteleiro não é obrigado a investigar o estado civil dos casais ou pares que procuram hospedagem, mas deve evitar que o hotel seja utilizado como casa de prostituição, local de corrupção de menores, e outras formas de contravenção. O estabelecimento que se dedicar predominantemente a acolher casais para encontros terá sua licença cassada.

REUNIÃO

A reunião de ontem estiveram presentes, como representantes da indústria hoteleira, os Srs. Mário Chaves, Vitoriano Peres e Ângelo Pelegrini. Pela comissão designada pelo Secretário de Justiça para estudar o anteprojeto de regulamentação, os Srs. Maurício Parreiras Horta (Procurador da Justiça do Estado), Paulo de Sá Filho e Osmar Resende (assessôres da Secretaria de Justiça) e Luís Gomes de Oliveira e Geraldo Matos Barcelos (delegados de Polícia e representantes da Secretaria de Segurança).

A regulamentação do licenciamento, funcionamento e fiscalização dos estabelecimentos hoteleiros será englobada pelo Plano Geral de Hotelaria que estabelecerá o zoneamento, classificação e as condições de serviços dêsses estabelecimentos. Farão parte da comissão que elaborará êste Plano representantes da Secretaria de Justiça, da Secretaria de Turismo, Secretaria de Segurança, Secretaria de Finanças e da Federação, Sindicato e Associação Brasileira da Indústria Hoteleira.

Donas-de-cása reagem bem à eliminação nas feiras da venda de aves e armarinhos

A eliminação das barracas que, nas feiras-livres, vendem aves vivas, artigos de armarinho e ferragens, está encontrando receptividade entre as donas-de-casa, segundo a informação de técnicos do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

A proibição vem sendo aplicada, a título de experiência, nas feiras de Botafogo, porque os técnicos daquela Secretaria entendem que tais produtos não interessam na zona sul e os que com êle comerciam podem transferir-se para as feiras da zona norte ou, ainda, trocar de ramo, vendendo produtos hortigranjeiros.

PROTEÇÃO

Segundo se informou, o Departamento de Abastecimento não está renovando as matrículas dos feirantes (zona sul) que vendem aves vivas porque quer preservar a avicultura carioca. Segundo os técnicos da Secretaria de Economia, as aves vivas vendidas nas feiras-livres procedem do interior, de conhecidas raças crioulas, criadas em fundo de quintal. Essas aves são menos resistentes às enfermidades, portadoras, muitas vêzes, de doenças como a **New Castle** e outras do grupo CRD. Para defender a criação cuidam as autoridades, também, do aspecto sanitário das feiras-livres.

Já no caso das barracas de armarinho, calçados e ferragens, elas são inúteis na zona sul, que conta com inúmeros estabelecimentos comerciais do gênero. O que é necessário na zona sul — técnicos do Departamento de Abastecimento afirmam — são barracas para a venda de produtos hortigranjeiros, que, ali, não têm sistema de distribuição à altura.

MATRÍCULAS

Os trabalhos da comissão de revisão de matrículas continuam, a fim de se completar a verificação do número atual de feirantes. Em agôsto, encerrou a revisão das matrículas dos feirantes-lavradores, devendo prosseguir até 23 de setembro, com a convocação de feirantes-mercadores.

Na convocação dos feirantes-lavradores, 30% deixou de comparecer para a renovação de suas matrículas. O Departamento de Abastecimento aguarda o comparecimento dêsses 30%, para saber qual a razão da falta à convocação. Comprovado que não são mais lavradores, suas matrículas serão canceladas.

Nina quer depor contra Hildebrando

O Deputado Nina Ribeiro (Arena) solicitou ontem que o Executivo não impeça o seu depoimento no processo que lhe é movido na Justiça pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, pois a Assembléia concedeu, em junho último, a licença para o processo.

— Parece que o Govêrno do Estado tem mêdo das denúncias que fiz, pois quando anunciei a apresentação de provas em juízo o processo sofreu uma brusca paralisação — afirmou o Sr. Nina Ribeiro, acrescentando que sòmente na Justiça poderá provar as irregularidades cometidas na Secretaria de Saúde.

MOTIVO DO PROCESSO

O processo que o Sr. Hildebrando Marinho move contra o Sr. Nina Ribeiro prende-se a uma série de declarações feitas pelo deputado, denunciando a compra de comidas congeladas para os hospitais do Estado.

A Assembléia Leislativa, pela primeira vez em sua história, concedeu licença para a Justiça processar um deputado. No momento está em fase de votação outro pedido do Sr. Hildebrando Marinho para processar novamente o Deputado Nina Ribeiro. O pedido está ligado, ainda, às comidas congeladas.

Salvador perde o Tabaris

Salvador (Sucursal) — O O cassino Tabaris Night Clube — último cabaré de Salvador, pois funcionava desde o princípio da década de 30 — encerrou suas atividades na noite de sábado, por fôrça de um acôrdo entre a Prefeitura e o arrendatário, que devolverá o prédio.

A Superintendência de Turismo de Salvador transformará o local em centro folclórico da Bahia, em projeto que prevê na sua primeira fase um investimento de NCr$ 70 mil.

O QUE SERÁ

No centro folclórico haverá exibição de grupos de capoeira e samba de roda maculelé, além da montagem de **stands** para venda de lembranças da Bahia para turistas. A Superintendência de Turismo destinará o local também para anfiteatro, onde se apresentarão grupos teatrais.

Durante quase 40 anos o velho Tabaris foi o centro da vida noturna baiana, e teve seu período áureo na década de 40, com a presença de grupos de bailarinos argentinos.

Em meados da década de 50 o cabaré entrou em decadência, e últimamente apresentava um quadro melancólico: ambiente soturno e mesas quase completamente vazias durante semanas inteiras.

INÍCIO SEM FÉ

Muita gente não entendeu o significado dos discos e, por isso, o movimento caiu bastante no meio da tarde

Deputados fluminenses dão integral apoio a editorial sôbre a ponte Rio–Niterói

Niterói (Sucursal) — Dois deputados do MDB concordaram ontem "em gênero, grau e número" com o editorial **Apêlo à Razão**, publicado domingo pelo JORNAL DO BRASIL, sôbre a ponte Rio—Niterói, que "sofre desvirtuamento das verdadeiras razões para fins eleitoreiros."

Os parlamentares, Srs. Paulo Hervê e Hélio de Azevedo Gomes, consideraram o editorial "um extrato fiel do que se procura fazer em têrmos de construção da ponte" e julgaram muito grave a advertência levantada pelo JB, pois a obra deveria ser melhor planejada e executada com maior cuidado.

CONTRADIÇÃO

O Deputado Paulo Hervê afirmou que "um país de economia incerta, que se vê obrigado a exigir o sacrifício de sua grande massa assalariada para tentar conter a inflação, não deve contrair dívidas vultosas para realizar, em curto tempo, uma obra da envergadura da ponte Rio—Niterói."

O Deputado Hélio de Azevedo Gomes identificou "a apressa de se construir a ponte com o interêsse já definido de figuras exponenciais do Govêrno federal em promoverem, antes de 1970, a fusão Guanabara—Estado do Rio, não para fins econômicos e de integração objetiva de duas unidades vizinhas: mas para que o nôvo Estado a nascer já tenha um governante prèviamente escolhido."

Ambos os deputados do MDB reclamaram uma tomada urgente de posição do MDB nacional, acrescentando que "estão tramando, com mais uma obra ciclópica, o sufocamento dos ideais da oposição, que são os mesmos do povo, na importante área geo-econômica formada pela Guanabara e pelo Estado do Rio."

DESPREPARADO

O Estado do Rio — disse o Deputado Paulo Hervê — não terá condições materiais para realizar as obras de infra-estrutura que a ponte exigirá, o que nos faz prever a transformação de Niterói e São Gonçalo, depois da entrega da obra ao tráfego, num verdadeiro inferno, pois tanto uma como outra cidade não suportarão o fluxo populacional contínuo, que as asfixiará.

O ex-líder da extinta UDN julgou "muito grave" a advertência contida no editorial do JORNAL DO BRASIL **Apêlo à Razão**, em têrmos de transformação da "ponte, em negociata", conclamando o Govêrno federal a se pronunciar com urgência sôbre o assunto. O Sr. Paulo Hervê, falando ao JORNAL DO BRASIL, acusou ainda, "grupos econômicos da Guanabara em promoverem, depois da ponte, uma integração cega dos territórios carioca e fluminense, para que um alto figurão da República seja o primeiro governador dos dois Estados unificados."

Em requerimento que subscreveram ontem, os Srs. Paulo Hervê e Hélio de Azevedo Gomes pediram a inserção nos anais da Assembléia de **Apêlo à Razão** para que no futuro "não digam que esta Casa deixou de atentar para um crime que se praticará contra o povo, com a construção apressada de uma obra, que o bom-senso manda que seja realizada, com métodos, para que as dificuldades financeiras do país não sejam agravadas."

Andreazza examina obras de acesso com Jeremias

Niterói (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, está sendo esperado hoje nesta capital para debater com o Governador Jeremias Fontes a construção dos terminais da ponte Rio—Niterói, reequipamento de portos e outros assuntos ligados à sua Pasta.

O Ministro será recebido às 12h no Iate Clube Brasileiro pelo Sr. Jeremias Fontes, que estará acompanhado do presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares, e dos Secretários de Comunicações, Transportes e das Finanças.

PAUTA

Na reunião deverão ser debatidos aspectos da construção das vias de acesso à futura ponte Rio—Niterói, o asfaltamento da Rodovia Rio—Santos, no trecho Angra dos Reis—Parati — atualmente com as obras de implantação paralisadas —, assim como a liberação de recursos para asfaltamento da Estrada Campos—São Fidélis, e a construção de um trevo em Duque de Caxias.

A pauta da reunião prevê, ainda, discussão do reaparelhamento do pôrto de Angra dos Reis, semiparalisado atualmente, com a compra de novos guindastes, além dos aspectos da transformação do pôrto de Niterói em terminal pesqueiro, com os estudos de viabilidade econômica já concluídos.

Carne está custando mais NCr$ 0,10 e abatedores põem a culpa só nos criadores

Desde o último fim de semana o quilo da carne está custando mais NCr$ 0,10, porque os abatedores e os frigoríficos alegam que os criadores e invernistas das diferentes zonas de criação e engorda aumentaram o preço do boi em pé.

Assim, o carioca está pagando NCr$ 2,90 pelo chã-de-dentro, alcatra e patinho; NCr$ 3,10 pelo filé sem aba e pelo lagarto; e NCr$ 4,20 pelo filé-mignon.

AS RAZÕES

Dizem os varejistas que os abatedores e frigoríficos aumentaram o preço da carne de boi em pé em decorrência da alteração da taxa cambial. Estes, por sua vez, culpam os criadores e invernistas. Em conseqüência das acusações mútuas, quem sai prejudicado é o consumidor, pois até agora, apesar da vigilância dos fiscais da Sunab e do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Economia, os varejistas estão cobrando sempre mais caro.

Alegam os varejistas que o traseiro que recebiam por NCr$ 1,95 o quilo e mais NCr$ 0,05 pelo carrêto, passou a custar NCr$ 2,00 o quilo e mais NCr$ 0,06 o carrêto. Aumento idêntico sofreu o dianteiro, que passou a ser vendido por NCr$ 1,36 o quilo.

Franco esvazia os pneus de 20 carros ao controlar o estacionamento por discos

No primeiro dia de funcionamento do sistema de contrôle do horário de estacionamento nas áreas do Estado por meio dos discos de pára-brisa, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, esvaziou os pneus de mais de 20 carros estacionados irregularmente.

Os proprietários de carros revoltaram-se contra o nôvo método — pelo pouco tempo permitido, pelas tarifas consideradas altas e pelo que classificaram de "arbitrariedades do diretor do DT" — e o movimento nas novas áreas, intenso nas primeiras horas da tarde, diminuiu bastante ao fim do dia.

RECLAMAÇÕES

Todos os carros encontrados fora das linhas que demarcavam cada vaga sem disco de pára-brisa, ou ainda com a janela aberta de modo que se pudesse alterar o horário de saída, tiveram seus pneus arriados. Os motoristas reclamaram que os guardadores da Fundação dos Terminais Rodoviários não os alertaram sôbre as irregularidades, ignoradas por muitos.

O único carro punido na área do Largo de São Francisco, por exemplo, era de Volta Redonda. Seu proprietário, o engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional, Airce Cavalcânti Xavier, ficou revoltado com a medida:

— Cheguei hoje de Volta Redonda e não sabia dessa novidade. Vim entrando na área de estacionamento e, como ninguém me avisou de nada, deixei o carro aqui e fui cuidar dos meus negócios. Quando voltei, encontrei meu carro de pneus vazios.

Fora dessa área, apenas na Praça Tiradentes, em frente ao Departamento de Trânsito, a medida foi executada. O motorista de táxi GB 4-74-00, Sr. Pedro Martins, disse que, ao entrar na área, um guardador o avisou sôbre a obrigatoriedade do disco.

— E onde é que eu apanho o tal disco? — perguntou.

O guardador lhe mostrou a barraca da FTREG.

— E onde eu paro o carro para ir buscá-lo?

— Aí mesmo — disse o guardador, indicando a vaga.

O motorista obedeceu e saltou para ir apanhar o disco. Quando voltou, um dos pneus já havia sido esvaziado.

AS ÁREAS

Nas quatro áreas — Largo de São Francisco, Praça Tiradentes, Praça 15 e Rua São José, esquina com Rio Branco — há um total de 186 vagas. O estacionamento com o maior número delas é o do Largo de São Francisco, com 100; na Praça Tiradentes há 45, na Praça 15, 28 e na São José, 13. O estacionamento é permitido por 90 minutos, e o preço cobrado é de NCr$ 1,00.

Nada-consta mensal desagrada motoristas

Os motoristas de ônibus surpreenderam-se com a notícia de que o Departamento de Trânsito pretende exigir da classe a apresentação mensal de nada-consta. A maioria acredita que essa exigência virá prejudicar seus serviços.

A medida, ainda em estudos, visa ao recebimento de tôdas as multas, já que o licenciamento dos coletivos é feito pelas emprêsas. Desobrigados de tirar o nada-consta, os motoristas continuam a dirigir sem pagá-las, acumulando-se no DT apenas as papeletas de infração.

MECANIZAÇÃO

Os motoristas acham que o Departamento de Trânsito "já cria enormes problemas" com a exigência de nada-consta anual dos particulares.

— Se nós perdermos um dia de trabalho por mês só para isso acabamos sem salário — alegam.

Sua descrença na rapidez do DT justifica-se ainda pelo número de coletivos em tráfego — 4 392.

O Departamento de Trânsito, no entanto, só pretende aplicar a medida com a implantação do sistema de mecanização de multas. A mudança está prevista para quando terminarem os estudos do grupo de trabalho que pretende reformular a Divisão de Contrôle responsável por ambas as coisas.

Registro de documentos já é feito em 10 minutos com o sistema de microfilmagem

Registros de cartas de fiança, recibos de vendas, procurações ou certidões em geral podem ser realizados agora em apenas 10 minutos, com a utilização de um nôvo sistema de registro, instalado ontem no 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, na Rua do Rosário, 141, 2.º andar.

O nôvo sistema de registro, baseado em microfilmagem de alta precisão, já foi adotado em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Permite, além da autenticidade total dos documentos registrados, uma perda mínima de tempo e o emprêgo de poucos funcionários.

PIONEIRO

A instalação do sistema de registro em microfilmagem no 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos foi feita ontem de manhã e assistida pelo desembargador Elmano Cruz, Deputado Rossini Pinto, Srs. Emanuel Martins da Cruz, oficial interino do cartório, e funcionários.

A iniciativa do 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos é pioneira no Estado da Guanabara e custou NCr$ 60 mil.

O nôvo sistema de registro de documentos compreende três tipos de máquinas: uma fotografa e reduz o documento; outra revela o microfilme e a última reproduz o documento e o copia autenticado para uso do interessado.

Utilizando um número mínimo de funcionários — quatro, quando o necessário para o serviço seriam 16 a 18 pessoas — o sistema de microfilmagem tem como vantagem ainda uma ausência de falhas ou futuras adulterações e uma maior facilidade para arquivar os microfilmes.

Barracas ficaram prontas e direção-geral da Feira da Providência começa a agir

Mais de 200 barracas já estão montadas na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a Feira da Providência funcionará durante os dias 13, 14 e 15 dêste mês. A partir de hoje, começa a funcionar a barraca da direção da Feira, que foi instalada ontem.

Trabalharão ali a direção-geral, a secretaria, relações públicas, comissões participantes e as comissões executivas. Estas últimas superintenderão os serviços de montagem, alimentação, energia, comunicações, almoxarifado, segurança, transportes e depósito.

DIREÇÃO

O coordenador-geral da Feira da Providência é o Almirante Augusto Moreira e o prefeito Sr. Olavo Rocha.

Os sorteios com valor acima de NCr$ 1 mil correrão pela Loteria Federal, que realizará às 19 horas do dia 18 uma extração especial. Quem se interessar poderá assisti-la no auditório do Serviço de Esferas da Loteria, na Rua Riachuelo, 208.

Os bilhetes devem ser vendidos só até a meia-noite do dia 15 e os números que restarem serão recolhidos, no dia 16, na sede do Banco da Providência.

Além das barracas da direção, já estão armadas várias outras dos Setores Internacional (22 **stands**), Nacional (23 **stands**), Guanabara (10 **stands**), Umuarama (44), Alimentação (45) e Diversos (11). O total de barracas deverá chegar a 300. Só na Praça Internacional, haverá a representação de 22 países.

Barraca da China venderá brocados e vinho de arroz

Brocados e garrafas de vinho, de arroz vão ser vendidos pela primeira vez, êste ano, na barraca da China, do setor internacional da Feira da Providência, que reunirá durante os dias 13, 14 e 15 de setembro representantes de todos os Estados brasileiros e de 32 países.

A Embaixatriz Inyeening Shen mostrou ao JORNAL DO BRASIL alguns dos objetos que serão vendidos na barraca da China: sinos da felicidade, lanternas, gravuras, pauzinhos, bandejas, ventarolas, vasos e muitos enfeites de sisal.

PREÇO

O objeto mais caro que vai ser vendido na barraca da China é o brocado que custará NCr$ 50,00 o metro, enquanto os mais baratos serão os lápis que serão vendidos a NCr$ 1,00.

Cada garrafa de vinho de arroz custará NCr$ 20,00; as bandejas, dependendo do tamanho, serão vendidas por ... NCr$ 30,00, NCr$ 15,00, NCr$ 12,00, NCr$ 6,00 e NCr$ 4,00; as lanternas, pequenas e médias, a NCr$ 8,00 e NCr$ 4,00; os sinos, a NCr$ 25,00 e as bonecas vestidas à maneira chinesa, por NCr$ 15,00.

Três tipos de chá — jasmim, prêto e verde — também serão encontrados na barraca da China na Feira da Providência, desde NCr$ 25,00 a lata, ou ... NCr$ 5,00 o pacote. Os cigarros chineses, enlatados, serão vendidos por NCr$ 10,00, enquanto os pauzinhos, de dois tipos, custarão NCr$ 2,00 e ... NCr$ 1,00.

Para a Embaixatriz Inyeening Shen, que já tem participado de outras Feiras da Providência, os cariocas, os brasileiros em geral, gostam de comprar gravuras chinesas e objetos feitos a mão com o sisal ou mesmo tecidos. Este ano, pela primeira vez, serão vendidos cortes de brocado chinês, que ela espera "sejam muito procurados, devido ao preço acessível."

METAIS DA ÍNDIA

O conselheiro da Embaixada da Índia, Sr. K. R. Krishuaswani, disse ontem que seu país vai participar da Feira da Providência, junto com outros 21 países, no Barracão Internacional.

Entre as coisas da Índia que serão vendidas no Barracão Internacional, o Sr. Krishuswani mostrou ao JORNAL DO BRASIL um prato de parede, de prata, bronze e cobre, com gravações feitas à mão, representando símbolos mitológicos e o deus da sabedoria.

Uma grande ânfora, com 60 centímetros de altura, tôda em cobre trabalhado, e uma estatueta da dançarina de *Shiva*, com seus três pares de braços em evolução, também vão ser vendidos no Barracão Internacional, pela Índia, mas ainda existem dúvidas se serão oferecidos ao público ou se vão fazer parte de uma grande rifa que está sendo organizada.

Cartas dos leitores

Depoimento de Djanira

"Confrontando as declarações que o Sr. Mota e Silva prestou à Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, em nome de sua espôsa, a pintora Djanira, publicadas no **Diário do Congresso** de .... 16-8-68, seção I, pág. 5 245, com a notícia impressa no JORNAL DO BRASIL, de 29 de agôsto, verifica-se que o citado senhor na Câmara não fêz a menor referência ao nome do Almirante-de-Esquadra, José Moreira Maia, nominalmente mencionado na notícia do JB. Fica evidente assim que houve por parte de quem redigiu a notícia o propósito de envolver o nome de uma alta autoridade. Trata-se na realidade de pessoa de minhas relações, mas sem qualquer vínculo ao caso em aprêço, a não ser localizar, a meu pedido, um funcionário do Ministério da Marinha, meu amigo, cujo enderêço eu desejava obter.

João Bruno Lôbo — catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Praia de Botafogo, 132, apto. 101 — Rio."

"Menos Papel"

"Meu aplauso ao artigo **Menos Papel** (...)

A enfiteuse está dando podêres aos senhorios diretos maiores que os chefes de podêres executivos. O direito de opção se transformou em arma poderosa que é usada para peitar os alienantes, obrigando-os a aceitarem o valor de arbítrio dos senhorios, eis que desprezam cintosamente o preço da alienação, até mesmo com a apresentação do conhecimento de pagamento do impôsto de transmissão imobiliária, recolhido ao Estado.

Gérson Garcia de Cerqueira —Av. Rio Branco, 277, sala 1 306 — Rio."

"Sob o título **Menos Papel**, comentou o JB o decreto do Presidente abolindo o reconhecimento de firmas em documentos a apresentar às repartições públicas federais.

É um passo para a reforma administrativa de que cogita o Govêrno.

Há, algum tempo, escrevi ao Ministro do Planejamento, dizendo-lhe que tinha 14 documentos de identidade em uso, afóra mais uns seis já peremptos, fornecidos por diversas repartições.

Para que tanto documento? Não podia ser um só documento para todos os fins? Já pensou na despesa, tempo e trabalho, para o identificado e as repartições, para tirar êsses documentos? Não devia haver um só Instituto de Identificação para todo o Brasil? Identificação compulsória, como o é para fins eleitorais. Com a citação do número da carteira de identificação do instituto único, poderia ser dito: Fulano de tal, identidade n.º tal é motorista; é aposentado; é reservista; é segurado do INPS, etc., etc.

José S. Muniz — Rua Arístides Lôbo, 180 — Rio."

Mário de Andrade

"O Departamento de Pesquisa do JB, na edição de 10 de agôsto, a propósito da peça proibida de Mário de Andrade, utilizou-se largamente de um trabalho meu: **Mário de Andrade e a Cidade de São Paulo**, publicado no SL do nosso **Estadão**, em 17-2-68. (...)

In finis é dado como sendo do Cavalcanti Proença, no **Roteiro de Macunaíma**, um trecho inteiro do meu artigo.

Como não há qualquer referência à fonte, aspas ou outro subterfúgio que se usa nas citações quando não se quer reportar a nomes, corro eu o risco, amanhã, republicado o trabalho, de ser acusado de plagiar o JB ou, no detalhe, o Cavalcanti Proença.

..Hélio Damante — São Paulo."

A primeira visita do ex-Rei Leopoldo

"Quando, faz poucos anos, aqui estêve o ex-Rei Leopoldo, da Bélgica, os jornais publicaram uma conversa que mantivera com João Goulart, na qual o ex-Presidente lhe teria dito: "Quando o Senhor aqui estêve em 1922...". No dia 8 de novembro de 1965, o jornal **O Globo** publicou um retrato dos reis dos belgas, Alberto e Elizabeth, dizendo que êle fôra tirado quando visitaram o Brasil, em 1922. Agora, é o JORNAL DO BRASIL que, aludindo a uma reforma do Palácio Guanabara para receber a rainha da Inglaterra, informa que "em 1922 o Palácio Guanabara recebeu a visita do rei Alberto I, da Bélgica, e de sua espôsa, a Rainha Elizabeth." No livro **Heitor Villa-Lobos**, o diplomata Vasco Mariz alude a um concêrto no Teatro Municipal, em 1922, em homenagem aos soberanos da Bélgica.

E assim vai o êrro procurando sobrepor-se à verdade histórica. Como o ano do nosso centenário foi 1922 aferrou-se na cabeça de muita gente que Albert e Elizabeth aqui vieram naquele ano, quando foi 1920.

Leopold, então príncipe e com 17 anos, viera ao Rio ao encontro de seus pais. No mesmo navio viajou a equipe de tiro brasileira que tomara parte nas Olimpíadas da Antuérpia, em 1920.

Os Reis da Bélgica chegaram ao Brasil a 19 de setembro e partiram de volta a 16 de outubro.

Floresta de Miranda — Rua Almirante Guilhem, 208 — Leblon, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Retôrno

O Presidente Costa e Silva está pagando um alto preço pela sua obstinação em manter na mais alta esfera da Administração do país homens cuja ação nesses quase dois anos de Govêrno já provou e comprovou que não se acham à altura dos cargos que ocupam. O Govêrno Costa e Silva foi recebido com esperança e desafôgo pelo povo brasileiro, depois dos mil dias do regime grave e severo do seu antecessor. O nôvo Presidente da Revolução, pela sua simpatia pessoal e pelo seu temperamento bonacheirão, tinha condições de popularidade, que o Marechal Castelo Branco, com a sua carranca sisuda jamais conquistaria. A sua anunciada disposição de "humanizar" a luta contra a inflação era uma promessa de alívio para o povo e a emprêsa privada, asfixiados pelas indispensáveis providências saneadoras das nossas finanças adotadas desde 1964.

A presença no segundo Govêrno revolucionário de Ministros desastrados e ineptos, como os Senhores Gama e Silva e Tarso Dutra — para só falar nos mais notórios recordistas da execração pública — conseguiu aniquilar o patrimônio de popularidade que o Presidente possuía ao subir ao Govêrno. Êsses Ministros da onça, que voltaram as costas para o povo e só têm olhos para o que agrada os setores radicais do Govêrno, conseguiram cavar um abismo entre o Presidente e a opinião pública.

As crises de fabricação caseira, que saem de seus gabinetes, culminaram com os vergonhosos episódios da invasão da Universidade de Brasília. Desta vez, até o Govêrno, protegido pela sua conhecida carapaça de indiferença e de insensibilidade, se assustou, tal foi a unanimidade da condenação ao ato de insânia, perpetrado a sangue frio, contra um instituto de ensino que se encontrava tranqüilamente entregue a seus misteres. Diante dos protestos mais veementes e categóricos surgidos de todo o lado, a começar pelos próprios membros do Partido do Govêrno no Congresso, eclipsaram-se covardemente os responsáveis. O jôgo de empurra começou pelo Ministro da Justiça, que jurou de pés juntos nada saber a respeito do que fazem autoridades que lhe estão, por lei, subordinadas. Impossibilitado de encontrar o mandante dessa operação digna das melhores tradições das SS hitleristas, o Presidente da República preferiu escapulir pelo caminho mais fácil da abertura do clássico inquérito que nada apura.

Mas não se iluda o Marechal Costa e Silva. A abertura do inquérito não encerra o assunto. A presente crise é o marco de uma encruzilhada do seu Govêrno, que já se aproxima de metade. Ou o Sr. Costa e Silva dá ouvidos àquilo que vem afastando sistemàticamente de sua frente o que chama de "pressões" — mas que na realidade não é senão o clamor da verdade — ou encarna definitivamente no papel de um Govêrno detestado pelo povo, alheado de seus anseios e reivindicações, um Govêrno de *ches*, bons e leais amigos e compadres, mas que nada têm a ver com o Brasil. O Sr. Costa e Silva não ascendeu à Presidência para a distribuição de honrarias, munificências e ministranças entre os seus amigos. O patrimônio que está sendo dilapidado por Ministros irresponsáveis não é só o da popularidade presidencial. Êste era propriedade pessoal do Sr. Costa e Silva. Mas está em jôgo muito mais. O Sr. Costa e Silva representa no poder todo o acervo de sentimentos de milhões de pessoas que se revoltaram com o estado de coisas reinante no Brasil do Sr. João Goulart. E estará traindo êsses sentimentos se continuar a recusar-se a ver que o Brasil de hoje está caminhando a passos largos para a reprodução do desventurado quadro das vésperas da Revolução.

É tempo para que o Presidente da República pense um pouco mais no retrato de sua administração que ficará registrado na História, e menos nos interêsses e vaidades mesquinhas dos falsos amigos que o cercam.

Omissão

A esperança de ver o Rio urbanìsticamente passado a limpo dimensionou a Barra da Tijuca como a área selecionada para não permitir os erros sistemáticos que presidiram ao crescimento da cidade. Na Barra depositam os cariocas as melhores esperanças de dotar o Rio de uma face onde se espelhe o próprio futuro. É por ali que deveria chegar tôda uma nova concepção de vida urbana, liberta de tôdas as falhas que pràticamente inviabilizaram os bairros novos, nos quais a especulação e os interêsses mais desenfreados desfiguraram as possibilidades da existência nos padrões que hoje são reclamados pelas grandes cidades.

A obra de reconstrução da cidade, cuja topografia difícil foi agravada pela falta de visão de administradores bitolados em convencionalismo, consumirá por muitos e muitos anos os recursos disponíveis. É empreitada que demanda tempo e dinheiro além das possibilidades. Por isso a Barra da Tijuca, localizada na linha natural do crescimento da cidade, tornou-se a próxima etapa, a partir do momento em que o equacionamento das possibilidades de Ipanema e Leblon repetiu os vícios que comprometeram Copacabana, pela sua concepção urbanística obsoleta.

Mas, a esta altura, a corrida para a Barra da Tijuca evidencia que os interêsses especulativos chegaram antes das grandes providências preventivas, que se faziam indispensáveis para evitar ali a repetição de tudo que ameaça o Rio de reincidir nos erros que afligem a sua vida diária. As grandes decisões tardam e ensejam uma visão pessimista, pois tudo que começa mal dificilmente pode melhorar. O Govêrno estadual criou um organismo exclusivo, mas a CEPE-4 não dá sinal de vida na guerra que já começou. Não há como fechar os olhos diante do que já se implantou na Barra, a semente da desorganização que poderá invalidar a grande oportunidade que ainda tem o Rio de ser uma cidade aberta para receber o futuro.

Poucas cidades podem oferecer, como recurso natural, o sentido plástico e paisagístico que favorece o Rio. Mas a contribuição humana tem sido negativa. Antes da autonomia, o Rio era um feudo federal. Depois que é Estado e pode enfrentar as grandes questões, o Rio — neste Govêrno — ainda cede à pressão de certos interêsses. A política de zoneamento urbano, para efeito de dimensionar as construções, tarda perigosamente, como a Barra da Tijuca atesta de forma desalentadora.

Faltam planejamento e determinação de impedir que se comprometa no primeiro passo a grande área, capaz de marcar uma virada na evolução da cidade, fazendo o futuro começar pela Barra, para refluir numa nova arquitetura e num nôvo plano urbanístico, até compatibilizar a cidade com a sua beleza natural e a aspiração dos cariocas, que para tanto pagam impostos e taxas com pontualidade.

Vergonha

É inacreditável que, em nossa época, ainda ocorram fatos como os que vinham se registrando em Nova Iguaçu, no orfanato Vivenda da Luz. Quarenta e sete crianças, as que conseguiram sobreviver ao regime de inanição e maus tratos, eram mantidas como prisioneiras num campo de concentração por um casal desumano que explorava a sua orfandade para angariar donativos.

Submetidas a exame, após vir a público o crime hediondo, as crianças ali internadas, conforme constatação médica, apresentaram sintomas agudos de desnutrição e, em alguns casos, de tuberculose, além de hematomas pelo corpo, prova incontestável dos castigos que lhes eram infligidos pela sinistra dupla de falsos samaritanos.

Diante de quadro tão deprimente, que envergonha a espécie humana, uma pergunta se antecipa a qualquer investigação: onde estava o Juiz de Menores ou a autoridade local incumbida de dar proteção às crianças abandonadas? Na verdade, não se concebe como uma dupla qualquer de irresponsáveis arroga-se o direito de assumir a tutela de numerosas vidas em formação. Para abrir um boteco, além do indefectível alvará, o cidadão é obrigado, por lei, a cumprir uma série de exigências perante numerosos órgãos do Estado. Para instalar um orfanato, pelo visto, nada se exige. Pelo menos no Estado do Rio.

Os que erraram por omissão no caso da Vivenda da Luz hão de argumentar que ninguém iria jamais supor que a vileza humana chegasse a tal ponto, que se manipulasse uma indústria da orfandade sob a aparência de filantropia. Êste tem sido, pelos tempos adentro, o mal brasileiro. Sempre estamos sendo colhidos de surprêsa.

Tem aí o Govêrno uma excelente oportunidade para tocar a fundo no problema da infância abandonada. É de tal prioridade êsse problema que a própria Organização das Nações Unidas mantém um órgão especializado — o UNICEF — para tratar, no mundo inteiro, das crianças sem lar e sem família.

Como poderemos construir uma pátria forte, sadia e independente se consentimos hoje que se aniquilem, ainda em botão, aquelas criaturas precisamente que serão o nosso amanhã?

Além da punição a que o carrasco deve submeter-se, quando a Polícia conseguir pôr-lhe as mãos, é preciso extrair alguma coisa a mais do episódio. A lição de que não estamos preparados para atender às necessidades mínimas dessa enorme legião de filhos sem pai que entra na vida pela porta do sofrimento, não apenas em Nova Iguaçu, mas pelo Brasil adentro, na caatinga do Nordeste como no asfalto de Copacabana. E que é necessário rever essa posição, sob ameaça de estarmos empreendendo o mais sinistro plano de contrôle populacional, através do assassinato frio de crianças indefesas.

Coisas da Política

Razões do PSD para lançar Lira

Brasília (Sucursal) — *É a falta de confiança na estabilidade do regime o que leva o núcleo do antigo PSD a estimular a candidatura do Ministro do Exército à Presidência da República, com dois anos de antecedência.*

Constitui técnica política usual nos períodos de crise essa de precipitar o quadro sucessório, desde logo situando nêle a presença de um chefe militar de primeira grandeza. Ocorre agora apenas a repetição do que aconteceu em fins de 1965.

Naquela época, coube também ao pessedismo cobrir a deflagração da candidatura do Ministro da Guerra, o então General Artur da Costa e Silva. Agora, como antes, o que se deseja é obter garantia de que haverá transmissão do poder em época própria e por sistema adequado. É amarrar as Fôrças Armadas no processo institucional de sucessão, a fim de evitar as seduções e os impulsos sempre existentes nas fases críticas.

Se existe diferença, consiste em que em 1968 se procura prevenir a hipótese de conturbação antecipada, enquanto em 1965 a preocupação era de evitar o continuísmo denunciado nas intenções do Marechal Castelo Branco.

Relações antigas

Confirmadas estão as conversações a respeito do assunto. Delas participam, entre outros, o Senador Antônio Balbino, os Deputados Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães, Joaquim Ramos e Tancredo Neves.

O movimento, aliás, não surpreende, como também não surpreende que êle se arme em tôrno do General Lira Tavares. A sensação de insegurança da classe política, dentro de um sistema no qual predomina a influência militar, conduz naturalmente a algum esfôrço para ganhar a estabilidade institucional através do apoio a chefe militar que possa representar o equilíbrio. Por outro lado, são conhecidas as ligações do atual Ministro da Guerra com a antiga cúpula pessedista — êle que foi chefe da Casa Militar de um dos curtos governos de emergência do Sr. Ranieri Mazilli.

Risco calculado

Nem todos os antigos dirigentes do PSD participam dêsse movimento. E alguns dos que o integram consideram que nêle se encerra um risco que no entanto deve ser corrido à falta de melhor alternativa.

Inicialmente, há um fator de risco no simples estímulo dado a candidatura militar quando o sistema implantado já favorece o predomínio das Fôrças Armadas na vida política nacional. E há outro, na fácil previsão de que a fixação dessa candidatura gerará resistência de parte do Presidente da República e aprofundará a disputa — de vez que existem outros postulantes militares — fazendo agravar as perspectivas imediatas da crise.

A "Lei Denis"

As conversações, contudo, apenas se iniciam e vão sendo conduzidas com muita cautela. Sabe-se que está de todo superada a idéia da elaboração de uma "Lei Denis" em benefício do General Lira Tavares.

Se não o próprio Ministro, pessoas a êle vinculadas teriam ponderado aos parlamentares que se dispunham a tomar a iniciativa do projeto quanto à sua inconveniência. O General Lira Tavares — segundo informação colhida em fonte parlamentar habilitada — não deseja ser beneficiário de qualquer privilégio nem ser envolvido em ações e episódios que pudessem afetar a leal amizade que o une ao Presidente da República.

Ideologia *versus* poder

L. G. Nascimento Silva

Como queremos que os jovens não se revoltem se não conseguimos dar-lhes a imagem, não diria de um mundo èticamente construído, mas, ao menos, de um universo dirigido pela razão? A invasão da Tcheco-Eslováquia vem destruir uma série de ilusões daqueles que se não conformam em aceitar a idéia de que caminhamos inexoràvelmente para a destruição, para uma irremediável perda de visão do mundo e da humanidade superior aos antagonismos nacionais, dos que julgam que as fôrças da razão hão de predominar sôbre as da irracionalidade.

Formara-se uma esperança de que os problemas novos que a tecnologia pusera diante do homem, e as soluções que ela mesmo fornece, contribuiriam para superar, senão suprimir, as posições ideológicas. O homem que se lança à descoberta dos espaços siderais, que pensa na conquista da Lua para o próximo decênio, não deveria se preocupar com alguns quilômetros quadrados de faixa de fronteira. A concentração de poder destrutivo que as armas atômicas dão às potências detentoras de superioridade no terreno da energia nuclear, deveria fazê-las mais tranquilas quanto à sua capacidade de intimidação nas respectivas áreas de influência, e deveria conduzir a um alargamento da esfera de liberdades, dentro de certos condicionamentos. Anunciou-se mesmo o "fim das ideologias", não por uma vitória de um campo sôbre o outro, mas pela superação dos problemas que lhes deram origem.

Essas ilusões vieram a sofrer uma fatal derrocada com o episódio de Praga. Em primeiro lugar, em têrmos de lógica: é difícil explicar a **rationale** do ato de Moscou. O que deve ter ocorrido foi ter havido, dentro do Comitê Central do PC, a preponderância da ala militarista sôbre a ideóloga. Daí a perplexidade que o ato brutal de agressão lançou em todos os espíritos, recebendo imediato anátema dos PCs francês e italiano, como da China Continental, a condenação geral da **inteligentsia** marxista com a de Sartre, a de Marcuse, para quem a invasão foi "o acontecimento mais trágico desde a guerra". Isso porque tôda a orientação de Moscou, a partir do **XX** Congresso do Partido Comunista da União Soviética foi a da "liberalização" das estruturas dentro do Partido, a da coexistência entre regimes sociais antagônicos. E a invasão da Tcheco-Eslováquia significa um decidido retôrno à fase stalinista, de centralismo político, onde o Partido se tornou um só bloco, um órgão de totalitarismo.

Qual o crime tcheco? Foi o hediondo crime do **revisionismo**, o de querer, dentro do pensamento marxista, rever os valôres e processos políticos e econômicos. Quando em 1902 Lênine publicou **O que fazer?** estava lançando uma fórmula nova e poderosa de domínio político — a criação de um Partido revolucionário monolítico, que, adotando uma organização rígida, e uma estrutura até então só encontrada no Estado, reduziria, através da ideologia, o pensamento dos seus componentes a uma unidade. Dizia êle então: "Por isso, nossa função, a tarefa da Social Democracia é combater a **espontaneidade**, dirigir o movimento trabalhista, retificar seu rumo da diversão sindicalista, tirá-lo das áreas da burguesia, fazendo-o retornar às da Social Democracia revolucionária." Êsse condicionamento do pensamento partidário a uma unidade, seria, porém, a sua posição nos anos de luta, de implantação da teoria revolucionária, época que se pretenderia já superada ante a realidade da pujança do primeiro Estado comunista.

A invasão da Tcheco-Eslováquia visou preservar a unidade do mundo socialista, ameaçado pela **liberalização** que êsse país tentava. O que caracterizava sua população era uma extrema qualificação pessoal, que a tornava a grande nação industrializada da área socialista, apresentando índices de produtividade superiores aos da própria União Soviética. Ao mesmo tempo, essa população ainda guardava uma hierarquização de classes, embora não refletida pelas diferenças salariais, assim como núcleos de diferenciação, oriundos talvez da mescla de raças e nações dentro do país, e que tendiam fortemente para a descentralização dos comandos políticos. Mas, é no terreno econômico que a **rebeldia** assumia aspectos de uma heresia. A Tcheco-Eslováquia, sem abandonar a posição socialista, tentava uma conciliação entre a economia de mercado, que caracteriza o capitalismo, e uma economia totalmente planificada. Isso porque, a despeito do extarordinário crescimento de sua produção, desde os anos de libertação do nazismo, ostentando um incremento anual da renda nacional de 8% e da produção industrial da ordem de 11,6% ao ano, o certo é que, a partir da década de 60 veio ela a constatar uma perda dêsse ritmo. E a análise do fenômeno obrigou seus economistas a pesquisarem as razões dessa diminuição de eficiência e de produtividade, pesquisa que os levou a situarem-nas na excessiva centralização das decisões econômicas e no abandono do papel que o mercado deve desempenhar nestas. Daí, a tentativa de conciliação entre a economia planejada e a de mercado, através do ajustamento dos planos a longo prazo às condições concretas da produção e da comercialização. Essa experimentação social, cujo teórico é o economista Ota Sik, até agora Vice-Ministro da Tcheco-Eslováquia, mas caído em desgraça perante Moscou, estava sendo observada com a maior curiosidade e expectativa pelas demais nações da área socialista, como um nôvo caminho para a flexibilidade de ação de que se ressentem suas economias. Talvez tenha sido o principal motivo para a decisão do Comitê Central Soviético, assim explicado pelo editorial do **Pravda** publicado na véspera da invasão: "No domínio ideológico, tôda a coexistência pacífica deve ser excluída, e não se pode pensar em paz entre as classes."

Parece-nos haver retornado aos sombrios dias do stalinismo, quando o secretariado do PC, do insignificante papel de um órgão administrativo que tinha em 1919, evolveu à posição de formulador da política do Partido, do Estado e da Sociedade. A pequena máquina administrativa se tornou então, mais poderosa do que o próprio Partido, e as decisões dêle emanadas não eram resultantes de um reflexivo pensamento político, mas meros atos de poder, sustentados pela burocracia e pelo militarismo. O nexo **ideologia-poder** parece pender fortemente para o **poder** e identificá-lo com a **violência**. E a violência jamais constituiu na História uma solução.

— *Presidente, o Sr. anunciou que o inquérito irá até o fim doa a quem doer. Vai ser dor de dente, de barriga ou de garganta?*
— *Questão de sensibilidade.*
— *Ótimo, então não vou precisar de remédio!*

(Charge de *LAN*)

Pressão Moral lê Pe. Hélder para se instalar em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com base em documentos em que o padre Hélder Câmara ressalta o agravamento da situação das massas no Brasil e na América Latina e diz não ser mais possível "ficar em palavras e belas teorias", padres e leigos estão preparando a instalação oficial da Pressão Moral Libertadora em São Paulo.

Os documentos ressaltam que o movimento não é de "pressão sôbre o Govêrno ou contra o Govêrno, mas contra as estruturas" e lembram que o não-conformismo "se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas, o mais ràpidamente possível, como exigência da própria justiça."

NAO VIOLÊNCIA

Depois de lembrar que o movimento é de pressão moral, "porque prega a não violência", o documento dá a definição dos presidentes dos Secretariados Nacionais de Ação Social e das Conferências Episcopais da América Latina, reunidos recentemente na Bahia:

"No contexto latino-americano, a não violência deve manifestar-se por uma atitude de não conformismo perante as injustiças estabelecidas sob diversas formas e pretextos. Além disso, êsse não conformismo se manifestará por uma ação corajosa e constante para conseguir reformas profundas, urgentes e audazes das estruturas, o mais ràpidamente possível, como exigência da própria Justiça. Sem isso, a violência cedo ou tarde poderá ser incontível e, de fato, é uma das tentações do momento."

O documento estabelece ainda que a "Pressão Moral Libertadora" terá sempre o cuidado de se mover dentro do texto da Declaração Universal dos Direitos do Homem, dando destaque especial a três direitos, escolhidos como prioritários: os dos Artigos 3.º, 4.º e 23.º.

Esses artigos dizem o seguinte:

Artigo 3.º — Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Artigo 4.º — Ninguém será mantido em escravidão ou servidão. A escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em tôdas as suas formas.

Artigo 23 —

1) Todo homem tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprêgo, a condições justas e favoráveis de trabalho e proteção contra o desemprêgo;

2) Todo homem, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho;

3) Todo homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social;

4) Todo homem tem direito a organizar sindicatos e nêles ingressar para proteção de seus interêsses.

Shmuel Divon recebe título de Cidadão Carioca ao deixar Embaixada de Israel

Ao deixar ontem seu cargo, onde permaneceu dois anos, o Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Shmuel Divon, foi homenageado pela Assembléia Legislativa, que lhe entregou o título de Cidadão Carioca.

O título, requerido pelos Deputados Silbert Sobrinho (MDB) e Gama Lima (Arena), foi aprovado por unanimidade e entregue pelo presidente da Assembléia, Sr. José Bonifácio, em solenidade no salão nobre.

BONS SERVIÇOS

Ao saudar o Embaixador Shmuel Divon, o Deputado Silbert Sobrinho ressaltou os serviços prestados ao Brasil, principalmente no intercâmbio que promoveu entre os dois países. Lembrou que o Embaixador trouxe ao Brasil técnicos de seu país para a aplicação no Nordeste dos sistemas modernos de irrigação, e os ensinamentos que ofereceu em São Paulo sôbre o aproveitamento de gêneros alimentícios.

O Embaixador Shmuel Divon agradeceu o título, manifestando o carinho que tem pelo Brasil e seu povo, adquiridos durante os dois anos em que estêve à frente da Embaixada de Israel.

UM AMIGO QUE PARTE

Osvaldo Aranha Filho (de óculos) foi levar seus cumprimentos ao Embaixador de Israel

ANTECIPE SEU ANUNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de setembro, mas a edição de domingo estará nas bancas.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17h30m nas Agências, e até 19 horas na Sede.

Para a edição de domingo receberemos anúncios até as 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atropêlo com o fluxo de grande número de anunciantes.

(P

Dissidentes russos fazem seu protesto

Peter Grose
do New York Times

Washington — Uma revista acadêmica patrocinada pela Agência de Informações dos Estados Unidos está publicando esta semana uma coleção de 83 páginas de chamados documentos clandestinos de dissidentes recebidos no Ocidente de dentro da União Soviética.

O dossiê inclui petições advertindo sôbre o ressurgimento do stalinismo na URSS, na maioria assinadas por cidadãos soviéticos identificados. São protestos acêrca dos processos literários de Moscou, no ano passado, são notícias de buscas e prisões feitas pela polícia na Ucrânia e pedidos de liberdade religiosa.

Alguns dos documentos foram previamente publicados no **New York Times** e outros jornais do Ocidente. Estão colecionados pela primeira vez em **Problems of Communism**, um bimensário erudito publicado pela Agência.

Sua publicação ocorre exatamente quando o Govêrno Johnson está assumindo uma linha mais dura para com a União Soviética, em reação à recente invasão da Tcheco-Eslováquia pelas fôrças do Pacto de Varsóvia.

Agraham Brumberg, editor da revista, disse que a publicação agora é pura coincidência. "Essa edição especial estava sendo preparada há meses e, de qualquer maneira, somos completamente independentes em assuntos editoriais da Agência de Informações ou de qualquer outra repartição do Govêrno."

Dois dos melhores conhecidos peticionários — a Srª Yuri M. Daniel e Pavel Litvinov — parece que foram presos em Moscou na semana passada por terem tentado fazer uma manifestação na Praça Vermelha contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

A Srª Daniel é mulher do escritor que foi sentenciado a trabalhos forçados em 1966. Litvinov é neto do falecido Ministro do Exterior soviético, Maxim M. Litvinov.

Várias petições de russos protestando contra os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia chegaram ao Ocidente muito tarde para serem incluídas na coleção. Brumberg disse que elas serão publicadas numa segunda edição especial de **Problems of Communiem** no mês vindouro, junto com uma antologia de prosa e poesia clandestinas.

Os documentos e comentários em ambas as edições serão mais adiante publicados em livro por Frederick A. Praeger.

O fluxo de manuscritos críticos de dentro da URSS há muitos meses tem sido um dos acontecimentos mais significativos na evolução do comunismo soviético, na opinião de especialistas ocidentais.

A princípio, os documentos eram genuinamente clandestinos, contrabandeados para fora do país por turistas com ligações literárias assim como por agentes de várias organizações de emigrados anti-soviéticos.

No comêço dêste ano, os dissidentes se tornaram mais ousados e fizeram circular suas críticas em Moscou e outras cidades soviéticas abertamente. Muitas das petições foram dirigidas a altos líderes soviéticos e aos jornais oficiais — **Pravda, Izvestia** e outros — nenhum dos quais as publicou ou acusou seu recebimento.

Alguns dos manuscritos foram remetidos sem solicitação a embaixadas e correspondentes ocidentais e foram enviados como notícias, sem censura, pelos canais normais de comunicação soviéticos. Muitos dos que protestaram estão agora na cadeia ou em asilos de loucos, um velho estratagema russo dos tempos do czarismo para lidar com gente que esposa idéias políticas não ortodoxas.

Na sua introdução à coleção, Brumberg salienta que "nenhum dos peticionários ou acusados põe em dúvida a natureza básica do sistema soviético." Seu objetivo é melhorá-lo, corrigir abusos e violações da lei soviéticas por certas agências governamentais e o Partido Comunista, e notàvelmente a polícia secreta ou KGB.

As acusações, pelas autoridades e comentaristas soviéticos, de que o objetivo dos dissidentes é "restaurar o capitalismo" ou "derrubar o Estado soviético" não são endossadas em qualquer sentido literal pelos documentos até agora publicados.

Entre os 53 documentos na presente coleção figuram petições do general reformado Pyotr G. Grigorenko, Ian Yakhimovich, presidente de uma fazenda coletiva, outrora muito elogiado, e um membro do Partido Comunista que foi demitido depois de defender alguns jovens literatos. Há protestos assinados por inúmeros intelectuais e professôres universitários, uma declaração por dois padres dissidentes da Igreja Ortodoxa russa, cartas denunciando perseguições a crentes batistas e ortodoxos e excertos dos processos literários do ano passado.

Govêrno tcheco anuncia saída breve das tropas de ocupação

Praga (UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro da Tcheco-Eslováquia, Frantisek Hamouz, revelou que as tropas invasoras se retirarão do território tcheco dentro de alguns dias "possivelmente", já tendo começado a deixar algumas cidades e aldeias.

Hamouz voltou a fazer um apêlo ao povo para que contribua para a saída mais rápida das fôrças de ocupação, mantendo a ordem e auxiliando o Govêrno e o Partido a cumprirem as obrigações contraídas no acôrdo de Moscou.

Grupos de trabalhadores percorreram as ruas de Praga, ontem, para recobrir com tinta escura as inscrições anti-soviéticas feitas durante os dias da ocupação. O Comando Militar soviético exige, para a retirada total das fôrças, que desapareçam as legendas contra a URSS.

PC encerra debate e forma nôvo Presidium

Praga (UPI-JB) — O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco estêve reunido 24 horas, tendo concluído seus trabalhos, ontem, com a criação de um Presidium de 21 membros, dos quais pelo menos 11 são partidários de Dubcek.

Dos cinco excluídos do nôvo órgão, antes formado de apenas 11 membros, quatro eram stalinistas, inclusive Drahomir Kolder, um dos homens que os soviéticos esperavam que assumisse o Govêrno.

Comunicado diz que não haverá retôrno

A Rádio Praga divulgou o seguinte comunicado, ao final da reunião:

"Vinte e dois oradores tomaram parte no debate. Êste confirmou a determinação dos comunistas de não permitirem um retôrno à situação registrada em janeiro e fazer o possível para que os valôres positivos de nosso desenvolvimento sejam preservados e, posteriormente, desenvolvidos.

Na fôrça desta atitude básica, comunicados isolados, feitos no debate, pondo em dúvida os próprios fundamentos da política partidária pós-janeiro e sua implementação, foram rejeitados, bem como declarações em relação à realidade da situação presente manifestando pontos-de-vista políticos extremistas, que poderiam levar a uma violação do acôrdo de Moscou e, assim, a uma política aventureira e irresponsável, ameaçando os interêsses vitais do povo e destruindo as perspectivas de continuar a rota traçada depois de janeiro.

O plenário ouviu declarações pessoais dos camaradas Vasil Bilak, Jan Piller, Milos Jakes, Drahomir Kolder e outros, dizendo que nunca cometeram qualquer coisa contra nosso povo ou partido, capaz de afetar a honra de um comunista e de um cidadão da República Socialista da Tcheco-Eslováquia. Os camaradas explicaram suas atitudes recentes e deram garantias de que foram inspirados pelo esfôrço comum de reviver o trabalho dos órgãos legais do Estado e do Partido.

Declararam que em certas ocasiões, e devido a seus postos, tiveram de manter negociações privadas que conduziram a calúnias sem substância a respeito da natureza destas negociações.

A atmosfera de suspeita e de acusações sem fundamento, da criação de psicoses foi denunciada pela reunião do Comitê Central como uma ameaça séria à unidade do Partido.

Em conclusão, o Plenum do PC tcheco adotou unânimemente várias decisões, ou seja: uma decisão sôbre o desfecho das conversações de Moscou — a ser publicada separadamente — uma decisão proclamando nula e sem efeito a data de 9 de setembro para a convenção do XIV Congresso Extraordinário do PC tcheco, estabelecendo uma comissão no Comitê Central, dirigida pelo camarada Spacek, membro do Presidium do Comitê Central, cuja tarefa é submeter, tão cedo quanto possível, propostas para a preparação e convocação do congresso dos comunistas das terras tchecas e, finalmente, a decisão dos quadros nos órgãos dirigentes do Partido."

Discurso aponta o fim da invasão

A Rádio Tcheco-Eslováquia, transmitindo da Boêmia central, difundiu o discurso de Dubcek nos seguintes têrmos:

"Quanto às perguntas sôbre a presença das tropas dos cinco países socialistas na Tcheco-Eslováquia, é possível prever três estágios para sua retirada gradual e finalmente completa do território de nossa República.

O primeiro estágio já se iniciou com as tropas saindo das cidades e aldeias para áreas militares especiais onde quer que a consolidação da situação esteja garantida pelas autoridades tcheco-eslovacas e onde está assegurada a proteção ao sistema socialista.

Tudo depende da cuidadosa consideração e calma com que nossos cidadãos encararem essa questão, do apoio que vão dar às medidas tomadas pelo Presidente, pela Assembléia Nacional e pelo Govêrno, pelo Presidium do PC tcheco-eslovaco e pela Frente Nacional."

REABILITAÇÃO

A emissora difundiu um apêlo de Alexander Dubcek ao povo da Tcheco-Eslováquia, nos seguintes têrmos:

"Houve no passado uma diminuição da confiança da liderança do PC da União Soviética na capacidade da liderança do nosso Partido para solucionar os problemas que haviam surgido. Uma das tarefas principais é desfazer completamente essa desconfiança.

É preciso dizer que a liderança do PCUS está interessada em encontrar uma solução para a atual situação da República Socialista da Tcheco-Eslováquia e do nosso Partido. Em circunstância alguma devemos provocar suspeitas de que possamos estar fugindo às obrigações que aceitamos. Precisamos descobrir o melhor meio possível para cumpri-las.

Esta é a única segurança de que a situação não se agravará e de que seria igualmente possível às obrigações soviéticas serem cumpridas rigorosamente, isto é, a retirada gradual das tropas, a não interferência dos Exércitos nas questões internas do desenvolvimento da Tcheco-Eslováquia no próximo período, a indenização dos prejuízos causados por êsses acontecimentos e a ajuda ao desenvolvimento econômico da economia nacional tcheco-eslovaca."

Sôbre as exigências soviéticas de restauração da censura no país, a emissora difundiu as seguintes palavras de Dubcek:

"Será necessário introduzir a censura provisória à imprensa, rádio e televisão, em questões ligadas a interêsses básicos do Estado em política exterior, às questões de sua defesa e segurança e para assegurar, através de meios políticos efetivos, que as atividades dos meios de informação de massa sejam responsáveis (uma palavra indistinta). É necessário, como começamos a fazer, impedir por meios legais as atividades de (...)

O sistema político continuará a ser construído sôbre a base de uma Frente Nacional atuante cuja participação política não pode se tornar mera formalidade, como era até janeiro de 1968.

Será necessário buscar solução enérgica para os problemas econômicos, particularmente os que estão ligados às conseqüências da intervenção militar.

Na política externa manteremos as atuais relações com as nações socialistas e cumpriremos fielmente os nossos compromissos do Tratado.

Relatório fala em estratégia

Foi o seguinte, na íntegra, o relatório de Dubcek ao Comitê Central:

"Na apreciação de nossa evolução interna — disse — a direção do Partido não contou suficientemente com a fôrça real de fatôres internacionais." "Entre êstes fatôres — explicou — figuram a opinião que têm de nossa situação outros Estados com os quais subscrevemos o Pacto de Varsóvia, os interêsses estratégicos e gerais da União Soviética e dos outros quatro países do Pacto de Varsóvia."

"Não tivemos suficientemente em conta êste fator concreto que existe objetivamente e é limitativo para o ritmo e as formas de nosso próprio desenvolvimento político interno."

"Verificou-se — acrescentou — um debilitamento da confiança dos dirigentes do Partido Comunista soviético na capacidade de direção de nosso Partido para resolver os problemas que se apresentavam."

"Dissipar esta desconfiança é nossa tarefa mais importante," disse também Dubcek.

"De nenhum modo — prosseguiu — devemos despertar a suspeita de que tratamos de esquivar-nos à aplicação dos compromissos que subscrevemos. Devemos encontrar a melhor maneira de aplicálos."

"Nisto — disse — esta a única garantia de que a situação não piorará e de que os compromissos adquiridos pelos soviéticos serão respeitados também, isto é, a retirada progressiva das tropas, a não ingerência destas tropas nos problemas internos da evolução futura da Tcheco-Eslováquia, a indenização pelos danos provocados e a ajuda para o desenvolvimento de nossa economia."

Dubcek agradeceu aos organismos e militantes do Partido e aos delegados ao décimo quarto Congresso, por sua atitude nas horas críticas.

Ressaltou especialmente o comportamento do Presidente da República, sua valentia, seu sangue-frio e seu estrito respeito da legalidade, assim como suas outras qualidades, que contribuíram para a solução da crise e para a manutenção em suas funções daqueles que haviam sido regular e democràticamente eleitos.

A maior parte do relatório do primeiro-secretário foi dedicada à seleção das soluções e à definição das novas tarefas do Partido.

"A normalização — disse — deve basear-se nas decisões de Moscou. Nossa tarefa primordial consiste em cumprir os compromissos subscritos em Moscou."

"Isto se fará — explicou — com a restauração da autoridade de todos os órgãos do Estado e do Partido, a consolidação do Exército e as fôrças de Polícia, o Ministério do Interior, sempre dentro do respeito total da legalidade socialista.

No setor da imprensa, rádio e televisão, será necessário estabelecer temporàriamente uma censura, no que tange aos interêsses externos do Estado, defesa nacional e segurança interna", explicou Dubcek.

É necessário — declarou, também, segundo o comunicado — impedir por meios legais a atividade de organizações políticas que não respeitam os princípios socialistas, assim como as tentativas para formar novos Partidos políticos fora da Frente Nacional.

O sistema político — disse — deve continuar baseando-se na participação ativa da Frente Nacional, cujo papel político não deve ser apenas formal, como ocorreu antes de janeiro de 1968.

Em política externa — explicou — manteremos nossas relações com os países socialistas e respeitaremos plenamente nossos compromissos.

Consideramos — acrescentou — que o Pacto de Varsóvia não deve ser representado e opomo-nos resolutamente a uma neutralidade que no estado atual do mundo não permitiria garantir um desenvolvimento socialista em nosso país.

Haverá que velar cuidadosamente pela unidade do Partido Comunista, cujo princípio político deve ser a união estreita com o povo, consolidada desde janeiro, e que constitui uma realidade e é uma esperança para o futuro.

Tudo o que pudesse ameaçar esta união constituiria um perigo imenso para nossos dois povos e para o socialismo.

Não devemos deixar-nos levar por impulsos precipitados ou opiniões extremas, mas aglutinar em tôrno da direção do Partido os melhores comunistas tchecos e eslovacos", recomendou Dubcek.

Por isto há que fazer algumas modificações na composição do Comitê Central, com vistas a garantir a transição, até que seja possível preparar e convocar o XIV Congresso do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco.

Dubcek anunciou também que a lei sôbre a federalização da Tcheco-Eslováquia deveria ser elaborada ràpidamente.

Na conclusão de seu relatório, o primeiro-secretário declarou que a política do Partido deveria adaptar-se à nova situação criada pelas decisões de Moscou.

Em benefício da paz em nosso país, para poder continuar a evolução iniciada em janeiro e prosseguir a realização do programa de ação do Partido, não existe outro caminho", frisou o primeiro-secretário.

A campanha e os lemas a favor de Svoboda, Dubcek e Smirskovsky devem ser substituídos por uma adesão não menos maciça a todos os responsáveis do Partido e do Estado", recomendou Dubcek.

Cuidaremos de que a política geral de nosso Partido seja um elemento orgânico da união de tôdas as fôrças socialistas e progressistas.

Somos e continuaremos sendo internacionalistas, declaramo-nos vinculados à colaboração com todos os Partidos operários e comunistas; reiteramos nossa filiação à comunidade dos países socialistas e nossa fidelidade a todos os laços de aliança", concluiu.

O Kremlin na esfera mundial

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — É preciso deixar a emoção por alguns momentos para refletir sôbre a intervenção das tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia. Os soviéticos deviam saber — pela posição da opinião pública mundial — que o preço a ser pago pela ocupação seria muito alto em têrmos de prestígio internacional. Por que, então, arriscaram-se a perder milhões de amigos no mundo inteiro? Devemos começar nossa análise por um elemento básico: os soviéticos são vítimas de um condicionamento forte, ao examinar quaisquer problemas, acostumaram-se aos métodos de trabalho clandestino e, por isso, são fàcilmente impressionáveis por quaisquer informações secretas.

Por outro lado, a situação interna da Tcheco-Eslováquia é bastante delicada. O Govêrno e a direção do Partido enfrentavam oposição forte à direita e à esquerda. Faltou à juventude e aos intelectuais suficiente dose de bom senso, para compreender o perigo iminente de uma intervenção do exterior e somar-se aos líderes renovadores. Ao contrário: quiseram ir mais adiante. No sábado anterior, Smirkovsky, Cisar, Kjiegel, Cernik e Mlynar haviam haviam convocado os diretores dos jornais e emissoras para uma conversa séria. Explicaram a gravidade da situação e solicitaram aos jornalistas comunistas que impedissem o aparecimento de artigos de provocação. É que, na véspera, os soviéticos, em nota secreta, cobraram o contrôle político "da imprensa que havia sido prometido em Bratislava e em Cierna Nad-Tisou. Mas os jornalistas não acreditaram no quadro alarmante que os dirigentes lhes pintaram. Creram que se tratava de um exagêro, na busca de uma autocensura, e, no temor de perder a liberdade de imprensa conquistada, reagiram. Os jornais de domingo e segunda-feira não apresentaram qualquer mudança de tom.

COMO FOI

Bilak, ameaçado de ser destituído da primeira secretaria do Partido, convocou uma reunião dos quadros de sua confiança. Na conversa que manteve com seu amigos, Bilak se referiu aos fantásticos planos da contra-revolução na Tcheco-Eslováquia dirigida do exterior, e determinou que seus homens passassem a atuar clandestinamente dentro do Partido, na preparação de condições para uma eventual intervenção das tropas soviéticas.

Após isso, pelo que se sabe, Bilak comunicou-se com Moscou, para informar que as condições estavam prontas para a chegada das tropas, pois a contra-revolução seria iminente. Em Praga, Kolder, Indra e outros se reuniam a Hoffman (que era antes Ministro de Informações e foi posteriormente nomeado diretor dos Correios) para enviar despachos alarmistas ao Kremlin. É de se compreender que a situação em Praga podia conduzir a certo alarme, pelo seu aspecto exterior (grupos que se reuniam para pedir a liquidação das milícias operárias, para pedir a saída da Tcheco-Eslováquia do Pacto de Varsóvia, etc.) mas, na realidade, êstes grupos não eram apenas débeis dentro do conjunto da opinião pública, como não dispunham de quaisquer armas para uma tentativa insurrecional.

PROVIDÊNCIAS

Dubcek, quando soube da gravidade da situação na Eslováquia, viajou imediatamente para Bratislava, mas, até o momento, é impossível saber exatamente o que foi fazer ali, e com quem estêve.

A impressão geral é a de que os soviéticos agiram na base de informações exageradas e alarmistas que lhes foram levadas por Bilak e seu grupo. Para êstes, a intervenção era absolutamente necessária, antes que se reunisse o Congresso extraordinário do Partido, que os alijaria do Comitê Central. Mas, para sua decepção, a chegada das tropas soviéticas não impediu a realização do Congresso do Partido, que se realizou, clandestinamente, sabe-se agora, em uma indústria, e que os congressistas entraram na usina vestidos de operários.

Como sair desta? Os soviéticos não querem voltar cabisbaixos. Por outro lado, os tchecos não podem recuar. Os soviéticos só aceitam a atual reunião de Moscou, desde que dela participassem também os seus amigos de Praga. Assim, é que ali se encontraram Bilak, Piwler, Indra, ao lado de Husak e Kucera, que são fiéis ao movimento renovador. Mas, qualquer que seja a saída, os soviéticos perderão mais do que ganharão. Em têrmos puramente militares, se ocupam a Tcheco-Eslováquia, manterão um bastião no centro da Europa, o que, dentro da estratégia clássica representa uma posição importante. Mas, do ponto-de-vista político, terão perdido muito mais, no mundo inteiro. A oposição dos comunistas franceses, italianos, inglêses, e de outros importantes países é clara contra a intervenção. E quem sairá ganhando? Por um lado o Ocidente, por outro lado a China. A URSS caminha, com isso, para um nôvo isolacionismo. Paradoxalmente, é possível que sua atitude não represente um desgaste muito forte em suas relações com os Estados Unidos, pois o respeito a Ialta permanece essencial. Os adjetivos fortes na Assembléia-Geral da ONU e nas notas diplomáticas não modificam os substantivos do célebre encontro na cidade soviética. Mas, será exatamente entre os seus amigos que a reação será mais forte. E a social democracia reforçará sua situação no continente, e possivelmente abrirá seu campo de ação no Terceiro Mundo. Suas denúncias, através de Kaustky, na segunda internacional, parecem estar sendo confirmadas: o grande poder soviético pode também ser usado contra os interêsses da classe operária.

URSS não admite a expansão econômica

Moscou, Londres e Bruxelas (UPI-AFP-JB) — A União Soviética advertiu ontem a Tcheco-Eslováquia de que seu futuro depende exclusivamente "de marchar ombro a ombro" com Moscou e voltou a exigir "medidas urgentes contra os dissidentes e os que preconizam relações econômicas mais estreitas com o Ocidente."

O **Pravda** comentou que ainda ocorrem "ataques abertamente hostis", a Moscou, mas acentuou que a tensão está diminuindo, nos últimos dias. O vespertino **Izvestia** publicou um artigo de primeira página do libertador da Tcheco-Eslováquia, na Segunda Guerra Mundial, Marechal Ivan Koniev, que elogiou a atuação do Presidente Svoboda na luta. Os dois jornais e mais a agência silenciaram a respeito da ampliação, decidida no domingo, do Presidium do PC tcheco.

ABRANDAMENTO

O **Izvestia** e a Tass eliminaram os habituais artigos e informações a respeito da atividade nas "fôrças contra-revolucionárias." O silêncio a respeito do nôvo Presidium, de 21 membros, encabeçado por Alexander Dubcek, foi interpretado como um desejo de estudar mais detidamente sua composição.

O artigo do Marechal Koniev foi escrito em um tom de admoestação paternal aos jovens tcheco-eslovacos, que "parecem ter esquecido os sacrifícios dos soviéticos e de seus próprios pais para libertar o país ocupado pelos nazistas." Exaltou o esfôrço de Svoboda e classificou Dubcek de "valente soldado." "Pensai — exortou o Marechal — uma vez mais, moços, môças e também aquêles que vêem nossos tanques com suspeita. Os tanques foram defender a liberdade e a independência de vossa pátria."

JUSTIFICATIVAS

Em Londres, o Govêrno britânico rejeitou ontem uma justificativa soviética da invasão da Tcheco-Eslováquia. Por instruções do Chanceler Michael Stewart, o Subsecretário de Estado Adjunto, Peter Hayman, comunicou ao Embaixador da URSS, Mikhail Smirnovsky, que a posição do Govêrno continuava a mesma, já exposta pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson. Smirnovsky compareceu ao Foreign Office para "explicar e defender" a invasão.

Em Bruxelas, o Embaixador da URSS foi recebido ontem pelo Chanceler belga, Pierre Harmel, a quem entregou uma declaração de seu Govêrno sôbre a situação na Tcheco-Eslováquia.

Imprensa adverte contra uma censura prolongada

Viena — Praga (AFP-UPI-JB) — A União dos Jornalistas da Tcheco-Eslováquia advertiu ontem que a imprensa passará a operar na clandestinidade se, dentro de dois ou três meses, não forem suprimidas as medidas de censura.

Em resolução divulgada em Praga e em Viena, pela Rádio Danúbio, os jornalistas impõem essa exigência, assegurando que só aceitam a censura em caráter provisório. Já hoje será novamente editado o *Rude Pravo*, órgão do PC da Tcheco-Eslováquia, e as rádios Praga e Bratislava, desocupadas, voltam a transmitir regularmente.

CONTRÔLE TOTAL

"Ocupantes", "invasores", "ocupação" e "invasão" são palavras proibidas. Trata-se da primeira ordem dada pelo Comitê Central de Censura à Imprensa, órgão encarregado de fazer cumprir o regulamento.

Enquanto isso, em Moscou, continua violenta a propaganda para que o PC soviético restaure totalmente o completo domínio sôbre a Tcheco-Eslováquia, tendo o *Pravda* advertido de que o regime Dubcek deve proceder com mais rapidez para assumir o contrôle total da imprensa.

O *Pravda* quer o fechamento definitivo da *Literarny Listy*, revista literária de Praga, que chama "ninho de fôrças anticomunistas prontas a envenenar a mente do povo tcheco." "As fôrças revolucionárias devem ser contidas e o serão." — proclama o jornal, denunciando também "incidentes alarmantes" na Tcheco-Eslováquia, como disparos de franco-atiradores contra soldados soviéticos e "sabotagem industrial" nas emprêsas.

OTAN revê planos de defesa do Ocidente

Bruxelas e Londres (AFP-UPI-NYT-JB) — Altos chefes da Organização do Tratado do Atlântico Norte estiveram reunidos, ontem, em Bruxelas, para estudarem urgentes modificações nos planos defensivos do Mundo Ocidental, em conseqüência da invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas das nações do Pacto de Varsóvia.

Os informes procedentes de Bucareste e a notícia de possíveis garantias soviéticas oferecidas a Washington contribuíram, em grande escala, para o apaziguamento da atmosfera das sessões do Comitê dos Planos de Defesa da OTAN, 48 horas depois da convocação, a pedido dos Estados Unidos, da reunião dos representantes dos 15 países membros.

Os novos planos serão apresentados em breve aos ministros da Defesa das nações pertencentes à Organização. O encontro dos chanceleres da Organização do Tratado do Atlântico Norte, marcado para dezembro, pode ser antecipado para outubro, tendo-se em vista a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos.

Moscou insiste na reunião de cúpula

Londres (UPI-JB) — A União Soviética não só está determinada a manter a projetada conferência comunista mundial de cúpula, em fins dêste ano, mas também a desfechar uma grande campanha propagandística tendente a apaziguar os Partidos descontentes com a ocupação do território tcheco.

A reunião, segundo os observadores, daria uma tribuna ideal aos líderes soviéticos para justificar sua agressão contra um aliado comunista sob o argumento de que era necessária, a fim de "salvar" o comunismo de um complot contra-revolucionário e imperialista.

As últimas informações sugerem que os preparativos para a reunião estão sendo acelerados pelo Kremlin. Os diplomatas estimam que os soviéticos esperam ter "sob contrôle" a situação tcheca em questão de semanas.

Segundo a opinião dêsses analistas, seriam realizadas algumas retiradas simbólicas de tropas, para demonstrar a boa vontade de Moscou, ao passo que o grosso das fôrças permaneceria em solo tcheco como uma contribuição para a defesa do Pacto de Varsóvia, a fim de preservar a segurança do bloco contra o Ocidente, particularmente contra a Alemanha Ocidental.

Tôda a fronteira da Romênia está sob alerta

Romênia melhora a sua defesa

Bucareste — Budapeste — (AFP-UPI-NYT-JB) — Os rumôres alarmistas sôbre uma iminente invasão à Romênia se atenuaram, mas não o bastante para eliminar a tensão no país, onde o Presidente Nicolae Ceausescu adotou medidas de segurança e tenta evitar, por todos os meios, a realização de manobras do Pacto de Varsóvia em seu território, êste mês.

Tôdas as pessoas que cruzam as fronteiras com a Hungria e Bulgária estão sendo revistadas e Ceausescu, em companhia do Primeiro-Ministro Gheorge Maurer, visita as províncias, a fim de explicar a posição diante de uma possível invasão.

SEPARATISMO

Foram desmentidas as notícias de choques nas fronteiras com a Bulgária e Hungria. Na cidade fronteiriça de Iasi, não há medidas militares excepcionais, apenas uma grande tensão. Seus habitantes estão dispostos a enfrentar qualquer tipo de luta.

Teme-se que uma invasão soviética à Romênia provoque um levante das minorias étnicas do país. Existem 1 500 000 húngaros na Transilvânia e 80 mil búlgaros em Dobrucha, no litoral do Mar Negro, com exigências separatistas desde o ano passado.

MANOBRAS

Desde desculpas como prejudicar as colheitas, por exemplo, Ceausescu está procurando evitar o início dos exercícios militares do Pacto de Varsóvia. Lembra — e todo o povo — que foram manobras dêsse tipo que precederam a invasão da Tcheco-Eslováquia, ainda hoje ocupada.

Em Budapeste, o porta-voz da Chancelaria húngara declarou ontem não haver motivos para uma invasão soviética à Romênia, citando as diferenças em relação à Tcheco-Eslováquia: posição estratégica, que não implica em riscos de abertura no sistema defensivo do bloco dos países do leste; ausência de ameaça ao poder do socialismo na Romênia. Embora Ceausescu tenha condenado a intervenção na Tcheco-Eslováquia, tal fato — segundo o porta-voz — não é suficiente para determinar uma invasão a seu próprio território.

"A invasão — continuou — tem apenas caráter provisório e sua duração dependerá do ritmo de restabelecimento da situação no país." Negou-se, contudo, a citar os signatários de uma suposta carta de líderes tchecos, dirigida à União Soviética, pedindo a invasão.

PRÓS E CONTRAS

Além de se encontrar rodeada por um cinturão socialista quase impenetrável, a Romênia tem também a seu favor — e contra uma invasão — o fato de ter reafirmado sua adesão ao Pacto de Varsóvia nos últimos dias.

Contudo, não deseja afastar-se da política que segue há cinco anos, quando começou a se distanciar de Moscou, do ponto-de-vista de política internacional e econômica. Mas, ao contrário da Tcheco-Eslováquia, não se pronunciou pela liberalização do regime interno.

WASHINGTON

As declarações pessimistas do final da semana passada, Washington agora parece mais aliviado. Ao que se informa, o Kremlin, por vias diplomáticas, deu garantias aos Estados Unidos que não tem intenções de intervir militarmente na Romênia.

Dobrynin, Embaixador soviético em Washington, teve uma entrevista de 55 minutos com o Secretário de Estado Dean Rusk, sexta-feira à noite, o que gerou o temor de uma invasão à Romênia. Idêntica medida fôra tomada às vésperas da intervenção na Tcheco-Eslováquia.

Washington não se quis deixar surpreender pela nova invasão e denunciou, prèviamente, a iminência de intervenção militar também na Romênia. Entretanto, até agora, não há indícios, em território romeno, da presença de qualquer aparato bélico, ou mesmo de sua proximidade.

Mais Praga no "Caderno B"

Nas bancas, Pais&Filhos, a revista que você precisava.

Compre agora Pais & Filhos.
Leve para casa.
Leia.
E colecione: você sempre terá um bom motivo para consultá-la.

Pais & Filhos é a revista que estava faltando ao Brasil. Escrita e editada em nosso país, analisa profundamente, com uma linguagem simples e acessível, todos os assuntos da família brasileira.

Pais & Filhos diz tudo com simplicidade

Você vai gostar de ler e colecionar Pais & Filhos.

Pela maneira objetiva e realista com que sempre trata os assuntos. Pela amplitude e profundidade que usa na análise dos problemas. Pelo seu estilo simples e leve. Pelas suas ilustrações sugestivas. E pela sua apresentação moderna.

Pais & Filhos entende do assunto

Pais & Filhos possui um corpo científico de consultores, constituído por alguns dos maiores nomes do país em obstetrícia e ginecologia, pediatria, psicologia, clínica-geral, neurologia, teologia, pedagogia, psiquiatria, psicanálise, neuropediatria, endocrinologia, hormônios, tisiologia e pneumologia, cancerologia, gastrenterologia, cardiologia, otorrinolaringologia, ortopedia e primeiros socorros.

Pais & Filhos já está em tôdas as bancas com êstes assuntos

Êste bebê é um gênio? A hora de cortar o cabelo. Será que êle pensa? O primeiro amor. Seu filho sabe que você o ama? Eduardo foi expulso da escola. Chico Buarque, meu filho. O lado mau do ciúme. Os riscos da mini-saia. Os livros proibidos. Tudo que uma mulher deve saber quando espera um filho. A conversa agora é na cozinha. A difícil linguagem das crianças. Os Dragões (conto). Uma idade que não é tão crítica. Pais não entram em festa de jovens. Que esporte e em que idade? Um traço adulto na moda das crianças.

Seu filho de A a Z (dicionário da criança). Livros e Discos (coluna).

E ainda "Como falar de sexo com as crianças", um caderno lacrado, só para os pais, para que você leia e decida se deve ou não mostrar aos seus filhos.

Pais & Filhos é mais um lançamento de Bloch Editôres

E Bloch Editôres credencia, por si só, essa realização, porque:

a) possui o maior parque gráfico da América Latina;
b) é responsável pelo êxito de Manchete, Jóia, Fatos e Fotos, Enciclopédia Bloch e outras revistas;
c) é fundadora e incentivadora de escolas-modêlo;
d) é editôra de inúmeras obras educacionais de sucesso.

Pais&Filhos
A revista mensal da família moderna

Um nôvo lançamento de Bloch Editôres

Informe JB

A ponte

O Ministro dos Transportes sai a campo para defender a prioridade da construção da ponte Rio—Niterói, abrindo enfim o debate que devia ter precedido a obra.

Para o coronel Mário Davi Andreazza, a ponte não representa qualquer problema no programa financeiro do país, porque não custará um centavo de nossa moeda.

Tôda a obra será custeada pelo financiamento obtido na Inglaterra.

* * *

Talvez o grupo de processamento de dados do Ministério dos Transportes não tenha esclarecido ao Ministro Andreazza que o empréstimo em moeda estrangeira não exime o Brasil de aplicar a importância correspondente em cruzeiros.

Não vamos pagar a obra em dólares ou libras, mas em cruzeiros. Para consegui-los, o Brasil emitirá ou então cortará despesas de investimento.

Porque já se sabe que, das verbas de custeio, não sai um tostão neste Govêrno.

* * *

Assim sendo, não há como deixar de levar em conta que a primeira usuária da ponte Rio—Niterói deverá ser fatalmente a senhora inflação, com todo o seu cortejo tradicional de mazelas.

* * *

Alega também o Ministro Andreazza que o pedágio a ser cobrado assegura o pagamento da ponte num decênio. Otimismo assim pode ser argumento de salão, mas econômicamente não convence.

Em qualquer país do mundo, o pedágio destina-se à manutenção e no máximo ajuda a amortizar uma parcela do investimento.

* * *

Pedágio como fonte de amortização de investimento é utopia. Se não fôsse, seria o caso de se deixar que todo mundo aplicasse suas poupanças na construção de pontes e estradas.

Não precisaria o Govêrno se empenhar nesse tipo de obras.

* * *

Sejamos realistas: num país em que existe, em profundidade e extensão, o hábito de ter tudo de graça, o pedágio vai encontrar resistências sérias e certamente patronos parlamentares do calote.

Para arrecadar tanto, a ponto de amortizar o investimento em dez anos, o pedágio teria de ser altíssimo, o que deixaria a ponte apenas para... americanos ou quem tivesse dólar no bôlso.

* * *

Esqueceu o Ministro de calcular a quanto estará o dólar daqui a alguns anos, quando pelos seus cálculos a ponte faturará uma fábula em cruzeiros.

Nem com correção monetária do pedágio seria possível pagar a ponte.

A primeira explicação do Ministro dos Transportes ficou ao nível das águas. Não foi ao fundo do problema nem alçou-se no plano mais alto em que a opinião pública quer conhecer tudo.

Reforma em terra

Entre as muitas providências que marcaram o final do Govêrno Castelo Branco figurava a criação do Fundo Aeronáutico, cujos recursos destinavam-se a resolver os problemas administrativos dos aeroportos brasileiros.

A criação de taxas para passageiros e aeronaves é praxe universal. Com ela o Brasil se atualizou um pouquinho no mundo.

* * *

Acontece, entretanto, que o mecanismo brasileiro não permite a utilização do dinheiro apurado na cobrança das taxas de aeroporto.

O dinheiro entra, mas vai engrossar o bôlo da arrecadação, e não pode ser utilizado com a flexibilidade necessária. Afinal, é dinheiro para aplicação imediata na manutenção e na reparação das instalações intensamente utilizadas.

Dinheiro que entra, pelas normas vigentes da burocracia triunfante, tem de ir para o bôlo, e depois sair pelos filtros do Orçamento.

* * *

Já perdemos um ano na regulamentação do decreto que criou o Fundo Aeronáutico. Enquanto isso, os aeroportos brasileiros parecem mais feiras livres do que estações de transporte aéreo.

Quanto maior o aeroporto, pior.

* * *

A Reforma Administrativa continua em fase oral. Ainda agora foi decretada a morte do reconhecimento de firma, porém as repartições federais resistem ao saneamento.

Os aeroportos pedem prioridade neste capítulo da Reforma Administrativa. Aliás, deviam os aeroportos ser autarquias.

Do ponto-de-vista administrativo, os aeroportos deveriam ser repartições estaduais, para se tornarem salas de visita decentes.

A parte técnica e operacional é com a Aeronáutica, mas a administrativa é outro campo específico: precisa ser liberada à ação dos Governos.

* * *

O Ministro do Planejamento podia passar da palavra à ação, na sua pregação de reforma administrativa. Para não ficar perdido no espaço, convém aterrissar nos aeroportos e começar por aí.

Nivelamento em discussão

O plenário da Camara dos Deputados examinará hoje o projeto de fiscalização cumulativa e indiscriminada por fiscais aduaneiros, de rendas internas e do Impôsto de Renda, de quaisquer tributos. Acham os fiscais, indiscriminadamente, que a aprovação do projeto traria danos ao equilíbrio orçamentário.

* * *

Em primeiro lugar, entendem os interessados que o projeto é inconstitucional: infringe o Artigo 95, Parágrafo Primeiro, da Constituição Federal, e os Artigos 8.º, 115 e 116 do Decreto-Lei n.º 200/67, que instituiu a Reforma Administrativa.

* * *

O projeto, alegam ainda, abandona o critério de especialização, hoje exigido nas carreiras fiscais, quando o mais lógico seria aprimorar a atividade técnico-científica, a ponto de exigir formação universitária para o ingresso naquelas séries de classe.

* * *

Em suma, os fiscais são de opinião que o projeto tumultua a administração fiscal, gera insegurança permanente aos contribuintes e viola prerrogativas profissionais.

* * *

Aliás, o comércio, através do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, já repeliu, de público, a proposta de nivelamento dos fiscais, qualificando-a de "atentado contra todos os princípios de direito pertinentes à matéria."

Churrasco

O Presidente Costa e Silva resolveu domingo ir almoçar na cidade de Anápolis e para isso fêz 120 quilômetros. Antes, deu uma volta pela cidade.

Quando saía da igreja de N. S. de Santana encontrou-se, casualmente, com o Governador Otávio Laje, que passava acompanhado de todo o seu Secretariado, assessôres, ajudantes, etc.

* * *

O Governador de Goiás declarou-se "profundamente sensibilizado" com a honra da visita, que coincidiu com a instalação do seu Govêrno em Anápolis. Levou o Marechal Costa e Silva ao churrasco e fêz o brinde de saudação.

Para recuperar o tempo, o Presidente voltou a Brasília de helicóptero.

Lance-livre

● O Banco do Estado de Minas comemorou o seu primeiro aniversário de funcionamento, reunindo os seus diretores e mais de mil funcionários, numa festa de congraçamento, no Clube Campestre, do banco, em Belo Horizonte. O presidente João Ewerton Quadros anunciou a concessão de um abono, como adiantamento sôbre o próximo acôrdo salarial, além da instituição do quadro de carreira. Os festejos foram iniciados com missa em ação de graças, hasteamento da bandeira do banco, coquetel e churrasco. Foram sorteadas, entre os funcionários, dez cadeiras cativas no Mineirão.

● A PUC está promovendo um ciclo de palestras sôbre impostos e serviços na Guanabara, visando sobretudo a esclarecer seus alunos sôbre a correta aplicação das leis fiscais no Estado. A aula da semana passada (sexta-feira) foi pronunciada pelo professor Alexandre da Cunha Ribeiro Filho, inspetor-chefe da Secretaria de Finanças. Semanalmente será abordado um nôvo tema.

● Os mexicanos estão arrecadando acima de US$ 1 bilhão anualmente com o turismo. A informação é do financista Caio Marcelo Mano Gallo, que ali se encontra estudando a participação do mercado financeiro na indústria turística local.

● O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, fará uma conferência hoje no Clube de Engenharia sôbre *Política de Marinha Mercante.*

● O Clube da Solidariedade promove, dia 30, no Clube Olímpico, um chá-biriba-*show*. A renda reverterá em benefício da instituição Nosso Lar, de amparo à infância. Os ingressos poderão ser solicitados pelo telefone 27-4741.

● O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, pronunciará hoje, no Instituto Rio Branco, do Itamarati, uma palestra sôbre a ALALC.

● *Correção monetária* e *Crédito* são os temas que serão equacionados hoje pelo economista Murilo Gouveia, da Financilar, na palestra que pronunciará a partir das 17h30m no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais, no Edifício Avenida Central, sala 2 709. No final da palestra, haverá debates.

● Com um discurso impresso em 28 laudas e composto por várias tabelas e gráficos, o Ministro Macedo Soares dirá, hoje, perante o plenário da Câmara dos Deputados, que a transferência da FNM à Alfa-Romeo, por NCr$ 110 milhões, foi um ótimo negócio realizado pelo Govêrno. Mais tarde, o Ministro deporá na CPI que investiga a transação.

● *O Rei do Cacau* é o título do livro que o jornalista Nilson de Oliva César está preparando e que tem como personagem central o cacauicultor Oscar Marinho Falcã, sob cujo comando foram desbravadas terras do Sul da Bahia.

● O escritor Almeida Fischer assinou em Brasília a escritura de doação, por parte da Novacap, de um terreno de 3 600 metros quadrados, no centro da cidade, para a construção definitiva da Associação Nacional de Escritores e da Academia Brasiliense de Letras.

● Para festejar a chegada de setembro e despedir-se de agôsto, o advogado Miguel Lins promoveu no sábado, para um grupo de amigos, um vatapá de autoria da cozinheira Celeste. Também no sábado o arquiteto Maurício Roberto fêz, em homenagem ao escultor Ceschiatti, um almôço fechadíssimo: o embaixador, o anfitrião, o poeta Vinicius de Morais e o prosador Aluísio Sales.

VIOLÃO DÁ DIVISAS

O Brasil exporta anualmente 300 mil violões destinados, principalmente, aos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Austrália, Japão, Israel, Dinamarca e vários países da América do Sul. Os violões são revisados e ajustados, em face de possíveis efeitos das alterações climáticas. Segundo Bernard Mersky, o maior importador norte-americano, os violões necessitam de regulagem, como os relógios, automóveis e outros instrumentos de precisão, quando transportados de um clima para outro. Os importadores usam, exclusivamente, o transporte aéreo, desempenhando a Varig papel essencial no atendimento dessas encomendas.

COMUNICAÇÃO QUE FALTAVA

Cosme Alves acha que o festival dá ótima chance aos jovens do interior

MAM premiará vencedores do Festival de Cinema JB/Mesbla

Os vencedores do 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla terão direito a permanentes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, com o qual poderão participar de tôdas as suas atividades em 1969.

Esta será a terceira vez consecutiva que a Cinemateca premiará os vencedores do concurso, que êste ano será realizado de 4 a 8 de novembro, no cinema Paissandu.

IMPORTANCIA

O diretor da entidade, Sr. Cosme Alves Neto, explicou que o MAM apóia integralmente o festival de cinema amador por ser uma promoção cultural e, sobretudo, pelo estímulo que dá aos novos cineastas brasileiros.

— Este festival amador é o mais importante de todos os que se realizam no Brasil. É a porta de entrada para a profissionalização cinematográfica porque, na realidade, ainda não existem escolas de cinema de nível universitário.

O Sr. Cosme Alves Neto é de opinião que o nível técnico dos filmes tem subido gradativamente, fazendo restrições apenas ao seu conteúdo.

— A maioria dos cineastas é influenciada por Godard.

A repercussão e o interêsse em todos os Estados são apontados pelo diretor da Cinemateca como fatôres positivos para o sucesso do festival.

— Sem isso, os jovens do interior dificilmente teriam condições de mostrar sua arte.

Candidatos elegem 8 do júri para o Festival da Canção

Ari Vasconcelos, Paulo Mendes Campos, Carlos Drummond de Andrade, Eneida, Elisete Cardoso, Luís Chaves, Cipó e César Camargo Mariano foram os nomes escolhidos pelos concorrentes brasileiros do III Festival Internacional da Canção Popular para integrarem o júri da fase nacional. Os sete nomes restantes serão anunciados dia 20 de setembro.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, informou que o material para a confecção do palco do Maracanãzinho começará a chegar ao ginásio ainda hoje, devendo sua montagem ser iniciada esta semana. A instalação do sistema de som e do placar eletrônico será iniciada quando o palco estiver por ser concluído.

VOTAÇÃO

A votação dos oito membros do júri que seriam indicados pelos compositores e autores de cada música concorrente foi bastante tumultuada, pois havia divergência de opiniões com relação ao critério a ser adotado. Parte dos concorrentes era contra à inclusão de compositores desclassificados na fase de seleção, enquanto que outra apoiava que nomes como Vinícius de Moraes, Nélson Mota, Baden Powell e Billy Blanco figurassem na lista das indicações.

Feita a votação, ganhou a parte que defendia a não inclusão, assim também como em relação à divulgação ou não dos nomes indicados pelos concorrentes, vencendo os que eram favoráveis a que os nomes fôssem conhecidos imediatamente após a apuração das indicações.

De acôrdo com a apuração feita pelo diretor do Festival, os oito nomes mais votados foram: o crítico Ari Vasconcelos, com 19 votos; o poeta Paulo Mendes Campos, com 13 votos; o poeta Carlos Drummond de Andrade, com 10 votos; a cronista Eneida, com nove votos; a cantora Elisete Cardoso, com oito votos; o maestro Luís Chaves, com sete votos; o maestro Cipó, com seis votos, e o maestro e arranjador César Camargo Mariano, também com seis votos.

Para o caso de algumas das pessoas indicadas não poderem aceitar o convite para integrar o júri, o Sr. Augusto Marzagão selecionou os nomes mais votados depois dos oito escolhidos, sendo a segunda lista composta por Erlon Chaves, Sérgio Pôrto, Júlio Medaglia, Geni Marcondes e Rubem Braga.

ESTRANGEIROS

O representante dos Estados Unidos no júri internacional, o compositor Elmer Bernstein, chegará ao Rio dia 26. Elmer Bernstein é o autor da música de **Porgy and Bess**, detentor de vários Oscars e vice-presidente da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

O Sr. Augusto Marzagão anunciou ontem que o ator Warren Beatty, de **Bonnie and Clyde**, e a cantora Dinah Shore confirmaram sua vinda como convidados do Festival da Canção.

O diretor do Festival informou ainda que a Embratel confirmou ontem que o IV Festival Internacional da Canção Popular, no ano que vem, será transmitido para a Europa, através do satélite Intelsat.

EM PETRÓPOLIS

Niterói (Sucursal) — A composição *Fantasia*, dos irmãos Rita e Ricardo Pércia, em parceria com Ricardo Francisco Salim, foi classificada em primeiro lugar no II Festival Petropolitano Estudantil de Música Popular Brasileira, cujo espetáculo de encerramento, iniciado às 21 horas de sábado, terminou na madrugada de domingo.

Antônio Carlos Werneck, o grande vencedor do I Festival, no ano passado, obteve desta vez a segunda colocação, com *Avenida da Esperança*. *Busca*, de Inês Guimarães Sorsonas, ficou em terceiro. Os prêmios dos três primeiros colocados foram, respectivamente, de NCr$ 1 mil, NCr$ 750,00 e NCr$ 500,00, além das Claves de Ouro, Prata e Bronze.

Assembléia Legislativa vai apresentar exposição em homenagem à Independência

Uma exposição comemorativa da Independência do Brasil, organizada pela Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, será inaugurada depois de amanhã, às 14h30m, na Assembléia Legislativa da Guanabara.

Com pinturas de Rugendas e gravuras de Debret, mostrando o Rio da época da Inpedendência, a exposição apresentará, também, peças históricas cedidas pelas Fôrças Armadas e reproduções de todos os desfiles militares de 1914 a 1960, em 23 fotografias.

RUGENDAS

Doze quadros de Rugendas serão expostos na Assembléia Legislativa: **Vista do Rio de Janeiro**, aspecto panorâmico da cidade, onde o pintor mostra a baía da Guanabara; **Botafogo**, antiga enseada de Francisco Velho que recebeu o nome de Botafogo em homenagem a seu antigo proprietário João de Sousa Botafogo; **Vista da Montanha do Corcovado e o Antigo Bairro do Catete**, onde aparece o trabalho dos escravos na construção do caminho do Catete, quando de sua ligação com a cidade; **Vista do Rio de Janeiro, Tomada da Igreja de N. S. da Glória**, o antigo caminho da Glória com os Arcos, o mosteiro de São Bento e a Santa Casa da Misericórdia; **Vista do Rio de Janeiro, Tomada do Aqueduto**, aspecto da cidade vista do morro de Santa Teresa; **Entrada da Baía do Rio de Janeiro**, vista da entrada da barra batida por violento temporal; **Rio Inhorim**, localizado no fundo da baía da Guanabara, mostrando uma fazenda típica; **Floresta Virgem perto de Mangaratiba**, que foi, na época, o principal pôrto exportador de café; **Pôrto da Estrêla**, que ligava a baía da Guanabara à raiz da serra da Estrêla; **Ilha de Itaparica**, na Bahia, onde a luta pela Independência foi iniciada a 19 de fevereiro de 1822, com o ataque das fôrças portuguêsas ao convento da Lapa. A ilha resistiu heròicamente às investidas contínuas do General Madeira e por isso foi chamada de "Ilha Intrépida"; **Vista de Olinda**, que Bernardo Vieira de Melo, um século antes da Independência, por ocasião da guerra dos Mascates, pensou em transformar numa república independente; e **Vila Rica**, para onde Dom Pedro I fêz duas viagens, uma antes da Independência e a segunda já como Imperador.

Anarquistas se reúnem em Carrara

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Um estranho congresso vai reunir a partir de hoje **dezenas** de delegados anarquistas do mundo inteiro, em Carrara, cidade de 70 mil habitantes situada nos Alpes italianos, a fim de discutir "a situação de suas relações com os sindicatos, com os vários movimentos de libertação e com as religiões."

Anarquistas brasileiros, franceses, inglêses, finlandêses, belgas, espanhóis, canadenses, australianos e chilenos têm confirmadas suas presenças sem que, entretanto, se revele seus nomes. Mas a grande atração será a delegação da China Continental:

— Não há de que se surpreender — diz um tal de Mazzucheli, membro da Federação Anarquista de Carrara; na China sempre existiu um movimento anarquista importante. Há muito pouco tempo, Mao Tsé-tung ainda fazia o possível para ignorá-lo, mas esta indulgência parece ter acabado: hoje Pequim não tolera mais o **comportamento** de nossos camaradas chineses.

NECESSIDADE

Foi no fim do século passado que os italianos rebatizaram Carrara de "Capital da Anarquia". Era para ali que convergiam os anarquistas do mundo inteiro durante muito tempo.

Hoje, em Carrara, nenhuma bandeira negra tremula sôbre seus edifícios, nenhuma inscrição traçada rapidamente nos muros exorta à violência.

Após o congresso anarquista italiano, militantes do mundo inteiro sentiram a necessidade de estabelecer contato e de discutir a situação atual.

Neste sentido, a juventude anarquista européia se reuniu na Holanda em junho último, tendo sido analisados os acontecimentos franceses, além da redação de documento lançando um nôvo apêlo à "ação internacional contra a burguesia."

Por mais incrível que possa parecer, a revolta francesa não animou o **velho** Mazzucheli: — Utilizando a linguagem muito em moda diria mesmo que contesto a contestação dos estudantes franceses. O que queremos é a grande luta pelo gênero humano. Só desceremos às ruas no dia em que a situação política e social puder ser resolvida num plano universal.

ÔLHO DE PEQUIM

A presença dos chineses no congresso, que inicialmente estava previsto para o dia 15 de agôsto, implica dúvidas por parte dos observadores europeus: como farão para atravessar as fronteiras superguardadas? Como vai se passar seu retôrno sem incorrer em penas?

A elas os organizadores argumentam: — Desde quando uma fronteira põe mêdo em anarquista.

Mas em Carrara há os anarquistas que temem a anunciada presença dos chineses vendo nela o *ôlho* de Pequim, baseados no fato de que a China não mede esforços "visando se aproveitar dos movimentos extremistas, a fim de criar desordens na Europa e na América Latina."

— Não será a primeira vez que seremos vítimas das manobras dos comunistas, e por isto é que estamos desconfiados — dizem.

DIVISÃO

Sobretudo graças à presença de importante número de jovens, a reunião de Carrara deverá escapar à monotonia: cansados das doutrinas, a juventude parece inclinada a reclamar ação, baseada "num plano de coordenação entre as juventudes anarquistas européias tendo em vista um trabalho centralizado."

É esta juventude que os velhos anarquistas de Carrara temem, bem mais que os milhões de chineses de Mao: — Os jovens tentam fazer do movimento **libertador** uma horda de **irados**, querendo apenas a violência pela violência, enquanto que o nosso anarquismo — aquêle dos **mestres** Bovio, Malatesta, Gori, Francisco Ferrer — não prega o ódio a ninguém.

Mazzuchelli vai mais longe ainda: — A juventude de hoje não se reclama de nenhuma doutrina precisa — diz — traduzindo em ação a recusa de qualquer instituição organizada. Mas com que se fará a substituição do vazio que procuram?

E a abolição do Estado? Parece heresia, mas não é: — É mais correto afirmar que se deve abolir um certo Estado mas para chegar a tal estágio é preciso eliminar os partidos. Os pensadores **libertadores** são contra a centralização estatal e pela entrega do poder aos comuns e aos outros órgãos da democracia direta — eis a forma de organização que espero realizada algum dia.

A fim de confirmar seu raciocínio, Mazzuchelli volta aos anos 1912 e 1913 quando os sindicatos italianos estavam nas mãos dos anarquistas:

— Éramos todos iguais, nenhum privilégio. Naquela época, mesmo as prostitutas tinham uma moral: recusavam-se a admitir clientes policiais...

O que se observa é uma profunda divisão entre os anarquistas, e será êste, na realidade, o grande tema de discussão em Carrara, quando parece não mais bastar uma das máximas do movimento da bandeira negra — "Basta surgir a palavra **luta** para que estejamos todos reunidos."

Humphrey abre campanha e é vaiado em Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey iniciou sua campanha para a Presidência participando do desfile organizado pela central sindical AFL-CIO, em comemoração ao Dia do Trabalho nos EUA, apesar das manifestações de protestos durante tôda a noite frente ao hotel em que estava hospedado e das vaias organizadas contra êle na passeata dos trabalhadores pela 5.ª Avenida em Nova Iorque.

Um grupo de manifestantes se postou no cruzamento da Rua 34 e empunhava cartazes com os dizeres: "onde estava você quando a liberdade morreu em Chicago", enquanto outro, de adeptos do Senador Eugene McCarthy, limitava-se a vaiar o candidato democrata à Presidência.

RUMO À CASA BRANCA

O Vice-Presidente Humphrey estava informado do protesto organizado pelos partidários da "nova política" contra sua participação no desfile e afirmou: "Vou caminhar por esta avenida até a Casa Branca."

O Vice-Presidente incorporou-se à manifestação sindical que começara festiva, junto a George-Meany, presidente da AFL-CIO. O trânsito foi suspenso e milhares de policiais ocuparam os pontos estratégicos da 5.ª Avenida. O candidato manteve o sorriso, mesmo quando os manifestantes o apupavam.

Humphrey telegrafou ao seu opositor, Richard Nixon, pedindo que ambos publiquem uma declaração conjunta em apoio aos negociadores americanos, que em Paris discutem a paz com os representantes do Vietname do Norte.

"Os dois candidatos deveriam declarar de forma absolutamente clara que compartilham do compromisso básico pelo êxito das negociações de paz que tem andamento em Paris", disse o Vice-Presidente no telegrama.

EXIGÊNCIA

A Sra. Charlene Mitchel, candidata do Partido Comunista dos Estados Unidos à Presidência, exigiu que o Govêrno lhe forneça as mesmas informações já passadas aos outros candidatos à Casa Branca, e denunciou que lhe foi negada a proteção dada aos demais aspirantes à Presidência dos EUA.

"A candidatos racistas como George Wallace e Lester Maddox são concedidos todos os privilégios e prerrogativas", afirmou a Sra. Mitchel, porém "para candidatos negros se multiplicam os perigos" e êles são obrigados a recorrer às "suas próprias organizações para conseguirem segurança."

O PC norte-americano prosseguiu ontem, pelo segundo dia, uma conferência nacional de dirigentes no Hotel Diplomat, de Manhatann, a procura de um acôrdo sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia. O secretário-geral, Gus Hall, atacou os críticos "que buscam entrar no carro anti-soviético."

EUA lançam 160 toneladas de bombas ao redor de Saigon

Saigon, Hanói e Paris (AFP-UPI-JB) — Centenas de bombardeiros B-52 da aviação norte-americana despejaram ontem 160 toneladas de bombas de fragmentação sôbre as selvas em tôrno de Saigon, em um ataque-relâmpago destinado a frustrar uma nova ofensiva geral do Vietcong contra a capital sul-vietnamita.

Na operação de saturação, os B-52 visaram as linhas de abastecimento e as rotas de infiltração de um corredor de 115 km nas planícies que vão da fronteira com o Camboja até Saigon. Tôdas as casas da capital foram sacudidas durante as explosões.

MORTOS EM DA NANG

O ataque vietcong à cidade de Da Nang, na madrugada de ontem — o primeiro com foguetes de 122 mm, matou pelo menos 27 pessoas e feriu outras 46, em sua maioria civis.

Os atacantes estabeleceram sua plataforma de lançamento ao sul da cidade e de lá lançaram 31 foguetes sôbre o centro da cidade. O bombardeio durou 45 minutos. Os aviões e artilheiros norte-americanos, enfrentando espesso nevoeiro, responderam às cegas, visando sempre uma única direção e tendo por base a rota dos foguetes vietcongs. Uma instalação militar dos EUA, na praia de Da Nang, também foi atingida, mas sem prejuízos de monta.

No domingo, fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas mataram 324 norte-vietnamitas, numa série de encontros travados ao longo de uma ampla frente na região setentrional do Vietname do Sul, segundo informou fonte dos EUA.

Ao mesmo tempo, a aviação prosseguia suas incursões no Vietname do Norte, realizando 130 incursões. Os aparelhos norte-americanos destruíram ou danificaram 26 caminhões de 14 posições de artilharia, seis embarcações de abastecimento e cinco pontes.

PAZ SUSPENSA

Em Paris, os negociadores norte-americanos e norte-vietnamitas suspenderam ontem, por um dia, as conversações. Os primeiros, por respeito ao Dia do Trabalho, nos Estados Unidos; os segundos, para comemorar o 23.º aniversário do regime do Presidente Ho Chi Minh. O chefe da representação de Hanói, Xuan Thuy, e Le Duc The, membro do Politburo, ofereceram, à noite, uma recepção.

Enquanto isso, vinha a público, em Hanói, o texto do discurso pronunciado, na última sexta-feira, pelo Primeiro-Ministro norte-vietnamita, Pham Van Dong, que voltou a exigir, como condição para o prosseguimento frutífero das conversações de paz, que os Estados Unidos suspendam incondicionalmente os bombardeios ao Vietname do Norte. Insistiu em que "êsse pedido justo terá efeitos positivos na busca, passo a passo, de uma solução política para a guerra."

Possibilidades de Kennedy em 1972

John Herbers
do *New York Times*

Chicago — Enquanto os manifestantes antiguerra e a Polícia lutam nas ruas, o mau cheiro das bombas de gás lacrimogêneo enche completamente os vestíbulos do hotel, e eminentes democratas da nação, reunidos atrás de arame farpado, divididos intermitentemente sôbre o Vietname, milhares de folhetos apareceram com estas palavras: "Nossa nação reclama um candidato que seja capaz de curar as feridas de um povo dividido e sem líder. O Senador Kennedy é o único homem que pode reanimar a chama da democracia americana."

O movimento para lançar Edward M. Kennedy como o candidato democrata indicado à Presidência, não desapareceu, naturalmente, mas indica duas coisas que podem ser significativas sôbre o futuro da política americana.

São elas, primeiro, que o herdeiro de 36 anos de idade da fortuna política de Kennedy quererá ser Presidente e espera-se que empregue recursos consideráveis para a realização dêste fim. Os associados de Kennedy não têm dúvida de que o Senador de Massachussetts aceitará o plano. Sua declaração tirou-o de cogitação sòmente depois que o plano do movimento falhou.

A segunda coisa explicada na Convenção foi que o *charme* de Kennedy que ainda circula no Partido Democrático assim como nas emoções do povo americano, virtualmente asseguram ao Senador de Massachussetts um importante papel de liderança nos anos que virão. Se isso precisa de uma confirmação, a ovação de 30 minutos no filme em memória de Robert F. Kennedy, prova.,

É evidente também que Edward Kennedy pode competir na área nacional como seus irmãos John e Robert fizeram tão efetivamente. Isso inclui a capacidade de produção e de trabalho duro, como mostrou no Senado, e uma habilidade para fazer discursos, como prova o proferido em Worcester, marcando sua volta à vida de política ativa, depois do assassinato de Robert Kennedy. Sua experiência política, iniciada nas campanhas de John F. Kennedy, está agora bastante extensa, e êle é versado em ambos os tipos de política: a velha e a nova.

O que existe à frente do último dos irmãos Kennedy depende em grande parte, naturalmente, do resultado da eleição presidencial. Se o Vice-Presidente Humphrey perder para Richard M. Nixon, como muitos democratas partidários de Kennedy esperam, então Kennedy se tornará, automàticamente, o principal competidor da nomeação democrata em 1972.

Humphrey deve ganhar, e Kennedy pode dar-se ao luxo de esperar. Êle terá apenas 44 anos em 1976. Mas de acôrdo com os jovens políticos, esperando estar no auge da fôrça em 1972, um aspirante à Presidência precisa não hesitar em disputar uma presidência do seu próprio partido se êle encontra suficiente descontentamento entre os votantes. O Senador Eugene J. McCarthy mostrou que isso pode ser feito. Com a democratização do mecanismo do partido que começou nessa convenção e a emergência de milhares de eleitores jovens, isso será mais fácil no futuro.

O que êle precisa fazer, dizem êles, é continuar a proclamar a sua própria plataforma sôbre os problemas, independente da Casa Branca e Humphrey, construindo no decurso dos próximos quatro anos um eleitorado entre os democratas através do país e identificar-se com êsses líderes políticos considerados como uma explosão de entusiasmo no futuro.

Isso é uma tradição em Kennedy.

No futuro os jovens políticos podem tomar providências quanto aos numerosos riscos como asseguram para Kennedy. Depois de tudo, foi McCarthy, não um Kennedy, quem primeiro deu os significados da discordância, no que diz respeito à guerra e cuja influência destampou as reformas do mecanismo do partido. McCarthy prefere liderar seu movimento e persegue a presidência uma vez mais e Kennedy deve encontrar uma formidável oposição, como Robert Kennedy encontrou nas primárias.

Também, os políticos jovens podem abrir a disputa presidencial para os novos competidores. As pessoas jovens, negros e outros, famintos por uma ação nas decisões do seu país, estão aptos para aceitar melhor a voz no Partido Democrata. E quem sabe quais as qualidades de um candidato que deve atraí-los quatro ou oito anos conseqüentemente, ou quais os eventos que devem planejar suas discussões?

Capital de Biafra resiste

Lagos e *Aba* (UPI-AFP-JB) — O Govêrno separatista de Biafra desmentiu ontem à noite a invasão de sua capital, Aba, por tropas da Nigéria, admitindo que os soldados nigerianos se encontram a 14 quilômetros de distância, em Port-Harcourt.

A aviação da Nigéria atacou objetivos em Biafra, em particular o aeródromo utilizado pela Cruz Vermelha. A emissora de Biafra precisou que os combates continuavam pelo menos em dois setores da linha de frente.

RECUO

O porta-voz militar biafrense revelou que as tropas federais conseguiram avançar durante o fim da semana e chegaram a estabelecer posições a 8 quilômetros da cidade de Aba, mas foram rechaçadas e cederam 6 quilômetros depois de um violento contra-ataque.

O informante declarou que os biafrenses sentem **falta** de munições e que Aba, ex-capital administrativa da província separatista, ainda não foi tomada pelas tropas federais.

BOATO

A notícia da queda de Aba, não confirmada em círculos oficiais, diz que as fôrças da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais, com sede em Port-Harcourt, se apoderaram da ex-capital administrativa biafrense, depois de violenta batalha contra as tropas separatistas.

As fôrças federais, que vêm castigando a cidade há uma semana com fogo de artilharia de longo alcance, lançaram-se ao assalto da cidade com apoio da artilharia e aviação, com grande superioridade de fogo sôbre o inimigo.

Aba era o centro administrativo de Biafra, há 14 meses, quando teve início a guerra civil. Ali funcionava uma eficiente máquina de propaganda dos separatistas, com ligações clandestinas de telex com a Europa.

AJUDA

Seguirão regularmente para Biafra com 50 toneladas de material de ajuda, seis aviões do Comitê Internacional da Cruz Vermelha. O informante, Samuel Gonard, presidente do organismo internacional, adiantou que o número de viagens aumentará progressivamente.

Gonard acrescentou, em Genebra, que a Cruz Vermelha Internacional não deseja deslocar sua ação para os territórios que se encontram sob o contrôle do Govêrno federal nigeriano de Lagos.

Disse também que a distribuição do material de ajuda será feito sob o contrôle e vigilância da Cruz Vermelha.

Nigerianos estão a 14 km de Aba

Embaixada nega mais massacres

A Embaixada da Nigéria divulgou a seguinte nota oficial sôbre a situação da guerra civil que divide os nigerianos:

"O Conselho Executivo Federal decidiu demonstrar ao mundo que não tem intenções de massacrar os Ibos e que as Fôrças Armadas Federais eliminam a matança desnecessária, tendo decidido em 29 de agôsto de 1968 convidar as seguintes nações e organizações para enviarem observadores ao local: Organização das Nações Unidas, Organização da Unidade Africana, Grã-Bretanha, Polônia e Suécia. Espera-se que os observadores sejam cidadãos eminentes e personalidades internacionais. O Secretário-Geral das Nações Unidas foi convidado a considerar a indicação do General Rikkye, da Índia. O Govêrno britânico pode nomear o Lorde Hunt. O Presidente Mobutu, atual Presidente da Organização da Unidade Africana, consultará o Imperador Hailé Salassié, Presidente da Missão Consultiva da ONU para a Nigéria antes de fazer a nomeação para Organização da Unidade Africana."

Teses dos Bispos liberais serão adotadas pela Celam

Medellin (AFP-UPI-JB) — As duas primeiras reuniões plenárias da II Conferência Episcopal Latino-Americana, domingo e ontem, em Medellin, asseguraram à linha liberal progressista da Igreja uma vitória quase integral na aprovação final, sexta-feira, das recomendações contidas no documento de trabalho preparado pelos bispos latino-americanos.

Ontem, o plenário recebeu os relatórios de comissões, entre os quais os de justiça e paz, considerados os mais importantes. A comissão de 18 bispos presidida por Dom Avelar Brandão, do Brasil, já concluiu o primeiro rascunho da mensagem final, que ainda será submetida à aprovação do plenário.

OS TRABALHOS

Na noite de domingo, realizou-se a primeira sessão plenária, presidida por Dom Avelar Brandão e Dom Eduardo Pironio, da Argentina. Todos os membros das nove comissões e das doze subcomissões compareceram à reunião, onde não foi realizada qualquer votação.

O plenário pronunciou-se acêrca dos trabalhos apresentados, formulando as observações pertinentes, antes de distribuir a cada um dos participantes um formulário especial, onde foram consignadas as opiniões pessoais, denominadas **modos**. Êstes voltaram às respectivas comissões, que os incorporaram aos seus trabalhos, a partir de ontem.

Fontes ligadas à Celam informaram que as objeções e observações aos relatórios preliminares começaram a ser examinadas, na sessão de ontem, "dentro de um ambiente progressista." Não indicaram entretanto, qual o teor das objeções, nem quem as fêz.

JUSTIÇA E PAZ

Quanto aos relatórios sôbre justiça e paz, afirmou-se que existe um acôrdo quase geral no sentido de condenar a violência em têrmos semelhantes aos do Papa Paulo VI, em Bogotá.

O bispo argentino Dom Ítalo Severiano Di Stefano declarou que a Comissão da Juventude estudou "com simpatia" os movimentos de inquietação entre os jovens latino-americanos, chegando à conclusão de que "muito poucos dêles têm uma verdadeira orientação marxista, apesar das aparências indicarem outra coisa."

A Comissão de Comunicação Social recomendou que a Igreja renuncie à propriedade de meios informativos, como jornais, revistas e estações de rádio e televisão, "dedicando-se mais a uma tarefa direta de divulgação que atinja os setores mais necessitados, entre êles os analfabetos."

COERÊNCIA

Coerente com as recomendações de sua comissão, que tratou do tema da pobreza da Igreja, Dom Ricardo Durand Flores, Arcebispo de Cruzco, Peru, declarou ontem que voltará a seu país para fechar o Palácio Episcopal e passar a viver em uma casa modesta, despida de qualquer sinal exterior de riqueza.

O relatório da comissão de Dom Durand foi recebido pelo plenário em meio a prolongados e estrepitosos aplausos. Nas recomendações, a comissão pede aos bispos que abandonem seus títulos, simplifiquem suas vestimentas, omitam todos os sinais exteriores de luxo e deixem de viver em palácios. Também foi considerada uma reforma no sistema de cobrança dos direitos por missas nas paróquias, além de ofícios e administração de sacramentos. "Nossa intenção é combater a miséria dos povos latino-americanos, dando um exemplo de simplicidade e pobreza" — afirmou Dom Durand.

MENSAGEM DO PAPA

O Papa Paulo VI enviou ontem mensagem à Celam, expressando seu interêsse pelos trabalhos. Lembrou sua visita a Bogotá, onde pôde testemunhar "como a grande maioria dêsses povos ama a Igreja e deposita nela suas esperanças."

Nova Igreja surgirá em Medellin

Mario Lucio Franklin
Enviado especial do JB

Medellin — A seis dias do término da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que deverá produzir um documento final "vigoroso e avançado", para usar a expressão de Dom Hélder Câmara, o bispo mais alegre da reunião, surgem em Medellin os contornos de uma nova Igreja, bastante inclinada para uma linha de comprometimento com as reformas de estrutura na América Latina e, ao mesmo tempo, de total renovação da atual mentalidade do clero do Continente.

Passada a fase das reticências, que caracterizou a primeira semana de reuniões, cuja tônica se restringiu a frases vagas e muitas vêzes ambíguas, pode-se afirmar que, no Seminário Mayor, situado nas encostas dos Andes, aparece agora com nitidez o parfil de uma Igreja que, embora envôlta nos mistérios da fé, como demonstrou faustosamente em Bogotá, não se desvinculará mais da problemática social latino-americana.

RELIGIOSIDADE

Para compreender a reunião de Medellin e seus efeitos imediatos, parece essencial procurarmos fazer uma análise das manifestações de Bogotá, durante a visita do Papa Paulo VI, marcadas por uma série de atos litúrgicos em tôrno da fé. As reuniões do **templete** caracterizaram-se sempre pela concentração de grandes massas populares, cantos sacros e missas campais em que, diàriamente, exteriorizavam **as demonstrações de fé**. Em Bogotá, segundo os observadores que participam da Conferência, procurou-se dar às solenidades um caráter de movimentação de massa e a própria viagem do Santo Padre, indevidamente explorada, prestou-se a um tipo de comemoração que, há muito tempo, se considerava sepultada.

A afluência de bispos, religiosos, movimentos leigos e peregrinos, sem dúvida, facilitou a montagem das celebrações, que tiveram alguma conotação turística, enquanto o Govêrno colombiano e as agências de notícias procuravam dar ênfase ao caráter religioso em detrimento da mentalização social. Dentro e fora do **templete** notou-se em Bogotá, antes e depois da chegada do Papa Paulo VI, uma extraordinária preocupação no sentido de fortalecer a religiosidade e, simultâneamente, obscurecer a problemática social, que afinal motivou a viagem do Santo Padre.

Pareceu sintomático, ainda, que o clero colombiano, extremamente conservador, tenha ressaltado de forma exagerada o aspecto religioso das concentrações, refugiando-se atrás da figura de Paulo VI como quem, de forma precavida, usa um escudo contra possíveis ataques das alas mais avançadas da Igreja na América Latina.

Os jornais da Colômbia, sobretudo **El Tiempo**, **El Siglo**, **El Spectador**, primários na análise das implicações da visita de Paulo VI, enfocaram prioritàriamente as condenações da violência para a mudança das estruturas sociais, eclipsando de propósito todos os elementos sensibilizantes contidos nos pronunciamentos papais. A Igreja reunida em Bogotá, para consôlo dos tradicionalistas, expressou-se dentro dos limites do sobrenatural.

MENSAGEM

Como o Celam viu as manifestações de Bogotá? Para os participantes do Celam houve uma série de linhas que, no **templete**, em Mosquera e na Catedral primada, deram uma antevisão do que poderia ser, segundo Paulo VI, a imagem de uma nova Igreja. Um exame dos discursos papais, mesmo para os grupos mais conservadores que participam da II Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Medellin, mostra que quase todos foram voltados para a problemática social e, embora os gestos do Papa fôssem aparentemente litúrgicos, havia em seus pronunciamentos uma tentativa bem nítida, em fuga à esfera puramente religiosa.

Além disso, tôda a pregação do Congresso, mesmo na fase preparatória, se cingiu às mensagens sócio-religiosas, totalmente diferente do sentimentalismo religioso que tentaram impor em detrimento de um cristianismo mais responsáveis. A ausência de procissões para os participantes da conferência significou ainda uma tendência bem marcada contra o favorecimento do **folclore religioso**, enquanto a multiplicidade de pequenos congressos internacionais de teologia e catequese, simultâneos ao Congresso Eucarístico Internacional, demonstrou uma inclinação para a análise e a reflexão.

Medellin, ao contrário de Bogotá, representa a cristalização desta reflexão, um esfôrço construtivo em favor de uma nova Igreja. Se à primeira vista não oferece espetáculo, como lamentava um bispo colombiano, significa uma concentração de lideranças que se propõem a discutir, em nível alto, novas concepções de vida para o povo latino-americano, dentro de um enfoque consentâneo com a realidade do continente. Durante duas semanas, e já passada a primeira, os bispos e os peritos vêm estudando a realidade social e política. Os primeiros, vindos de tôdas as partes do continente, tentando sedimentar as recomendações do Concílio Vaticano II na América Latina; e os peritos, como artífices ocultos da reflexão dos episcopados, fornecendo-lhes a infra-estrutura para uma análise apurada.

Pelo que emergiu até agora da Conferência, apesar da discrição dos episcopados, permanentemente trancados num auditório de 300 lugares, algumas teses parecem consagradas pelos participantes. Há dentro do Seminário Mayor, a 22 quilômetros de Medellin, a consciência nítida de que não se pode desvincular, em nenhuma hipótese, a missão religiosa da Igreja da necessidade de mudanças de estrutura, pois a responsabilidade dos bispos, no consenso da maioria, não se restringe a assuntos litúrgicos.

Acredita-se ainda, e isso tem caráter quase unânime, que os problemas da América Latina, por sua complexidade, transcendem os limites de uma nação, exigindo soluções amplas e capazes de motivar todos os episcopados do continente. E, finalmente, existe no seio da Conferência uma tendência bem aprofundada no sentido de se dar primazia, tanto quanto possível, à reforma interior da Igreja, isto é, à criação de uma estrutura administrativa adequada às suas novas finalidades.

Essas tendências, indistintamente, vêm sendo conduzidas por grupos de bispos que não se repartem em nações. Mesmo considerando-se a evidente hegemonia dos cleros brasileiro e argentino. O episcopado brasileiro, principalmente, no conjunto, se inclina por uma linha essencialmente renovadora e suas teses, conforme diversos bispos estrangeiros, têm sido as mais incisivas apresentadas até agora, com ressonância evidente entre os bispos de outros países. Com a preocupação de empenhar a Igreja nas reformas de estrutura e a perspectiva de um documento denso e vigoroso, instrumento de conscientização do povo latino-americano, a II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano vai atingindo sua fase decisiva.

Decisões tomadas em 7 dias

Abade Bernes
Especial para o JB

Medellin (AFP-JB) — Uma semana depois da inauguração, aqui da II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam) já se pode fazer o seguinte balanço de suas atividades.

1) A presidência do episcopado está a cargo do próprio Papa Paulo VI;

2) O Papa nomeou vice-presidentes: Dom Jan Landazuri Ricketts, Arcebispo de Lima (Cardeal), Dom Antônio Samore, presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina (Cardeal) e Dom Avelar Brandão, bispo de Teresina, Brasil, e presidente-eleito do Celam.

3) São membros efetivos da Conferência do Celam os presidentes das Conferências Episcopais nacionais da América Latina, outros bispos das mesmas, segundo um critério proporcional, delegados e substitutos das Conferências Episcopais nacionais do Celam, os presidentes dos departamentos da Comissão Econômica do Celam.

Além dos membros efetivos, participam na Conferência: o secretário-executivo do Celam e os presidentes dos Institutos do Celam, os membros da Junta Diretiva da Conferência Latino-Americana de Religiosos ainda não mencionados.

Participam, igualmente, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos convidados na qualidade de peritos, os convidados especiais e os observadores cristãos não católicos.

Em conjunto, assistem, pois, à Conferência, 262 pessoas.

A II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, inaugurada solenemente na Catedral Primaz de Bogotá, em 24 de agôsto, pelo Papa, já marcou as normas a serem seguidas.

A abertura efetiva da Conferência deu-se no Seminario Conciliar de Medellin, no dia 26 de agôsto, sob a presidência de Dom Juan Landazuri, Dom Antônio Samore e Dom Avelar Brandão. O discurso pronunciado por êste último foi muito aplaudido.

No dia 27 de agôsto, começaram os trabalhos com uma exposição de ambientação sociológica da América Latina, pelo padre Afonso Gregory, do Brasil.

Na quarta-feira, dia 28, foi apresentada a proposta *Visão Cristã dos Sinais dos Tempos na América Latina*, por Dom Eduardo Pironio, Bispo-Auxiliar de La Plata, Argentina, e secretário-geral da presente reunião da Celam.

Na tarde do dia 28, desenvolveu-se o terceiro tema: *Promoção Humana*, sob a direção de Dom Eugênio de Araújo Sales, Administrador Apostólico de Salvador, Brasil, e presidente da Comissão de Ação Católica da Celam.

Na quinta-feira, dia 29, pela manhã, discutiu-se o quarto tema: *Evangelização e Crescimento da Fé*, apresentado por Dom Samuel Ruiz, Bispo de São Cristóvão de Las Casas, México, bem assim o quinto tema: *Pastoral de Massas e Pastoral de Elite*, por Dom Luís Eduardo Henriquez, Bispo-Auxiliar de Caracas.

Finalmente, nos meios da Celam salientou-se que, apesar das normais e fecundas divergências, de certas pressões dos Núncios presentes, bem como apesar da publicação de vários manifestos vindos do exterior, as discussões se desenrolaram em ambiente de fé e caridade.

Invasão policial à UnB será analisada por quatro grupos

Brasília (Sucursal) — Quatro comissões foram instaladas ontem na Universidade de Brasília para tratar de assuntos ligados à invasão policial: de contatos com as autoridades (quatro professôres), de levantamento dos danos, jurídica e de divulgação.

Em manifesto divulgado ontem, os funcionários da universidade apoiaram a criação da comissão jurídica, proposta pelos professôres do Instituto Central de Ciências Humanas e pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Essa comissão terá a seu cargo mover ação penal contra os mandantes da operação policial-militar.

INCONSCIENTE

O estudante Valdemar Alves da Silva, baleado na testa durante a invasão da Universidade de Brasília, mantinha-se ontem em estado grave e inconsciente.

Está com visitas proibidas e dois policiais à paisana permanecem o dia inteiro diante da porta de seu quarto. Algumas emissoras de rádio noticiaram ontem sua morte, desmentida prontamente pela equipe médica.

TRAUMATIZADO

Sob o efeito de sedativos, o estudante Alduísio Moreira de Sousa, deixou na tarde de ontem o Hospital Distrital de Brasília, onde estava internado com trauma psicológico, provocado por espancamentos sofridos no DOPS, e viajou para Uberaba, para se submeter a "rigoroso tratamento psiquiátrico", assistido por sua família.

Para deixar o hospital, os parentes que vieram buscá-lo tiveram de assinar um têrmo de responsabilidade, isentando o estabelecimento das eventuais conseqüências da alta precipitada. A transferência foi facilitada pelos Deputados Mata Machado (MDB-MG), Brito Velho (Arena-R.G.S.) e Mário Maia (MDB-Acre).

TORTURAS

Alduísio, aluno de Psicologia, foi prêso no dia 18 de agôsto, pelo DOPS, numa Vemaguete, com mais seis estudantes, quando a Polícia, em Brasília, tentava impedir a realização do Congresso da UNE, programado para esta capital.

Rapaz magro, de 22 anos, foi torturado durante 10 dias.

Amarrado a uma árvore, no Cerrado, foi alvo de tiros dos quais trazia a marca em vários arranhões. Mergulhavam sua cabeça na água, com gritos e palavrões e, sob tiros e ameaças de ser seviciado, era obrigado a correr pelo mato, sem roupa, até que caísse exausto, ou ficava prêso no quarto escuro, escutando provocações de denúncias de que amigos seus já tinham revelado tudo sôbre êle.

Relatório do Reitor sôbre a invasão da UnB vai ser entregue hoje ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República deverá receber hoje do Reitor Caio Benjamim Dias um relatório de oito laudas sôbre a invasão da Universidade de Brasília e a contestação das acusações que o Departamento de Polícia Federal lhe dirigiu, em nota oficial.

Antes de apresentar seu pedido de demissão, que não será aceito, o Reitor dirá ao Presidente que o DPF faltou com a verdade quando lhe atribuiu uma atitude "complacente" com atividades subversivas na UnB e afirmará que alertou as autoridades policiais mais de uma vez sôbre a inconveniência de executar no *campus* um mandado de prisão.

PUNIÇÃO

Durante o dia de ontem, o ambiente na UnB era de extrema expectativa em face do desdobramento dos fatos que envolveram a agressão ao estabelecimento. Ausente o reitor, que tinha ido a Uberlândia assistir ao sepultamento do filho do Ministro Rondon Pacheco, altos funcionários da Reitoria partilhavam a indagação dominante entre alunos e professôres sôbre se haveria inquérito rigoroso e punição dos responsáveis pela invasão de quinta-feira.

Os corpos docente, discente e administrativo são unânimes ao manifestar o receio de que, se fôr fixada a responsabilidade de alguma alta figura do Govêrno, isso venha a frustrar qualquer perspectiva de punição para os culpados. Nessa hipótese, teme a comunidade universitária que os patrocinadores da violência se arrimem de ânimo para novas investidas no *campus*, sobretudo porque prevalece ainda o pretexto anterior: só um estudante foi capturado, entre os cinco que tinham prisão preventiva decretada pela Justiça Militar.

CONDIÇÕES

Ainda em sua audiência com o Marechal Costa e Silva, se êste recusar sua demissão, o reitor reclamará do Presidente uma reafirmação de confiança e a garantia de que se assegurarão, daqui por diante, tôdas as condições para que a universidade trabalhe com autonomia na realização de seus objetivos, sem ser molestada em nome de estreitos problemas policiais, com os quais, como instituição, não deve e não pode envolver-se.

Em meio a muitas dúvidas, os professôres manifestavam-se preocupados ontem com as dificuldades que a recente invasão terá criado para a contratação de novos mestres. Perguntam êles se seus professôres com grau de PHD (Doutor em Filosofia), esperados do exterior para o próximo mês ainda estariam dispostos a vir para Brasília, onde a última invasão foi apenas a mais violenta de uma série desencadeada em 1964.

Câmara votará comissão para pedir medidas após ver os presos e feridos

Brasília (Sucursal) — A Câmara deverá votar amanhã o requerimento da Oposição sôbre a formação de uma comissão externa para visitar os estudantes presos e feridos durante a invasão da Universidade de Brasília e depois solicitar ao Govêrno as providências cabíveis.

Na sessão de ontem, enquanto o líder do Govêrno, Sr. Ernâni Sátiro, pedia "dois ou três dias para anunciar as providências determinadas pelo Presidente da República", o Sr. Hermano Alves, em nome do MDB, afirmava que o Marechal Costa e Silva, "já que não é capaz como presidente, deve demonstrar ao menos que é general e punir os responsáveis."

RESPONSABILIDADE DO MINISTRO

Deputados da Arena e do MDB que condenaram a invasão da Universidade foram unânimes em responsabilizar o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pelos acontecimentos, atribuindo-lhe a ordem de invasão e violência.

Para que conste dos anais, o Deputado Raul Brunini (MDB carioca) leu a *Coluna do Castello*, publicada na edição de sábado do JORNAL DO BRASIL, analisando a posição do Ministro da Justiça em face do massacre dos estudantes.

— O Ministro Gama e Silva — frisou o vice-líder do MDB, Deputado Mário Piva — aviltou a nação brasileira.

O Deputado Feu Rosa (Arena—Espírito Santo) disse que o Brasil de hoje "já não se respeita mais nada", e indagou:

— Pensa o Govêrno que permitindo a prisão, espancamento e humilhação de brasileiros está fortalecendo o Poder Executivo? Absolutamente. Decai a autoridade. Perde-se a instituição democrática. Achincalha-se a lei, enfraquecendo a fibra nacional.

DENÚNCIA

O Deputado Osvaldo Zanelo (Arena—Espírito Santo) denunciou ontem, na Câmara, como "corrupta" a Polícia que invadiu a Universidade de Brasília, acusando-a de roubo, jôgo do bicho, o tráfico de maconha e a perversão sexual.

O parlamentar começou a recolher assinaturas para o requerimento de formação de uma CPI destinada a fazer uma "devassa" em todos os órgãos policiais do Distrito Federal, assinalando que "um grupo de traidores da Revolução acumpliciou-se com as autoridades policiais de Brasília no propósito da derrubada do Govêrno e implantação de uma ditadura militar."

UMA QUESTÃO DE ESTRUTURA

George Wize considera sua Universidade jovem e bastante moderna

Tarso fala na ESG e condena atos de violência em Brasília

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, respondendo à pergunta de um aluno da Escola Superior de Guerra, afirmou ontem que condena o ato de violência contra a Universidade de Brasília, "um ato isolado, do qual o Govêrno só teve conhecimento depois de consumado."

O Sr. Tarso Dutra, na palestra para 50 alunos da ESG, disse que "a educação é a grande porta da democracia" e que "a intranqüilidade dos moços advém do descompasso entre os métodos arcaicos de ensino e a nova mensagem que a técnica, a ciência e a cultura lhes serão capazes de injetar a breve prazo, através dos processos de massa."

IMPRUDÊNCIA

Após a palestra do Ministro da Educação sôbre a Reforma Universitária, houve debates. Êle foi inquirido sôbre como encarava "a lamentável agressão realizada na Universidade de Brasília, especialmente num momento em que a calma parecia ter voltado ao ambiente universitário" e quando "as esquerdas radicais tinham sido esvaziadas pela brutal invasão da Tcheco-Eslováquia, pelas tropas do Pacto de Varsóvia?"

O Ministro Tarso Dutra respondeu que "o Presidente Costa e Silva e a alta cúpula do Govêrno só tiveram conhecimento do fato posteriormente."

Disse reconhecer que "houve imprudência das autoridades policiais de Brasília, executoras da ordem de prisão." Mesmo com um mandado legal para deter quatro estudantes — ressaltou — jamais deveria ter ocorrido a invasão do **campus**.

A CONFERÊNCIA

O Ministro da Educação lembrou que "no ano passado, quando aqui estive, disse que as elites devem dirigir as massas. Mas, para alcançar êsse objetivo, é necessário que o Ministério da Educação ponha em prática um programa de política cultural, tendo em vista a valorização do homem brasileiro e o desenvolvimento nacional."

Depois de dizer que "o Brasil, com sua população de 80 milhões, mais da metade com menos de 21 anos, se mostra faminto de educação", frisou que "equívocos múltiplos, acumulados ao longo de mais de três décadas", nos deixaram em difícil situação.

O Ministro da Educação relacionou a reforma administrativa do Ministério e o estudo da Reforma Universitária como as mais importantes tomadas pelo Govêrno na área da educação. Depois de tecer considerações em tôrno do anteprojeto apresentado pelo Grupo de Trabalho, disse que "antes mesmo da Reforma Universitária o atual Govêrno conseguiu alcançar o funcionamento de cêrca de 50 escolas e cursos superiores", o que permitiu o aproveitamento de cêrca de 10 mil excedentes, em 1968.

Aragão critica relatório da Reforma

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão, criticou ontem o relatório do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária e defendeu a preservação da autonomia da universidade na realização de qualquer reforma.

Em conferência que pronunciou na Escola de Engenharia da UFRJ, dentro do ciclo **A Engenharia e os Problemas do Desenvolvimento**, sob o tema **A Reforma Universitária**, o professor Moniz de Aragão disse que "reformar a universidade, colocando-a de acôrdo com as tradições cristãs, significa mantê-la livre e autônoma, como uma comunidade."

GRANDE PECADO

Disse o Sr. Moniz de Aragão que o grande pecado das escolas superiores, inserido no estatuto feito pelo jurista Francisco Campos e mantido pelos documentos posteriores, inclusive a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é o de que a universidade surge com a reunião de pelo menos cinco unidades separadas, "arbitràriamente ligidas a uma cúpula diretiva."

Acrescentou o Ministro da Educação do Govêrno Castelo Branco que outro êrro em seguida veio se juntar a êste: na tentativa de se corrigir esta deformação foram criadas as cidades universitárias, onde apenas se colocou simètricamente uma faculdade ao lado de outra, mantendo-as isoladas e sem nenhuma integração.

Depois de se referir à fase que precedeu o movimento de 1964, "quando o problema da Reforma Universitária foi colocado a serviço da agitação", o professor Moniz de Aragão entende que foi no período que êle classificou de "execução prática da Reforma", durante o Govêrno Castelo Branco.

Disse que êsse Govêrno compreendeu que a Reforma deveria ser empreendida de uma forma mais simples, evitando-se o complexo mecanismo de se enviar projetos para aprovação do Congresso, que em alguns casos deturpou documentos importantes, como o Estatuto do Magistério.

STF recebe pedido de habeas-corpus

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem, quando se encerrava o expediente, habeas-corpus em favor de diversos estudantes, mas por causa da hora não puderam ser distribuídos logo. Os relatores serão designados hoje.

Os habeas-corpus impetrados ontem são em favor do estudante carioca Vladimir Palmeira e de Honestino Guimarães, Samuel Yorozu Baba, Nilson Curado, Paulo Speller, Mauro Burlamàqui, Lênine Bueno e José Antônio Prates, da Universidade de Brasília.

NO STM

No Rio, o Superior Tribunal Militar deverá julgar amanhã o habeas-corpus em favor do estudante Henrique Carvalho Matos, que está prêso em Brasília em regime de incomunicabilidade, sob a acusação de ter tomado parte nos acontecimentos estudantis da semana passada.

Será relator da matéria o Ministro Heitor Plaisent, tendo o advogado José Luís Clermont afirmado, na petição, que a prisão do estudante é ilegal e pediu a cessação imediata da incomunicabilidade.

MAIS HABEAS-CORPUS

Ontem, o advogado Modesto da Silveira impetrou habeas-corpus no STM em favor dos estudantes Olga D'Arc Pimentel, Dilmo de Paula e Sousa, Otoniel Cavalcânti e Nélson Cordeiro, todos menores, presos em Goiânia no dia 19 de agôsto, durante uma manifestação de protesto contra a prisão de estudantes no Rio.

Estudantes continuam com assembléias

Os universitários cariocas prosseguirão hoje assembléias-gerais nos diretórios e faculdades e reuniões de turmas nas salas de aulas para decidir a posição do movimento estudantil, apreciar a realização amanhã das eleições para o DCE da UFRJ e a possibilidade de realização de manifestações públicas, esta semana.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro o tema mais importante das reuniões é a escolha da nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes, que será feita amanhã. Na PUC, deverá ser realizada reunião conjunta das diretorias eleitas para os DAs e para o DCE, empossadas ontem.

MANIFESTAÇÕES

Segundo um dirigente estudantil, a possibilidade de realização de manifestações públicas de protesto contra a invasão da Universidade de Brasília está na dependência das providências a serem tomadas pelas autoridades. Uma parte dos estudantes deseja a realização "de qualquer forma", e sugere as datas de quinta-feira ou sábado, durante a parada militar, ou antes dela.

DENÚNCIA

O Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, divulgou ontem a seguinte nota, denunciando a prisão do universitário Andel Mendel:

"Na sexta-feira, dia 23, um colega da nossa Faculdade, Andel Mendel, foi prêso quando expressava o seu descontentamento com o atual Govêrno. As violências indiscriminadas do regime que domina o país mais uma vez se manifestaram através da prisão arbitrária dêste colega. O fato, diante das atrocidades de maior vulto, como a invasão da Universidade Nacional de Brasília, passou despercebido. Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, ao tomarem conhecimento do ocorrido, realizaram uma assembléia-geral, uma concentração na Reitoria e declararam greve de 48 horas a partir de segunda-feira, dia 2 (ontem). Estamos exigindo que seja concedido ao colega o habeas-corpus a que tem direito.

Não podemos aceitar a impunidade do Govêrno em suas tentativas de esmagar as poucas liberdades que ainda nos restam. Essa política de repressão está condenada ao fracasso. As poucas possibilidades que temos, no momento, de expressar nosso repúdio, constituem os primeiros passos na nossa mobilização, que certamente adquirirá um caráter mais amplo. Hoje, não estamos isolados nessa luta. A grande maioria da população não está satisfeita com o atual estado de coisas, não tolera mais os abusos praticados pelo Govêrno, que aumenta a sua agressividade à medida que se sente mais isolado.

Os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, conscientes da justeza de suas lutas, vêm denunciar mais êste ato da ditadura, certo de estarmos construindo o caminho da independência, progresso e liberdade. Enfim, na construção de uma verdadeira democracia, onde sejam respeitados os direitos básicos do homem."

CAMPANHA

O nôvo presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes, estudante Elquison Dias Soares, lançou ontem, em seu discurso de posse, uma campanha pela libertação do presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira, que se iniciará com o envio, ao Supremo Tribunal Militar, de um abaixo-assinado.

À posse de nova diretoria do D.A. Rui Barbosa compareceram 300 alunos e o diretor da Sociedade Brasileira de Instrução, professor Cândido Mendes.

Leia Editorial "Retôrno"

Wize diz que não há conflitos no ensino superior de Israel

Na Universidade de Telaviv, em Israel, não há conflitos entre estudantes e dirigentes, como em outros países, porque, além da instituição ser jovem, os métodos de ensino e de investigação científica são modernos, segundo declarou ontem seu presidente, o Sr. George Wize.

O presidente da universidade está no Brasil para colocar em prática os convênios culturais. Considera que o intercâmbio de professôres poderá ser estimulado, principalmente, no setor de Ciências Sociais, "muito importante para os dois países em desenvolvimento."

A VIAGEM

A Universidade de Telaviv surgiu da união de institutos separados que se dedicavam ao ensino da Zoologia e Humanidades, desde 1956, com um número de 148 estudantes e 56 professôres.

Em julho de 1963 as autoridades universitárias adotaram um programa para o desenvolvimento da nova instituição, e foram construídos até agora 15 dos mais de 20 edifícios planejados. Atualmente há 9 500 alunos, mas a meta é atingir, até 1975, 15 mil.

— Minha viagem ao Brasil e a outros países latino-americanos tem como objetivo incentivar a colocação em prática dos convênios culturais firmados, alguns há 10 anos, e que não saíram do papel — disse o presidente da Universidade de Telaviv em entrevista coletiva concedida no Copacabana Palace Hotel.

INTERCAMBIO

As bases do convênio são a promoção de intercâmbio de professôres entre a Universidade em Telaviv e as brasileiras, a divulgação de um programa de bôlsas-de-estudo a graduados e pós-graduados do Brasil e a informação de que será criado, brevemente, um Instituto Latino-Americano.

Sôbre a criação do Instituto Latino-Americano na sua universidade, informou o Sr. George Wize:

— Êste instituto será dedicado ao estudo das estruturas econômicas e sociais dêste continente e de seu patrimônio cultural e artístico. Funcionará na própria Universidade de Telaviv. Também serão realizados cursos nas línguas portuguêsa e espanhola.

Para êste ano, foram oferecidas pela Universidade cinco bôlsas para o Brasil e o mesmo número para outros países: México, Venezuela, Chile, Argentina.

O Sr. George Wise manteve na manhã de ontem contatos com reitores e sub-reitores das Universidades Federal do Rio de Janeiro e Católica do Rio de Janeiro, quando prestou os esclarecimentos sôbre os planos da Universidade que dirige.

OS MOTIVOS

Segundo o presidente da Universidade de Telaviv, o intercâmbio entre estudantes brasileiros e israelenses, como de professôres, poderá ser útil, "porque o Brasil e Israel têm distintos grupos sociais e étnicos, e o término da discriminação poderá ser atingido com troca de experiências, principalmente na análise da integração sócio-econômica conseguida no Brasil."

Indagado sôbre como os estudantes eram tratados na Universidade que dirige e qual a importância que se conferia a êles, respondeu:

— Nós consideramos o estudante como elemento mais importante da Universidade. Existe uma organização estudantil, o Conselho de Estudantes, que promove a colaboração estreita entre os alunos, a escola e os dirigentes; presta serviço social, com a ajuda mútua entre o corpo discente na procura de trabalho e de alojamento e, além de colaborar na manutenção da ordem e da disciplina entre os próprios estudantes, é um elo contínuo entre a Universidode e o mundo externo.

SEM CONFLITOS

Sôbre os choques que estão ocorrendo diàriamente entre estudantes e autoridades universitárias ou governamentais, o Sr. George Wize disse que "em Israel isto não acontece, mesmo porque a universidade é muito jovem e os rapazes e moças entram maduros, após terem prestado dois anos e meio de serviço militar visando à defesa do país.

Explicou também que "os que não são casados já têm sua meta definida, sabem o que querem e porque estudam." Acrescentou que outro fator que colabora para a inexistência de conflitos, ao contrário de países como a França, México e Alemanha, é que a universidade tem métodos de ensino e de investigação científica modernos, "de 1968 e não de 1938."

— Damos ao estudante oportunidade de conhecer e participar, através da pesquisa, dos últimos conhecimentos da Ciência. E mantemos uma boa relação entre o número de professôres para o de alunos: um para cada um em Medicina; um para cada três em ciências exatas e um para cada 10 em outras áreas.

ORGANIZAÇÃO

Na Universidade de Telaviv há um sistema de direção diverso do brasileiro: o presidente, um presidente da Junta de Govêrno, o presidente do Comitê Executivo e do Conselho Universitário e, finalmente, o reitor. Abaixo dêste estão o vice-presidente, o reitor delegado, o vice-presidente executivo e os presidentes delegados da Junta de Govêrno.

Os estudantes têm um órgão de representação — o Conselho de Estudantes. Um dos membros tem direito a assistir às reuniões dos órgãos de direção, sem direito a voto, e às quartas-feiras o presidente da universidade atende, sem prévia marcação de hora, a professôres, estudantes e trabalhadores.

INGRESSO

— Infelizmente não podemos atender a todos os estudantes desejosos de ingressar na universidade — afirmou o Sr. George Wize, que acrescentou:

— Em todo o mundo existe o problema dos excedentes. Temos 72 vagas para Medicina, onde há maior procura, e cêrca de 1000 candidatos; 1 500 para ciências exatas e 3 a 4 mil candidatos e, finalmente, um número também grande para Ciências Sociais e Humanidades.

O critério de seleção dos candidatos é feito através de exame escrito, oral, teste psicotécnico e uma entrevista. A população universitária é de 1,2% e pretende-se chegar, em 1970, a 2%.

PROBLEMAS

Com o problema da concentração dos médicos nas grandes cidades, a solução para Israel, segundo o Sr. George Wize, é de as universidades enviarem os jovens formandos para o campo. O planejamento está sendo feito, principalmente porque há, corrigidos os erros das estatísticas oficiais, um médico para cada 1300 habitantes.

O plano revelado pelo presidente da Universidade de Telaviv é o seguinte: a universidade se propõe a assegurar um laço contínuo entre a entidade e o profissional recém-formado; durante três meses, em cada dois anos, os médicos retornam e trabalham em um dos quatro hospitais filiados à universidade; depois de dois anos de serviços prestados no campo, ganham bôlsas-de-estudo para estudar nos centros mundiais onde sua especialidade é melhor desenvolvida.

SECUNDÁRIO

No nível secundário, segundo informou o Sr. George Wize, que parte hoje para Caracas, dependendo dos professôres e da sua capacidade de ensinar, os alunos saem preparados para o trabalho. Podem fazer cursos mais rápidos em universidades, onde se formam técnicos em Ciência Biológicas ou em ramos da Engenharia.

O ensino primário é feito em oito anos e obrigatório para todos, e o secundário, em quatro anos.

Conselho de Educação estuda hoje relatório sôbre reforma

O relatório, com projetos e recomendações do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, foi entregue ontem ao Conselho Federal de Educação, que, o estudará, a partir de hoje, em regime de prioridade, segundo informou a secretária do CFE, professôra Júlia Acióli.

O documento foi encaminhado, também ontem, pelo Ministro da Educação aos ministros do Planejamento, Fazenda e Justiça, acompanhado de ofícios, nos quais o Sr. Tarso Dutra esclarece que "para economia de tempo e recursos, propus, desde logo, a audiência sôbre a matéria, do CFE, que está reunido."

DIVISÃO

Para exame do relatório do grupo de trabalho, o plenário do CFE deverá ser dividido em câmaras, a fim de melhor apreciar os diversos projetos e recomendações. É possível que sejam concluídas a apreciação e votação de tôda a matéria ainda na sessão plenária de setembro, que termina na sexta-feira.

O documento sôbre a Reforma Universitária foi encaminhado ao presidente do CFE, professor Deolindo Couto, acompanhado de ofício do Ministro da Educação.

ELEIÇÃO

Na sessão de hoje do Conselho Federal de Educação, no turno da tarde, deverá ser realizada a eleição para escolha do nôvo presidente. A votação será secreta, de acôrdo com o estatuto do CFE, e as articulações são no sentido de que exista um candidato único.

Segundo informações de membros do Conselho, a escolha deverá recair no atual reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Raimundo Moniz de Aragão. É êle um dos 10 conselheiros que tem condição básica de residir no Rio e, segundo as mesmas fontes, goza da preferência dos seus pares. A eleição se tornou necessária em face da renúncia do professor Deolindo Couto, que irá para o Conselho Federal de Cultura, e a recusa do vice-presidente, professor José Barreto Filho, de assumir o cargo.

Assessôres do gabinete do Ministro Tarso Dutra afirmaram ontem que "ao contrário do que vem sendo veiculado, o Govêrno não está preocupado com a adoção de qualquer nôvo critério para o provimento da presidência do CFE. A iniciativa ou estudo é de exclusiva competência do Conselho, pois é um órgão autônomo."

Suplici não acredita que UNE volte a funcionar legalmente

— Êles querem? Pois vão continuar querendo.

Essa foi a resposta do reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Flávio Suplici de Lacerda, à informação de um jornalista, de que os universitários continuam a querer a volta à legalidade da União Nacional dos Estudantes.

Sôbre a invasão policial da Universidade de Brasília, depois de afirmar que "não trato dêsses assuntos e não me interesso por êles", disse o reitor ser "contra a violência, da Polícia e dos estudantes."

SEM LICENÇA

"Se tivesse algum bandido escondido na minha Universidade a Polícia não precisaria me pedir licença para ir buscá-lo — declarou o reitor Suplici de Lacerda, acrescentando que "isso não quer dizer que eu esteja chamando os estudantes de bandidos."

— Eu não sei como está a situação em Brasília, por isso não posso opinar — mas sôbre a Reforma Universitária, pelo que eu li, ela é boa. Trata-se de uma tentativa de integrar a Universidade. Até aqui nós não temos universidade no Brasil. Com a reforma poderá surgir a universidade — disse o reitor.

CONTRA VIOLÊNCIA

Depois de voltar a ressaltar que "sou contra qualquer violência", afirmou o professor Suplici: "Quando se fala em violência é preciso ver o que os estudantes fizeram em São Paulo: picharam a estátua de José Bonifácio, destruíram o gabinete do Diretor da Faculdade de Direito e profanaram o túmulo de Júlio Franklin."

Explicou o Sr. Suplici de Lacerda que Júlio Franklin foi o fundador no Brasil da Bouchenschaft, sociedade secreta, inspirada numa outra existente na Alemanha de 1938, mais tarde declarada ilegal pelo Govêrno de Getúlio Vargas: "Eu mesmo pertenci a ela, e dela saíram alguns dos homens mais ilustres do Brasil" — afirmou.

Ainda sôbre a violência no meio universitário, revelou que "primeiro eu fiquei muito chocado, quando destruíram o mebusto no campus da Universidade do Paraná, mas depois achei graça da minha sensibilidade, quando soube que, na França, os estudantes profanaram o busto de Pasteur, na Sorbonne."

— Não que eu queira me comparar a Pasteur — ressaltou o reitor.

Colisão de um ônibus com caminhão perto de Recife mata 14 pessoas e fere 47

Recife (Sucursal) — Quatorze pessoas morreram e 47 ficaram feridas no choque entre um ônibus e um caminhão, na ponte do rio Bicopeba, em São Lourenço da Mata, na tarde de domingo, tendo capotado posteriormente um carro particular que transportava feridos para Recife.

O ônibus, que procedia de Machado, desobedeceu o sinal, entrando na ponte em alta velocidade. O motorista do caminhão, tentando evitar o acidente, forçou uma manobra sem êxito, sendo colhido em cheio. Os dois motoristas morreram no local e diversos passageiros foram atirados no rio.

CAPOTAGEM

De acôrdo com a narrativa de alguns sobreviventes os veículos ficaram completamente retorcidos e algumas pessoas despedaçadas. Os 47 feridos, dos quais 22 em estado grave, foram socorridos por populares e transportados em carros particulares para Recife.

Na pressa de socorrê-los, uma camioneta Rural, dirigida por Damião Sérgio, capotou ao chegar em Recife. O menino José Júlio, de 15 anos, teve um braço decepado na hora em que tentou saltar do carro, durante a capotagem. Os médicos tentaram o reimplante, mas foi impossível obter êxito em virtude do acúmulo de trabalho.

A ponte do rio Bicopeba, onde ocorreu o acidente, não dá passagem a mais de um veículo de cada vez. O caminhão estava já no final da ponte quando o ônibus surgiu, em alta velocidade, não respeitando o sinal, que estava fechado para o coletivo.

Reunião de Ministros da Saúde começa amanhã mas comissões já trabalham

Pôrto Alegre (Sucursal) — A VI Reunião de Ministros da Saúde da Bacia do Prata começou ontem cedo, com a ausência de representantes da Bolívia, que não respondeu ao convite. O congresso será oficialmente aberto amanhã pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

Duas comissões técnicas começaram a examinar um relatório da Organização Pan-Americana de Saúde sôbre o combate à malária e recomendando maior empenho dos Governos na execução dos planos de erradicação da moléstia.

SITUAÇÃO NO BRASIL

O relatório foi apresentado pelo Sr. Carlos Alberto Alvarado, assessor especial da Organização Pan-Americana de Saúde. Na parte referente ao Brasil, o documento afirma que "a malária requer fundamentalmente que o Brasil encare com energia e dedicação seu programa de erradicação, visando à própria segurança e à dos países vizinhos."

"Esta ação deve compreender tôda a extensão dos Estados que têm vertentes até à bacia do Prata: Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo", acrescenta o relatório.

A reunião dos Ministros de Saúde encerra-se na sexta-feira, depois de debater um temário do qual constam: **Algumas Enfermidades Transmissíveis na Bacia do Prata, Problemas de Saneamento e Aproveitamento dos Recursos Hidráulicos, Nutrição e Plano de Saúde no Desenvolvimento Integral da Bacia do Prata.**

CARIDADE RENDOSA

"dilsa arrecadava para a Vivenda NCr$ 100 00 diários

Vinte pessoas se oferecem para cuidar das crianças prêsas na Vivenda da Luz

Niterói (Sucursal) — Vinte pessoas estiveram ontem na Delegacia de Nova Iguaçu se oferecendo para cuidar das 44 crianças que eram seviciadas e passavam fome na Vivenda da Luz, explorada por Edilsa Barbosa, que está prêsa, e seu marido Abel Marques, em Morro Agudo.

O delegado Maurício Coutinho Soares voltou a ouvir ontem Edilsa e um cobrador de donativos para a Vivenda da Luz, apurando que o casal arrecadava, em média, NCr$ 100,00, por dia, da caridade pública. O delegado pediu às pessoas que desejam cuidar das crianças que voltassem hoje para entendimento com o juiz da Comarca, Sr. Alberto Nader.

MALDIÇÃO

"Eu batia nas crianças quando era preciso e se entrei nisso foi por maldição" — disse ontem Edilsa Barbosa ao delegado de Nova Iguaçu, que ouviu também o cobrador da Vivenda da Luz, Jaci de Oliveira Silva. Muito tranqüilo, o cobrador informou que, com dois ajudantes, um dêles chamado Geraldo Lopes, arrecadava NCr$ 100,00 por dia, para os donos da Vivenda.

Edilsa Barbosa confirmou que várias crianças morreram na Vivenda da Luz e foram sepultadas no cemitério mais próximo. A mulher disse que as crianças "sempre morriam de doença e foram sepultadas com atestados de óbito providenciados pelo proprietário da Funerária São Sebastião."

O delegado Maurício Coutinho Soares disse que vai fazer diligências no cemitério para apurar as denúncias de que muitas crianças foram sepultadas ali sem atestado de óbito.

Faltam recursos para fiscalizar os asilos

A falta de apoio material por parte da Justiça do Estado da Guanabara é apontada pelo Juizado e pela Curadoria de Menores como responsável pela deficiências na fiscalização de orfanatos e creches no Rio que recorrem à caridade pública para manter as crianças.

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, disse ontem que há dois anos se esforça para instalar o Serviço de Fiscalização de Obras Assistenciais, criado por Portaria, mas até agora nada conseguiu, principalmente pela falta de recursos necessários em pessoal e viaturas para desempenhar as tarefas atribuídas ao SFOA.

SEM MEIOS

Afirmou o Juiz de Menores que a lei lhe atribui a fiscalização e contrôle de cêrca de dois mil orfanatos e creches existentes no Rio, que realizam obra assistencial a menores desvalidos (abandonados e "carenciados), mas que para isso existem no Juizado apenas êle e o curador de menores, o que impede "uma efetiva fiscalização, pois do contrário teria que abandonar as outras tarefas do meu cargo, que não são poucas, já que o número e a proliferação destas instituições são tão grandes que somos insuficientes para controlá-las."

— Estamos atentos — disse o Sr. Cavalcânti de Gusmão — mas totalmente desaparelhados para o serviço, pois somente a parte burocrática do expediente nos absorve grande parte do dia. Há dois anos lutamos para implantar o SFOA, e já solicitamos mais dois juízes para o Juizado na reformulação da Lei Orgânica Judiciária e até agora não fomos atendidos. Na ocasião da criação do SFOA, através de Portaria do Juizado, tivemos promessa do então procurador-geral da Justiça, Sr. Arnold Wald, de que teríamos os meios materiais para colocá-lo em funcionamento, mas o tempo foi passando e o SFOA existe ainda apenas no papel.

A Portaria que criou o SFOA data de 10 de junho de 1966 e determinava que sua criação era devida ao elevado número de estabelecimentos oficiais e particulares que dispensam assistência a menores, à carência de meios e à sobrecarga de serviço para a fiscalização, até então feita pessoalmente por juízes e curadores, de forma esporádica.

Citava, também, os entendimentos havidos entre o Juizado e o procurador-geral da Justiça, no sentido de encontrar uma fórmula que permitisse à Primeira Curadoria de Menores dar integral cumprimento às suas atribuições legais, em harmonia com a competência concorrente do juiz de Menores. Em decorrência de tais entendimentos, comprometia-se a procuradoria-geral da Justiça a obter e por à disposição do juiz de Menores os meios, de pessoal e material, indispensáveis à instalação do serviço.

Pela Portaria, o SFOA ficaria sob a supervisão do primeiro curador de Menores e chefiado por um assistente social. Sua atribuição específica consistia na inspeção e vigilância de todos os estabelecimentos oficiais e particulares que dão assistência a menores desvalidos. Organizaria um cadastro de obras e elaboraria o plano de visitação e inspeção, com o conseqüente relatório das irregularidades. Outra de suas tarefas era a de promover, diretamente junto às autoridades administrativas, o que fôsse necessário ou útil à proteção e assistência a menores abrigados nas instituições públicas ou particulares, sendo que a apuração de maus tratos, de crimes contra os costumes e de corrupção, a internação de menores e a interdição ou fechamento de estabelecimentos, seriam sempre requeridos ao juiz. Para o funcionamento do SFOA determinava a Portaria que o serviço contaria com seis assistentes-sociais, dois funcionários administrativos, um médico e quatro motoristas.

Leia Editorial "Vergonha"

Tribunal de Contas opera mais rígido

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União decidiu, em sua última sessão, tornar mais rígidas as inspeções financeiras em órgãos federais, encaminhando-lhes um questionário, para depois, em outubro, promover uma auditoria nas repartições cujas respostas não tenham sido satisfatórias.

O presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Wagner Estelita, deverá aprovar, nas próximas horas, o questionário especial para as inspeções, a fim de que estas comecem ainda nesta semana.

INSPEÇÕES

De acôrdo com a resolução do Tribunal, terão prioridade, nessas inspeções, as unidades orçamentárias de maior vulto financeiro, realizando-as, inicialmente, nas capitais.

A resolução diz que "sempre que as diretorias ou delegações, ao procederem as inspeções ou ao exame de documentos, verificarem a ocorrência de irregularidade grave, o fato deverá ser objeto de comunicação, para encaminhamento imediato ao plenário. Entende-se por irregularidade grave a que exija ou aconselhe imediata atuação do Tribunal, para que sejam tomadas medidas ou providências acauteladoras no sentido de assegurar a regular gestão dos bens e dinheiros públicos."

Extradição de Kellemann é esperada

O Govêrno paraguaio deverá, nos próximos dias, enviar resposta ao Itamarati sôbre o pedido de extradição do húngaro Peter Kellemann, que se encontra prêso em Assunção, segundo informação do Ministério da Justiça.

A Justiça paraguaia já está examinando a documentação elaborada pelo Govêrno brasileiro para justificar o pedido de extradição.

Traficantes de cocaína vão ser transferidos presos de Volta Redonda para Niterói

Niterói (Sucursal) — Os 11 traficantes de cocaína que tiveram prisão preventiva decretada sexta-feira última pelo juiz da Vara Criminal de Barra Mansa serão transferidos de Volta Redonda para Niterói, ainda esta semana, e ficarão presos no DOPS.

Os traficantes presos em Volta Redonda são José Salede, Nicola Neto, Nerci Sitero, Messias Egídio, Antônio Arisval Fontes, Nicanor Andrade, João Silva, Teófilo Sitero, Antônio Gonçalves, José Sapede e Jaci Galvel, que ficarão no DOPS de Niterói, onde já está prêso o investigador Libório Moura de Sousa.

DILIGÊNCIAS

O delegado de Volta Redonda, Sr. Sérgio Rodrigues, pediu baixa do processo no Juiz da Vara Criminal de Barra Mansa, Sr. Luís Gonzaga Portela dos Santos, para prosseguir nas diligências contra o tráfico de cocaína.

Ontem, o delegado estêve com o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, solicitando autorização para viajar a Corumbá, em Mato Grosso, para prender o boliviano Hugo Ramón, acusado de chefiar a rêde de traficantes de cocaína que operava na Bolívia, São Paulo, Guanabara e Estado do Rio.

O prazo concedido pelo juiz de Barra Mansa para o delegado de Volta Redonda prender os outros integrantes da quadrilha e terminar as diligências, acaba na quinta-feira. Agentes da Delegacia Regional da Polícia Federal de Niterói estão ajudando nas investigações.

Homem atira em rato e fere menina

São Paulo (Sucursal) — Ao atirar ontem num rato, que invadiu o jardim de sua casa na Mooca, o comerciante Ernesto Pekrul errou a pontaria, acertando o tiro na cabeça da menina Regiane, de dois anos. A menina está em estado grave no Instituto Paulista.

O comerciante explicou na 22.ª Delegacia Distrital que a bala, de calibre 22, atravessou o portão, resvalou na parede e foi atingir Regiane, que se encontrava na janela do automóvel de seu tio.

Trabalho tem congresso em S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Será instalado hoje, às 20 horas, o Congresso Internacional de Direito do Trabalho, que contará com a presença de juristas latino-americanos e europeus.

O congresso é iniciativa do Instituto do Direito do Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina, que estabeleceu dois temas para debates: **A Nova Emprêsa, e a Integração do Seguro Contra Acidentes no Trabalho e na Previdência Social.**

PARTICIPAÇÃO

Os congressistas se reunirão no Teatro Álvaro de Carvalho e, entre êles destacam-se: Ricardo Nugent e Ricardo Hoz, ambos da Universidade São Marcos no Peru; José Montenegro Baca, da Universidade Trujillo, também do Peru; Mariano Tissembaum, Pres. Instituto Latino-Americano de Direito da Universidade de Bonn; Gamerlink, da Faculdade de Direito de Paris; Nestor de Corte, da Faculdade de Direito da Universidade do Litoral, na Argentina; Manuel Cana Lopes, da Universidade de Panamá; Manuel Alonso Garcia, da Universidade de Barcelona; Francisco Walcher, da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Chile.

O Professor Henrique Stodieck — presidente do Instituto de Direito do Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina — foi eleito por aclamação presidente do Congresso.

Pesquisas confirmam que reserva aurífera do Rio Madeira é muito grande

Brasília (Sucursal) — O depósito de ouro no leito do Rio Madeira é classificado como muito grande, pelos pesquisadores que estão trabalhando metro por metro do terreno.

O laco da descoberta fica nas proximidades de Chocolatal, em Rondônia, e, segundo o Governador do território, coronel José Campedelli, aquela área deverá se tornar, brevemente, a principal fonte de produção aurífera no Brasil.

TEM MUITO OURO

As pesquisas, realizadas por dragas, no leito do Rio Madeira, revelaram que a quantidade de ouro existente pode ser considerada como muito grande. Porém, somente depois que forem sondadas as camadas mais profundas será possível determinar a importância econômica da reserva.

Por enquanto, o material colhido apresentou um teor muito variado. Afirmam os pesquisadores que todos os indícios confirmam a existência do metal em quantidade suficiente, para fazer da Rondônia o mais importante produtor de ouro no país.

Em encontro mantido com o Ministro do Trabalho, o Governador do território de Rondônia solicitou medidas de amparo aos garimpeiros. Inclusive pediu que êles tenham direito de contribuir para o Instituto Nacional de Previdência Social, o que lhes dará direito à aposentadoria.

O Governador Campedelli, nos contatos mantidos com autoridades federais, mostrou-se entusiasmado com as possibilidades econômicas de Rondônia. Acredita que com a mecanização na exploração da cassiterita a produção do minério venha pràticamente dobrar, inclusive com possibilidades para exportar estanho.

A PRESENÇA DO "JAZZ"

Ellington (centro) trouxe 16 músicos, entre êles Johnny Hodges (de chapéu)

Brasileira é impedida de descer em Londres e volta ao Brasil sem ver o noivo

A brasileira Carmem Lúcia Ernesto, negra, com 26 anos, viveu nos últimos dias um drama movimentado — foi proibida de entrar em Londres, onde tentaria divorciar-se de seu marido inglês, e obrigada a voltar ao Brasil, encerrada em cabina do navio *Arlanza*, porque tentou o suicídio.

Carmem Lúcia chegou ao Rio no domingo e, apesar de indignada, contou que fôra a Londres para conseguir o divórcio de Jaime Ernesto, que há meses abandonara por não suportar o frio londrino, e, em seguida, casar-se com Erling Sorensen, um dinamarquês de 23 anos, marítimo.

A IDA

Carmem Lúcia Ernesto, que reside em Santos (Rua Emílio Ribas, 121 — Macacu), comprou lá sua passagem marítima e seguiu para a Europa. Em Londres, porém, o noivo dinamarquês não estava à sua espera. Resolveu que o chamaria com um telegrama, todavia — segundo o seu depoimento — as autoridades britânicas não a deixaram desembarcar, alegando que viajava só e não tinha parentes na Inglaterra.

Explicou que seu marido vivia em Londres e que dêle se divorciaria, mas nem isso demoveu os inglêses, que decidiram por sua volta ao Brasil.

E A VOLTA

Carmem Lúcia, contrariada, embarcou no **Arlanza** e empreendeu a triste e atribulada viagem de retôrno ao Brasil. Para os jornalistas que a ouviram domingo, a brasileira fêz o seu protesto pela forma como foi tratada a bordo do navio **Arlanza**.

Disse que, desiludida com o que lhe ocorrera em Londres, teve uma crise nervosa e tentou contra a vida, cortando-se no braço esquerdo e perdendo grande quantidade de sangue. Socorrida a tempo, foi levada ao hospital do navio e, depois, trancafiada em um quarto desconfortável, ficando sob vigilância. Afirmou que a obrigavam a tomar comprimidos, que julgou serem calmantes, e que nem gritando, como gritou, foi socorrida. Não a deixaram voltar para o camarote 506, tendo que realizar a viagem tôda como prisioneira, embora houvesse pago sua passagem.

OS AMORES

A negra Carmem Lúcia contou também de seus amores. Disse haver conhecido, na praia de Santos, a Jaime, um inglês com quem se casou, depois de viverem juntos, no Brasil, por alguns anos. Seu casamento foi em Londres, onde, afinal, não aclimatou. Resolveu, então, fugir do marido, que, segundo ela, a ama imensamente. Como repatriada, voltou ao Brasil e aqui conheceu a Erling Sorensen. Depois de providenciar a documentação necessária ao casamento, aqui no Rio, soube que não poderia casar-se sem o divórcio. Por isso, viajou para Londres, onde o marido, que não quer perdê-la, recusou-se a custear as despesas com o divórcio.

Sem se haver encontrado com o noivo dinamarquês, apesar de contrariada, Carmem resolveu voltar ao Brasil, dizendo que os inglêses só a deixariam desembarcar para voltar a residir com Jaime Ernesto.

DECISÃO

Pois antes de deixar o Cais do Pôrto, Carmem Lúcia disse que ainda não tomou nenhuma decisão sôbre o seu futuro. Nem sabe, agora, se volta ao marido inglês que abandonou em Londres ou se volta a se corresponder com o marinheiro dinamarquês. Afirmou, porém, que não é louca, como pretendem que seja os oficiais do navio *Arlanza*, embora, por timidez, sofra, vez por outra, de crises nervosas.

Bossa nova domina EUA, diz Ellington

A bossa nova continua sendo o ritmo brasileiro de maior sucesso nos Estados Unidos, afirmou ontem Duke Ellington, que passou pelo Rio a caminho de São Paulo, onde apresentou sua orquestra, à noite, no Teatro Municipal.

— No meu entender, não há novos ritmos, mas sim a evolução natural da música — afirmou Duke Ellington, acrescentando que "está surgindo muita gente nova para que o jazz continue a manter a tradição de grandes músicas."

MÚSICA BRASILEIRA

Duke Ellington disse que acompanha a música brasileira desde 1929, quando iniciou sua carreira, tendo realizado diversos arranjos de composições nacionais.

— A música brasileira tem tido grande vantagem sôbre a de outros países sul-americanos. Como não sou crítico, não gosto de falar dêste ou daquele tipo de música. Além disso, o trabalho chega às vêzes, a ocupar-me 24 horas por dia, não havendo tempo para mais nada além de cuidar da orquestra.

Duke Ellington apresenta-se amanhã em São Paulo e depois viajará para Buenos Aires, Córdoba e Tucumã. Da Argentina, seguirá para Montevidéu e Santiago do Chile.

— Do Chile, volto direto para os Estados Unidos. Lamento não ter tempo para rever no Rio os amigos que fiz nos Estados Unidos, particularmente o Tom Jobim — concluiu Duke Ellington.

FORA DO RITMO

São Paulo (Sucursal) — Duke Ellington, considerado o Rei do Jazz, nega-se a falar sôbre o conceito racial em seu país e a responder a perguntas sôbre política.

A um repórter que insistiu sôbre a guerra do Vietname, êle respondeu:

— Essas questões são muito pouco musicais, rapaz.

Integram o conjunto, Harry Carney e Johny Rodges, considerados pela crítica norte-americana como os melhores sax-barítono e sax-tenor do *jazz* nos Estados Unidos e no mundo. Além dêsses, vieram Cat Anderson (pistão), Laurence Brown (trombone), Paul Gonçalves (sax-tenor), Cootie Williams (pistão), Himm Hamilton (clarinete), Russel Procope (clarinete e sax-alto), Rufus Jones, (percussão), Chuck Connors (trombone baixo), Buster Cooper (trombone), Herbie Jones (pistão), Jeff Castleman (baixo), Mercer Ellington, filho de Duke (pistão), os cantores Trish Turner e Toney Watkins.

Sociedade Brasileira de Cancerologia divulga seu conceito sôbre Asparagina

A Sociedade Brasileira de Cancerologia informou oficialmente que, até o presente momento, "não existe a cura do câncer com a administração da L-Asparaginase", embora ela inative a asparigina, substância necessária para o desenvolvimento de certas células malignas.

O uso na espécie humana, com resultados paliativos, demonstrou que a L-Asparaginase "é mais um elemento terapêutico para o contrôle da leucemia aguda." Na experimentação animal, seu efeito terapêutico "tem sido favorável no contrôle do tumor de Walker e no linfossarcoma de Gardner."

MÁ DIVULGAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Cancerologia resolveu tornar pública sua opinião a respeito da L-Asparaginase, da Asparagina e de suas ligações com o câncer em virtude da "divulgação pela imprensa leiga com o exagêro reprovável determinado pela espetaculosidade" de notícias dando conta da cura de tumores malignos.

Entendem os cancerologistas que tais notícias "têm os gravíssimos inconvenientes de distorcer o conceito de cura e de influir negativamente sôbre a parte emocional dos doentes, provocando situações psicológicas desfavoráveis à disciplina do tratamento adequado e dentro de moldes rigorosamente científicos."

"No momento — informou a Sociedade — notícia-se 'a única forma de curar o câncer' pela 'descoberta' da Asparagina de uma planta nordestina ou de outra substância similar, a VK 3 Asparagina, as quais ainda não foram rigorosamente estudadas, testadas e controladas nos seus aspectos químicos, enzimáticos, famacodinâmicos e, principalmente, na terapêutica clínica pelos métodos essenciais das afirmações científicas. Isto é altamente prejudicial."

A VERDADE

Esclareceu a Sociedade Brasileira de Cancerologia que "a L-Asparaginase é uma enzima pertencente ao grupo das Hidrolases, a qual transforma a Asparagina, ou ácido alfa-amino-succínico em ácido aspártico. A Asparagina e outros amino-ácidos, dentre êles, na mesma ordem de importância, a Glutanina, são necessários ao metabolismo celular normal, especialmente nas células do cérebro, do fígado e dos rins, tendo sido já indicado seu emprêgo terapêutico em determinadas afecções dêsses órgãos, com resultados bastante satisfatórios. A L-Asparaginase determina a inatividade bloqueímica da Asparagina no metabolismo celular."

Conforme informaram os cancerologistas, demonstrou-se em 1956 que "uma certa concentração de Asparagina e de Glutanina é indispensável ao crescimento celular do tumor de Walker, que o ácido aspártico e o ácido glutânico não podem substituir a Asparagina e a Glutanina e que êsses dois amino-ácidos não podem atuar isoladamente."

"De acôrdo com o esclarecimento médico, desde 1953 verificou-se que essa multiplicação celular poderia ser inibida pelo sôro de cobaia que contém L-Asparaginase. Depois isolou-se a L-Asparaginase da levedura de cerveja, do *Bacillus Coagulans* do fígado de cobaia e da *Escherichia Coli*.

Recentemente, apresentaram-se em São Paulo resultados favoráveis no tratamento da leucemia aguda com a L-Asparaginase. No Instituto de Antibióticos do Recife verificou-se que o sôro de cotia também é muito rico em L-Asparaginase, o qual foi aplicado em leucemia aguda linfoblástica no Serviço de Clínica de Câncer do Recife.

Concluiu a Sociedade Brasileira de Cancerologia que a L-Asparaginase inativa "certas células malignas, e não tôdas, como se tem demonstrado até o presente. Assim, é mais um elemento terapêutico a ser utilizado no contrôle das leucemias agudas e de certos tumores na espécie humana, porém sem haver ainda demonstração concreta, precisa e definitiva de cura de qualquer doença maligna."

Por dentro do negócio

PROTESTO — O valor dos títulos protestados no Estado de São Paulo no segundo trimestre do ano aumentou em quase 50 por cento, se comparado com o primeiro trimestre, passando de NCr$ 24,9 milhões de janeiro a março para NCr$ 36,1 milhões de abril a junho. O número de papéis, entretanto, quase não se modificou, tendo havido um total de 41,9 mil promissórias e duplicatas protestadas, contra 42,5 mil no segundo.

Na Guanabara, também sem grande diferença com relação ao número de protestos, 10,2 mil de janeiro a março e 11,3 mil de abril a junho, houve, no entanto, um aumento de quase 100 por cento no que diz respeito aos valôres que passaram de NCr$ 6,7 milhões no primeiro trimestre para NCr$ 11,2 milhões no segundo. Em conjunto, as duas principais praças econômicas do país, apresentaram em total, durante o semestre, 105,9 mil títulos protestados, no valor de NCr$ 78,9 milhões.

IMPORTAÇÕES — As autoridades monetárias estão estudando uma série de medidas na área alfandegária, como complementação para a reforma que houve no sistema cambial. Entre elas deverá ser aprovada a criação de uma tarifa aduaneira de segunda linha, com uma pauta de produtos, menor dos que incluía a antiga categoria especial, que passará a pagar uma taxa suplementar nas importações.

AÇÚCAR — Depois de quase seis anos sem nenhum contrôle no mercado mundial do açúcar, os principais produtores e consumidores do produto deverão assinar, no próximo dia 23, em Genebra, o primeiro acôrdo internacional do açúcar desde 1962, quando foi rompido o que então existia diante da decisão de Cuba de não mais se ater às suas normas. Pelo nôvo acôrdo, o Brasil deverá ficar com uma quota de 500 mil toneladas que somadas às 600 mil que o país deverá colocar em 1968 no mercado norte-americano, perfazem um total, recorde, de 1 100 mil toneladas. Os técnicos consideram êsse resultado excelente, mas esclarecem que mesmo que houvesse oportunidade de o Brasil colocar uma quantidade maior, não poderia devido às suas condições portuárias.

PREÇOS — O secretário-executivo do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, concede entrevista à imprensa, hoje, para falar do recém-criado Conselho Interministerial de Preços. O Grupo de Análise, através de nota oficial, advertiu ontem que tôdas as emprêsas que promoveram reajustes de preços superiores às variações nos custos causadas pela nova taxa cambial serão obrigadas a corrigir, imediatamente, seus preços aos níveis compatíveis com o Artigo 3.º da Resolução 43/68 da Conep. Afirma ainda que, até o Conselho ter sua estrutura implantada, a sistemática de contrôle de preços e custos continuará regida pela legislação relativa à Conep e como tal atendida pelas emprêsas.

COMÉRCIO — Chega ao Brasil no dia 11 uma missão comercial do Marrocos, integrada por quatro membros e chefiada pelo ex-Ministro Abdrlwahab Laraki, com o objetivo de incrementar as relações comerciais entre os dois países. Em 1967, o comércio entre Brasil e Marrocos apresentou saldo favorável de cinco e meio milhões de dólares em favor das exportações brasileiras. O Marrocos está interessado em aumentar as suas vendas de fosfatos e superfosfatos ao Brasil que, por sua vez, lhe tem vendido sisal, café, açúcar, fumo e algodão.

EXPORTAÇÕES — De quarta potência exportadora mundial em 1929, a Argentina passou, nos dias de hoje, para o décimo-oitavo lugar, segundo revelação feita pelo presidente da Câmara dos Exportadores daquele país, Sr. Rodolfo Freire. Esclareceu que o Canadá e a Austrália, que há quarenta anos eram superados pela Argentina, exportam atualmente 15 e 6 bilhões de dólares, por ano, respectivamente. A Argentina está exportando cêrca de US$ 2 100 milhões por ano.

EXPRESSAS — A Cofreinar, Associação de Poupança e Empréstimo, inaugura no dia 6 uma nova loja na Av. Almirante Barroso, 22-B. *** Procurando estimular os artistas profissionais e amadores, o Banco do Brasil abrirá concurso público, de âmbito nacional, para a escolha de sua marca-símbolo, com um prêmio de NCr$ 8 mil para o candidato que obtiver a primeira colocação. *** A General Electric acaba de aceitar as condições impostas pela Sudene para a instalação de uma fábrica de lâmpadas e medidores no município de Paulista, Pernambuco, cuja produção poderá atender todo o mercado de consumidores da região Norte-Nordeste, com mão-de-obra local. *** Já está circulando o segundo número do Boletim Informativo editado mensalmente pela Credibrás, com completo ementário sôbre a legislação do país. *** O presidente da Comissão de Marinha Mercante, almirante José Celso Macedo Soares Guimarães, pronuncia conferência, hoje, no Clube de Engenharia, sôbre o conjunto de problemas que envolvem a Marinha Mercante nacional. *** A financeira Minas Oeste acaba de elevar seu capital de NCr$ 2,5 para 10 milhões, graças aos resultados obtidos no primeiro semestre na colocação de aceites cambiais que atingiu, no período a NCr$ 40 731 097,65. *** O diretor da Financilar, Sr. Murilo Gouvêa debate hoje, às 17h30m, na sede do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara, os problemas relativos à correção monetária e ao crédito imobiliário.

Arrecadação do IPI em S. Paulo cresceu 70,2%

A arrecadação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados em São Paulo apresentou durante o primeiro semestre dêste ano um crescimneto da ordem de 70,2%, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo apurou a assessoria técnica conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil em São Paulo.

Este dado assume especial importância pelo fato de refletir êste impôsto o nível das vendas industriais. O conjunto da arrecadação dos impostos federais evoluiu em São Paulo entre os dois períodos considerados, na proporção de 54,9%.

EVOLUÇÃO

De acôrdo com o estudo, foi a seguinte a evolução da arrecadação federal em São Paulo, em têrmos reais (deflacionados pelo índice de preços por atacado):

Em NCr$ milhões

Especificação	1966	1967	1968
1.º semestre	975	1 072	1 608
2.º semestre	1 897	1 500	—
Soma	2 872	2 572	1 608

De 1966 para 1967 — segundo explica a mesma análise oficial — ocorreu uma queda na arrecadação de quase todos os impostos federais, à exceção do IPI que acusou ligeiro crescimento real (0,3%). Elevação dos limites de isenção para o impôsto de renda e prorrogação de prazos do IPI teriam sido fatôres influentes nestes resultados.

A receita tributária federal em São Paulo representa mais de 50% da arrecadação da União e o IPI é o principal sustentáculo da receita federal (47% em 1966 e quase 58% em 1968). Daí, segundo a assessoria oficial, a importância do comportamento da arrecadação do IPI em São Paulo, que apresentou os seguintes números:

NCr$ milhões

Especificação	1966 *	1967	1968
1.º semestre	448	543	926
2.º semestre	900	809	—
Soma	1 348	1 352	926

* dados relativos ao impôsto de consumo.

EXPLICAÇÃO

A prorrogação do prazo para recolhimento do IPI, que é responsável pela queda de sua arrecadação no período, permitiu, segundo a análise oficial, à maioria das indústrias, a recomposição do capital de giro desgastado pela inflação e pela crise de liquidez em meses anteriores. O crescimento dêste impôsto, após o período de prorrogação, acompanhou o crescimento das vendas industriais.

Para 1968, é prevista para o IPI em São Paulo uma arrecadação de NCr$ 3 052 093 mil. Até julho foram arrecadados NCr$ 1 506 588 mil — 49,4% da estimativa. Tendo em vista o crescimento da atividade industrial em junho e julho, acredita-se que seja atingida a meta prevista.

Excedentes teriam verba da Sudene

Belo Horizonte (Sucursal) — As entidades que representam os empresários dos Estados da região Centro-Sul começaram ontem a mobilizar-se para apoiar um projeto que será apresentado ao Congresso, propondo a destinação de 5% dos recursos oriundos dos estímulos fiscais da Sudene, para serem aplicados na Educação, mais especificamente para o aproveitamento dos excedentes.

Minas quer município no polígono

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes de tôdas as entidades que representam os empresários e trabalhadores, e deputados estaduais e federais de Minas, lançarão amanhã em reunião na Associação Comercial de Minas um manifesto defendendo a aprovação da emenda ao IV Plano Diretor da Sudene, que inclui o município de Barreiro Grande na área do polígono das sêcas.

Mudança de plano leva 300 à Caixa

Cêrca de trezentas pessoas estiveram ontem na Caixa Econômica para optar pelo nôvo plano da Carteira de Habilitação, que lhes reajusta as prestações uma vez por ano, subordinado ao aumento do salário mínimo, e não trimestralmente, como vinha sendo feito, à base dos índices das Obrigações do Tesouro.

Entretanto, quem fôr funcionário público, civil ou militar, sofrerá acréscimo proporcionalmente ao índice do aumento que a lei lhes conceder. No plano atual existem sete mil inscritos e a Caixa acha que todos optarão até o fim do mês.

O ATENDIMENTO

A Caixa Econômica começou ontem a receber os mutuários da Carteira de Habilitação, que pertencem ao Plano B, para que possam optar pela permanência no plano ou pela transferência para o plano recém-criado, cujo aumento nas prestações passará a ser feito dois meses depois da decretação do aumento salarial e não como vinha sendo executado, de três em três meses.

A Caixa espera atender neste mês os sete mil mutuários, que deverão se dirigir ao andar térreo de sua sede, na Rua Treze de Maio, onde cinco funcionários estão se revezando desde ontem, no horário das 9 às 17h 30m. Cêrca de 300 pessoas compareceram ontem para confirmar a opção.

Aquêle que optar pelo Plano A, terá que assinar um têrmo aditivo, cujas cláusulas têm por fim confirmar a opção, e que posteriormente a Caixa encaminhará ao Registro Geral de Imóveis. **O mutuário se compromete também a pagar sua contribuição para o Fundo de Compensação de Variações Salariais, no valor correspondente a uma prestação e destinado a resgatar o débito dentro do prazo contratual ou de sua eventual prorrogação. Este pagamento poderá ser feito à vista ou incorporado ao saldo devedor, para liqüidação no restante do prazo contratual.**

Por fim, o optante declara ter conhecimento de que o saldo devedor do seu empréstimo, será reajustado trimestralmente, de acôrdo com o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, na forma do Decreto-Lei n.º 19, de 30 de agôsto de 1966.

OIC não conseguiu ainda fixar cota de exportação para café

Londres (UPI-AFP-JB) — O grupo de trabalho destinado a estudar os problemas relativos às cotas de exportação e de seletividade do Acôrdo Internacional do Café, reuniu-se durante todo o dia de ontem, em Londres, sem ter conseguido maiores progressos no sentido de chegar a um acôrdo sôbre um montante global para o comércio mundial do produto.

Enquanto isso, fontes fidedignas informavam que se tornam cada vez menores as esperanças de que o Conselho da Organização Internacional do Café possa chegar a uma conclusão quanto à cifra global, na reunião de hoje, esperando-se porém que na reunião de amanhã à tarde, o plenário já tenha delineado essa cota global.

PERSPECTIVAS

Segundo o nôvo Acôrdo Internacional do Café, que entra em vigor a partir de primeiro de outubro próximo, a cota global deve ser estabelecida 30 dias antes do início do ano cafeeiro, ou seja, juntamente com o Convênio. Desta forma, a cota deveria ter sido estabelecida ontem, mas, êste ano, a reunião do Conselho da OIC começou com quase um mês de atraso e por isso, é quase certo que êsse índice não seja estabelecido dentro do prazo.

Durante os debates de ontem, entre produtores e consumidores, não se conseguiu chegar a qualquer acôrdo quanto ao aumento de cotas de exportação. Enquanto os consumidores solicitam que a cota seja fixada em 51 milhões de sacas, os produtores insistem em que êsse número deva ficar em 47 milhões de sacas. A Secretaria do Conselho sugeriu 48,5 milhões de sacas como cifra ideal e existe a esperança de que êsse número seja levado em consideração.

O nôvo Acôrdo contém uma norma estabelecendo que, quando a Junta Executiva desejar a ratificação pelo Conselho de qualquer decisão tomada, deve ratificá-la com pelo menos 24 horas de antecedência. A Junta e o Conselho pretendem reunir-se separadamente na tarde de hoje. Se o grupo combinado de trabalho apresentar as cotas definitivas à Junta antes de amanhã, o Conselho terá sempre 24 horas de prazo antes da ratificação final da cifra.

Por outro lado, o grupo de trabalho encarregado de estudar o problema das licenças especiais reuniu-se também ontem, para continuar a estudar as solicitações feitas alguns países-membros que pretendem aumentar suas cotas anuais do ano que vem. Êsses países são: El Salvador, Panamá, Equador e Gana. El Salvador deseja licença para exportar 300 mil sacas de café acima da sua cota atual, enquanto o Equador solicitou uma cota adicional de 200 mil sacas. Essas solicitações adicionais serão estudadas e aprovadas por uma maioria de dois terços.

VENDENDO

O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Sr. Caio de Alcântara Machado — que acumula no momento o cargo de chefe da delegação brasileira junto à OIC, em Londres — está no Japão, formalizando e concluindo entendimentos com firmas importadoras de café, com a finalidade de ativar as vendas de café brasileiro para aquêle mercado "nôvo."

Antes de seguir para Tóquio, o chefe da delegação brasileira discursou perante o Conselho da OIC, em Londres, fixando a posição do Brasil, repudiando as barreiras tarifárias que provocam o subconsumo mundial de café e expondo os principais obstáculos encontrados pelo Brasil no sentido de controlar e adequar a produção ao consumo do produto.

ALTERAÇÕES

Integrada pelos Senadores Carvalho Pinto, Nei Braga e Raul Giuberti, e pelo Deputado federal José Richa, chegou ontem a Vitória, no Espírito Santo, a Comissão Mista do Congresso Nacional destinada a reexaminar a política cafeeira nacional, para ouvir as autoridades capixabas sôbre uma nova estrutura na comercialização do café.

A Comissão foi recebida pelo Governador Cristiano Dias Lopes e pelos representantes da lavoura cafeeira estadual, penúltimo Estado produtor a ser consultado pelos parlamentares. Hoje, a Comissão segue para Belo Horizonte, para um contato direto com os produtores e com os dirigentes políticos de Minas e, na quinta-feira, estará em Brasília.

MINAS INVESTIMENTOS COMEÇA HOJE

Hoje é dia da inauguração da mais nova agência financeira de Belo Horizonte, Minas Investimentos S.A. — Crédito e Financiamento. Suas instalações, à Rua Carijós 127 ficaram em NCr$ 150.000,00. O projeto foi da Indústria de Móveis e Instalações Bandeirantes que tem como diretores Ronaldo Bittencourt, Rogerio Manso e Haroldo Cunha Mello. Minas Investimentos reúne na diretoria os profissionais Hugo Alves Garcia, Fernando Gomes Valle, Zeferino Bittencourt, Marcelo Theodomiro Santiago, Ivan Pimenta, Lauro Alves Garcia e Jonathas Gomes Valle.

Banco de mineração pode reduzir deficit do país no setor de metalurgia

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Sociedade Brasileira de Geologia, professor José Jaime Rodrigues Branco, sugeriu ontem, na abertura do XXII Congresso Brasileiro de Geologia, a criação de um banco nacional de mineração, por que o "Brasil depende ainda do subsolo estrangeiro e o nosso deficit metalúrgico anual atinge a casa dos US$ 370 milhões."

Acentuou que por falta de prospecção sistemática no país e por causa do pequeno conhecimento de geologia até hoje, pràticamente, apenas os caboclos têm descoberto jazidas minerais, enquanto pode ser encontrada a maioria dos minerais úteis à vida humana dos quais temos carência por falta de pesquisa.

RESPONSABILIDADE

O professor José Jaime acentuou que a responsabilidade do geólogo para com a Nação é grande, — em face da atual conjuntura econômica-mineral, acrescentando que "o Brasil depende ainda do subsolo estrangeiro, embora a opinião pública esteja informada do contrário."

Ressaltou que atualmente é grande o deficit entre produção e consumo de bens minerais, o que constitui fator negativo na economia global. A partir da década de 50, como o processo de industrialização, acrescentou, o consumo de bens minerais no Brasil apresenta taxa de crescimento maior que a sua produção, obrigando a um aumento progressivo de importação de bens minerais.

Explicou que "a exportação dos minerais que possuímos em abundância não tem sofrido o mesmo incremento e a deficiência entre importação e exportação consome cada vez maiores volumes de divisa". Frisou que o deficit mínerometalúrgico brasileiro anual atinge 120 milhões, sem contar o petróleo e carvão que alcançam 251 milhões de dólares, totalizando o setor mineral 370 milhões de dólares.

O presidente da Sociedade Brasileira de Geologia informou que "dos 60 principais minerais úteis à vida humana, o Brasil carece de 32". Acrescentou que com a diversificação geológica e extensão continental brasileiras é pouco provável que êsses minerais não possam ser encontrados no Brasil.

— O que nos falta, acentuou, é maior conhecimento geológico e mais prospecção sistemáticas no país. São raras as jazidas minerais descobertas por trabalhos organizados de prospecção. Até hoje pràticamente, só o caboclo as tem descoberto.

Disse que "mesmo os elementos abundantes não tiveram ainda equacionados adequadamente a sua lavra, por falta de implantação de indústrias de transformação primária e por falta de condições de exportação."

Câmara rejeita alta nas taxas do Banco do Brasil sôbre comércio exterior

Brasília (Sucursal) — As Comissões de Finanças e de Economia da Câmara rejeitaram o projeto do Govêrno, que autoriza a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX), a cobrar pela emissão de licenças, guias ou documentos de efeito semelhante, a taxa de até meio por cento dos respectivos valôres.

Na Comissão de Finanças, o relator, Deputado Flôres Soares (Arena gaúcha), em seu parecer contrário ao projeto governamental, aconselhou o Govêrno a "baixar a alta febre tributária de que padece o Brasil." Já o Deputado Cunha Bueno (Arena paulista), que também apresentou parecer contra o projeto na Comissão de Economia, lembrou que as importações foram recentemente oneradas em virtude da desvalorização cambial, "sendo, portanto, desaconselhável qualquer nôvo aumento de ônus sôbre elas."

REPAROS

O Sr. Flôres Soares salientou que, se o próprio Govêrno informa que o Banco do Brasil contabiliza "lucros astronômicos", não vê porque não possa arcar com os custos operacionais da CACEX.

Sugeriu o parlamentar gaúcho que poderiam ser cobrados dos usuários os registros de licença, guias anexos e aditivos e outros documentos, a exemplo do que acontece no impôsto de renda, ao invés de reajustar a taxa como agora se pleiteia.

Na Comissão de Economia o Sr. Cunha Bueno frisou que as atividades da CACEX representam serviços que promovem o Banco do Brasil como um todo, "não se justificando a pretendida auto-suficiência financeira de uma de suas carteiras."

Fábio acha Delfim muito otimista

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Fábio Araújo Santos, disse ontem achar demasiado otimista o Ministro Delfim Neto quando considera uma grande vitória a redução da taxa de inflação a níveis ligeiramente inferiores aos do ano passado.

Frisou o Sr. Fábio Araújo que evidentemente o fato é por si só bastante positivo, mas salientou que entende que após quatro anos de inflação combatida ela já deveria estar superada.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA

Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,63940	8,70525
Marco Alem.	0,91367	0,92053
Florim	1,00066	1,00740
Franco Belga	0,072345	0,072927
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84397	0,85045
Lira	0,005833	0,005883
Coroa Dinam.	0,48137	0,48585
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70160	0,70729
Xelim Aust.	0,139636	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,77	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Bolív.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sola	0,63	0,030

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se ontem em ligeira alta. Ao fixar-se em 198,9 pontos, o índice BV subiu 1,5 ponto em relação ao nível de sexta-feira última. Negociaram-se 599 mil ações no montante de NCr$ 759 mil. Das que compõem o IBV, 14 estiveram em alta, 8 permaneceram estáveis e 5 baixaram. As mais negociadas: Petrobrás, Brasileira de Energia Elétrica, América Fabril e Belgo Mineira. As que mais subiram: Mesbla-ordinárias (+ 5,6); Vale do Rio Doce-portador (+ 4,0); Brahma-ordinárias (+ 3,8) e preferenciais (+ 2,4); Lojas Americanas (+ 1,8). As que mais caíram: América Fabril (— 3,8); Aços Villares-preferenciais (— 3,7); Docas de Santos (— 1,9); Samitri (— 1,6); Petrobrás-ordinárias (— 1,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-9-68	30-8-68	26-8-68	19-8-68	Setembro de 1967
6535	6529	6723	6468	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	30-08-68	0,964	31-05-68 (0,03)	71 258 265,75
ATLANTICO	27-08-68	3,34	28-06-68 (0,20)	2 370 403,00
TAMOYO	27-08-68	1,19	29-06-68 (0,10)	1 128 090,42
S. B. SABBA	30-08-68	0,142	28-05-68 (0,91)	2 103 682,97
VERA CRUZ	23-08-68	3,57	28-06-68 (0,32)	1 475 201,65
NORTEC	04-08-68	0,910	31-11-67 (0,17)	75 600,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-57 (0,04)	73 309,87
IPIRANGA	30-08-68	1,45		1 937 923,89
F. F. CRESCINCO	28-08-68	1,19		8 009 272,35
F. F. ATLANTICO	28-08-68	1,56	28-06-68 (0,03)	780 125,70
HALLES	28-08-68	0,531	28-06-68 (0,09)	1 371 923,64
HALLES (157)	28-08-68	1,215		5 004 591,09
BRAFISA (157)	23-08-68	1,53		2 331 015,42
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421	28-06-68 (0,12)	2 201 043,55
FEDERAL (157)	26-08-68	1,957		9 881 327,81
BANKINVEST (157)	05-08-68	1,375		10 768 313,65
B. G. I. (157)	30-08-68	1,443		1 344 364,06
BIB-FIB (157)	30-08-68	1,37	16-04-68 (0,08)	11 871 760,54
DELTEC	30-08-68	0,425	15-06-68 (0,015)	9 249 561,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,78	6 100
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,64	200
ALPARGATAS	1,80	700
AMERICA FABRIL	0,25	50 000
ANT. PAULISTA	0,88	5 100
ARNO, Novas, C/42	0,62	5 800
ARNO	0,72	8 300
ATLAS, INCORP. E ADMINISTR.	110,00	4
B. DO BRASIL	8,23	10 470
B. LOWNDES	1,00	195
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	2,66	648
BELGO-MINEIRA	0,48	40 000
BRAHMA, Pref.	1,72	33 100
BRAHMA, Ord.	1,66	15 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	53 700
BRAS. DE ROUPAS	0,48	500
CIMENTO ARATU	3,94	800
CIRB	1,00	5
D. DE SANTOS	1,05	27 546
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,70	500
D. ISABEL, Ord., Pró-Rata	0,61	500
D. ISABEL, Pref.	0,72	5 300
D. ISABEL, Ord.	0,63	2 000
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	400
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,16	1 000
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,40	1 600
FIAT LUX, Ord., C/Bon.	0,82	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	4 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	3 000
HALLES DE SÃO PAULO, Pref., Nom.	1,00	100
HIME, Ord.	0,32	1 000
KIBON	3,33	1 400
L. AMERICANAS	4,02	9 600
MESBLA, Pref., Novas	1,13	2 100
MESBLA, Ord., Novas	1,09	2 000
MESBLA, Pref.	1,16	20 000
MESBLA, Ord.	1,14	2 400
M. FLUMINENSE	0,85	7 200
N. AMERICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	1 312
N. AMÉRICA, Port.	1,28	5 000
P. DE F. E LUZ	0,74	20 700
PETROBRAS, Pref.	1,10	65 380
PETROBRAS, Ord.	0,73	66 964
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,52	600
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,52	2 250
PROG. INDUSTRIAL	0,80	7 415
SAMITRI	0,55	1 200
S. B. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	500
SOUSA CRUZ	2,76	24 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,79	17 700
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,76	498
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	6 250
V. RIO DOCE, Port.	3,89	13 200
WHITE MARTINS	4,04	12 400
WILLYS, Pref.	0,51	1 700
WILLYS, Ord.	0,56	11 600
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,90	496
LEI 303	0,90	2 548
T. PROGRESSIVOS	820,00	5
UNIFORMIZADOS SÃO PAULO	0,80	1 581

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se na reunião de ontem com regular movimentação e com sua posição pràticamente estável, tendo o índice Bovespa acusado a insignificante variação de menos 0,1 ponto (menos 0,06%), fixando-se em 167,8. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 8 baixaram e 12 permaneceram estáveis. O volume de transações verificado nesta oportunidade foi menor do que o anterior, porém, merece destaque os resultados apresentados pelo setor de ações, pois em 120 operações abrangeram a soma de NCr$ 461 906, ou seja 43,2%. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 068 812, a quantidade de 442 464 títulos e a realização de 162 operações. Ações que mais subiram: Cimento Itaú, pref. (a 2,5%), (mais 1,4); Duratex, ord., cupão 17 (mais 1,5); Inds. Vilares, pref. A (mais 4,4); Petrobrás, pref. (mais 1,8); Willys, ord. (mais 3,8). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. A (menos 2,5); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3); Antártica Paulista, cupão 8 (menos 2,2).

NOVA IORQUE

Não funcionaram ontem as bôlsas de valôres e de mercadorias dos Estados Unidos, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

LONDRES

Também estiveram fechados a Bôlsa de Valôres e mercados londrinos.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 9 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 29 760 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama manteve-se calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 76 de Minas Gerais. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 1 040.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	2-9-68 GUANABARA	2-9-68 SÃO PAULO	2-9-68 MINAS	2-9-68 PARANÁ	2-9-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,50	40,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	33,70 a 37,00	x x x	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	34,50 a 36,00	30,30 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	26,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 38,00	41,80 a 47,00	40,00 a 42,00	28,00 a 30,00	30,00 a 38,70
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	40,00	22,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 26,00	28,00	30,00	27,00	29,00 a 30,00
Médio	24,00 a 25,00	26,00	28,00	26,00	28,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc.	merc. estáv.	merc.	merc.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,90 a 8,20	9,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo Híbrido	9,00 a 9,50	8,20 a 8,70	9,00	7,20 a 7,80	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.º	6,00 a 8,00	5,00 a 9,00	9,00 a 12,00	x x x	x x x
Comum-Especial	11,00 a 13,00	8,00 a 13,00	13,00 a 15,00	5,00 a 9,00	8,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 kg)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme
Extra	6,00 a 8,00	8,00 a 10,00	10,00	8,00 a 12,00	10,00 a 11,00
Especial	4,00 a 6,00	6,00 a 8,00	x x x	7,00 a 11,00	8,00 a 9,00
LIMÃO (Cx)	merc. estáv.	merc. firme	merc.	merc.	merc.
Galego	20,00 a 30,00	11,00 a 30,00	x x x	x x x	x x x
BOVINOS (Carne p/kg)	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Trazeiro	1,70	x x x	1,58	1,85 a 1,90	1,55 a 1,60
Dianteiro	1,05	x x x	1,05	1,25 a 1,30	1,00 a 1,10

PEIXES p/ quilo ....

COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço
Namorado	3,09
Batata	1,57
Cherne	3,02
Corvina	1,43
Castanha	0,55
Palombeta	0,09
Garoupa	1,55
Xixarro	0,41
Xerelete	0,76
Enchova	0,53
Camarão Vg	5,78
Camarão 7 Barba	1,03

Banco Central irá definir as normas básicas para o financiamento dos serviços

O Banco Central está elaborando uma regulamentação para o financiamento da prestação de serviços pelas emprêsas de crédito e financiamento, definindo os tipos de atividades que poderão merecer êste crédito e as garantias que devem cercá-lo.

As principais incógnitas do problema são a garantia da operação e seu caráter não inflacionário. O projeto de Resolução neste sentido indicará os serviços que poderão merecer financiamento e as condições exigidas para a operação.

SERVIÇOS AO USUARIO

Entre outras modalidades de operações, deverão ser admitidos financiamentos para viagens turísticas internas, passagens aéreas também internas, custeio de obras públicas cujas dotações tenham data de liberação assegurada, contratação de seguros, etc. Tais operações serão consideradas como financiamento direto ao consumidor — pois que deverão ter o sentido de atingir diretamente o usuário do serviço — e, portanto, ser assim consideradas para efeito dos percentuais da Resolução 77.

As autoridades estão dispostas a imeditamente definir o campo de atuação das financeiras na área de serviços, para, em seguida, desenvolver a mecânica de cada modalidade de operação.

Govêrno da Bahia remete a Delfim Neto anteprojeto mudando política do cacau

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho em entrevista ontem no Museu de Arte Moderna, declarou que dentro da idéia de descentralização administrativa contida no Decreto-Lei 200, o seu Estado submeteu ao Ministério da Fazenda um anteprojeto visando a reformulação da estrutura dos órgãos ligados à economia cacaueira, tendo em princípio encontrado ampla receptividade por parte do Ministro Delfim Neto.

Adiantou o Sr. Luís Viana Filho que o plano sugere a criação de um órgão normativo, colegiado, vinculado à administração federal, que teria como principal função o planejamento das diretrizes dos órgãos executivos, dos quais um seria necessàriamente federal, voltado para os problemas agrotécnicos e para o crédito rural principalmente.

ASPECTOS

O Governador informou que o plano reformulador dos órgãos diretamente relacionados com a lavoura cacaueira resultou de inúmeros estudos por técnicos e conhecedores do assunto que recentemente estiveram, para êsse fim, reunidos na zona cacaueira da Bahia. Os estudos concluíram pela necessidade de haver uma redução da taxa de retenção cambial que é atualmente cobrada em favor da Ceplac, a qual possui uma ordem de 15%.

Os técnicos que tiveram a oportunidade de colaborar nos estudos procederam desta forma por entenderem que a lavoura cacaueira está sofrendo um processo de descapitalização, o qual não vem sendo compensado pelo acervo de realizações implementares com os recursos extraídos da cacauicultura.

Continuando, disse o Sr. Luís Viana Filho que o presente anteprojeto de lei que foi apresentado ao Ministro da Fazenda, visa principalmente um alívio na carga tributária.

Grupo especial revê medidas de reforma agrária

Para deflagrar a Reforma Agrária, o Presidente Costa e Silva assina amanhã o decreto que cria um Grupo Especial de Trabalho, sob a presidência do Ministro Ivo Arzua. O Grupo reexaminará a incidência e o uso do Impôsto Territorial Rural, o Estatuto da Terra, fórmulas de desapropriação, regimes de propriedade agrícola. As regiões Nordeste e Sul, serão consideradas prioritárias, por motivos diversos, para a reforma.

A informação foi dada ontem pelo Secretário do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, que coordena tal assunto sob o ângulo da estratégia do desenvolvimento do Plano Trienal, tanto no plano político, com os membros da Arena, como no campo técnico, entre economistas e órgãos afins aos problemas da agricultura. A fusão do IBRA e do INDA em um só organismo será outra questão a ser examinada pelo Grupo Especial.

ESTRATÉGIA AGRÁRIA

Disse o Sr. João Paulo Veloso, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que na fase da industrialização intensa ocorreu uma disparidade muito grande na produtividade da agricultura e da indústria; esta crescendo 7% ao ano, aquela apenas 2,5%. A seu ver, na reforma agrária interessa uma política de reorganização e transformação da tecnologia da agricultura. Isso, contudo, não significa mecanização intensiva.

Embora entenda que a reforma deva ser compatível com os objetivos de maior produtividade agrícola, mostra que a utilização da tecnologia será dosada de acôrdo com as necessidades econômicas e sociais. Explicou que não se trata de iniciar uma reforma agrária, porque o Govêrno Castelo Branco já criara os principais instrumentos para sua execução, quais sejam, o Impôsto Territorial Rural (incentivando o melhor aproveitamento da terra), o cadastro rural, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA.

Afirmou também que no Govêrno Castelo Branco o instrumento da desapropriação foi aperfeiçoado, pois antes sòmente através do pagamento em dinheiro ela poderia ser aplicada e agora pode ser através de títulos, assim como foram idealizadas as cooperativas integrais de reforma agrária.

QUE FARÁ O GRUPO

Tal Grupo foi idealizado pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. As indagações de como será o seu trabalho são feitas pelo próprio secretário-geral do Planejamento. Esclarece que a fase de montagem do instrumental e planejamento da reforma já foi ultrapassada, mas que por um conjunto de circunstâncias sua execução tem sido muito lenta até agora. Então será feita uma revisão para detectar os obstáculos que impedem a aceleração da reforma agrária. Tratar-se enfim, de saber o que vai bem e o que precisa ser modificado.

Indica que essa revisão foi iniciada pelo próprio Ministério da Agricultura e pelo IBRA que já apresentaram relatórios mostrando as dificuldades encontradas na execução da reforma. O Grupo Especial fará uma avaliação de tudo o que foi feito até agora e um balanço das experiências.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Segundo o Sr. João Paulo Veloso, acentua-se a necessidade de um planejamento global da reforma agrária. Existem projetos regionais sòmente. Entre os principais problemas a serem examinados pelo Grupo, destacou o Secretário do Planejamento os seguintes:

1) revisão de certos aspectos do Estatuto da Terra; modificar a filosofia básica dêle que se centrava em tôrno de que a propriedade familiar é a fórmula ideal. Levantar dúvidas se êsse critério é válido para as várias regiões do Brasil. Do conceito de propriedade familiar surgiram os módulos, que também serão revistos.

2) desapropriação — verificar se não há fórmula de torná-la mais simples, uma vez que, mesmo com o pagamento através de títulos, sua autorização tem sido muito lenta, fenômeno decorrente de dificuldades em processos jurídicos e administrativos.

3) fusão do IBRA e do INDA — estudar a possibilidade de unir aos dois órgãos, para a obtenção de maior eficácia na implementação da reforma agrária.

EXECUÇAO DA REFORMA

A questão da delimitação dos núcleos prioritários será revista. Atualmente, os núcleos são: dois no Nordeste, um em Brasília e um no Rio Grande do Sul. Ressalta o Sr. João Paulo Veloso que o Nordeste será considerado a principal área para a reforma e tôda a sua região reexaminada. A região Sul também terá prioridade.

Banqueiros esperam nova base salarial

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, estêve ontem com o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho quando ficou estabelecido que os banqueiros aguardarão o percentual de aumento para os bancários a ser publicado pelo Departamento Nacional de Salário.

A assembléia-geral de banqueiros será realizada hoje e, segundo o Sr. Teófilo de Azeredo, será aprovada a fixação da data — base em 1.º de setembro. A diretoria do Sindicato dos Bancários informou que não abrirá mão dos 35% pedidos e que os bônus de greve estão sendo muito bem aceitos pela classe.

BANQUEIROS EXPLICAM

Enquanto aguardava o encontro com o Ministro Jarbas Passarinho, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos explicou que "50% do lucro líquido dos bancos é para pagamento de funcionários." Além disso, segundo êle, as aplicações controladas pelo Govêrno e a padronização da taxa de 2,2% de juros não permitem que os patrões se responsabilizem por um aumento baseado nos índices de produtividade da emprêsa — superior ao estabelecido pelo DNS.

Após o encontro com o Ministro do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Bancos explicou que aguardará o percentual a ser estabelecido pelo DNS, compensado o abono de emergência de 10%.

BANCARIOS NÃO CEDEM

Dirigentes do Sindicato dos Bancários explicaram ontem ao delegado-regional do Trabalho que 35% é o mínimo que a classe espera ter de aumento, pois desde 1964 o salário real da categoria vem sendo contido. Os bancários mostraram ainda ao Sr. Herculano Carneiro todos os itens da proposta apresentada aos patrões, afirmando que foram considerados bastante justos pela autoridade trabalhista.

O Sindicato dos Bancários informou que a venda de bônus para formação do fundo de greve está sendo muito bem aceita pela classe e a primeira remessa — de NCr$ 1,00 e NCr$ 0,50 —já foi tôda vendida.

Reeleita com modificações a Diretoria da Federação das Indústrias de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com apenas duas modificações nas 14 vice-presidências e sete nas doze diretorias foi reeleita ontem por um período de mais dois anos, a atual diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, presidida pelo Sr. Teobaldo de Nigris, que concorreu em chapa única.

As principais modificações foram a inclusão dos Srs. Luís Américo Medeiros, presidente do Sindicato Têxtil, e Luís Rodovil Rossi, diretor do Departamento Jurídico da FIESP, em duas vice-presidências, nos lugares dos Srs. João Soares do Amaral Neto e Joaquim Gomes Figueiredo Filho.

As outras sete modificações foram feitas no quadro da diretoria, tesouraria e secretaria com a inclusão dos Srs. Jurandir de Castro, Homero Bellintani, Felipe Fiasco, Roberto Maluf, Renato Valente Cajado, José Ribamar Pires Castelo Branco e Antônio La Selva nos lugares dos Srs. Amilcari Forghieri, José Polizzotto, Niso Viana, Vitor Simonsen, Júlio Sauerbronn de Toledo, Severino Pereira e Vicente Branco.

Além do Sr. Teobaldo de Nigris, que continua na presidência, permaneceram nas vice-presidências entre outros os Srs. Francisco da Silva Vilela, Dilson Funaro, Sérgio Ugolini, Oscar Augusto de Camargo e José Mindlin.

Beltrão fala em opções no B. do Brasil

O Ministro Hélio Beltrão destacou, ontem, durante palestra que proferiu para uma centena de gerentes e inspetores do Banco do Brasil em todo o território nacional, "a importância dêsse organismo no processo de desenvolvimento brasileiro, dentro do Programa Estratégico de Govêrno."

Durante sua aula, o Ministro Hélio Beltrão enumerou as opções políticas definidas no programa estratégico do Desenvolvimento, entre os quais: 1) o objetivo básico do Govêrno é o desenvolvimento, e o combate à inflação é apenas um fator condicionante dêsse objetivo; 2) o desenvolvimento é problema nosso, e não podemos esperar pela generosidade de outros países para o nosso crescimento.

Secretário não dá resposta às críticas sôbre metrô porque "objeções são vagas"

O Secretário dos Serviços Públicos disse ontem que não desejava responder às críticas formuladas por engenheiros do Estado ao projeto do metrô carioca porque "não é possível que qualquer engenheiro tenha dito aquilo, principalmente pela maneira vaga na apresentação das objeções."

O General Milton Gonçalves estava acompanhado do diretor-técnico da Comissão do Metrô, Sr. Ferdinando Targat, e ambos queriam saber "quais foram os engenheiros que fizeram aquelas declarações, ou, ao menos, em que pontos concretos são baseadas as acusações e quais as razões técnicas da denúncia."

MATÉRIA TÉCNICA

O General Milton Gonçalves não vê "os propalados interêsses políticos em jôgo, já que se trata de matéria eminentemente técnica." Repeliu a acusação de que há, em tôrno do projeto metrô, elementos de jôgo político.

— As críticas — disse — são vagas e feitas apenas para suscitar uma polêmica.

O Sr. Ferdinando Targat disse que "a técnica, no mundo inteiro, tem resolvido problemas semelhantes ou mais graves que os do Rio de Janeiro, como no Japão, onde há 70 quilômetros de linhas de metrô e ocorre um abalo sísmico a cada oito minutos."

QUALIDADE

As autoridades responsáveis pelo metrô carioca disseram que êle será projetado e construído "por engenheiros das melhores firmas brasileiras, dentro dos padrões técnicos mais modernos e após estudos que vêm sendo feitos há mais de dois anos, desde que o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno."

O Secretário de Serviços Públicos e o diretor técnico da CEPE-2 reafirmaram a validade da solução adotada e finalizaram dizendo que só poderão responder "a acusações concretas, que tenham uma origem definida: não sabemos quem são êstes engenheiros do Estado e não vemos necessidade de responder a formulações vagas, que não atingem o cerne da questão."

PUC ACERTA CAMPANHA

A PUC da Guanabara lança-se a uma nova campanha financeira, agora presidida pelo Embaixador Válter Moreira Sales, à direita, enquanto o Reitor Laércio Moura e o Sr. Garrido Tôrres conversam

Pedro Ernesto não revela nome do doador nem o estado de estudante com nôvo rim

O Hospital Pedro Ernesto mantém em sigilo o nome do doador do rim direito enxertado domingo à tarde no estudante José Andrioni Filho, de 17 anos, pela equipe chefiada pelo Dr. Augusto Mariano de Andrade, bem como o estado do paciente, mas promete um informe para logo mais.

O diretor do Pedro Ernesto, Dr. Jaime Landmann, não quis fazer declarações sôbre o primeiro transplante realizado em um hospital do Estado. Admitiu, no entanto, que possa vir a falar à imprensa durante a visita que o Governador Negrão de Lima fará ao jovem José.

SIGILO

É quase certo que o doador tenha sido um menino, de 15 anos, atropelado sexta-feira na Avenida Brasil. Com fratura do crânio e da caixa torácica, êle foi levado ao Hospital Carlos Chagas, com reduzidas possibilidades de sobreviver. De lá removeram-no, então, para o Pedro Ernesto.

D. Maria José, mãe do receptor, não foi ontem ao hospital, mas o ferroviário José Andrioni lá estêve para ver o filho. Em Anchieta, os cinco irmãos de José torcem pela sua recuperação.

José esperava há muito tempo pela operação. A doença lhe tirava a alegria e o vigor físico. Não conseguia ir à frente nos estudos, cursava até há pouco o segundo ano ginasial.

Passam bem receptores dos 4 transplantes de Houston

Houston, Texas e Stanford, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Os quatro pacientes em cujos organismos se efetuaram enxertos de diversos órgãos no sábado, inclusive de um coração, no Hospital Metodista de Houston, estão bem, e alguns estão excelentes, segundo os médicos.

Os pacientes de transplantes cardíacos em Pittsburgo, Stanford e Montreal também passam bem, de acôrdo com as informações dos hospitais. O Hospital Universitário Presbiteriano de Pittsburgo deu maiores detalhes e revelou o nome do paciente do transplante cardíaco: é o ex-empresário de boxe John Skultery. O doador é um jovem securitário de 22 anos, morto em acidente de trânsito.

MÚLTIPLOS TRANSPLANTES

O Dr. Michael Debakay que dirigiu a equipe que realizou o primeiro caso de múltiplos transplantes, em Houston, manifestou-se satisfeito com o estado de saúde de seus pacientes.

Os enfermos são: William Carrol, de 50 anos, que recebeu o coração da Sra. Hernández; William Kaiser, de 41 anos, e Thomas Stevenson, de 22, que receberam os rins da doadora e William Whaley, que tem agora um nôvo pulmão esquerdo.

PÂNCREAS

No Estado do Rio, a Sra. Léia Leite permanece internada no Hospital Regional de Nova Friburgo, de onde deverá viajar, depois da alta, para a Guanabara onde se submeterá a um transplante de pâncreas no Hospital Silvestre, sob a supervisão do Dr. Edson Teixeira.

Dona Léia Leite vai ser transferida para o INPS da Guanabara, onde ficará trabalhando, até que surja o doador de pâncreas, segundo ficou estabelecido no exame feito pelo Dr. Édson Teixeira, em Friburgo.

Feira de Arte vende muitos quadros em apenas 3 dias e terá reprise na zona norte

A I Feira de Arte do Rio encerrou-se ontem à noite no Museu de Arte Moderna onde, desde sábado, foram vendidos centenas de quadros, gravuras e cartazes, num total de aproximadamente NCr$ 60 mil.

Dentro de dois ou três meses a Feira — onde os quadros são vendidos à vista ou financiados por um banco baiano — será reaberta em um local ainda não escolhido da zona norte e, no próximo ano, será levada por todo o país.

NOVAS FEIRAS

A Feira foi organizada pela seção carioca da Associação Internacional de Artes Plásticas — órgão filiado à Unesco — e reuniu mais de 200 artistas, que expuseram e venderam diretamente seus quadros no andar térreo do MAM de sábado até ontem à noite.

Realizada com o auxílio da Secretaria de Turismo, a Feira de Arte do Rio deverá ser transformada em um acontecimento permanente. Pelos planos de seus organizadores, será instalada cada vez em um dos pontos da Cidade.

A reabertura da Feira, ainda sem data marcada, deverá ocorrer no Méier, na Praça Saenz Peña ou no Pavilhão de São Cristóvão, ainda êste ano, quando, também no final do ano, será realizada uma "Feira de Arte especial para o Natal", segundo anunciou ontem o pintor Rubens Gershmann, um de seus organizadores.

Outro pintor, Carlos Scliar, um dos coordenadores da 1.ª Feira de Arte do Rio, disse que a iniciativa teve dois objetivos principais, "ambos atingidos acima de tôdas as expectativas: levantar recursos para a AIAP e proporcionar um contato mais direto dos artistas com o grande público."

O primeiro dêsses objetivos foi obtido através da venda de quadros. O artista que só vendesse um quadro, guardaria 50% do seu valor para êle, doando os outros 50% para a AIAP, enquanto os pintores que vendessem mais de uma obra escolheria qualquer uma delas, ficando com 30% para si e entregando os restantes 70% à associação; do obtido na venda dos outros quadros, 70% ficariam para êle e 30% para a AIAP.

CONTATO DIRETO

O contato direto dos artistas com o público foi outros dos objetivos plenamente atingidos pela 1.ª Feira de Arte do Rio, disse o pintor, informando que nos seus três dias milhares de pessoas de tôdas as camadas sociais, muitas que jamais haviam estado antes com um pintor, participaram da iniciativa.

Explicou que, há cêrca de oito anos, com a criação das galerias de arte, os pintores começaram a se profissionalizar. Embora seu público fôsse muito restrito, afirmou Scliar que essas galerias serviram para fazer com que muitos artistas, a partir de então, passassem a viver exclusivamente de sua arte.

Para o pintor, iniciativas como a Feira contribuem para acabar com a falsa imagem que o grande público tem do artista, terminando com a idéia romântica sôbre os pintores, que se apresentam como o são na realidade: homens comuns como todos os outros.

— Quando o artista se mantém fechado nas galerias, longe do público, perde a comunicação com êle. Quando há um contato como ocorreu durante a Feira, o artista percebe que o que está dizendo com a sua arte pode ter valor, mas às vêzes não consegue chegar até o público, não se comunicando com êle.

Carlos Scliar declarou que nesta primeira Feira, por questões de espaço as inscrições tiveram que ser limitadas em número de 200, esperando, porém, que na próxima realização êsse número tenha subido para 400.

FINANCIAMENTOS

Os financiamentos dos quadros foi realizado através do Banco Baiano da Produção que, segundo seus funcionários, está disposto a participar das próximas feiras, tão grande foi o sucesso da primeira.

Foram criados quatro sistemas de venda de quadros, que deverão vigorar também nas próximas feiras. O primeiro foi o sistema de venda a vista, quando o comprador podia levar imediatamente seu quadro se pagasse em dinheiro, cheque de viagem, cheque verde até NCr$ 50,00 e cheque endossado pelo artista. No caso de cheque comum, a obra ficava retida até o fim da feira.

No caso de venda com sinal, o quadro ficava reservado em sala especial até o final da mostra, quando o comprador deveria complementar o pagamento com papel-moeda, cheque visado ou cheque com endôsso do artista.

Se o comprador não tivesse dinheiro ou cheque, poderia comprar um quadro e levá-lo imediatamente, desde que assinasse uma promissória endossada pelo pintor e com data prevista para o dia do fim da Feira.

Se um comprador tivesse adquirido um quadro de valor muito alto ou várias obras, tendo que pagar uma grande quantia, podia fazer a transação a prazo, através do Banco Baiano da Produção, que instalou uma verdadeira agência no andar térreo do MAM, servindo o próprio pintor como avalista.

PUC da Guanabara lançou nova campanha financeira para ter vida autônoma

A Pontifícia Universidade Católica lançou ontem, oficialmente, a sua terceira campanha financeira, com a qual espera conseguir recursos para criar um fundo de manutenção que possibilite à Universidade uma vida autônoma.

Segundo o Reitor, padre Laércio Dias de Moura, com a sua autonomia financeira assegurada, a PUC poderá executar um plano de expansão das instalações existentes e melhorar, de modo seletivo, o ensino ministrado na Universidade.

TRABALHO

A preparação de administradores de emprêsas, a pesquisa e o estudo das condições de mercado de trabalho para orientação dos candidatos aos cursos da Universidade, são algumas das iniciativas que a PUC pretende executar, tão logo alcançado o fundo de manutenção.

A campanha financeira lançada ontem difere das outras duas já realizadas, porque o sistema adotado previu a escolha de um presidente, que selecionou um grupo de oito supervisores; cada um dêsses, por sua vez, escolheu quatro patronos.

O presidente da campanha financeira da PUC é o Embaixador Válter Moreira Sales, que falou ontem durante a cerimônia de lançamento realizada na sala do Conselho Universitário.

O Reitor Laércio Dias de Moura, que presidiu a abertura da cerimônia, disse que "com o apoio das fôrças vivas de nossa sociedade, para a qual deseja estar constantemente aberta, a PUC enfrenta o futuro certa de que conseguirá concretizar o ideal de se realizar como uma Universidade integrada, de vida autônoma."

Engenheiro da Petrobrás é assassinado

Salvador (Correspondente) — Baleado numa tocaia quando ia para casa, ontem, às 19 horas, o superintendente regional de produção da Petrobrás, engenheiro Hamilton de Jesus Lopes, faleceu meia hora depois no hospital de pronto-socôrro, com três tiros no pescoço, tórax e abdomem.

A Polícia está no encalço do criminoso, mas até agora sabe-se apenas que é um homem escuro, de estatura mediana. Segundo a primeira versão, o engenheiro dirigia seu carro quando recebeu os tiros, desgovernando-se e batendo em um ônibus. Seus familiares, porém, afirmam que êle foi baleado quando entrava em casa.

A FUGA

O criminoso fugiu em um Volkswagen. Os outros quatro ocupantes do carro, já presos, afirmam que lhe deram cobertura sob a ameaça de um revólver. Embora a Polícia não tenha nenhuma pista, supõe-se que o criminoso seja um petroleiro, em virtude de rumôres de animosidade e insatisfação nos setores operários de produção.

O engenheiro Hamilton de Jesus Lopes era um dos mais competentes técnicos em prospecção de petróleo, com cursos na França. Estava na superintendência desde a revolução, quando substituiu o engenheiro Vilar.

AVISOS RELIGIOSOS

DULCE NEVES AGRA
(VIÚVA ALEXANDRINO AGRA)
(FALECIMENTO)

A família de DULCE NEVES AGRA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, têrça-feira, dia 3 de setembro, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2", para o Cemitério de São João Batista. (P

CONSELHEIRO JOAQUIM DE SOUSA CORDEIRO
(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza de Sousa Cordeiro e Joaquim Manoel de Sousa Cordeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a ser celebrada pela alma de seu saudoso espôso e pai Conselheiro Joaquim de Sousa Cordeiro, no dia 4 do corrente, 4.ª-feira, às 10,30 hs. na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). (P

MARGARIDA CAMPOS
(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Barros Franco, senhora e filhos, Oswaldo Lyrio, senhora e filhos, Fernando Queirós, senhora e filhos, Geraldo Chagas Castro, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia — Margarida Campos — e convidam os demais parentes e amigos para a missa quer, por sua bonissima alma, será celebrada no dia 4, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

MARGARIDA CAMPOS
(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Campos, Larry Castro Leite e Lucia, J. J. Marques Filho, Laila e Marcelo, Edmundo Falcão, senhora e filha, Raul Macedo, senhora e filha, Raul Leite Filho, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó e madrasta — Margarida Campos — e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por sua bonissima alma, será celebrada no dia 4, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (P

COMANDANTE
ALDEMAR DE CASTRO MAGALHÃES
(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO)

Hellyette Chaves de Castro Magalhães, Lilianne, Alberto e Guilherme de Castro Magalhães fazem celebrar missa amanhã, quarta-feira, dia 4, às 8 horas na Igreja de Santa Terezinha, no Túnel Nôvo. (P

GENERAL
ARY NORTON DE MURAT QUINTELLA
(FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, dia 2, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, têrça-feira, dia 3, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª do Carmo, para a mesma necrópole. (P

Octacilio de Freitas Assumpção
(MISSA DE 7.º DIA)

Dinah Bello Moreira Assumpção, General Francisco de Mello Moreira e espôsa, Almirante Octávio de Freitas Assumpção, espôsa e filha, Raul de Azambuja e espôsa, Orlando de Freitas Assumpção e espôsa, Azurita Vieira Assumpção, Coronel Jorge Moitrel Costa, espôsa e filhos, Fernando Josué de Castro, espôsa e filhos, Arthur Braga Rodrigues Pires e espôsa, Renato Bello Moreira, espôsa e filho e Armando Rodrigues Gomes, espôsa e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do sepultamento de seu idolatrado espôso, genro, irmão, cunhado e tio OCTACILIO DE FREITAS ASSUMPÇÃO, e convidam para a missa de sétimo dia, que por descanso de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 4, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento de demais parentes e amigos. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Companhia Telefônica Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 11 de setembro de 1968, às 10 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas, 2 560, a fim de deliberarem sôbre:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) emissão de debêntures conversíveis;
c) alterações estatutárias;
d) substituição do Diretor Técnico.

Para participarem da Assembléia os titulares de ações ao portador deverão depositar as respectivas cautelas, na sede social até 4 (quatro) dias antes da referida data.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1968.

(a.) **Landry Sales Gonçalves**
PRESIDENTE.

Notificação

Armando Alves Luniere, brasileiro, bancário, residente à Av. N. S. Copacabana, 479, apt. 1103, notifica o extravio de seu diploma de "Técnico em Contabilidade", registrado na Diretoria do Ensino Comercial, sob n.º 142.692, do qual está providenciando a 2.ª via.

Declaração

Declaro que foi extraviado o cartão de Inscrição do FRRI n.º 101.737.01 da firma MEIRA MATERIAIS DE ENGENHARIA E INSTRUMENTOS, REPRODUÇÕES E AMPLIAÇÕES S|A, estabelecida nesta Cidade à Rua da Assembléia n.º 51 — 3.º e 5.º andares.

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1968.

(a.) **Helio Rubens Vaz de Mello.**

BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)
EDITAL

1. A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB) faz pública a abertura da inscrição a exame de habilitação da pessoa física para operar nas salas de negociação ou perante o público, em obediência ao que determina o artigo 37 da Resolução n.º 39, de 20-X-66, do Banco Central.
2. Dia de abertura: 15-IX-68; dia de encerramento: 20-IX-68.
3. Horário de inscrição: das 14,00 às 18,00 horas.
4. Local de inscrição: Secretaria Geral da BVRJ (Praça XV de Novembro n.º 20).
5. Taxa de inscrição: meio salário mínimo vigorante no Estado da Guanabara.
6. Documentação necessária: apresentação da Carteira de Identidade e de duas fotografias 3x4.

Rio de Janeiro, GB, em 2 de Setembro de 1968.

a) **HUGO CAETANO COELHO DE ALMEIDA**
Superintendente-Geral

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/7 — Categoria D, para participarem da 14.ª Assembléia, a realizar-se na Av. Brasil, 2 198 — às 20h30m — dia 6-9-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/13 — Categoria D, para participarem da 12.ª Assembléia, a realizar-se na Av. Brasil, 2 198 — às 21 horas — dia 6-9-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P

Consórcio Nacional Ford Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/4 — Categoria D, para participarem da 15.ª Assembléia, a realizar-se na Av. Brasil, 2 198 — às 20 horas — dia 6-9-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA. (P

Playboy ficou perto do recorde dos 1500 metros na pista de grama leve

Playboy, ao vencer o Grande Prêmio Imprensa, ficou a um quinto do recorde dos 1 500 metros — na pista de grama — mostrando ser um potro de primeira categoria e volta, agora, a ser um dos principais candidatos à liderança da sua geração.

Enquanto John Dory, muito ligeiro, tomava a ponta, Intrépido, prejudicado na partida, sobrava para os últimos postos e, na entrada da reta, Playboy veio para decidir a carreira com grande ação, fugindo depois rumo ao vencedor, sem tomar conhecimento dos rivais que ficaram longe.

1.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 200,00 — (Sindicato dos Radialistas).

1.º Dragão, L. Acuña 56
2.º Forest, D. F. Graça 49
3.º Bahrandiso, F. Per. F.º ... 52

Não correu: Izonzo.
Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta. Tempo: 1'19" 1/5. Venc.: (5) NCr$ 0,25. Dupla: (13) 0,21. Placês: (5) 0,20 e (2) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 55 131,00. DRAGÃO. M. C. 6 anos. S. Paulo. Fil.: Royal Game e Régia. Prop.: Armando F. Casado de Alencar. Treinador: Artur Araújo. Criador: Haras Carvalho.

2.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 mil. — (Associação dos Repórteres Fotógrafos do Brasil).

1.º Rema, D. Santos 53
2.º Batel, J. B. Paulielo 58
3.º Campeiro, A. Lins 56

Não correram: Mileto, Iolô e Nargel.
Diferenças: Paleta e 2 corpos. Tempo: 1'38" 1/5. Venc.: (8) NCr$ 0,95. Dupla: (23) 0,66. Placês: (8) 0,31 e (5) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 60 110,00. REMA. F. C. 4 anos. S. Paulo. Fil.: Mcrumbi e Equamine. Propr.: Stud Campos Jardim. Treinador: Bertúcio B. Carvalho. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

3.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 200,00 — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais).

1.º Della, J. Pinto 55
2.º Solenka, R. Carmo 55
3.º Victory-Way, F. Per. F.º .. 55

Não correu: Cambreira.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'20". Venc.: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) 0,59. Placês: (1) 0,21 e (3) 0,56. Movimento do páreo: NCr$ 65 907,00. DELLA. F. C. 6 anos. S. Paulo. Fil.: Brave Buck e Papyrcsa. Propr.: Rogério Luís Viana. Treinador: Sílvio Morales. Haras São Quirino.

4.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 mil — (Associação Brasileira de Imprensa).

1.º Just Now, J. Sousa 57
2.º Acorillis, M. Alves 50
3.º Populaire, J. Pinto 53

Não correu: Claubert.
Diferenças: Paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'37" 3/5. Venc.: (1) NCr$ 0,19. Dupla: (12) 0,47. Placês: (1) 0,16 e (4) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 74 492,00. JUST NOW. M. C. 3 anos. S. Paulo. Fil.: Nisco e Debbie. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PÁREO — 1 500 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 mil. — (Grande Prêmio Imprensa).

1.º Playboy, J. Pedro F.º 56
2.º John Dory, M. Silva 56
3.º Janduí, G. Meneses 56

Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo: 1'29" 1/5. Venc.: (3) NCr$ 0,27. Dupla: (24) 0,57. Placês: (3) 0,19 e (6) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 75 534,00. PLAYBOY. M. A. 3 ancs. S. Paulo. Fil. Garboleto e Xasquita. Propr.: Stud João Felipe. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras São Bento.

PLAYBOY — Masculino—Alazão—1965 — S. Paulo
PEDIGREE

Garboleto — 1957	Pharas	Pharis	Pharos
			Carissima
		Astronomie	Asterus
			Likka
	Garbosa Bruleur	Tintoretto	Solario
			Blandishment
		Lolita	Ksar
			Ilma Demurska
Xasquita — 1958	Nordic	Relic	War Relic
			Bridal Colors
		Normandie	Pharis
			Chope du Nord
	Xareta	The Derby Star	Hyperion
			Sister Stella
		Fanfarra	Seventh Wonder
			Carioca

6.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 3 mil — (Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro).

1.º Parnaso, J. Borja 57
2.º Baraçau, A. Ricardo 57
3.º Narmino, G. Meneses 57

Não correu: Arpoador.
Diferenças: Meio corpo e pescoço. Tempo: 1'38". Venc.: (1) NCr$ 0,16. Dupla: (12) 0,29. Placês: (1) 0,15 e (3) 0,27. Movimento do páreo: NCr$ 73 210,00. PARNASO. M. A. 3 anos. R. de Janeiro. Fil.: Sanny e Pastorella. Propr.: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança.

7.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 600,00 — (Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe).

1.º Arminho, A. Ricardo 55
2.º Boucheron, J. Queirós 54
3.º Ecarté, J. Garcia 50

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 1'23". Venc.: (1) NCr$ 0,50. Dupla: (13) 0,38. Placês: (1) 0,27 e (9) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 68 482,00. ARMINHO. C. C. 5 anos. Paraná. Fil.: Timão e Ithanque. Propr.: Stud Setúbal. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Valente.

8.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 200,00 — (Associação dos Cronistas Desportivos).

1.º El Zig, J. Graça 55
2.º Gállo, A. Santos 55
3.º Dom Risco, M. Alves 53

Não correu: Royal Fox.
Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 1'14" 4/5. Venc. (8) NCr$ 0,61. Dupla: (14) 0,53. Placês: (8) 0,29 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 54 809,00. EL ZIG. M. C. 5 ancs. S. Paulo. Fil.: Royal Game e Régia. Propr.: Stud Jojecar. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Carvalho.

Movimento das apostas 522 102,00
Concursos 37 633,97
Total 559 735,97

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 12 vencedores; rateio NCr$ 810,81.

Betting duplo — 85 vencedores; rateio NCr$ 102.48.

Mondragon vence G. P. em Palermo

Buenos Aires (UPI-JB) — O potro Mondragon levantou, ontem à tarde, o GP Jóquei Clube, disputado no Hipódromo de Palermo, na distância de 2 000 metros, ao derrotar por um corpo Frescor.

Em terceiro ficou Harmattan, a um quinto, completando o placar, Beau Sir. O tempo assinalado por Mondragon para a distância foi de 2m3s1/5.

A CORRIDA

A marcha da corrida estêve pràticamente limitada a uma luta violenta entre Frescor e Mondragon. Frescor pulou de ponta e Mondragon arrancou em sua perseguição, deixando os cavalos restantes bastante distanciados.

Ainda com Frescor liderando a carreira, a disputa continuou até os 400 metros finais, quando então Mondragon, atacando com firmeza, cabeça a cabeça, passou para a ponta. O terceiro colocado chegou a mais quatro corpos atrás de Mondragon.

Process Shot firma-se com outro êxito

Nova Iorque (UPI-JB) — Process Shot confirmou sua condição de melhor potranca em atividade nas pistas norte-americanas, ao vencer no sábado o Arlington-Washington Lassie, disputado no Hipódromo de Arlington. Esta é a sua sexta vitória em sete apresentações. Com esta, Process Shot conquistou sua quarta vitória clássica, pois anteriormente, levantara o Polly Drummond, no Hipódromo de Delaware, o Colleen Handicap, em Monmouth, e o Adirondack, no Hipódromo de Saratoga. Na sua única derrota nas pistas, Process Shot tirou o segundo lugar, o que comprova a sua qualidade de excelente corredora.

Another Nell levantou de ponta a ponta o Gazelle Handicap no Hipódromo de Acqueduct. Em segundo lugar chegou Gay Matelda, enquanto a favorita Gamely, que Off finalizava em modestíssimo lugar, decepcionando seus proprietários e o público em geral.

Binóculo

Exatamente como denunciou esta coluna, em absoluta primeira mão, o cavalo Vanloo não tinha realmente direito a ser apresentado no páreo realizado na tarde de sábado, dia 24, pois ultrapassava em muito a soma desejada para a inscrição de qualquer concorrente.

A iniciativa da Comissão de Corridas em desclassificar o referido parelheiro através da deliberação divulgada, ontem, à imprensa, conforme ainda o ponto-de-vista desta coluna demonstrando que o certificado de performances de cavalos que vêm do Sul repleto de falhas e, sobretudo, de omissões. É possível que a partir de agora, o Jóquei Clube Brasileiro não permita mais que êsses problemas aconteçam e se repitam.

Alguém, no futuro, em cada entidade, deve assumir a responsabilidade pelo envio do certificado de performance, cuja tramitação permaneceria na área exclusiva dos Jóqueis Clubes pelo meio de comunicação mais prática e rápido. Vanloo foi um pequeno exemplo do interêsse pela boa causa do turfe, que esta coluna vem mantendo através de inúmeras iniciativas.

TURFISTA NO CLUBE MUNICIPAL

Vai ser lançada no dia 13 dêste mês, na sede da ABI às 17 horas, a candidatura do turfista Carlos Rocha à presidência do Clube Municipal, entidade que agrupa os milhares de funcionários do Estado da Guanabara.

PAUSA É A NOVA LÍDER

A potranca Pausa, do Haras Jaú e Rio das Pedras, foi a heroína do Grande Prêmio Barão de Piracicaba, 1.ª prova da Tríplice Coroa de Éguas, disputado, domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo.

Em segundo lugar chegou a potranca Jupira, do Haras São José e Expedictus e, em terceiro, a companheira de Pausa, Pitu. A vencedora foi conduzida por J. G. Silva e marcou para os 1 600 metros na pista de grama macia o tempo de 1m 42s 2/5. As antigas líderes Cibélia e Ricaça nada fizeram, terminando nos últimos postos.

EMBUCHE DE VOLTA

A égua Embuche, um dos melhores animais em atividade nas pistas brasileiras, chega hoje ao Rio para a corrida de domingo, quando disputará o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na distância de 2 400 metros. A filha de Le Haar e Emoción, que, na última vez que correu na Gávea, não correspondeu às esperanças de seus responsáveis fracassando no Grande Prêmio 16 de Julho em virtude da grama pesada, vem de São Paulo pronta para mais uma vitória.

THARSIS IMPRESSIONA

Além da belíssima vitória da potranca Pausa, na principal prova do programa, outro fato marcante da corrida de domingo passado em Cidade Jardim foi a vitória impressionante do cavalo Tharsis, um filho de Sicambré em Thelma, de propriedade do Stud Senbra, sob a condução de Luís Rigoni. O cavalo, que era uma das maiores esperanças da coudelaria verde e prêto para a temporada passada, só agora pôde estrear nas pistas e correspondeu plenamente.

BRASILEIRO GANHA NOS ESTADOS UNIDOS

O cavalo brasileiro Maverick III conseguiu mais um triunfo nas pistas norte-americanas ao levantar o Mile Trial Stakes, no Hipódromo de Detroit. Com esta vitória, Maverick III firma-se como um dos melhores milheiros em atividade nos Estados Unidos.

HOMENAGEM À IMPRENSA

O almôço realizado no domingo, em homenagem à imprensa, motivou palavras de elogio do presidente do Jóquei clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, pela maneira sóbria e elegante com que se vem mantendo a crônica especializada, mesmo nos momentos de críticas rigorosas. O vice-presidente, Paulo Rubens Monte, responsável pelos assuntos ligados à imprensa, cumprimentou "aquêles que, no Hipódromo, com qualquer tempo, madrugam para me lhor informar os leitores, no exercício de suas árduas funções."

Haé, correndo bem, passa os 2040 metros em 2m18s

Haé, visando a sua apresentação de domingo, quando disputará o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, floreou os 2 040 metros em 2m18s, com sobras visíveis durante o percurso. Os últimos 1 600 metros foram cobertos em 1m43s, marca que denota a boa forma atual da pensionista do treinador Manoel de Sousa.

Ambição, outra competidora que apresenta boas condições para participar do importante clássico, assinalou 2m48s para os 2 400 metros, sob a direção do chileno Gabriel Meneses. A milha final foi coberta suamente, mas, mesmo assim, agradou com seu tempo de 1m49s.

TIGREZ

Ruth K — L. Santos — 1 300 em 1m 28s2/5. Herval — L. Correia — 1 400 em 1m33s2/5. Style — M. Silva — 1 300 em 1m27s. Bromado — A. Machado — 1 000 em 1m06s. La Pardita — M. Alves — 1 300 em 1m31s. Tigrez — L. Correia — 1 400 em 1m30s4/5. Galho — L. Carlos — 1 500 em 1m41s. Ambição — G. Meneses — 2 400 em 2m48s2/5 — 1 600 em 1m49s2/5. Walad — F. Pereira F.º — 2 400 em 2m17s — 1 600 em 1m46s.

INTI

Silk — A. Ricardo — 2 040 em 2m25s — 1 600 em 1m52s2/5. Omarim — A. Machado — 1 400 em 1m33s. Inti — A. Santos — 1 200 em 1m16s2/5. Cadilon — J. Silva — 1 400 em 1m32s. Burlesque — J. Pinto — 1 600 em 1m54s. Rubem K — L. Santos — 1 200 em 1m21 2/5. Heraldo — A. Santos — 1 400 em 1m31s. Itaca — I. Sousa — 1 600 em 1m51s. Crasa — A. Ricardo — 1 400 em 1m38s2/5.

IMIR

Seccion — J. Reis — 1 400 em 1m33s1/5. Imir — A. Santos — 1 300 em 1m23s3/5. Hálimo — J. Silva — 1 400 em 1m32s2/5. Predicador — F. Maia — 1 200 em 1m18s2/5. Gainly — D. Moreira — 1 600 em 1m48s2/5. Jocline — J. Machado — 1 500 em 1m43s. Haé — A. Santos — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m45s3/5. Iby — I. Sousa — 1 300 em 1m29s4/5. Estissac — J. Pinto — 1 600 em 1m52s.

JOGRAL

Jumbo — D. F. Graça — 1 300 em 1m26s. Icatú — G. Meneses — 1 600 em 1m 45s2/5. Suez — J. Pedro F.º — 1 300 em 1m29s. Olalá — H. Vasconcelos — 2 400 em 2m43s3/5 — 1 600 em 1m45s3/5. Urbany — J. Borja — 2 040 em 2m17s2/5 — 1 600 em 1m46s. Rastro — D. F. Graça — 1 500 em 1m39. Fontanella — A. Pinheiro — 1 600 em 1m44s2/5. Juparanã — J. Machado — 1 200 em 1m17s4/5. Jogral — J. Santos — 1 300 em 1m22s2/5.

AL FIN

Al Fin — J. Pinto — 1 500 em 1m39. Antwer — A. Hodecker — 1 000 em 1m09s. Hariolo — L. Correia — 1 100 em 1m10s. Mavis — J. Pedro F.º — 2 400 em 2m46s — 1 600 em 1m50s2/5. Nosso Amigo — E. Marinho — 1 200 em 1m18s1/5. Egis — C. Morgado — 1 400 em 1m33s. Nicolé — J. B. Paulielo — 1 600 em 1m46s. Bela Menina — A. Hodecker — 1 400 em 1m35s4/5. Jasmin — J. Sousa — 1 400 em 1m31s.

JESSAMINE

Repoty — E. Marinho — 1 500 em 1m 46s. Fair Kino — A. Hodecker — 1 400 em 1m33s. Jessamine — J. Machado — 1 300 em 1m24s2/5. Itabira — J. Pinto — 1 300 em 1m25s2/5. Don Gosik — J. G. Martins — 1 300 em 1m26s2/5. Fair Can — J. Pedro F.º — 1 400 em 1m32s. Asterix — L. Correia — 1 300 em 1m29s. Estoniana — J. Santana — 1 200 em 1m18s. Lira — D. Santos — 1 000 em 1m10s.

GIANT

Giant — L. Acuña — 1.400 em 1m32s; Fotochar — F. Pereira F. — 1.200 em 1m20s

Gauchinha Linda — L. Acuña — 2.040 em 2m 19s; Mug — J. Pinto — 1.300 em 1m 27s 2/5; Harpaga — A. Santos — 1.300 em 1m 30s; K.O. — O.F. Silva — 1 200 em 1m 18s 2/5; Patchouly — A. Reis — 2.040 em 2m 18s — 1.600 em 1m 47s; Fair Clélia — A. Hodecker — 1.600 em 1m 47s; Izonzo — J. Diniz — 1.200 em 1m 24s.

HAPPY NIGHT

Fabico — D. Santos — 1.500 em 1m 40s; Argúcia — J. Souza — 2.040 em 2m20s; — 1.600 em 1m 46s; Miss Kadina — U. Meireles — 1.400 em 1m 33s 2/5; Auburn — J. Santana — 1.200 em 1m 21s; Vogarina — A. Ramos — 1.200 em 1m 21s; Happy Night — G. Meneses — 1.500 em 1m 39s; Zé Pretinho — S. França — 1.200 em 1m 20s; Ilo — J. Brizola — 1.300 em 1m 24s2/5; Príncipe Ricardo — S. Silva — 1.300 em 1m 29s 2/5.

GOOD LOOKING

Condoleiro — D. Moreira — 1.000 em 1m 05 2/5; Estibordo — I. Oliveira — 2.040 em 2m 21s — 1.600 em 1m 49s 2/5; White Hunter — S. Silva — 1.500 em 1m 45s; Good Looking — A. Pinheiro — 1.400 em 1m 29s; Invitation — L. Correia — 1.200 em 1m 20s; Galopade — M. Carvalho — 1.400 em 1m 21s 2/5; Tamoyo — L. Correia — 2.040 em 2m 23s — 1.600 em 1m 52s; Vando — Lad. — 1.000 em 1m 08s 2/5; Full Hand — J. Sousa — 1.600 em 1m 46s 4/5.

GOLD FINGER

Gold Finger — G. Muñoz — 1.300 em 1m25s; Froth — G. Muñoz — 1.500 em 1m 40s; Incerto — J. Sousa — 1.400 em 1m 32s 2/5; Hué — M. Silva — 1.300 em 1m 27s; Insano — G. Muñoz — 1.500 em 1m 40s 2/5; Iuruá — G. Muñoz — 1.600 em 1m 46s 1/5; Charnot — J. Pedro F. — 2.040 em 2m 19s — 1.600 em 1m 46s; Esplendor — I. Sousa — 1.200 em 1m 19s 2/5; Cambrocira — A. Marçal — 1.000 em 1m 09s 2/5.

MOOKLIN

Claubert — H. Vasconcelos — 1.200 em 1m 20s; Mooklin — J. Baffica — 2.040 em 2m 17s — 1.600 em 1m 44s 3/5; Ondata — A. Machado — 1.300 em 1m 29s; Old Drunk — J. Queirós — 2.200 em 2m 47s 2/5 — 1.600 em 1m 46s 2/5; Pety — M. Alves — 1.200 em 1m 16s 1/5 — grama; Esula — J. Queirós — 1.400 em 1m 28s 3/5 — grama; Luxor — A. Machado — 1.600 em 1m 45s 1/5 — grama; Allegretto — D. Santos — 1.500 em 1m 40s 1/5; Elmira — D. Muñoz — 1.400 em 1m 32s 2/5.

EL CARIBE

Quartel — J. Queirós — 1.200 em 1m 22s 2/5; El Caribe — J. Pinto — 1.600 em 1m 44s 2/5; Brooklin (D. Muñoz) e Fascinio (I. Sonza) — 1.300 em 1m 24s 3/5; Fragonard (J. Machado) e Freeness (G. Meneses) — 1.400 em 1m 30s 4/5; Jatobá (J. Machado) e Iraty (S. França) — 1.300 em 1m 25s; Neidebela (R. Carmo), Precioso (Lad.) e Bonitona (D. Moreno) — 1.200 em 1m20s; Freedon (A. Pinheiro) e Istambul (Lad.) — 1.300 em 1m23s; Iberian (J. Machado) e Impostor (M. Carvalho) — 1.400 em 1m 31s; Imperator (J. Sousa) e Iatagan (J. Machado) — 1.600 em 1m43s.

GEISER

Geiser (J. Santos) e Industan (J. Queiroz) — 1.600 em 1m 43s; Ibirá (J. Pedro F.) e Tartan (J. Garcia) — 1.500 em 1m 39s 2/5; Zanoquinha (M. Alves) e Naldinho (A. Ramos) — 1.600 em 1m 45s; Reynamora (A. Ramos) e El Perugino (M. Alves) — 1.200 em 1m 20s.

Repicado ganha em Santiago

Santiago (UPI-JB) — Repicado, habitualmente conduzido pelo jóquei Gaston Saavedra, venceu o clássico Critério de Potros, prova principal do programa do hipódromo desta capital. Em segundo ficou Simulado, a meio corpo de distância, e, em terceiro chegou Stallion, a um corpo inteiro. O vencedor recebeu a importância de 30 mil escudos (NCr$ 15 400,00).

Montarias da noturna

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Rondadora, M. Silva	3	53
2—2	Kiguaria, J. Pinto	2	55
3	Quala, J. Baffica	1	49
3—4	Diana, E. Marinho	7	58
5	Lady Manon, J. Machado	5	49
4—6	Eliane A, J. Queirós	6	49
7	Eryma, M. Alves	4	49

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metrôs — NCr$ 1 200,00

			kg:
1—1	Vergel, J. Machado	3	51
2	Previnida, M. Alves	6	55
2—3	Morena Tímida, F. Maia	5	55
4	Quânia, M. Carvalho	8	55
3—5	Lady Fortuna, M. Silva	9	57
6	Casta Diva, J. Queirós	1	54
4—7	Sabata, J. Santana	2	53
8	Happy Sunrise, R. Carmo	7	55
"	Diorling, N. Corrêa	4	55

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Praieira, A. Ricardo	5	58
2—2	Iarapu, J. Pinto	2	56
3	Tulinha, D. F. Graça	1	53
3—4	Belfiore, J. Queirós	4	53
5	Askélia, N. Corrêa	6	51
4—6	Toujours, R. Carmo	7	51
7	Arbele, D. Santos	3	54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Groelândia, J. Queirós	5	54
"	Christine, E. Marinho	2	54
2—2	Flora Mascarada, H. Vasconcelos	1	58
3	Pilhada, D. Muñoz	9	58
3—4	Eglanta, M. Carvalho	7	58
5	Gava, A. Ricardo	6	58
4—6	Elcyone, J. Machado	3	54
7	Fardela, M. Silva	4	56
"	Albione, J. Pinto	8	54

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Samovar, F. Pereira F.º	7	58
2	Kimimo, C. A. Sousa	14	51
3	Hotin, H. Ferreira	2	55
2—4	Frusal, R. Carmo	8	51
5	Repoty, J. Machado	4	50
6	Batenzambá, L. Santos	11	52
3—7	Sotero, D. Dias	1	55
"	Espêlho, C. Sousa	10	55
8	Sebênico, L. Correia	5	52
9	Miss Kadina, D. F. Graça	12	53
4-10	Stranger Horse, J. Tinoco	3	56
11	Lancelot, E. Marinho	6	53
12	Vando, J. Queirós	9	52
13	Sinabrino, P. Lima	13	50

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 000 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	White Kargo, L. Santos	3	53
2	Éfeso, J. Machado	1	49
2—3	Passista, L. Correia	5	50
4	Nauta, M. Hévia	8	53
3—5	Bigurrilho, J. Pinto	7	57
6	Lord Cedro, D. Moreira	2	53
7	Desatino, M. Alves	10	50
4—8	Five Fingers, J. Queirós	6	49
9	Já Viu, J. Moita	9	49
10	Usineiro, C. A. Sousa	4	54

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 200 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Larghetto, M. Hévia	4	54
2	Jalvito, D. F. Graça	1	48
2—3	Ragazon, R. Penido	2	54
4	Portofino, L. Santos	3	55
3—5	Atabor, R. Carmo	6	54
6	Rebelde, M. Carvalho	7	52
4—7	Decil, F. Pereira F.º	5	58
8	Jimba-Loo, N. Lima	9	57
9	Thartal, E. Marinho ,mfeol		
	.ahrdl etao mf pá mfpá ùaûtú		
9	Thartal, E. Furquim	8	55

Tibaldo é destaque no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Tibaldo venceu no domingo o Prêmio Imprensa, prova mais importante do programa realizado no Hipódromo do Cristal, nesta capital. O vencedor era companheiro de número de Fogo Pato, que vinha de três vitórias seguidas, tendo, inclusive, igualado o recorde dos 1 300 metros em sua última apresentação.

Depois de perseguir o ponteiro Akrow, pràticamente desde a saída, Tibaldo dominou a situação nos 300 metros finais e completou o percurso de 1 820 metros no tempo de 1m 57s. Fogo Pato, em violenta atropelada, arrebatou o segundo lugar de Akrow, formando a dobradinha 22. Em quarto chegou Sortilégio e em quinto acabou Jurno, completando o placar.

Samovar passa 1400 metros em 1m32s denotando chance de vencer na quinta-feira

Samovar assinalou o melhor trabalho para quinta-feira ao passar os 1 400 metros de seu exercício em 1m32s, com muita facilidade, apesar de percorrer a distância pelo centro da pista. No quinto páreo da noturna, Samovar defenderá o número 1.

Tulinha, inscrita na terceira prova dêsse programa, também trabalhou destacadamente e foi com grande facilidade que cobriu 1 200 metros em 1m18s, pois, Sebastião Silva, seu jóquei, não precisou solicitá-la em momento algum.

LADY MANON

Rondadora (M. Silva) não se empregou neste floreio de 1m 08s 1/5 para o quilômetro. Kiguaria (C. Diz Roz) melhorou para 1m 06s, algo ajustada. Lady Manon (J. Machado) baixou para 1m 05s 2/5, com grande facilidade e sempre afastada da cêrca. Eryna (M. Alves), vindo de maior distância, completou os 700, na reta oposta, em 44s, deixando muito boa impressão.

LADY FORTUNA

Morena Tímida (Lad.) passou os 1 200 em 1m 22s, muito à vontade. Quânia (M. Carvalho) marcou para a mesma distância 1m 20s, agradando. Lady Fortuna (M. Silva) completou o quilômetro em 1m 06 2/5, com algumas reservas mas, ao que parece, corre sempre mais nas matinais.

TULINHA

Praieira (A. Ricardo) cobriu os 1 200 em 1m 17s, agradando muito. Tulinha (S. Silva) aumentou para 1m 18s, com grande facilidade. Toujours (O. F. Silva) deu um passeio de 1m 25s 2/5 para os 1 200.

ALBIONE

Pilhada (O. F. Silva) passou os 1 300 em 1m 30s, sem ser exigida em parte alguma e sempre afastada da cêrca. Eglanta (M. Carvalho) deu um carreirão de 1m 40s para os 1 400. Albione (L. Carvalho) emparelhada com Solenka (R. Carmo), obtendo 1m 25s 2/5 para os 1 300.

SAMOVAR

Samovar (F. Pereira F.) percorreu os 1 400 em 1m 32s com bastante facilidade, pelo miolo da cancha. Repoty (E. Marinho) passou os 1 500 em 1m 46s, suavemente. Miss Kadina (U. Meireles) cobriu os 1 400 em 1m 33s 2/5, a galope largo, quase colada à cêrca externa. Vando (Lad.) chegou emparelhada com outro competidor, marcando 1m 08s 2/5 para o quilômetro. Sinabrino (P. Alves) melhorou para 1m 08s, com poucas reservas.

LORD CEDRO

Lord Cedro (D. Moreira), com rara facilidade, assinalou 1m 05s para o quilômetro. Five Fingers (Lad.) aumentou para 1m 06s, sem chamar muita atenção.

REBELDE

Atabor (R. Carmo) limitou-se a dar uma partida curta e obteve 22s para os 360, com muito boa disposição. Rebelde (F. Conceição), sem fazer muita fôrça, marcou 1m 24s para os 1 200.

Inscrição indevida motiva desclassificação de Vanloo que fôra segundo colocado

Vanloo, realmente, não tinha direito a participar do páreo em que foi segundo colocado, no dia 24 de agôsto, pois reunia em prêmios, soma bastante superior àquela que era o limite da prova. Terminou sendo desclassificado de qualquer colocação pela sua "inscrição indevida" e terá, agora, de enfrentar os seus reais e mais fortes rivais.

O excesso de pêso de alguns pilotos, na ocasião da pesagem, começou a motivar suspensões e, por êsse motivo, ficaram proibidos de montar por uma corrida, os jóqueis C. R. Carvalho, A. Ricardo, F. Pereira e J. Pedro F.º. Por prejuízo causado aos competidores, foram suspensos o bridão L. Acuña e o aprendiz M. Hévia.

RESOLUÇÕES

a) desclassificar, para todos os efeitos, de acôrdo com o § único, do art. 114 do C. de C. (inscrição indevida) o cavalo Vanloo, que obteve o 2.º lugar no 3.º páreo da corrida do dia 24 de agôsto último, cuja ordem de chegada passa a ser a seguinte: 1.º lugar, El Maestro, 2.º lugar, Paschoal, 3.º lugar, Tom Jones e 5.º lugar, Papito;

b) suspender, por infração do art. 160 do C. de C (prejudicar os competidores), a partir do dia 6 do corrente, o jóquei Lagilado Acuña (Dragão) e o aprendiz Miguel Hevia (Nauta) até o dia 12;

c) suspender, por infração do art. 175 do C. de C. (excesso de pêso na repesagem), a partir do dia 6 do corrente, os profissionais Carlos R. Carvalho (Penteio), Antônio Ricardo (Arminho), Francisco F. Pereira (Victory Way e Franco) e José Pedro Filho (Guarujá) até o dia 7 do corrente;

d) estender a suspensão do jóquei Lagilado Acuña (Fantasma Voador), incurso ainda no art. 175 do C. de C. até o dia 14 do corrente;

e) multar, por infração do mesmo art. 175 do C. de C., os profissionais Jorge Garcia (Massacre) e Jorge Pinto (Françoise) em NCr$ 10,00;

f) multar, por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha), os seguintes profissionais: Jorge Pinto (Bira) e Gabriel Meneses (Indigo) em NCr$ 20,00 e Salvador M. Cruz (Tésio), Jeferson Bafico (Faraina) e Daniel P. Silva (Imbroglio) em NCr$ 10,00;

g) multar, por infração da alínea D, do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Zilmar D. Guedes (Rom Risco), em NCr$ 10,00;

Embuche volta à pista como atração e pode ser favorita do G. P. juntamente com Haé

A prova principal da semana, Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, vai proporcionar o reaparecimento de Embuche, que deverá ser a atração da semana, atuando sòmente contra éguas e recebendo até mesmo vantagem de pêso de algumas adversárias. Tudo indica que se trata da provável favorita, juntamente com Haé.

Ainda para o fim de semana, além das eliminatórias destinadas aos potros, a Prova Especial programada para sábado, pela boa distribuição de pesos, pode trazer um desenrolar equilibrado e o mais pesado, Walad, que deslocará 61 quilos, vem de reaparecer após sua apresentação no GP Doutor Frontin.

SÁBADO

1) — (Grama) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Estroinice 57, Aranée 57, Igarapava 57, Intacta 57, Gondoleta 57, Mariú 57, Millionaire 57, Réplica 57 e Harpaga 57.

2) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Tal-Pan 58, Urmarino 58, Iraty 58, Hieto 58, Hariolo 57, Belvedere 57, Dr. Gustavo 54, Inky 56, Marseille 56 e Ondata 56.

3) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Happy Flower 54, Apa 54, Cadirly 54, Vogarina 54, Juparanã 54, Shirlei 54, Inédia 54, Vila Roca 58.

4) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Happy Night 54, Maninha 54, Jelena 54, Lara 54, Sacarina 58, North Star 54, Bobolina 54, Juca 54 e Iby 58.

5) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Haca 57, La Salle 57, Blue Happy 57, Iperana 57, Broudy Kaktor 57, Peverela 57, La Poupée 57, Farusca 57, Chalota 57, Asloleh 57 e Little Heart 57.

6) — Prova Especial — 2.200 — NCr$ 2 000,00 — Happy Jack 50, Old Drunk 52, Mooklin 50, Gurundi, 50, Tamoyo 50, Afoito 50, Walad 62, Tigrez 51, Geiser 50, Urbany 57 e Feudo 50.

7) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Nardósio 58, Chambertin 54, Rubeni K. 54, Gold Finger 58, Imir 54, Ilo 54, Bom Sucesso 54, Miraldo 54, Brometo 54, Predicador 54 e Endyne 54.

8) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Zé Pretinho 51, Sansoville 58, Delegado 55, Bananoso 55, Hal-Baltico 55, Meia Noite 54, K. O. 57, Rowdy 51, Fotochar 54, Manfeld 51, Hal-Líbio 58, Loyal 58, Risolino 54 e Izonzo 55.

DOMINGO

1) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Batel 57, Froth 57, Ripper 57, Mug 57, Heraldo 57, Rubeni K. 57, Lole 57, Asterix 57 e Istambul 57.

2) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Hué 57, Herval 57, Irado 57, Blindado 57, Squalo 57, Manini 57, Hal-Gremito 57, Ipê-Roxo 57, Fazio 57, Outonal 57 e Falucho 57.

3) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Pentelo 54, Laço 51, Galho 54, Gá 55, Allegretto 58, Guinéu 58, Escol 54, Moonshine 53, White Hunter 58, Talance 54, Serein 56, Gateza 56 e Doce Iracema 52.

4) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Happy Autumn 54, Nigô 54, Seccion 58, Oceanique 58, Afoito 54, Cuentero 54, Iberian 54, Hálimo 58 e Omarim 54.

5) — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2 400 — NCr$ 10 000,00 — Embuche 59, Argúcia 61, Ambição 61, Silk 59, Borla 50, Haé 59 e Olalá 61.

6) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Françoise 58, Evocação 58, Esula 54, Elmira 60, Ruth K. 54, Invitation 54, Randana 58, Apple Tart 58, Urdaneta 54, Cadilon 58 e Rema 54.

7) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Silverton 54, El Bambu 54, Zupal 54, Brooklin 54, Inti 54, Abdullah 54, Reluz 54, Fair Flávio 54, Arpoador 54 e Style 58.

8) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Velocity 54, Jacobéia 57, Neidoca 55, Old Cat 57, Virajuba 52, Vivandière 51, Kadoubie 53, Panambi 51, Dote 55, Armada 58, Fair Miss 58 e Pralinete 51.

COM LUTA

Fotos de Ronald Theobald

Suingue foi um dos melhores do Fluminense, enquanto Afonsinho se empenhou muito apesar de não estar bem

COM VIGOR

Depois de um ano sem jogar, Chiquinho voltou bem e compensou com o entusiasmo o pouco que ainda falta para recuperar sua forma

Botafogo venceu Flu porque soube aproveitar sua chance

João Areosa

O Botafogo derrotou o Fluminense, por 1 a 0, domingo — com um gol de Jairzinho aos 26 minutos do segundo tempo — por ter sabido aproveitar uma das poucas chances que teve na partida, ao contrário do seu adversário, que teve mais presença, mas não soube transformá-la em gols.

A partida, uma das melhores da Taça Guanabara, foi muito movimentada, mostrando um Fluminense empolgado, buscando o gol de qualquer maneira, e um Botafogo retraído, tentando suprir numa tática de contra-ataques a ausência de cinco dos seus titulares. A renda somou NCr$ 111 875,25, com 44 058 pagantes e 15 224 menores.

BOTAFOGO NA DEFESA

Sob a arbitragem de Armando Marques, as duas equipes se apresentaram assim: Botafogo — Cao; Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Zèquinha, Jairzinho, Roberto e Lula. Fluminense — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Dario e Lula.

O Botafogo se armou de forma nitidamente defensiva. Além dos quatro zagueiros, manteve Gérson, Afonsinho e Lula bem recuados, e ainda o ponta-direita Zèquinha, que combateu constantemente na sua intermediária. Na frente, Roberto e Jairzinho tentaram aproveitar os lançamentos longos de Gérson, mas sem que essa tática apresentasse qualquer resultado no primeiro tempo, pois os zagueiros do Fluminense não deixaram os dois atacantes adversários receber bolas livres.

FLU NO ATAQUE

Aproveitando o recuo adversário, o Fluminense partiu decisivamente para a frente, exercendo um domínio que durou por todo o primeiro tempo. Os seus ataques se sucederam de forma perigosa, pois o esquema defensivo botafoguense apresentou uma falha evidente: Afonsinho não estava dando a cobertura que os zagueiros estão acostumados a ter com Carlos Roberto, e isso obrigou a que Chiquinho e Dimas fôssem várias vêzes destruir jogadas no meio de campo, abrindo um grande e perigoso claro às suas costas.

Contudo, o ataque do Fluminense não soube aproveitar êste predomínio, pois foi exatamente neste setor onde sua equipe mostrou as maiores falhas. A principal delas, a total desarticulação entre Samarone e Dario, o primeiro tentando decidir sozinho as jogadas de área, e o outro, mal colocado, procurava atuar somente pelo meio, encontrando sempre no mínimo dois defensores a marcá-lo.

AINDA MELHOR

No segundo tempo, o Botafogo fixou Afonsinho atrás, e sua defesa ficou mais firme. Mesmo assim, o Fluminense continuou melhor, dando a impressão que não demoraria a marcar o tão procurado gol. Mas além dos seus atacantes falharem seguidamente na entrada da área, ainda tiveram pela frente o goleiro Cao, cuja atuação foi quase perfeita.

Na ansia do gol que custava a acontecer, o Fluminense foi aos poucos se descuidando com a defesa e indo de forma mais compacta ao ataque. Perdeu boas chances, e ao mesmo tempo deixou Jairzinho e Roberto marcados apenas por Osmar e Altair, que passaram a encontrar dificuldades com os constantes deslocamentos dos atacantes do Botafogo.

Aos 14 minutos, num contra-ataque isolado, Altair derrubou Roberto na área. Gérson bateu o pênalti, forte, no canto, mas Félix fêz excelente defesa, empolgando seus companheiros, que correram a abraçá-lo como se tivessem, finalmente, conquistado o seu gol.

TÁTICA PERIGOSA

Nada mudou na partida, a não ser a ansia do Fluminense em marcar. Cada vez o seu time se adiantava mais, e continuou a perder boas oportunidades, como aos 18 minutos, quando Wilton entrou só, pela área, e chutou para fora. Isso animou mais ainda o Fluminense, do que se aproveitou o Botafogo para contra-atacar aos 26 minutos e assinalar o gol da vitória. Roberto recebeu no meio de campo, passou por Osmar na corrida e lançou Jairzinho na frente. Este venceu Altair no pique, entrou pela área e colocou no canto direito de Félix.

Mesmo sofrendo o impacto de um gol que não esperava, o Fluminense continuou sendo superior ao Botafogo, o que levou a sua torcida a aplaudi-lo ao final, levando em conta que mesmo sendo derrotada, a sua equipe demonstrou que está subindo de produção e lhe poderá dar, a curto prazo, a alegria que não teve neste domingo.

Gitta lidera no Itanhangá o Aberto Feminino de Gôlfe

A golfista Gitta Grant, de São Paulo, está liderando o Campeonato Aberto do Itanhangá, na categoria **scratch** com o resultado de 80 tacadas para a primeira rodada, realizada ontem, nos **links** da Barra da Tijuca, o que lhe dá uma confortável situação para hoje, quando está programada a segunda das três voltas da competição, pois a vice-líder tem 84.

Na categoria de zero a 18, a melhor é Gun Anderson, do Itanhangá, com o resultado net de 68 tacadas, seguida de Cookie Jardim, com 73, enquanto na de 19 a 36 a primeira colocação está em poder de Verinha Gaensly, também do clube da Barra da Tijuca, que anotou um cartão de 69 tacadas. Também para estas categorias será realizada hoje a segunda rodada.

Aberto começou

O Campeonato Aberto do Itanhangá, cuja intensa programação até o dia oito começou pràticamente no domingo, com a realização da Taça Associação Brasileira de Gôlfe, teve ontem a rodada inaugural do torneio feminino. Os resultados, em virtude do campo um pouco mais pesado, não foram bons, principalmente na categoria **scratch** onde não são deduzidos handicaps. Gitta Grant e Irene Ribeiro poderão hoje melhorar bastante seus resultados, pois têm jôgo para isso.

Os resultados até ontem eram os seguintes: categoria *scratch* — **Gitta Grant (80), Irene Ribeiro (84), Gun Anderson (86), Jane Kennon (87), Cecília Grimaud (89), Cookie Jardim (90), Cecília Vasconcelos (91), Stevie Noren e Glorinha Pereira 94), Marion Appel (95), Tallulah Zon**neveld (97), e Heloisa Machado (99). Categoria de zero a 18 — Gun Anderson (86-18), 68; Cookie Jardim (90-17), 73; Jane Kennon (87-13), e Cecília Vasconcelos (91-17), 74. Categoria de 19 a 36 — Verinha Gaensly (91-22), 69; Angela Pareto (98-27), 71 e Maxime Beasley (95-22), 73.

Taça ABG

Cumprindo excelente atuação, o golfista Alfredo Osório de Almeida venceu domingo, no campo do Itanhangá, a Taça Associação Brasileira de Gôlfe, com o *net* de 65 tacadas, depois de um resultado *gross* de 71 tacadas — uma abaixo do par do campo. Os principais resultados da competição foram os seguintes: Alfredo Osório de Almeida (71-6), 65 *net*; Jimmy Shepherd (73-4) e Alberto Ferraz (78-9), 69; Fábio Egito (80-10), Bob Falkenburg II (75-5) e Vitor Pinheiro Filho (76-6), 70. Categoria de 13 a 24 — Vital Moura de Castro (86-16), 70; J. Lúcio Coelho (92-21), Peter Stewart (87-16) e Fred Chateaubriand (84-13), 71 tacadas *net*.

USGA Amateur

Columbus, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista Bruce Fleisher conquistou domingo, nos **links** do Scioto Country Club, o título de campeão do 68.º USGA Amateur, com o escore de 284 tacadas para os 72 buracos, o que lhe deu a vantagem de apenas um **stroke** sôbre o segundo colocado, Vinnie Giles — dono do melhor resultado, com 65 tacadas na última volta.

Os seis melhores colocados no USGA Amateur foram, pela ordem: 1.º — Bruce Fleisher (73-70-71-70), 284 tacadas; 2.º — Vinnie Giles (75-72-73-65), 285; 3.º — John Bohmann (74-73-74-67), 288; 4.º — Hubert Green (72-71-73-73), 289, e 5.º — Empatados, Rik Massengale (73-75-74-69) e Robert Barbarossa (75-72-70-74), 291 tacadas.

Thunderbird Classic

Clifton, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Gary Player está liderando o Thunderbird Classic, após a terceira rodada, disputada nos **links** do Upper Montclair Golf Club, desta cidade, com o resultado parcial de 207 tacadas, o que lhe garante, para a volta decisiva, a vantagem de duas tacadas sôbre Bobby Murphy — seu mais próximo perseguidor.

As principais colocações do torneio são as seguintes: Gary Player (70-67-70), 207 tacadas; Bobby Murphy (68-70-71), 209; Homero Blancas (70-71-69), 210; Bruce Crampton (70-68-73) e Bob Lunn (71-72-68), 211; Jack Nicklaus (73-69-70), 212; Dan Sikes (72-72-69), 213; Tom Weiskopf (72-72-70), Juan Chi Chi Rodriguez (70-71-73), Tommy Aaron (73-68-73), e Billy Casper (70-70-74), 214; Charles Coody (71-74-70), Larry Mowry (74-70-71), Arnold Palmer (71-70-74) e Mason Rudolph (70-69-76), 215.

ACIDENTE OLÍMPICO

Radiofoto UPI

Queimados, Miguel e Rojo deixaram a tocha de lado

Chama olímpica queima 2

Barcelona, Espanha (UPI-JB) — Gregório Rojo e Miguel Mariana, dois atletas espanhóis que conduziam a tocha olímpica pelas ruas desta cidade, sofreram queimaduras no rosto e nas mãos, ontem, quando o recipiente de gás que mantém a tocha acesa explodiu na mão de Rojo.

A tocha estava sendo levada para o navio de guerra espanhol que a transportará até Salvador, próxima escada de um roteiro iniciado em Atenas e a ser concluído na Cidade do México, sede das Olimpíadas. Os dois atletas estão hospitalizados e o estado de saúde dêles é bom.

O ACIDENTE

O acidente ocorreu quando Rojo, que levava a tocha acesa, deixou a extremidade da mesma esbarrar no recipiente de gás que Miguel Mariana transportava, alguns passos mais atrás. A explosão — em uma rua do centro — teve nos dois as únicas vítimas, embora ambos corressem perto do meio-fio e houvesse várias pessoas acompanhando o roteiro olímpico.

Rojo, de 29 anos, é cronista esportivo e já ostentou os títulos espanhóis dos 1 500, 3 000, 5 000 e 10 000 metros, tendo sido um dos maiores fundistas do país, em todos os tempos. Miguel Mariana é corredor de 400 e 800 metros, estando classificado para as Olimpíadas.

GASTOS NO MÉXICO

Cidade do México (UPI — JB) — Elevam-se a mais de 151 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 489 740 000,00) os gastos do Govêrno do México com a organização dos Jogos Olímpicos de 1968, segundo afirmou ontem o Presidente Gustavo Díaz Ordaz em sua mensagem à nação.

Um total de 3 900 ingressos para as diversas competições foram postos à disposição do Comitê Organizador — número que corresponde a quase o dôbro do que foi vendido nas Olimpíadas de Tóquio.

Do dinheiro gasto, o Govêrno recuperará mais de 92 mil dólares com a venda de imóveis e rendas diretas e indiretas. A Vila Olímpica, por exemplo, será vendida depois dos Jogos como unidades habitacionais. Além disso, o Comitê deverá arrecadar 19 mil dólares com os direitos de televisão para várias partes do mundo.

MORTE E CONTRASTE

No meio dos preparativos do país para os Jogos Olímpicos, a morte do ciclista Jacinto (Pajaro) Brito, anteontem, em decorrência de um acidente durante o treinamento, sábado, formou um contraste com o entusiasmo que vem caracterizando todo o esporte mexicano.

Brito sofreu uma queda, no Centro Olímpico Mexicano, e fraturou a base do crânio. Internado no Instituto Neurológico Nacional, foi operado às pressas, às 11 horas da manhã, vindo a morrer às 22.

Tupã conseguiu empate para o Palmeiras numa partida que Grêmio merecia vencer

São Paulo (Sucursal) — A entrada de Tupãzinho aos 40 minutos do primeiro tempo permitiu ao Palmeiras chegar ao empate de 1 a 1 com o Grêmio, domingo, à tarde, no Morumbi, mas os gaúchos estiveram mais perto da vitória e só por falta de sorte não alcançaram um melhor resultado, já que apresentaram maior regularidade que o adversário.

As equipes formaram assim: Palmeiras — Chicão, Geraldo Scalera, Baldocchi, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu (César), Servílio, Artime e Serginho (Tupãzinho). Grêmio — Alberto; Renato, Ari Ercilio, Áureo e Everaldo; Jadir e Paica; Oyarbide (Flecha), Joãozinho (Cléo), Alcindo e Loivo. A renda chegou a NCr$ 43 750,00 e o juiz foi o Sr. Agomar Martins, da Federação Gaúcha.

GRÊMIO MELHOR

Desde os primeiros movimentos do jôgo, o Grêmio se mostrou melhor armado, defendendo-se bem e atacando com habilidade, enquanto o Palmeiras atuava mais à base de entusiasmo, indo à frente em ações desordenadas e perdendo-se em passes laterais.

Na ponta-direita do time paulista, Copeu era marcado com rigor por Everaldo, que, além disso, apoiava o ataque com frequência. Pela esquerda, Sèrginho levava a melhor sôbre o lateral Renato, que usava a violência para contê-lo. Mesmo assim, Dudu e Ademir da Guia insistiam em forçar o jôgo pelos lados, esquecendo-se de Servílio e Artime.

OS DOIS GOLS

Por sua vez, o Grêmio se baseava no sistema de contra-ataques, através de Alcindo e Loivo, ao passo que no meio-de-campo mantinha quatro elementos, com o recuo do ponta-direita e do meia, que tinha a missão de armar as jogadas. A partida manteve-se monótona até os 20 minutos do primeiro tempo, quando Loivo cruzou da esquerda para a área. O goleiro Chicão falhou no rebote, sobrando a bola para Alcindo, que não teve dificuldades em tocar para as rêdes do Palmeiras.

Com a contusão do ponta-esquerda Serginho, o técnico Filpo Nuñes foi obrigado a colocar Tupãzinho no seu lugar, mas Tupã foi mais um ponta-de-lança, confundindo-se com Servílio e Artime, o que facilitava o trabalho da defesa contrária. O gol de empate surgiu de um centro de Copeu, que Artime escorou de cabeça. A bola foi à meia altura para Tupãzinho, que arrematou com violência no canto esquerdo de Alberto.

FINAL SEM GRAÇA

Na segunda etapa, os dois times voltaram com os mesmos esquemas táticos.

Numa tentativa de melhorar o time, o técnico Filpo Nuñes tirou Copeu e colocou César na ponta-direita. A modificação não alterou o panorama do jôgo, por causa da eficiência de Everaldo, que anulava César com categoria. Até o final da partida, o Grêmio defendeu-se com segurança, enquanto o Palmeiras não encontrava meios para chegar até a área adversária.

Empate com São Paulo na estréia do Atlético não agrada torcida paranaense

Curitiba (do Correspondente) — O empate de 1 a 1, domingo, no Estádio Dorival de Brito, não agradou aos torcedores paranaenses que foram ver a estréia do Atlético no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não só porque a equipe, formada às pressas, não rendeu o mesmo que no último campeonato estadual, como também o São Paulo jogou pèssimamente.

Além disso, os torcedores locais não se conformaram com a omissão do bandeirinha no lance que permitiu a Miruca marcar o gol do São Paulo. Restaram, ainda do ponto-de-vista dos paranaenses, a certeza de que o Atlético está em condições de enfrentar de igual para igual seus adversários no Torneio e o bonito gol de Sicupira, de bicicleta.

EMPATE

As equipes atuaram assim formadas:

Atlético Paranaense — Célio, Djalma Santos, Vilmar, Charrão e Nilo; Zequinha (Madureira) e Nair; Zèzinho (Gildo), Madureira (Sicupira), Milton Dias e Nilson.

São Paulo — Picasso, Celso Cordeiro, Eduardo, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Miruca, Téia, Babá e Carlinhos.

A renda — NCr$ 45 950,00 — foi outro lado positivo da partida.

O São Paulo, decepcionou, pois os torcedores esperavam muito mais, de uma equipe que aqui chegou bastante cotada, apesar de ter perdido para a Portuguêsa por 1 a 0, na estréia.

O juiz argentino Roberto Goicochea teve boa atuação, embora os paranaenses se queixem de impedimento no gol de Miruca, aos 12 minutos do primeiro tempo. O gol de Sicupira só foi marcado aos 40 minutos do segundo.

Torcida do Cruzeiro fêz carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — Um carnaval que durou tôda a madrugada de ontem marcou nesta capital a conquista do título de tetracampeão mineiro pelo Cruzeiro, que completou 35 partidas sem derrota ao vencer o Vila Nova por um a zero, no Estádio Minas Gerais.

Rodrigues foi autor do único gol da vitória que deu ao time azul por antecipação, faltando-lhe ainda enfrentar o Atlético, que pode anular o feito do adversário, caso o vença domingo e o Tribunal de Justiça Desportiva dê ganho de causa ao Democrata, que quer os do[illegible]pontos que perdeu para [illegible]o.

[illegible] FÁCIL

P[illegible]a vencer o Vila Nova e garantir o título de tetracampeão mineiro, enquanto a Justiça Desportiva não se manifesta sôbre um recurso do Democrata e confirmado pelo Atlético, o Cruzeiro não precisou apresentar o futebol que o consagrou, devido a fragilidade do adversário. O mêdo do Vila e o comodismo do Cruzeiro deram à partida decisiva um clima frio e monótono.

O gol aconteceu aos 25 minutos do primeiro tempo, quando Rodrigues recebeu um pequeno lançamento de Dirceu Lopes e chutou para dentro da área, onde a bola bateu no terreno para encobrir o goleiro Eduardo, que se atirou antes do arremate. Rodrigues, indiferente ao lance, saiu caminhando até que todo o time do Cruzeiro fôsse ao seu encontro para comemorar o que mais tarde seria a conquista do título.

UMA FESTA

Faltando apenas cinco minutos para o término da partida, a torcida do Cruzeiro deu início às comemorações. A pouca agressividade do Cruzeiro e o sistema defensivo do Vila Nova, que tinha sòmente Paulinho no ataque, perdido entre Procópio e Darci Menezes, deixou a torcida perplexa.

Mas o título de campeão era a razão da presença de 28 086 torcedores que se recusavam a abandonar o estádio para ver os campeões mineiros darem a volta olímpica em tôrno do gramado, muitos sem camisa, que foram arrancadas de Tostão, Dirceu Lopes, Zé Carlos e outros.

Um desfile do Estádio Minas Gerais à sede do Cruzeiro foi a fórmula ideal que a torcida arranjou para comemorar a conquista do título inédito para o clube. No caminho, vários choques com torcedores do Atlético, que não se conformaram com o côro "um, dois, três, o galo é freguês", fazendo com que os incidentes ganhassem proporções nas proximidades do campo do nôvo tetracampeão mineiro, onde houve muita pancadaria entre atleticanos e cruzeirenses. Quando da passagem do desfile pela Avenida Afonso Pena, os torcedores passaram a ver que os motoristas de todos os carros que por ali transitavam eram atleticanos. Houve tentativas em vão de virar os veículos, quebra de vidros e um ferido atropelado por um motorista em fuga da multidão.

CAMPEAO COMPLETO

O juiz foi José Mário Vinhas, que teve uma atuação facilitada pela monotonia do jôgo. As equipes: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Evaldo, Tostão e Rodrigues. Vila Nova — Eduardo, Dodó, Carlos Martins, Cicinão, Hélio (Lamparina); Daniel e João Francisco; Dias, Paulinho, Osmar e Corgozinho. O prêmio de cada jogador do Cruzeiro pelo tetracampeonato será em média de NCr$ 15 mil, pois a diretoria do clube resolveu pagar por participação em jogos e não pelo título.

O Cruzeiro sagrou-se tetracampeão levando vantagem sôbre os outros clubes desde a melhor artilharia até as melhores arrecadações. A classificação final mostrou-o com quatro pontos de diferença sôbre o segundo colocado, o Atlético. Marcou 63 gols e o Atlético apenas 44. O artilheiro do campeonato foi Tostão, com 20 gols, seguido de Ferreira, do Uberaba, com 18. Sua defesa foi a menos vazada, com 10 gols, sendo que o Atlético sofreu 16. As melhores arrecadações com NCr$ 676 714,50, enquanto o Atlético, clube de maior torcida, arrecadou NCr$ 657 218,50.

Nos demais jogos da rodada — penúltima do campeonato — o América venceu o Araxá por 4 a 1, Uberaba deu de 2 a 0 no Usipa, Uberlândia empatou por 1 a 1 com o Democrata e o Formiga passou fàcilmente por 3 a 0 pelo Independente.

Coríntians venceu Náutico e Aimoré teve de espantar abelhas para jôgo começar

Recife (Sucursal) — Com ótima atuação do estreante Dirceu Alves, o Corintians venceu o Náutico por 1 a 0, domingo à tarde, na Ilha do Retiro, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, antes da qual o técnico Aimoré utilizou papéis em chamas para afastar um enxame de abelhas localizado num dos gols.

O gol foi de Paulo Borges, aos 16 minutos do segundo tempo, mas o jôgo foi muito monótono, porque a maioria dos lances foi disputada longe das áreas. O juiz foi o paulista José Clemente de Oliveira e a renda somou NCr[illegible] 77 780,00, com 18 729 pagantes.

JÔGO FRACO

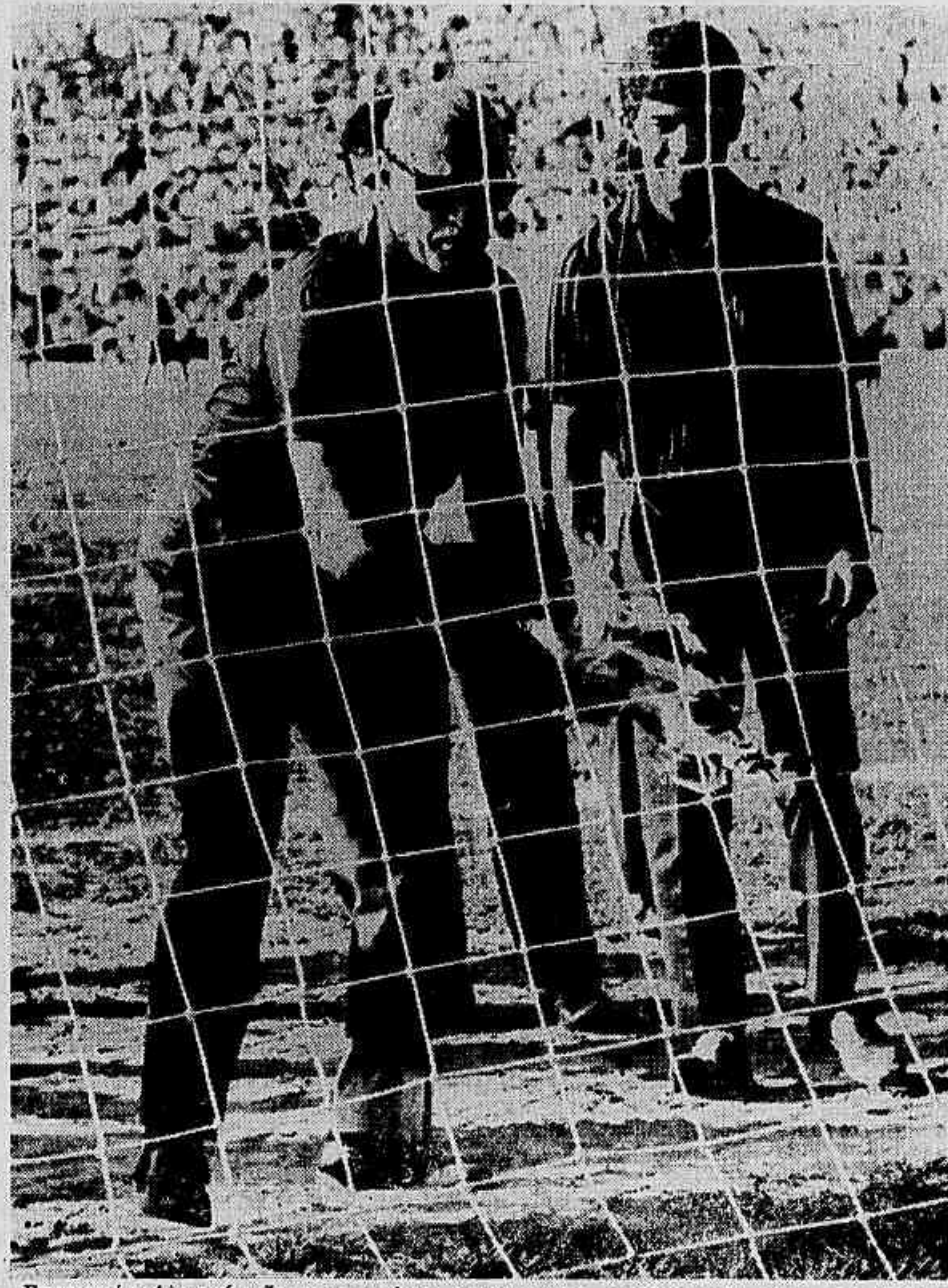
Com a partida já atrasada em 10 minutos, quando o bandeirinha Manuel Amaro já havia tentado afastar os insetos instalados num dos gols, Aimoré Moreira resolveu espantá-los com fogo, dizendo que estava acostumado a agir da mesma maneira na sua fazenda em São Paulo. Os repórteres advertiram que poderiam ser abelhas africanas, que atacam tudo que se movimenta nas proximidades, mas Aimoré foi definitivo:

— Podem ser africanas, mas não são burras. E jamais investiriam contra fogo.

Iniciado o jôgo, os ataques se mostraram inteiramente inoperantes. Embora a partida se desenrolasse pràticamente no meio do campo, o Náutico dominava mais tempo a bola, principalmente por causa do bom entendimento entre Ladeira, também estreante, com Nilsinho e Jardel. No lado do Corintians, Dirceu Alves mostrou-se excelente no trabalho de destruição e, à medida que ganhava confiança, foi mostrando também muita habilidade para carregar a bola e fazer lançamentos, principalmente quando teve ajuda de Capitão, que substituiu Adinam. Rivelino, com receio de agravar alguma contusão ou por não dar muita importância ao jôgo, limitava-se a fazer passes laterais, procurando livrar-se da bola o mais rápido possível.

As equipes foram as seguintes: Corintians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves e Adinam (Capitão) e Rivelino; Paulo Borges, Flávio (Benê) e Eduardo. Náutico — João Adolfo, Gena, Limeira, Fraga e Toinho; Jardel, Ladeira (Rato) e Nilsinho; Ramos (Lala), Nino e Lala (Ede).

A torcida pernambucana só reclamou a não marcação de um pênalti de Ditão sôbre Lala, no primeiro tempo, quando o jogador corintiano, depois de driblado, derrubou o adversário dentro da área com uma espécie de tesoura. O juiz, longe do lance, que foi muito rápido, não marcou nada.

ARMA FOI FOGO

Enquanto Aimoré não usou o fogo como arma, o jôgo não pôde ser iniciado

Na grande área

Armando Nogueira

Na confusa variedade de campeonato que os principais times brasileiros disputam, nesse momento, dentro e fora do país, o título mais expressivo fica, sem dúvida, com a equipe do Cruzeiro que, domingo, acrescentou mais uma estrêla à sua constelação de glórias: é tetracampeão mineiro e, pelo menos até que Tomás Mazzoni prove o contrário, recordista brasileiro com 35 jogos seguidos sem derrota.

O tetracampeão do Cruzeiro é a consagração do futebol de qualidade que seu time joga, há quatro anos, afinado como uma orquestra e adestrado como um exército.

* * *

No plano nacional da Taca de Prata, o resultado mais importante foi o de Recife: Corintians, 1 x Náutico, 0. A vitória no campo do rival é sempre mais brilhante, principalmente, se o rival joga certo e sério como o campeão pernambucano.

Um registro também para o empate do Grêmio, em São Paulo, tirando um ponto ao Palmeiras que é um dos paulistas mais credenciados da Taça de Prata e honras, também, ao Atlético, do Paraná, que se nivelou ao São Paulo F. C., empatando em Curitiba.

A Taça de Prata, infelizmente, ainda é um episódio distante no calendário emocional do torcedor carioca, pois só daqui a duas semanas os times do Rio começarão a disputá-la.

No campo internacional, a vitória reluzente do Flamengo, que levantou um título no Marrocos, derrotando o Racing, da Argentina. E' da maior importancia anotar que o Racing não é um time qualquer, é o campeão mundial de clubes.

* * *

Ainda vive o Maracanã por conta da Taça Guanabara que, por sinal, domingo, deu-nos um jôgo de rara tensão entre Botafogo, 1 x Fluminense, 0. Futebol de inteligência tática dos botafoguenses e de admirável emoção tricolor. Foi uma partida inteira de pressão do Fluminense que empolgou o público embora não conseguisse desorientar o adversário. Nessa condição está implícita uma homenagem a jogadores como Gérson, Jair e Roberto que só não perderam o jôgo porque não perderam a cabeça na hora do cêrco rival. E podiam perfeitamente ter entrado em colapso quando Gérson chutou mal o pênalti de Altair em Roberto, pênalti, por sinal, muito bem marcado: tesoura, por trás, sem chance alguma de alcançar a bola ainda em poder do atacante.

A boa técnica individual e o entusiasmo, quando não se ajustam a uma organização coletiva, podem se tornar inúteis do ponto-de-vista do resultado. E foi isso que atrapalhou a equipe do Fluminense. Ao contrário, quando uma equipe, consciente de sua inferioridade eventual, cai na defensiva e passa a operar por contragolpes, basta um pouco de chance para fazer um ou dois gols. Foi isso que aconteceu com o time do Botafogo que é uma das raras equipes do mundo aparelhadas para realizar o futebol de contra-ataque, eis que tem em campo, Gérson para lançar e Roberto e Jair para concluir.

Em suma, o time do Fluminense, ativo e individualmente brilhante, fêz o espetáculo e o do Botafogo, cauteloso e traiçoeiro, fêz o placar.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Inacreditável o chôro de alguns dirigentes do Fluminense, atribuindo a erros do árbitro Armando Marques a derrota contra o time do Botafogo. Procedimento leviano e injusto contra uma figura de todo respeito na arbitragem mundial. ● O jogador Mário, do Bangu, nega as conversas com o Flamengo, mas não duvide o leitor: Mário está caminhando firme para se transferir: na Diretoria do Flamengo, há um grande interêsse em Mário. ● O jogador Tadeu, do América, que é bom de bola, está descontente porque a Diretoria não está cumprindo acôrdos sôbre pagamento de luvas. ● A cidade de Santos está disposta a ingressar de fato no mapa turístico de São Paulo. Uma das primeiras medidas da Prefeitura foi contratar Pelé. No Brasil e no exterior, Pelé vai aparecer em cartões postais da cidade de Santos. Agora mesmo, Pelé está distribuindo, pessoalmente, cartões de promoção da cidade. Boa jogada dos santistas. ● Muita gente me pede impressões sôbre o assunto evasão de rendas nos jogos do Maracanã. Não conheço o problema em profundidade, mas acho que entra, cada jôgo, muita gente de graça: tudo convidado da Federação e de outros órgãos da cúpula do futebol. ● Domingo, no Maracanã, torcendo pelo Flu, o casal tricolor Bôscoli-Elis Regina: ela torce com muito mais *fairplay* que o marido que é um furioso passional. ● Outro tricolor que torcia, domingo, ao meu lado: o galã Carlos Alberto, que lastimava a injustiça do placar.

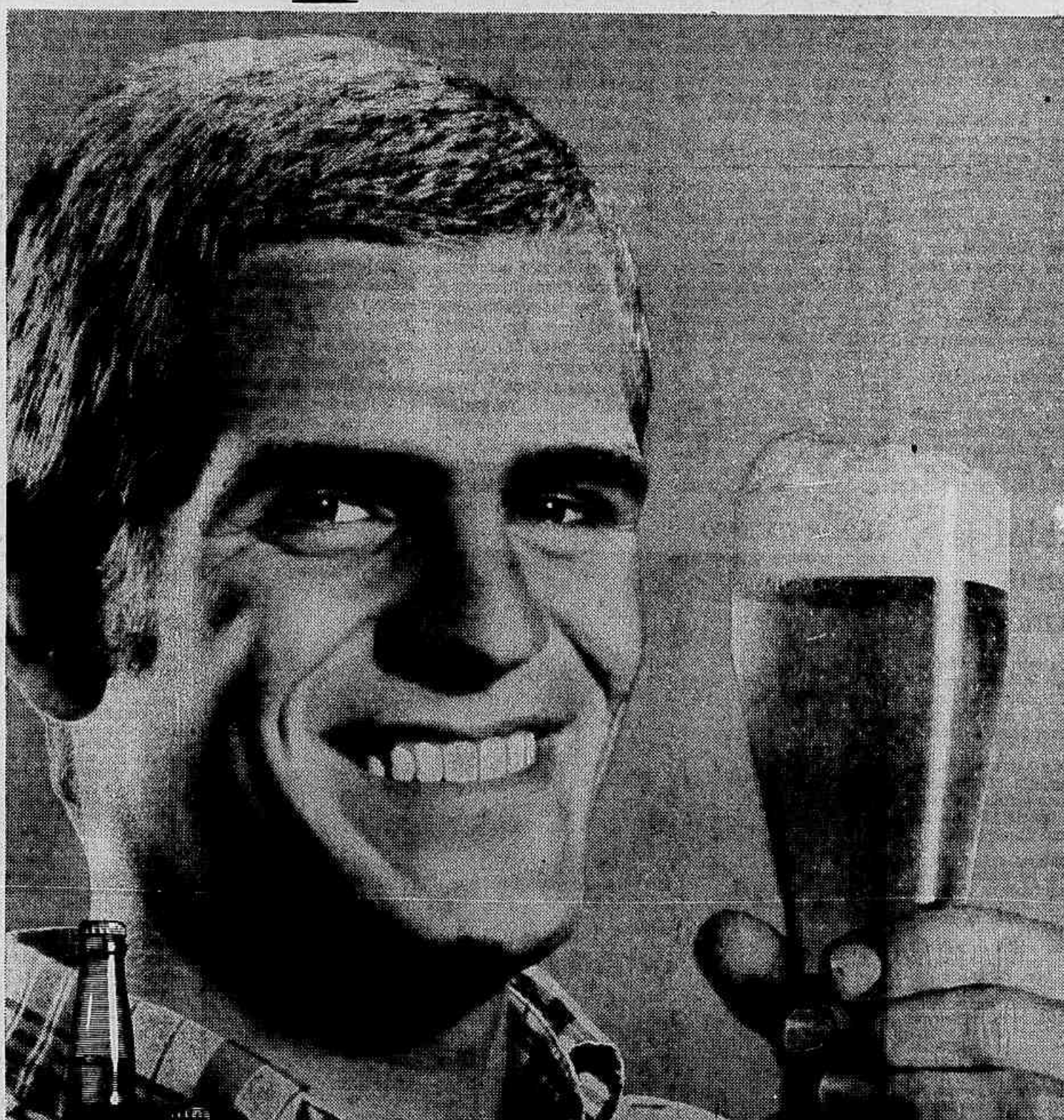
Armando apita jôgo em Manaus

Manaus (Correspondente) — A fim de dirigir, amanhã à noite, a partida entre o Nacional e o São Raimundo, viajou ontem à noite para Manaus o árbitro Armando Marques, que fará também uma palestra sôbre as novidades das regras de futebol para os juízes da Federação Amazonense.

O Nacional é o líder do campeonato e o São Raimundo, terceiro colocado, tem ainda condições de conquistar o título, aumentando o interêsse em tôrno da partida. Entre muitas homenagens que receberá desde sua chegada, Armando Marques receberá um apito de ouro oferecido pela Federação Amazonense.

América empata em Vitória

Vitória (Correspondente) — O América empatou de 0 a 0, com o Vitória, em sua partida de estréia no torneio que tem o nome da cidade, apesar de ter jogado melhor do que seu adversário, que só não foi derrotado graças à boa atuação do goleiro Carlinhos. Na preliminar, o Rio Branco venceu o Botafogo, da Bahia, por 4 a 0.

O América jogou com Rosã, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tatá (Valdo), Edu e Tonel, enquanto que o Vitória atuou com Carlinhos, Manoel, Fontana, Sérgio e Fausto; Elias e Alvaro; Jurandir (Santos), Almir, Landi e Paulinho (Paulo Sousa). O juiz foi o Sr. Henrique José Ribeiro.

Bonsucesso vai jogar na defesa

Por reconhecer que o Bonsucesso não pode enfrentar o Botafogo de igual para igual, o técnico Velha vai armar um sistema defensivo na partida de amanhã, procurando através de contra-ataques vencer a defesa adversária, pois, em caso contrário, êle acha que o seu time poderá sofrer uma grande derrota.

O Bonsucesso encerrou seus preparativos, ontem, com um treino coletivo, que terminou com a vitória dos titulares por 3 a 2. A escalação do time só será conhecida, esta manhã, em Teixeira de Castro, após uma revisão médica.

Os titulares venceram por 3 a 2, gols de Bibira (2) e Jair Pereira, enquanto que Gonçalves e Marco Antônio marcaram para os reservas. O time titular treinou com Luís Carlos II (Jonas); Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir (Moisés) e Albérico; Didinho e Fifi; Gilbert, Gibira, Jair Pereira e Valdir.

O Bonsucesso vai excursionar a partir do dia 22, devendo atuar em Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana e Vitória da Conquista, recebendo NCr$ 3 mil por exibição.

MAIOR RESPONSABILIDADE

Zagalo e Admildo Chirol foram os primeiros a cumprimentar Cao, que se casou, ontem à noite, na Igreja de N. S. do Carmo

Fla chega às 6h depois de ganhar Taça Mohamed V

Casablanca, Marrocos (Especial para o JB) — Depois de conquistar, domingo, a Taça Mohamed V, ao vencer o Racing de Buenos Aires, por 3 a 2, a delegação do Flamengo viajou para Paris, de onde seguirá para o Rio, estando a sua chegada no Galeão prevista para hoje às 6 horas.

O time brasileiro iniciou a sua excursão na Espanha, seguindo depois para Portugal, encerrando a série de seis jogos nesta capital, tendo conquistado quatro vitórias sofrendo, apenas, duas derrotas.

Na Espanha, o Flamengo venceu o Atlético de Bilbao na estréia, por 2 a 1, seguindo-se as derrotas para o Barcelona — 5 a 4 — e Racing — 2 a 0. Depois, a equipe carioca derrotou o Belenenses, em Lisboa, seguindo para Casablanca, onde venceu o quadro do Exército local, por 2 a 0, e o Racing, por 3 a 2.

Na partida final da Taça Mohamed V, Flamengo e Racing se igualaram no primeiro tempo, registrando-se o empate de 1 a 1. Cardenas marcou primeiro, aos 5 minutos, para o time argentino, enquanto Silva, empatava aos 44.

O Flamengo voltou melhor para o segundo tempo, jogando um futebol de boa qualidade, e conseguiu dominar inteiramente o seu adversário, que passou a atuar recuado, tentando parar o ímpeto do time brasileiro. Contudo, logo aos 20 minutos, Silva marcou o segundo gol, e Liminha, quatro minutos depois, assinalava 3 a 1.

O time carioca continuou melhor, perdendo várias boas oportunidades, pois o Racing abriu a sua defesa para procurar diminuir a contagem, o que só conseguiu aos 40 minutos, por intermédio de Salomon, num lance isolado.

Ao final da partida, presenciada por 12 mil pessoas, o Rei Hassan entregou pessoalmente a Taça Mohamed V ao zagueiro Paulo Henrique, capitão do time do Flamengo.

Na preliminar, o St.-Etienne, da França, conquistou a terceira colocação ao derrotar a equipe do Exército de Marrocos, por 2 a 0.

Taça tem últimas rodadas

A Taça Guanabara prosseguirá amanhã à noite com a partida entre Botafogo e Bonsucesso, que foi adiada da quinta rodada. Flamengo e Botafogo farão, domingo, o principal jôgo da sétima e última rodada, que começará sexta-feira à noite com Bangu e Fluminense, prosseguindo sábado, com América e Vasco.

Após a sexta rodada, as colocações ficaram assim: 1.º) Flamengo, com 8 pontos ganhos e nenhum perdido; 2.º) Botafogo, com 6 ganhos e 2 perdidos; 3.º) Fluminense, com 5 ganhos e 5 perdidos; 4.º) Bonsucesso, com 3 ganhos e 4 perdidos; 5.º) América, com 4 ganhos e 5 perdidos, e 6.º) Vasco e Bangu, com 3 pontos ganhos e 7 perdidos.

Basquete sem quatro inicia treinos hoje

Os jogadores da seleção brasileira de basquete, que disputarão as Olimpíadas, se apresentaram ontem, às 20 horas, no hotel Paissandu com quatro ausentes — Radvilas, Jatir, Ubiratan e Emílio — e começam hoje seus treinamentos, pela manhã na quadra do Mourisco e à tarde no ginásio do Fluminense ou da Escola Nacional de Educação Física do Exército.

Emílio e Ubiratan, com problemas particulares a resolver, só chegarão de São Paulo amanhã; Jatir, contundido sèriamente no joelho direito, não continuará convocado; e Radvilas, que se casa no próximo dia 28 e também está resolvendo problemas particulares, possìvelmente também não atenderá à convocação.

MENON VAI DEPOIS

Enquanto isso, Menon, considerado o melhor jogador brasileiro no momento, explicou que só se apresentou ontem em consideração à CBB, mas volta hoje para São Paulo. O jogador justificou que está em provas na Faculdade de Medicina e não quer perdê-las. Diante disso, ficou acertado que Menon não participará dos treinos da seleção e só viajará para o México no dia 3 de outubro, enquanto todos os outros companheiros seguirão no próximo dia 28.

Os jogadores que se apresentaram foram os seguintes: Menon, Mosquito, Vlamir, Sérgio, José Geraldo, Edvard, César, Rosa Branca, Hélio Rubens, Zé Oláio, Luisinho, Scarpini, Edinho, Joi, Nars, Sucar e Mindaugas. Os paulistas chegaram às 16h30m no aeroporto Santos Dumont, chefiados pelo Sr. Osvaldo Casiglia. Na apresentação, falaram para os jogadores o Sr. Paulo Meira, presidente da CBB, Brito Cunha, técnico da seleção, Ivã Raposo, chefe da missão, e Alberto Curi, vice-presidente-técnico.

Flu aguarda Reginaldo e Krieger para marcar os gols que o time não faz

A diretoria de futebol do Fluminense aguarda nesta semana a chegada ao clube, para um período de testes, dos pontas-de-lança Reginaldo, do Londrina, e Krieger, do Coritiba, em mais uma tentativa de descobrir um atacante que marque gols.

Evaristo, por seu lado, pretende escalar Cláudio e Ademar em lugar de Samarone e Dario, para a partida com o Bangu, sexta-feira à noite, pois estando o Fluminense fora da Taça Guanabara êle agora preocupa-se em dar condições de jôgo a êsses atacantes e preparar o time para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

PROCURA ANGUSTIANTE

Os dirigentes chegaram à conclusão de que a equipe necessita urgente de um atacante que aproveite as oportunidades de gols criadas em campo e Reginaldo e Krieger já refletem essa procura.

— Foram estudados diversos nomes dos principais clubes do Brasil — explica o diretor Ulmar Hargreaves — mas por eliminação concluímos que os jogadores disponíveis poderiam não solucionar o problema. Por isso o Fluminense partirá em busca dêsse atacante trazendo jogadores de clubes do interior para períodos de experiência.

TUDO DO COMEÇO

Evaristo começará na tarde de hoje os preparativos para o jôgo com o Bangu, mas a equipe só ficará definida no apronto de amanhã.

Em princípio o técnico pretende fazer uma experiência colocando Ademar e Cláudio jogando juntos no ataque e há ainda a possibilidade de o técnico fazer outras modificações.

— Estamos fora da Taça — explicou — e minha preocupação agora é preparar o time para a nossa estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, dia 16, contra o Botafogo. Quanto à escalação de jogadores reservas para enfrentar o Bangu, isso é apenas um meio de dar condições de jôgo a êles e também uma boa oportunidade que tenho para observar seus comportamentos em campo.

Entre as diversas modificações que o treinador pretende fazer estão incluídas as possíveis escalações de Galhardo e Valtinho, formando a dupla de zagueiros de área, e a do goleiro Vitório, em lugar de Félix.

Brito, Nei e Bianchini já voltaram a treinar mas não jogam contra América

Brito, Nei e Bianchini voltaram aos treinos ontem no Vasco, participando da primeira parte do individual orientado pelo professor Paulo Balthar, mas Paulinho não pensa em aproveitá-los para a partida contra o América, preferindo prepará-los mais cuidadosamente para o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Lourival, Jorge Luís e Bougleux são agora os únicos jogadores ainda entregues ao Departamento Médico, embora Ananias também não tenha treinado ontem por estar com indisposição gástrica, mas o Dr. Otávio Martins espera liberar êstes três jogadores no final da semana.

OS NOVOS

Fernando e Benetti, que foram emprestados ao Vasco pelo Juventus, se apresentaram ontem em São Januário e participaram do individual. Ambos não fizeram todos os exercícios porque alegaram estar cansados da viagem, pois a fizeram de ônibus durante a noite. Além disso, os jogadores paulistas explicaram também ao técnico Paulinho que não estão em perfeita forma física.

— Depois do campeonato, os treinos no Juventus passaram a ser leves e também estamos sem jogar há algum tempo por falta de amistosos — disseram.

Julio, o zagueiro lateral direito argentino que veio para um período de experiência, também treinou. O jogador ganhou logo a simpatia dos dos companheiros e não se importou quando, brincando, êles lhe perguntavam se era filho de Errea.

BOUGLEUX ASSISTIU

Paulinho dará treinos coletivos hoje e quinta-feira. O técnico resolveu tomar esta decisão não só porque o jôgo contra o América será no sábado, mas também porque deseja observar Benetti, Fernando e Julio.

— Quando o torneio Roberto Gomes Pedrosa começar será uma autêntica maratona e não teremos tempo para treinar normalmente.

Paulinho pediu para seu preparador físico realizar um puxado individual ontem. Paulo Baltar deu um treino de uma hora e saiu rouco do campo de tanto gritar incentivando os jogadores para fazer os exercícios.

Bougleux assistiu ao treino. O médio saiu na sexta-feira passada da Casa de Saúde São Miguel e está com cinco quilos a menos que seu pêso normal. O Dr. Otávio Martins disse que dentro de mais três dias Bougleux será entregue ao Departamento de Futebol e frisou que seu primeiro exame, depois do rigoroso tratamento que fêz contra verminoses, teve um resultado excelente.

CONVERSA INFORMAL

Quanto a Lourival, o zagueiro foi a sua casa, em Maceió, e ficou de se apresentar hoje ao Vasco. Jorge Luís continua internado na Casa de Saúde Santa Maria, mas o médico do Vasco explicou que espera poder lhe dar alta por êsses dias, pois está bem melhor da distensão no músculo da parte posterior da coxa direita.

Os jogadores do Vasco receberão NCr$ 150,00 de prêmio pelo empate contra o Bangu.

O presidente Reinaldo Reis afirmou que aceitará o convite de dona Dulce Rosalina para uma conversa informal com a torcida organizada a respeito de alguns problemas.

— Eu também me coloco na posição do torcedor que, evidentemente, gostaria de saber tudo que se passa no meu clube. Só não aceito e nem aceitarei imposição de ninguém a respeito da administração do Vasco — concluiu o Sr. Reinaldo Reis.

Casamento não tira Cao do jôgo com Bonsucesso

O goleiro Cao, que se casou ontem na Igreja N. S. do Carmo com a Srta. Ana Lúcia, está de folga durante o dia de hoje, mas se apresenta amanhã na concentração para jogar, à noite, contra o Bonsucesso, na penúltima partida da equipe pela Taça Guanabara.

Carlos Roberto, cujo contrato com o Botafogo terminou ontem, iniciará hoje os entendimentos com os dirigentes, de quem exigirá NCr$ 50 mil para renovar. Quanto a Paulo César, ainda nada ficou resolvido, pois o jogador não renova por menos de NCr$ 70 mil.

Contratos preocupam

O diretor de futebol, Djalma Nogueira, que vinha tendo êxito nas renovações de contratos, está agora preocupado com os casos de Paulo César e Carlos Roberto. O atacante continua irredutível, não se afastando de seu propósito de receber NCr$ 70 mil de luvas por um contrato de dois anos. No sábado, acompanhado de Marinho, seu pai adotivo, Paulo César conversou longamente com Djalma Nogueira, o presidente Altemar Dutra de Castilho e o vice-presidente Rivadávia Correia Méier. Apesar de aconselhado por Marinho a fazer um acôrdo, Paulo César não aceitou nenhuma das propostas do clube.

Carlos Roberto, que hoje irá ao clube acompanhado de seu pai, já declarou também que não vai aceitar a proposta do clube, que é de NCr$ 40 mil de luvas. Alega o jogador que já jogou na seleção brasileira e que por isso tem o direito de receber o mesmo que seus companheiros Roberto e Jairzinho, isto é de NCr$ 50 a 60 mil de luvas.

Falando sôbre o assunto, o diretor Djalma Nogueira disse que no momento será impossível para o Botafogo atender a estas pretensões.

— A atual diretoria — disse — ainda não conseguiu recuperar financeiramente o clube, que todos sabem, recebemos com um deficit acima de NCr$ 700 mil. O campeonato nos deu algum lucro, mas a Taça Guanabara só prejuízo. Foi por isso que nos vimos obrigados a fazer uma excursão, e o que apuramos foi quase inteiramente distruibuído pelos jogadores em pagamento ao prêmio pelo bicampeonato. Agora, como todos os demais clubes, estamos aguardando a Taça de Prata para ver se conseguimos faturar com lucro. Enquanto isto, temos que olhar a realidade. Sei que os jogadores nada têm com isso, mas a verdade é que o futebol carioca não permite que se pague os salários que estão sendo reclamados.

Djalma Nogueira disse ainda que seu clube vem de receber um convite para jogar no próximo mês em Buenos Aires, contra a seleção da Argentina e que sòmente aceitará o jôgo se fôr paga a soma de 40 mil dólares, cêrca de NCr$ 144 mil.

Os jogadores, Zagalo e os dirigentes compareceram ao casamento do goleiro Cao. Hoje haverá revisão médica, esperando o Dr. Lídio Toledo poder liberar Zé Carlos, Carlos Roberto e Rogério para o jôgo de amanhã com o Bonsucesso, ficando Leônidas em tratamento para reaparecer contra o Flamengo, no domingo.

MAIOR SUCESSO

Pelé ganhou nos Estados Unidos, um boné de beisebol do time do Atlanta

Dé quer ser vendido ao América pois se acha desprestigiado no Bangu

O atacante Dé declarou ontem que vai pedir ao presidente Eusébio de Andrade para negociar seu passe — possìvelmente para o América — de quem já recebeu uma oferta, pois o jogador se considera desprestigiado, só entrando no time no final dos jogos, sem conseguir uma chance para se firmar como titular.

Entretanto, o técnico Ocimar está pensando em escalar Dé na próxima partida, contra o Fluminense, pois achou que o ataque, embora tenha se deslocado bastante, ainda não está jogando objetivamente, precisando de mais agressividade.

TREINO LEVE

Os jogadores do Bangu se apresentaram ontem para revisão médica, fazendo depois um individual leve de 30 minutos comandado pelo preparador físico Ari Vieira. Mário Tito e Fefeu foram os ausentes. O zagueiro está com um estiramento na coxa esquerda, mas o Sr. Arnaldo Santiago acredita que êle tenha tempo para se recuperar a tempo de enfrentar o Fluminense. Fefeu não apareceu para treinar, mas, como estêve contundido na semana passada, os dirigentes acham que êle ficou em casa fazendo tratamento e esperam o jogador para o coletivo de hoje.

Fidélis se contundiu no tornozelo esquerdo durante o jôgo contra o Vasco, mas participou do individual normalmente. Entretanto, depende ainda de um exame para saber se pode treinar com bola.

Santos voltou satisfeito com aumento de dólar que deu lucro maior à excursão

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Santos desembarcou ontem às 15 horas no Aeropôrto de Congonhas, de volta de excursão de sete partidas na Argentina e nos Estados Unidos, bastante satisfeita com o lucro de 150 mil dólares líquidos — NCr$ 547 500,00 — especialmente porque ela se tornou maior, em cruzeiros, com a recente desvalorização de nossa moeda.

Carlos Alberto explicou, ainda no aeropôrto, que desistiu mesmo de ir para o Fluminense "porque a diretoria dêste clube não tem palavra." —Depois que o Santos resolveu mandar um emissário ao Rio, o presidente do Fluminense, por incrível que pareça, negou estar interessado no meu passe. Sabendo que não tratava com gente de palavra, desisti do assunto.

CANSAÇO

O técnico Antoninho afirmou, ao desembarcar, que pretende manter o mesmo time da excursão para o jôgo de domingo contra o Atlético Paranaense, em Curitiba, pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Há contudo possibilidades de serem poupados Pelé e Toninho, o primeiro por cansaço e o segundo por ligeira contusão na coxa. Lima por sua vez, dificilmente poderá jogar contra o Atlético, porque desembarcou com o pé enfaixado. Todos os jogadores foram liberados até depois de amanhã, quando se apresentarão para revisão médica e individual.

EMBAIXADA SANTISTA

O jogador Pelé disse que o Santos é o maior embaixador do Brasil, atualmente, nos Estados Unidos.

— Depois que começamos a fazer jogos nos Estados Unidos os norte-americanos descobriram o Brasil. Antes, éramos ilustres desconhecidos. Hoje, qualquer criança sabe que existe o Brasil. Esta talvez seja a maior conquista do Santos em suas excursões — esclareceu. Quando à situação técnica do time, Pelé acredita que a equipe está jogando muito bem, ganhando conjunto de partida para partida.

— Não precisamos treinar mais, viramos, novamenta aquela máquina de jogar futebol.

Com uma rouquidão forte, devido às bebidas geladas, o jogador queixou-se muito da comida norte-americana, que "acaba obrigando a gente a comer frutas e tomar leite gelado", além de ter em "três meses, passado apenas quatro dias com a família."

O futebol norte-americano, na opinião de Pelé, tem sua grande fôrça na equipe Oakland — bicampeão dos Estados Unidos — que, segundo o vice-presidente Bernardes Ferreira, chegou a oferecer aos seus jogadores 500 dólares — NCr$ 1 825,00 — para vencerem o Santos.

SALDO POSITIVO

O Santos jogou sete partidas, quatro pelo Pentagonal de Buenos Aires, onde, além dêle estavam presentes os times do Benfica, Nacional, River Plate e Boca Juniors, vencendo as demais.

Depois disso, a equipe excursionou aos Estados Unidos, onde jogou contra o Atlanta, Oakland e o Benfica, empatando apenas contra o último e vencendo os demais.

Toninho foi o artilheiro do time com nove gols, seis dos quais com participação decisiva de Pelé.

Santos se mostrou bem com Pelé em destaque

Nova Iorque (AFP-JB) — Em sua segunda visita aos Estados Unidos em 1968 o Santos se mostrou mais uma vez uma equipe brilhantíssima, conseguindo em uma semana duas vitórias e um empate. Pelé mais uma vez se destacou, pois marcou cinco dos nove gols do time e provou estar em forma excepcional.

Na quarta-feira a equipe brasileira venceu o Atlanta por 6 a 2 e se impôs dois dias depois, com menos facilidade, sôbre o Oakland por 3 a 1. Este último time é considerado o melhor dos Estados Unidos.

Estas duas partidas foram disputadas com uma assistência de respectivamente 20 mil e 30 mil espectadores.

Em seu último jôgo, o Santos teve de contentar-se com um empate de 3 a 3 com o Benfica, de Portugal, perante 37 mil pessoas. A partida foi brilhante. Graças a dois gols conseguidos no começo do segundo tempo, o Benfica conseguiu uma vantagem de 3 a 1. Foi necessário que o Santos se esforçasse bastante para chegar ao empate e, de um modo geral, o resultado foi justo.

TCHECO-ESLOVAQUIA

MEU DIÁRIO DE PRAGA

LAURO KUBELIK

PRAGA, TÊRÇA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO — RETARDADO

As primeiras horas de têrça-feira são de espera. O Presidente Svoboda deverá falar ao povo. Seu pronunciamento, feito às cinco da tarde, arrancou lágrimas de muitos: "Devemos nos dar conta de uma realidade política — diz o general. Esta realidade é dura: milhares de tanques soviéticos, milhares de carros de assalto, centenas de milhares de soldados russos, poloneses, húngaros, búlgaros, alemães exigem o pronunciamento de Dubcek."

Enquanto a voz do primeiro-secretário do partido não é ouvida, aumentam as especulações. O que terão, na realidade, exigido os soviéticos? Que quer dizer a advertência de Svoboda de que as tropas permanecerão no país "até que possamos resolver nossos assuntos?" O objetivo principal dos soviéticos é liquidar com a liberdade da imprensa. A imprensa tcheco-eslovaca, até janeiro muito débil, revelou-se extraordinàriamente, durante os meses seguintes. E nos momentos críticos da ocupação, são a imprensa e o rádio que se transformam no govêrno real do país.

IMPRENSA COMANDA

Tôda a liberdade está nos jornais, impressos improvisadamente, e nas ondas de rádio. Ninguém discute o que lê ou o que ouve: passa a cumprir imediatamente as ordens emanadas. Certos de que serão os primeiros atingidos, os jornalistas multiplicam, nas últimas horas, as edições extras de seus diários.

Entre o pronunciamento de Svoboda e o pronunciamento de Dubcek há um série de resoluções, algumas inclusive de comitês regionais do partido, rechaçando o comunicado de Moscou, pedindo a declaração de neutralidade de Tcheco-Eslováquia, reivindicando novas conversações com os países do Pacto de Varsóvia em território tcheco-eslovaco.

Numa tentativa de dar mais ânimo ao povo, os jornais e as emissoras relembram as lutas do passado. Anti-

1

2

gas crônicas de Karel Capek, de advertência contra as grandes potências, são reeditadas. Frases que evocam a luta dos tchecos contra os cruzados, durante as guerras hussitas, surgem também nas paredes.

Por alguns momentos — mas apenas por alguns momentos — chegam a aparecer frases nas paredes, considerando as negociações de Moscou como uma capitulação condenável da Tcheco-Eslováquia.

Ao mesmo tempo, existe uma grande preocupação popular quanto à sorte dos intelectuais que desapareceram durante a crise. Ninguém sabe onde se encontra Mnacko, nem se conhece o paradeiro de Luvik Vaculik, ou de Milan Kunder, os mais visados por Moscou. Por outro lado, dentro das organizações internacionais sediadas em Praga, desenvolve-se uma grande luta interna. A poderosa Federação Sindical Mundial se encontra em crise. Busca-se reunir o secretariado para a emissão de uma nota a respeito dos acontecimentos. O secretário-geral Louis Saillant, é um homem de confiança dos soviéticos. Mas, neste momento, o Partido Comunista e as centrais sindicais francesas, organizações que Saillant representa na FSM, já se manifestaram claramente contra a intervenção. Mais tarde, a FSM emitiria sua nota de apoio "aos trabalhadores e ao povo da Tcheco-Eslováquia" e de condenação à "intervenção que contraria tôdas as regras de convivência entre nações soberanas".

Os representantes soviéticos na Federação protestam contra a resolução, e o mais importante dêles bate a porta, à saída, e viaja imediatamente a Moscou.

UM POVO QUE CHORA

Ao fim da tarde, surge o pronunciamento de Dubcek. Prosim vas — por favor — repete, de tópico a tópico, o primeiro-secretário do Partido, pedindo ao povo calma e

3

4

compreensão. "Confiem em nós" insiste o líder comunista. Explica que não é possível outra saída, que, durante algum tempo, muitas das liberdades conquistadas em janeiro deverão ser cortadas, mas que tudo isso será feito dentro da lei. A Assembléia Nacional deverá votar as leis de exceção para "colocar as coisas em ordem."

Dubcek interrompe várias vêzes seu discurso. Há um momento em que faz uma longa pausa. E chora copiosamente. Neste momento, é tôda a Nação que chora com o seu líder. E o discurso tem efeito imediato: trabalhadores afirmando que não há outra solução e que se encontram de acôrdo com Dubcek. Novas resoluções e telegramas chegam a Praga, do interior do país, prometendo todo o apoio a Dubcek. O primeiro-secretário do Partido é obrigado a trabalhar em lugar desconhecido, porque grupos numerosos do povo o buscam, mas o momento é de grande trabalho.

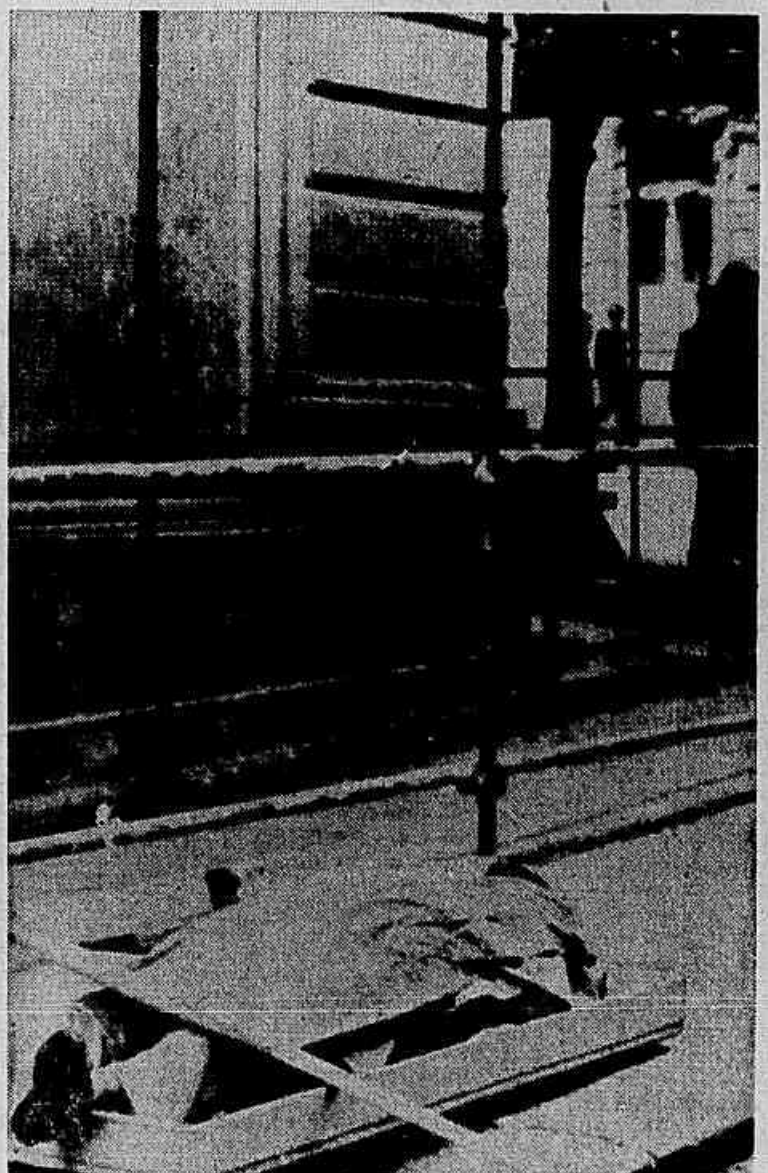
É preciso negociar com as tropas soviéticas a desocupação da cidade, para restabelecer os serviços públicos essenciais. Os teatros e cinemas não estão funcionando e os transportes coletivos só funcionam até as oito da noite. Os estoques de alimentos em Praga se encontram quase esgotados, e é preciso abastecer a cidade. As colheitas de fim de verão também estão se perdendo no campo. Tudo isso exige um trabalho redobrado do Partido. A emissora de rádio transmite chamados individuais a muitos técnicos de emprêsas industriais. que desapareceram durante os acontecimentos ou que se encontram em férias, para reassumir o trabalho, porque é preciso um esfôrço redobrado nos próximos dias.

As vitrinas das casas comerciais são lavadas, e desaparecem as inscrições e cartazes colocados nos vidros. Mas dentro das vitrinas aparecem novos quadros, mostrando os

5

líderes: Dubcek, Svoboda, Cernik e Smrskovsy, com expressões de confiança e esperança. Seus retratos são permanentemente adornados com vasos de flôres.

Nos bairros a vida retorna ao normal. Os correios passam a entregar a correspondência acumulada, e recebo, têrça e quarta-feira, numerosos telegramas que me foram enviados pelo JB. Na noite de têrça-feira, ouço a retransmissão do discurso de Dubcek. Quando termina, a emissora volta a emitir os acordes de Vltava, de Bedrich Smetana. Minha mulher não se controla. E minha filhinha, de quatro anos, que passara a semana longe de nós, pergunta, apenas: "por que mamãe chora, papai?"

6

7

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐

TÊRÇA-FEIRA ☐ 3 DE SETEMBRO DE 1968

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

QUEM PROTESTAR MELHOR GANHA UM PRÊMIO

Foi belíssimo o espetáculo que a TV Tupi proporcionou a milhares e milhares de telespectadores há dias, ao apresentar, diretamente do Teatro Nôvo, as finais do I Festival Universitário da Canção Popular. Realmente, funcionaram as câmaras, funcionou a iluminação, o equipamento sonoro não decepcionou, o júri era de primeira categoria e o auditório comportou-se razoàvelmente, sem maiores paixões e, em conseqüência, sem maiores violões. Acabou vencendo — e a matéria parecia estar de acôrdo — uma canção chamada Helena, Helena, Helena, *em cujo mérito, eu não sou expert na difícil arte de julgar melodias e letras, não entro.*

Para dar maior categoria ao espetáculo, a TV Tupi colocou como mestres de cerimônia o casal de apresentadores Blota Júnior e Maria da Glória, ambos bastante alfabetizados, que não incorreram no êrro elementar que derruba qualquer festival: o palpite. Em se tratando de TV — como os leitores sabem — tudo é improviso, uma vez que, quando a coisa vai para o ar, o dinheiro do patrocinador já está no bôlso do patrão. Nessas ocasiões, apanham-se dois infelizes da pátria, requisitados no último instante para ganharem um cachet extra. Êles não sabem do que se trata e são ràpidamente informados dos nomes dos concorrentes e, às vêzes, das canções que êstes defenderão. À última hora, o acompanhante atrasa e precisa ser substituído e, no meio disso tudo, num caos de ritmo, tempo e espaço, os apresentadores, ainda com um pé no rádio, começam a contar gracinhas, a dar palpites e a rir das próprias piadas, ocasião em que se instala no auditório o tédio mais barulhento do Brasil, que invade milhares e milhares de lares.

- **UM ÊRRO DE NOME**

Pois bem: como já disse, não foi isso o que aconteceu com o festival da Tupi. Tudo aconteceu comme il faut e no fim "palmas para êles que êles merecem." Terminado o programa, entretanto, tive a sensação de que alguma coisa estava errada. A mesma sensação do detetive que sai atrás de outro suspeito, pois as provas apontam de maneira óbvia para um só nome, como se houvesse um complot para incriminá-lo. Ao fim de algum tempo, descobri o porquê da sensação de desencaixe; como se o subconsciente houvesse apreendido algo rápido demais para ser registrado pelo consciente: o nome do festival. Em verdade, não deveria ser o I Festival Universitário da Canção Popular mas sim o I Festival Burguês da Canção Burguesa. Havia, no conteúdo de tudo aquilo, uma série de erros tanto éticos quanto políticos. A própria palavra popular foi deturpada. Senão, vejamos o professor Aurélio Buarque de Holanda: "Popular, do povo, próprio do povo." Não me consta que a classe universitária possa ser considerada classe popular e, portanto, também, me parece que nada tem a ver com a canção popular. Eticamente, como vem acontecendo, desde que se pretendeu glamourizar as escolas de samba (só faltam contratarem um Cecil Beaton para desenhar os figurinos), a burguesia apossou-se da música popular, tirando-lhe pelo menos a autenticidade, e os meus amigos Sérgio Cabral e Juvenal Portela que me desmintam. Creio, portanto, que o festival deveria chamar-se A Elite Canta suas Músicas. E tanto isso é verdade que só pôde participar do concurso quem houvesse passado em algum vestibular e estivesse cursando alguma escola superior.

- **O TEMA É POUCO**

Algum leitor mais apressado poderá dizer: "Mas os jovens universitários falam de temas referentes ao povo, na maioria das suas letras." É verdade, mas, politicamente, tal atitude parece carecer de sentido e faz lembrar-me os jovens autores do CPC da UNE que transformavam os favelados em obras-primas da natureza em suas peças, em vez de conscientizá-los da sua situação. Observem, portanto, o panorama: aproveitando-se da sua condição de universitários, os jovens que têm possibilidades econômicas para ingressar numa faculdade vão cantar músicas de protesto num festival patrocinado por todo um esquema social que o chamado poder jovem universitário condena. Isso significa: o pessoal vai lá, protesta e quem protestar mais bonitinho sôbre a situação miserável do povo brasileiro ganha uma passagem para se divertir na Europa. Paradoxo mais gigantesco, convenhamos, é impossível.

Nessa linha de raciocínio, lembrei outro programa de TV onde cantores jovens protestavam violentamente com carcarás e metralhadoras, enquanto um slide de criancinha com a barriga inchada refrigerante internacional espocava no vídeo de minuto em minuto. Lembrei, também, a ocasião em que Geraldo Vandré protestava violentamente no Golden-Room do Copacabana, aos gritos, enquanto a voz grave e suave de um locutor anunciava o desfile de modas com modelos de musselina com boás.

E, para finalizar, os leitores hão de concordar que no nosso país, onde tudo está por fazer, há excesso de festivais de canções — pelo menos, um por mês — como se o protesto (bem remunerado, evidentemente) pelo protesto conduzisse a alguma solução. Permito-me fazer uma sugestão à TV Tupi: por que não produzir o I Festival Operário da Canção Popular, tentando, assim sim, fazer com que a nossa música, o nosso cancioneiro, reencontre as suas raízes?

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O HOMEM E O VAZIO

Júlio Vieira nasceu no Rio de Janeiro e expõe desde 1959, individualmente. Estêve sempre entre os melhores de sua geração, oscilando muitas vêzes por evidentes momentos de crise, especialmente quando de seu regresso de uma viagem à Europa. Estava então impregnado de tudo o que vira, sem tempo para organizar o que, criticamente, seria seu momento mais maduro. Êste momento podemos presenciar hoje, na Galeria Dezon (Av. Copacabana, 1 133), numa mostra que se revela das melhores neste ano tão pobre de novidades realmente significantes. O que Júlio Vieira nos dá, sem ser uma novidade no sentido do achado, é uma novidade no sentido da conquista.

Paisagista apaixonado, eis que consegue integrar nesta paisagem o homem contemporâneo, sua solidão, seu espectro de gesso, seu convencionalismo espectral entre as coisas reais que o pintor impregna de uma côr irrefutável. Lembremos em sua figuração daquelas esculturas de George Segal, cujas *dramatis personae* conduziram a *pop* a uma verdadeira metafísica da vulgaridade, do prosaísmo. Júlio Vieira conduz à tela muito daquela experiência de escultura, acrescentando-lhes uma vibrante ambiência colorida, onde mais ressalta o vazio, a candura mártir do ser humano, por vêzes vigiada por sombras de misticismo, por aparelhos de televisão, instrumentos de música, e outros tantos artifícios pelos quais exerce a sua personalidade sofrida e incomunicável. Júlio Vieira acrescenta à experiência de uma denúncia crua, uma preocupação de enriquecer o espaço, visualmente, seja pela côr viva e nova, seja pela matéria que se inflama, releva, contrastando com as figuras geralmente esvaídas de sangue e liberdade.

A a unidade, ainda mais, ressalta nesta mostra que merece a melhor atenção da crítica e do público. Tínhamos nos referido, em nota anterior, à utilização do desejo, do lixo, do detrito, para a composição de atmosferas datadas pelo subdesenvolvimento econômico do mundo local que as condiciona. Lembrávamos dos quadros que Júlio Vieira expôs no último Salão Nacional de Arte Moderna. No entanto esta utilização não é o forte desta mostra. É um elemento a mais, de repente revelado com discreção: papel comum e ordinário, rasgado acidentalmente, colado (mal colado) à margem de figuras desenhadas nervosamente, contra os fundos chapados. Desta conjunção de uma base sólida, superposta de pontos perecíveis, de signos que se deixam corromper, de matérias que denunciam a deterioração, forma êle o clima da suscetibilidade humana, da precariedade da vida.

O homem na pintura de Júlio Vieira é uma caricatura (s e r v i d a de desenho

JÚLIO VIEIRA

exemplar) perdida dentro da natureza poderosa e dramática, rodeado dos objetos cujo utilitarismo determina comodidade e sujeição. Escravo do confôrto, da mediocridade das soluções imediatas, o homem esquece-se de pensar em seu destino maior, e vai perdendo o volume, a côr, a profundidade, para ser apenas um contôrno. Esta fábula Júlio Vieira transporta magistralmente para a tela, com grandeza, com a fôrça de um dominador da técnica, com as armas de uma vida interior disciplinada e inquieta.

- **Artes plásticas na escola**

A Editôra Bloch acaba de publicar um livro oportuno, no sentido de que vem confirmar a insistência com que temos acentuado a importância da arte na educação. Trata-se de Artes Plásticas na Escola, *do professor Alcídio M. de Sousa. A educação visual adquire, neste livro, caráter de elementaridade, no sentido de uma experiência didática consumada e logo comunicada. O livro, fartamente ilustrado, se divide em unidades que tratam, desde os elementos Táteis e Visuais na Arte (côr, etc.), abordando os problemas da composição, entrando abertamente nos problemas da educação artística na infância, atividades criadoras na escola, planejamento e orientação destas atividades, etc. Professôres e pais se beneficiarão desta obra que vem levantar mais uma vez o problema da necessidade urgente de inclusão dos cursos de arte nos currículos escolares. A reforma do ensino deve incluir imediatamente êste item primordial dentro de um esquema de educação. Educar para ver é educar para viver. Da atenção, da observação, da justa apreciação e seleção do ambiente que nos cerca, resulta muito do nosso equilíbrio social. Em favor disso o livro* Artes Plásticas na Escola, *de Alcídio M. de Sousa, é uma arma oportuna. Da expansão desta matéria depende a justificativa futura de tôda a criação plástica de hoje, a partir dela o artista poderá ter o emprêgo a que se candidata na sociedade que vai retratando.*

TEATRO | YAN MICHALSKI

SAMBA DO PRESIDENTE MORTO (I)

Em que pêsem tôdas as eventuais restrições que possam ser feitas a *Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória*, ninguém pode negar ao trabalho de Dias Gomes e Ferreira Gular a qualidade de um autêntico achado, engenhoso e interessante sob vários pontos-de-vista. Êste achado — o de apresentar a personalidade e a carreira política de Getúlio Vargas sob a forma de um enrêdo de Escola de Samba — permitiu aos autores matar, de uma só cajadada, pelo menos três coelhos: em primeiro lugar, levar ao palco — pela primeira vez, se não me engano — o colorido e teatralíssimo universo das Escolas de Samba; em segundo lugar, abordar um tema — *Getúlio Vargas* — rico em explosivo potencial dramático, e que nas circunstâncias atuais talvez não pudesse, infelizmente, ser levantado no teatro de uma maneira mais franca e menos *disfarçada*; e em terceiro lugar, estabelecer um atraente paralelo de ação entre pretexto e texto — ou seja, no caso, entre os conflitos que definem a vida da escola que conta o enrêdo, e os conflitos que definem o próprio enrêdo contado.

Outro aspecto positivo que merece ser destacado é a coerência com a qual *Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória* vem-se inscrever na linha das experiências ùltimamente tentadas pelo Grupo Opinião no sentido de incorporar elementos da arte popular brasileira na nossa linguagem teatral: depois da literatura de cordel em *Se Correr o Bicho Pega*, depois da farsa circense em *Jornada de um Imbecil até o Entendimento*, Escola de Samba em *Dr. Getúlio*: se é verdade que nehuma destas tentativas, por si só, conseguiu cristalizar um estilo ou uma forma de espetáculo que pudessem ser consideradas como uma proposta claramente formulada de uma nova linguagem cênica, o conjunto dessas experiências constitui uma abertura de caminho válida, e simpática pelo seu espírito de pesquisa, na direção daquilo que talvez venha a ser um dia um verdadeiro espetáculo teatral brasileiro.

A palavra que, na minha opinião, caracteriza com maior fidelidade o trabalho de Dias Gomes e Ferreira Gular é habilidade. Embora às vêzes um tanto forçado, o paralelo que serve de base à estrutura da peça é levado adiante de modo bastante satisfatório, culminando com um final particularmente bem imaginado, onde os dois holocaustos — o de Simpatia, o Presidente da Escola e o de Vargas, Presidente do Brasil — se fundem num só exemplo de sacrifício aceito como a única resposta digna diante do avassalador ataque das fôrças da corrupção, e onde um nó definitivo junta os dois fios condutores de ação. Satisfatória, também, é a linguagem do texto, cuja voluntária pobreza é em grande parte compensada pelo *charme* resultante da sua constante fidelidade ao ingênuo estilo de enrêdo de Escola de Samba, estilo êste que encontra no próprio samba-enrêdo de Ferreira Gular, lindamente musicado por Silas de Oliveira e Válter Rosas, o seu ponto mais alto.

- **UM VARGAS EM TOM MENOR**

O problema é que todos nós esperávamos, com intensa e justificada expectativa, uma peça que fôsse, essencialmente, uma peça sôbre Getúlio, capaz de conferir, graças aos recursos que só o teatro possui, uma verdadeira dimensão trágica (ou melodramática, como insinuou Tite de Lemos na *Primeira Crítica*) a essa estranha personalidade; e que, na medida do possível, se revelasse capaz de projetar uma luz nova e esclarecedora sôbre os aspectos dessa personalidade que até hoje nos parecem enigmáticos e nos intrigam. Sob êste aspecto, a peça é totalmente decepcionante. O prisma de samba-canção sob o qual a personalidade de Vargas é aqui encarada não pode deixar de ser, pela sua ingenuidade intrínseca, um prisma empobrecedor, um prisma de esquematização. O *pretexto* se sobrepõe continuamente ao *texto*, o fator central da peça é sempre a escola de samba e não Getúlio Vargas; e o Getúlio Vargas que nos é mostrado nunca passa — mesmo nos momentos mais patéticos da sua existência — de um presidente de opereta, de uma soma de clichês e lugares-comuns. A falta de ambição histórico-política da obra chega a ser quase espantosa: quem acompanhou a época de 1951 a 1954 pela leitura diária dos jornais, reconhecerá em *Dr. Getúlio* uma síntese pitoresca das reportagens gerais então publicadas, e não — como todos nós esperávamos no fundo — uma análise lúcida e pessoal dos artigos dos comentaristas políticos. Talvez a culpa seja mais dos espectadores, que esperavam mais do que seria lícito, do que dos autores, que deram menos do que seria lícito esperar; mas o fato é que a peça deixa, no que diz respeito ao ângulo sob o qual foi enfocada a personalidade de Getúlio, a impressão de uma solução fácil e cômoda.

Mais fácil e cômoda, ainda, do ponto-de-vista político, se considerarmos a maneira arbitrária que presidiu a escolha dos aspectos e das atividades de Vargas. As fases ditatoriais e absolutistas da sua trajetória política são mencionadas apenas *en passant*, enquanto todo o destaque é reservado à sua fase de Presidente democràticamente eleito, e as suas lutas em defesa das causas populares e nacionais. Partindo de um ponto-de-vista de Escola de Samba, é natural que assim seja. Partindo do ponto-de-vista do interêsse político, se levarmos em conta a conjuntura atual, é a rigor legítimo que assim seja. Mas para quem esperava encontrar um retrato multilateral de uma personalidade excepcionalmente complexa, a decepção é inevitável. O título correto da peça seria: *Dr. Getúlio, uma Fase de sua Vida e uma Face de sua Glória*.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

AINDA O CATECISMO HOLANDÊS

Não faz muito tempo que nesta coluna alertamos as autoridades eclesiásticas para o catecismo elaborado por teólogos holandeses e já citados em língua inglêsa, circulando com uma vasta tiragem em vários países, conquanto se saiba que o livro sofreu severas restrições do próprio Cardeal Alfrink, arcebispo de Utrecht, que não autorizou a impressão, o mesmo acontecendo por parte de outros bispos responsáveis por dioceses nas quais foi a obra divulgada.

Naquela oportunidade, o assunto foi objeto de estudo de uma comissão de cardeais nomeada pelo Papa, a qual, depois de acurada análise, com apoio em opiniões autorizadas, apontou no livro vários erros de doutrina, inclusive implicações de caráter dogmático e interpretações que dariam margem a dúvidas em matéria de fé. A comissão sugeria que fôsse revisto o trabalho e nêle introduzidas correções. A impressão que se tem é a de que as edições se sucederam, sem que a parte censurada sofresse modificações. Dêsse modo, o catecismo foi apresentado como obra destinada exclusivamente a adultos.

Sabe-se agora do pronunciamento do episcopado francês. O livro foi editado em língua francesa sob a direção do pe. Charles Ehlinger, cabendo a distribuição às Éditions Privat de Toulouse, sem imprimatur e com o título: "uma introdução à fé católica, o catecismo holandês. A edição francesa, tradução fiel do texto editado na Holanda sem aprovação da autoridade episcopal, contém um relato das dificuldades superadas quanto a pontos de controvérsia, informando-se, contudo, que foram editadas as principais correções propostas pela comissão de cardeais.

Apresentando a edição, o pe. Ehlinger afirma que, apesar das dificuldades, não há outra síntese que alie uma tal riqueza bíblica a uma tão nítida preocupação de falar a língua do homem contemporâneo e de o reencontrar nos seus problemas e que, dado o fato de a opinião pública estar a par do assunto, é preciso ao menos permitir às pessoas a leitura do catecismo e dêle falarem com conhecimento de causa.

Entretanto, por mais que o editor pretendesse justificar a tradução e divulgação da obra, no momento em que ela saía do prelo, foi anunciado o protesto do Cardeal Lefebvre, presidente da Conferência Episcopal Francesa. O pronunciamento do prelado critica severamente a publicação, julgada prematura pelo episcopado. O Cardeal Lefebvre recorda a atitude do Cardeal Alfrink quando recusou o imprimatur antes de um entendimento entre a Santa Sé e os autores do catecismo, acrescentando: "Protestamos contra a iniciativa tomada; é uma inadmissível indisciplina perante a autoridade eclesiástica, compromete todo o bem que se poderia esperar, depois das correções, de uma obra notável; ameaça aumentar a inquietação dos espíritos e prejudicar o bem das almas."

Eis aí mais um autorizado pronunciamento contra o comentado catecismo holandês. E porque nos conste que a obra está sendo traduzida para ser lançada em nosso País, voltamos a alertar o episcopado para o assunto e as reações que a publicação vem encontrando, desde que não se tem certeza de haverem sido acolhidas tôdas as correções propostas pelos teólogos que a examinaram.

PANORAMA

DAS LETRAS

ALGUMAS JÓIAS ENTRE 1001 — Os contos mais importantes e significativos inventados por Schéhérazade foram selecionados por Hedwig Smola e traduzidos por Ottokar Hanns para constituição do livro Jóias das 1001 Noites, cuja adaptação brasileira, de autoria de Maria Teresa Cunha de Giacomo, é agora lançada pelas Edições Melhoramentos, com ilustrações coloridas do pintor polonês Janusz Grabianski, recentemente premiado pela Trienal de Milão com Medalha de Ouro de Desenho. O aspecto gráfico desta edição deve ser salientado: Grabianski é hoje o mais famoso ilustrador de livros para crianças em todo o mundo.

DO DINER'S — A revista **Diner's**, que até há pouco circulava restritamente entre os associados do Diner's Clube do Brasil (se se pode chamar de restrito a um público tão numeroso), está nas bancas neste mês, em fase integralmente nova, sob a direção dinâmica de Paulo Francis, com colaboração de Paulo Mendes Campos, Carlos Drummond de Andrade, Franklin de Oliveira, João Gilberto, Lauro de Oliveira Lima, Antônio Callado e o próprio Francis.

PONGETTI ROMANCISTA — Depois de anos ininterruptos de atividade na imprensa carioca, como cronista diário de homens, coisas e bichos, Henrique Pongetti, que se considera cidadão honorário de Copacabana, onde reside há muitos anos, acaba de lançar, pela Editôra Pongetti, um romance, a sua estréia no gênero. Nesse livro, intitulado **O Espinho na Carne**, Pongetti que sempre procurou mostrar a fisionomia aparente das pessoas, em exercícios de crônica leve, aprofunda-se na alma de seus personagens, para desvendar os seus segredos e revelar a outra face de suas ambições.

ROMANTICO — Muito incipiente é ainda o poeta Edomir de Oliveira que, em São Luís, acaba de lançar pelo Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado, o livro de poemas **Pétalas Caídas**, já por si de inspiração romântica. O poeta liga-se a um grupo para o qual Casimiro de Abreu não representa apenas um momento feliz condicionado à sua época, mas um autêntico guia sentimental, em plena era dos computadores.

FOLCLÓRICO — Um número especial sôbre temas folclóricos marcou a homenagem da revista **Brasil Açucareiro**, do Instituto do Açúcar e do Álcool, ao Dia do Folclore, que transcorreu a 29 do mês passado. Entre os colaboradores figuram nêsse número Luís Jardim, Vicente Sales, J. Figueiredo Filho, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Domingos Vieira Filho, João Clímaco Bezerra, entre outros mais assíduos naquela publicação.

DOAÇÃO — A Embaixada dos Estados Unidos doou à Biblioteca Benjamin Franklin, da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cêrca de 2 500 livros técnicos. A Embaixada fêz-se representar pelo Adido Cultural, Martin Ackerman. À cerimônia, realizada na Ilha do Fundão, compareceram autoridades brasileiras e norte-americanas.

SEMINÁRIO — A convite da Fundação Konrad Adenauer, seguiu para a Alemanha, onde participará de um Seminário de Informação para Empresários da América Latina, a Sra. Íris Strohschoen, diretora da Agência Literária Veritas, de Pôrto Alegre. Após o seminário, ela fará um estágio na Editôra Deutsche Verlag Anstalt, em Stuttgart, para observar os modernos métodos de produção e distribuição de livros.

JOGOS FLORAIS — Juiz de Fora prepara-se para realizar os seus VI Jogos Florais, sob o patrocínio do Núcleo Mineiro de Escritores. Data: de 15 a 17 de novembro. Os interessados devem pedir informações ao Nume, na Rua Halfed, 805, 10.º andar, sala 1003, naquela cidade mineira.

TORNEIO POÉTICO — Quase mil trabalhos, de diversas partes do país, a maioria do Estado do Rio e da Guanabara, foram até agora inscritos para o I Torneio Nacional de Poesia Falada, que o Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação fluminense promoverá em outubro, em Niterói. O diretor do DDC, Sr. Gastão Neves, disse que convidará Maria Fernanda, Natália Thimberg, Paulo Autran, Bibi Ferreira e outros artistas para a interpretação dos trabalhos semifinalistas dos poetas que não quiserem defendê-los em público. O melhor intérprete ganhará NCr$ 5 mil e o grande vencedor do Torneio o dôbro.

RECORDE E RECORD — Notícia publicada, semana passada, nesta coluna, gerou alguns equívocos, que nos apressamos em esclarecer, embora a culpa seja menos nossa do que da duplicidade de nomes. Há, no Rio, duas editôras, sem qualquer ligação uma com a outra, mas que ostentam o mesmo título: a Distribuidora Recorde de Serviços de Imprensa, dos Srs. Alfredo Machado e Décio de Abreu, responsável entre outros pelos livros de Harold Hobbins, e a Gráfica Record Editôra, do Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti, editor quase exclusivo de Henry Miller no Brasil. Dêste último, anunciamos que fundou uma nova editôra — a Sá Cavalcânti, Editôres, que se especializará em livros técnicos, sem que isso implique em desaparecimento da Gráfica Record, a qual continuará com sua programação normal. O Sr. Hermenegildo permanecerá à frente das duas editôras.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

QUARENTA QUILATES IRÁ A SÃO PAULO — O mais antigo cartaz do teatro carioca, **Quarenta Quilates**, de Barillet e Grédy, agora no quinto mês de carreira e a caminho das 200 representações, terminará a sua temporada no dia 15 de setembro, transferindo-se a seguir para São Paulo, onde a sua estréia, no Teatro Maria della Costa, já está marcada para 20 de setembro, em benefício da Campanha do Natal da Criança Paulista. O elenco sofrerá algumas modificações, devendo apresentar-se em São Paulo com Henriette Morineau, Jorge Dória, Daise Lúcidi, Perri Sales, Heloísa Helena, Renato Restier, Delorges Caminha, Nádia Maria e Lúcia Alves.

"MAC BIRD!" EM PORTUGUÊS — A Editôra Senzala acaba de publicar a tradução portuguêsa de uma das mais controvertidas peças dos últimos tempos, **Mac Bird!**, da jovem autora norte-americana Barbara Garson, que insinua nesta peça ter o Presidente Johnson participado da conspiração que culminou com o assassinato de John Kennedy. A tradução é de autoria de Pedro Bandeira. Entre as opiniões a respeito de **Mac Bird!** publicadas no volume da Editôra Senzala, merece destaque a declaração de Barry Goldwater, que afirmou: "Deixem-me esclarecer direitinho o que eu penso: eu não acredito em censura. Não a quero e não a suportaria. Não discuto o direito desta jovem de publicar, vender ou berrar suas obras literárias, e ajudá-la-ei a defender êsse direito. Não tenho críticas àqueles que compram e se divertem com a obra. Isto é um assunto privado envolvendo a livre escolha de vender e comprar. E é só."

Em outras palavras: nos Estados Unidos, até as políticos rotulados como os mais reacionários demonstram nojo e indignação quando ouvem falar em censura. No Brasil, um Govêrno que se rotula de democrático, instala o reino da censura e lhe confere podêres sem precedentes na história da nossa cultura contemporânea.

ESTRÉIA MINEIRA — O Teatro Universitário Federal de Minas Gerais lançará esta noite, no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, **Vésperas de Reis**, de Artur Azevedo, com direção de Haidê Bittencourt e cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. O espetáculo foi anteriormente apresentado no Festival de Inverno, em Ouro Prêto.

FESTIVAL AMADOR — O V Festival de Teatro Amador da Guanabara, promovido pela Associação de Teatro Amador, sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo, foi inaugurado ontem, com a apresentação, no Teatro Nacional de Comédia, de Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, pelo Grupo Amador de Teatro Objetivo (GATO), com direção de Roberto M. Machado. A programação desta semana terá prosseguimento sábado, dia 7, com Marias, Filhas de Maria, pelo Grupo Anchieta de Teatro Amador (GATA), direção de Roberto M. Machado, no Teatro da Ilha do Governador; e domingo, dia 8, com Loucuras de Mamãe, de J. Gama, pelo Grupo Esportivo Tintas Ipiranga, direção de Aníbal Caldas, no Teatro da MABE; êste último espetáculo será apresentado hors concours. O festival só será encerrado no dia 7 de outubro, quando serão entregues os prêmios As Máscaras aos artistas escolhidos pelo júri. Os elencos classificados do primeiro ao quarto lugares representarão a Guanabara no I Festival Nacional de Teatro Amador, a ser realizado em outubro e novembro.

COMEÇA O TEATRO E O OCIDENTE NO TEATRO NÔVO — Terá início amanhã, às 17 horas, no Teatro Nôvo, o ciclo de conferências de Bárbara Heliodora intitulado O Teatro e o Ocidente. Durante 13 semanas, tôdas as quartas-feiras, no mesmo horário, a conferencista estará analisando a evolução do teatro na civilização ocidental, em palestras seguidas de debates e ilustradas com slides e com leituras de trechos de peças, a cargo do elenco da Companhia Dramática do Teatro Nôvo. Ao final do curso, serão conferidos certificados de conclusão. Os alunos pagarão apenas uma taxa de inscrição de NCr$ 1,00 e três mensalidades de NCr$ 3,00.

Y.M.

DA NOITE

"TOP LESS" — O Chez Toi vai apresentar, a partir do próximo dia 10, espetáculo que servirá de aperitivo ao show de Márcia e Miltinho que estréia no mesmo dia. Trata-se de quatro moças, que já estão sendo selecionadas pelo fotógrafo Valentim, dançando com minissaias, botinhas e busto nu, protegidas por cortinas orientais e com efeitos especiais de luz.

REABERTURA — Já em funcionamento o restaurante Rio-Napoli, com nova decoração e gerência.

CASTELO DO JOÁ — Foi inaugurado, dia sexta-feira, mais um **drive-in** na Barra da Tijuca. Condições para atender 300 carros simultâneamente. Anexo, dentro de trinta dias, será colocado em funcionamento restaurante-dançante, com música ao vivo e **shows** nos fins de semana.

BIER — A Avenida Atlântica terá êste mês, sua primeira cervejaria. O local onde existe o restaurante Cabral 1500 já entrou em obras. As paredes internas serão demolidas e receberá mesas e cadeiras no estilo bávaro. A boate, na sobreloja do imóvel, não sofrerá qualquer modificação.

ÚLTIMAS — Chuca-Chuca e seu conjunto animando os jantares-dançantes de La Bella Itália. *** O Farolito, night-club da Avenida Atlântica, vai ser vendido a grupo português liderado por Arlindo Ferreira e transformado em casa de chope. *** A Boate On The Rocks acaba de completar três anos de existência. O importante é que a casa, neste período, não perdeu o gabarito inicial, não mudou de dono, cozinheiro, decoração e freguesia. Coisa rara na noite carioca. *** José Costa Filho assumirá, hoje, a direção efetiva do Sarau.

S.M.

UMA FESTA, UMA CARTA

O espírito de Ipanema pousou, quer dizer, desab[...] no Museu de Arte Moderna. Carlos Scliar, apoiado por Maurício Roberto — que quer ver o povo inteiro no MAM — organizou uma festa com pipocas, algodãozinho, cerveja, banda de música.

Domingo à tarde, o povo respondeu. Milhares de pessoas foram ver os quadros, gravuras, desenhos de duzentos artistas de tôdas as idades e tendências. Nessa primeira Feira de Arte da Guanabara, um Che Guevara *suave como um anjo, de Rubens Gerchman, podia ser visto (e comprado) a menos de vinte metros de uma paisagem acadêmica daquelas que só faltam falar.*

Os artistas subiam em cadeiras e apregoavam suas obras. Hugo Leão de Castro (Hugo Bidet), com um megafone de cartolina, oferecia mulheres nuas desenhadas a nanquim, enquanto sua mãe servia batida de maracujá. Os compradores de arte eram pessoas que nunca foram vistas em galeria, e por isso mesmo o negócio ficou emocionante. Os artistas tinham que responder qual era o significado de determinada forma, côr, pesadelo. As crianças estavam felicíssimas, porque aquilo era uma coisa que podiam fazer junto com os adultos: olhar, indagar, opinar.

Na noite de sábado, o movimento de vendas chegou a 20 milhões de cruzeiros velhos, quantia que deve ter triplicado no domingo.

Parece que a experiência será renovada agora em diversas cidades brasileiras. Para esta iniciativa pedimos o apoio geral.

Uma carta de Antônio José, importante pela sinceridade:

"Pediria a você o favor de explicar, racionalmente, lògicamente, cientificamente, como o imperialismo — categoria econômica ligada ao capitalismo — pode se aplicar entre países socialistas. Apenas por uma questão de terminologia. Acho você um socialista romântico, na realidade um individualista pequeno burguês. Assim, em troca de ideais abstratos de liberdade, etc., iguala os erros de um país socialista aos de um país imperialista."

Pois bem, Antônio José. Os ideais abstratos de liberdade são concretos tanto quanto os blindados que os esmagam na Tcheco-Eslováquia. Sua carta me impressionou pela serenidade, em face de um problema que faria gelar o coração de um robô. Não há nenhuma categoria econômica influindo na minha indignação. Socialista romântico, individualista pequeno burguês... Você me rotula como se eu fôsse um vidro de remédio. Assim também, na Tcheco-Eslováquia, um estrangeiro me encosta uma metralhadora no peito e diz que eu sou traidor de minha pátria.

Muitos socialismos nada românticos se mostram também revoltados: o chinês, o iugoslavo, o italiano, o francês. O assassinato, de uma pessoa ou de uma nação, só foi explicado cientificamente por um sujeito que você conheceu muito bem, e que se chamou Adolf Hitler.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PICADINHO

● Novas lojas vão surgir: a Bagunça, de Gerusa Catinari (uma espécie de Maison des Soldes) onde só se venderão peças de liquidação de lojas de alta categoria. A Saint Moritz, na Tijuca, de Diva e Nanci Oliveira.

● *No dia 12, em Niterói, inauguração do Cinema de Arte da UFF. Com uma estréia nacional: o filme tcheco* Samson, a Fôrça contra o Ódio.

● A *Vogue* e outras revistas especializadas em moda internacional, lançando a nova linha, decreta: os cabelos longos, agora, devem ser sempre penteados deixando o rosto livre. As *leoas* estão passando de época.

● *Um disco bem editado, com faixas lindas, o de Edu Lôbo, gravado já há muito tempo e só agora pôsto à venda no mercado:* Edu Canta Zumbi. *Vale a pena ouvi-lo.*

● Há mais de 20 anos, Gabriela Mistral falava, quase assombrada, do "equilíbrio de Eduardo Frei." Anos mais tarde, a poetisa dizia: "Algum dia êle será o presidente do Chile, porém eu estarei morta. Nesse dia, em meu túmulo, aplaudirei."

● *De 30 de setembro a 4 de outubro, as comemorações do octogésimo aniversário de Agripino Grieco.*

● Venda de caridade, em benefício da Casa São Luís para a velhice. Amanhã e depois de amanhã, das 15 às 22 horas, na Avenida Rui Barbosa, 350, 5.º andar. Serão vendidos tapêtes e objetos de decoração, dentre outras coisas. A entrada é livre.

● *Os que estão convidando para o lançamento do livro do Presidente Frei, no Museu de Arte Moderna: Válter Moreira Sales, Austragésilo de Ataíde, Peregrino Júnior, Umberto Peregrino e Hermenegildo de Sá Cavalcânti.*

● Boris Kostritsin, que foi Adido Cultural da Embaixada Soviética, no Rio, acaba de falecer, em Moscou, vítima de um acidente automobilístico.

● *No dia 10, Baden Powell viaja para a França, onde começará uma* tournée. *Por enquanto, em São Paulo, tôdas as noites Baden é fotografado pelo* Time, *que dentro em breve publicará uma história a seu respeito.*

● Onde a vigilância? Os ônibus, novamente, circulando com superlotação; os trocadores permitindo a entrada de dezenas de pessoas acima do número permitido.

● *Festival de modelos, no Zunzum, no fim da semana: Vera Duvivier, Bia Vasconcelos dentre elas.*

● Já em obras, no Leblon (projeto de Bernardo de Figueiredo), o nôvo restaurante de Águeda. No Nino, no fim de semana, os casais Salvador Pinto e Sá Freire Alvim faziam as suas despedidas da Sra. Flexa Ribeiro, que está voltando para Paris.

● *Aniki-Bobó: nome da nova loja, de Celina Moreira da Rocha, que por enquanto especializou-se em roupas de couro, vestidos ciganos e trajos hindus.*

● César Tedim, voltando a circular, já quase recuperado do desvio da coluna. E Tônia anunciando que começará logo a sua *tournée* pelo Brasil.

● *De Otávio de Faria, depois de assistir a* Alcântara, Cidade Morta, *documentário de Sérgio Sanz realizado para o Instituto Nacional de Cinema: "Um dos filmes mais bonitos que já vi."*

● Na Sala Cecília Meireles, concêrto de *jazz* do grupo de alemães, um adepto do gênero, Rogério Marinho.

● *O que marcou a última noite do Zepelim (anteontem): a ausência de vários expoentes do folclore do bar, que assistiam, no mesmo instante, ao* show *de Elis Regina, na Sucata.*

● Agora, fechado o Zepelim, é provável que os boêmios de Ipanema se transfiram para o Degrau, que já há tempos vem sendo o ponto de encontro da inteligência do Leblon. O lugar é bem mais fechado, mais exclusivo e portanto discreto.

● *Inês Barros de Almeida já está com advogado para recorrer à justiça contra a interdição de sua peça,* 50 Anos que Abalaram o Mundo.

● Francis Hime, no sábado, dando festa de aniversário. Olívia Leuenroth ajudando a receber, Vinícius de Morais presente e ninguém entendendo por que a sua música, *Passeata*, ficou de fora no Festival da Canção. Talvez porque é muito boa.

● *Foi inaugurada ontem, com enorme sucesso, a exposição de trabalhos do Artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto. A exposição estará aberta ao público até o dia 10, na loja H. Stern, da Av. Atlântica e tem o patrocínio da Sra. Luci Bloch. A comissão orientadora dêste bonito trabalho social são as Sras.: Gilda Pimentel Duarte, Edi Martins Ribeiro, Elonora Dale, Ione Rudge, Ivete Vergara, Neli Barsanti e Neli Monteiro.*

VENEZA: A REAÇÃO

Um antifestival parece que está sendo preparado, para iniciar-se quando esquentar o Festival de Cinema de Veneza. Será um desafio de jovens escritores, críticos e diretores, que consideram o certame "por demais burguês, em suas preferências." Um grupo dos que são contrários ao festival, irritado com o tumulto que dura desde a abertura do festival, há cinco dias, anunciou anteontem que vai iniciar o antifestival.

OS "HIT"

Até agora, nos Estados Unidos, as três músicas mais vendidas e mais tocadas são Love Is Blue *(orquestra de Paul Mauriac);* Ode to Billy Joe *(com Bobby Gentry) e* Like My Fire *(com o conjunto The Doors). Essa mesma música —* Like My Fire *— está relançando um cantor porto-riquenho cego, José Feliciano, há tempos esquecido e que agora volta ao cartaz e à moda.*

AS FESTAS

CASAMENTO FRANCÊS

Uma brasileira — Nina Lotar — vai casar com o Conde Robert De Bausse, Diretor da Simca em Paris. Antes de viajar, anteontem, deu almôço aos amigos. E como antecipação da nova vida, o **menu** foi estritamente francês.

NA FAZENDA

Marisa e Jorge Betim Pais Leme receberam mais de 100 pessoas para um churrasco dominical em sua fazenda do Estado do Rio, onde o casal possui uma olaria.

PARA CESQUIATTI

Ivã Busse ofereceu jantar ao escultor Cesquiatti, que vive em Brasília e em homenagem a Rafael Vascones de Furtado, que mora em Roma. Dentre os convidados, Zuleica Vasconcelos, com uma jóia da ourivesaria francesa, montada em platina, brilhantes e esmalte. E o cineasta Mário Fiorani, de **blue-jeans** e camisa estampada.

FESTA DE CASAMENTO

Festa na casa do Ministro Ranulfo Bocaiúva Cunha e Sra. para comemorar o casamento do filho, Guingo, com Nair Mendes Façanha. Dentre as convidadas, a que mais chamava a atenção era Ana Maria Martins Robin, com minimini **chemisier**, brincos e abotoaduras vermelhas e meias prateadas.

COQUETEL NO MAM

Becki Klabin recebeu para grande coquetel (à base de champanha francesa) no Museu de Arte Moderna, na qualidade de diretora-presidente da revista do Diner's, usando um Saint-Laurent azul-marinho.

Dia 12, a Aída, no Municipal

O CANTO DE VERDI

Ida Miccolis, soprano italiana que cantará na abertura da temporada lírica dêste ano do Municipal (fazendo a Aída, *de Verdi), diz que tem um sonho: "O de transformar o Rio numa nova Boston, mesa da cultura musical." Ida considera que as platéias de ópera, aqui, já foram mais exigentes do que são hoje. Filha de diplomata (Joseph Miccolis), que durante muitos anos serviu no Brasil, antes de iniciar-se no canto lírico, cursou o Rio Branco; sua idéia era seguir a carreira diplomática. Mas uma noite, ao cantar numa festa na Embaixada da Indonésia, o maestro Sílvio Piergili ouviu-a e animou-a a continuar os estudos.*

COMEÇA O CICLO

Tchecov — O Jardim das Cerejeiras — *será o primeiro espetáculo de um Ciclo do Teatro Russo que o grupo do Teatro Ipanema planeja apresentar. A estréia da peça está prevista para meados dêste mês, com um elenco que promete — nêle, o trio Leila Ribeiro, Domitila Amaral e Rubens Correia.*

Será, inclusive, a primeira vez que Domitila trabalhará em palcos cariocas. Antes, no Brasil, só fêz teatro em Belo Horizonte e em Salvador; e, em Paris, fêz Yerma *— de onde partiu a sua fama e onde nasceu o seu mito.*

CLIMA DE FEIRA

Foi um sucesso, muito além do previsto, a Feira de Arte do Museu de Arte Moderna. De público — até a noite de domingo calculava-se em cêrca de 6 mil visitantes —; financeiro — também até domingo o total de vendas orçava pelos NCr$ 40 mil; de mobilização do carioca em direção às artes.

Não houve só artes plásticas, na Feira. O Museu recebeu, em várias sessões extraordinárias da sua cinemateca, centenas de pessoas interessadas em assistir à programação. Outros, percorriam as exposições que estão montadas, de rotina, e muitos, de quebra, puderam até assistir aos ensaios da **Parábola da Megera Indomável**, que se realizaram normalmente, apesar do ruído e da música da Banda de Ipanema, encarregada de completar o clime popular da Feira.

O vento forte do sábado à noite, que destruiu vários **stands**, não impediu que no próprio vernissage fôssem feitas compras de alto valor. Dentre os trabalhos que mais chamavam a atenção, na noite de domingo, os de Ivã Serpa. Para se chegar até êles, havia dificuldade, com uma pequena concentração de gente, sempre renovada, à sua volta. Rubem Braga, um dos compradores das excelentes gravuras em metal de Rute Courvoisier. Válter Moreira Sales, outro comprador. A maioria saía, carregada de **posters**; a experiência mais que positiva, agora, será repetida em outros bairros da cidade ainda não determinados.

Ontem, em seus respectivos **stands**, Vergara, Gláuco Rodrigues e Ana Letícia, ofereceram **coquetéis** aos amigos. Cada um com uma garrafa de uísque debaixo do braço, servia-o aos que apresentavam os seus copos.

BEETHOVEN EM OUTUBRO

Definitivamente acertada (apesar da alta do dólar), a realização dos Encontros com Beethoven, a partir de 16 de outubro.

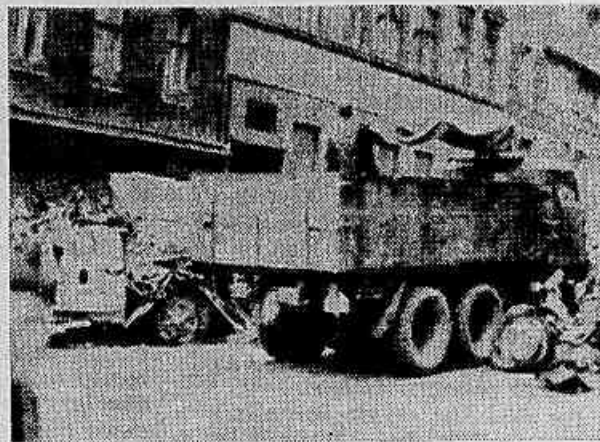
Significa: novas e excelentes noites de concertos na Sala Cecília Meireles, sendo que uma delas será no Teatro Municipal — um total de oito programas. Quatro solistas estrangeiros se apresentarão; o maestro Hans Swaronsky, que vem aí e os dois primeiros concertos serão com o pianista Paul Skoda. Um dos programas será feito exclusivamente com músicos nacionais e outros três com o trio Horszorsky-Schneider-Parnasav (piano, violino e violoncelo).

No concêrto sinfônico funcionarão o maestro Swaronsky, o trio e a cantora Elisabeth Brümer.

TCHECO-ESLOVAQUIA

A invasão da Tcheco-Eslováquia nos seus primeiros momentos – os mais dramáticos – foi vivida por um geólogo brasileiro, que muitas vêzes escapou da morte pelas balas das metralhadoras das tropas invasoras e que viu a destruição, a coragem e o desespêro do povo tcheco nas ruas de Praga durante os dois dias iniciais da ocupação pelas tropas do Pacto de Varsóvia. Êste é o seu depoimento feito ao JORNAL DO BRASIL, no Rio

OS DETALHES DE UMA INVASÃO

A presença das tropas russas em Praga tomou de surprêsa o povo tcheco-eslovaco. Em pouco mais de seis horas, o pânico, o caos, e a revolta dominavam uma população em luta contra a opressão

Chegamos em Praga no dia 19 de agôsto para participar do Congresso Internacional de Geologia com outros quatro mil geólogos representantes de 91 países do mundo todo.

O Congresso, que deveria se estender até o dia 28, se iniciou e terminou nêste dia, pois no dia seguinte de madrugada começava o pesadelo.

Na véspera da ocupação o ambiente nas ruas e no Congresso era de tranqüilidade e alegria. No Instituto Técnico de Praga, onde se realizava a convenção, localizado na outra margem do Rio Vltava, não havia nenhum indício de que algo grave e terrível estava para acontecer. Nem entre os representantes soviéticos, que era a comitiva mais numerosa, nem entre os colegas tchecos. O clima era de total e completa camaradagem.

No dia seguinte — 20 — quando deveriam ser iniciadas as sessões das comissões técnicas — tôdas marcadas para a noite — passamos o dia passeando pela cidade e, à noite, antes de nos dirigirmos para o Congresso fomos jantar num restaurante da Avenida Vinohradzka, onde também se localizava o nosso hotel — Hotel Flora — com alguns companheiros tchecos. Após o jantar, retornamos ao totel. Deitamos cêrca das 11 horas, pois no dia seguinte novas sessões nos aguardavam no Congresso.

A invasão

Cêrca das 3 horas da madrugada fui acordado pelo barulho ensurdecedor de um motor de jato que permaneceu sobrevoando, em vôos rasantes o hotel. Como o barulho continuasse e cada vez mais intenso, resolvi levantar e chamar o companheiro de quarto. Fomos até a janela e ao abri-la deparamos com a realidade: não era apenas um avião como parecia ao ouvir o barulho ainda na cama. Eram centenas que passavam de minuto em minuto em formações paralelas. Contamos mais de 250 aparelhos que passaram por nossas cabeças em pouco mais de 10 minutos. Eram quadrimotores cargueiros, provàvelmente Iliuchins. Minutos após a passagem dos aviões, os automóveis, a maioria táxis, que desciam a Avenida Vinohradzka, começaram a buzinar e a rolar em alta velocidade, aumentando ainda mais o barulho infernal e provocando um estado de verdadeiro pânico entre os hóspedes. Ninguém sabia do que se tratava e a confusão era total. Sòmente uma hora depois a situação se esclareceu. Era a invasão.

No meio da confusão estabelecida pelos aviões, nos vestimos às pressas e descemos às ruas para saber do que se tratava. Tôdas as pessoas que encontramos pelo caminho faziam o mesmo. Voltamos para o hotel e ficamos esperando. Após meia hora de intensa expectativa e ansiedade a realidade surgiu violenta: em marcha acelerada e em fila indiana com soldados postados na parte da frente e os dedos nos gatilhos das metralhadoras surgiram os primeiros tanques pela Avenida Vinohradzka, logo depois seguidos por dezenas de carros blindados. A Avenida Vinohradzka é a entrada principal de Praga. Ficamos na portaria assistindo a passagem das tropas e, de repente, vimos que num dos carros blindados transportavam uma enorme ponte metálica. Saí à rua e verifiquei que se dirigiam para a estação da Rádio de Praga que ficava a poucas quadras do hotel. Uma senhora tcheca, uma hora depois de os tanques surgirem, informava que se tratavam de tropas soviéticas e, chorando, dizia que não acreditava no que estava vendo.

A destruição

Sòmente muito tempo depois soubemos que os aviões que nos acordaram haviam transportado as tropas e os tanques. Voltei ao hotel para tomar café.

Às 7h 30m, saí novamente pelos arredores. Nas ruas já se viam longas filas de mulheres nas portas dos armazéns e casas comerciais à espera de que abrissem. Muitas delas choravam e havia algumas com filhos pequenos no colo. Eram muitas filas e a tensão continuava a aumentar e as ruas se enchendo cada vez mais de gente.

Às 8h 30m, ouviram-se os primeiros tiros e rajadas de metralhadoras que não duraram muito. Ouvi vários tiros e uma rajada rápida, que neste dia continuaram esporàdicamente. Desci a Avenida Vinohradzka até às praças mais próximas. Nestas, mulheres com seus filhos se concentravam em grupos e várias delas chorando, confusas. Algumas traziam seus bebês em carrinhos de mão. E esta cena continuou a se repetir em vários locais até o meio-dia, quando tôda a cidade regurgitava de gente. Parecia que tôda a população estava nas ruas. A Rádio de Praga continuava as suas transmissões pedindo calma à população, mas repelindo a invasão.

Exatamente nesta hora, como se fôssem sòmente uma pessoa, tôda a multidão que se encontrava nas ruas observou dois minutos de silêncio que foram seguidos de um barulho infernal provocado pelas buzinas dos carros e os sinos de tôdas as igrejas.

Já a esta altura deparei com vários jovens e velhos que corriam em aparente desespêro e vociferavam contra os soldados nos tanques. Ao mesmo tempo os aviões voltavam a sobrevoar em vôos rasantes, agora, o centro da cidade. Minutos após, foram ouvidos novamente rajadas de metralhadoras e tiros. E durante tôda a manhã só se via o desfile dos tanques pelas ruas principais. Alguns tchecos que conversaram com os soldados no alto dos tanques nos informaram que muitos dêstes não sabiam onde estavam e que apenas cumpriam ordens. Quando lhes foi explicado o que estavam fazendo, muitos choraram; demonstravam nervosismo e em sua maioria eram jovens de 18 a 20 anos. Alguns não escondiam seu mêdo, e suas expressões eram de pavor. Mas, não tiravam nunca o dedo do gatilho das metralhadoras.

Depois do meio-dia, começaram a chegar novas tropas. Regressei ao hotel e saí novamente, às 16 horas, para uma longa volta pelo setor onde estávamos. Com muita dificuldade, passando entre os tanques e os carros cujos ocupantes paravam e entregavam um jornal clandestino, atingi a rua onde fica localizada a Rádio de Praga. O edifício ainda se encontrava envolto em nuvens de fumaça, e as pessoas — homens, mulheres e alguns jovens — se concentravam em frente ao prédio. De vez em quando surgia do meio desta pequena multidão alguém que gritava, em tom de desespêro, por um irmão ou filho que se achava no interior da Rádio e que temia estivesse morto. O prédio estava cercado pelos tanques e ninguém podia se aproximar. Nesta ocasião vi um homem de meia idade sair correndo atrás de um tanque com os punhos cerrados e vociferando palavrões contra os soldados russos. Dizia que tinham matado seu filho dentro da Rádio.

Outro homem se aproximou de um grupo de soldados soviéticos e xingou-os desafiando a matá-los. A fachada principal do prédio da Rádio estava metralhada e a estação já tinha encerrados suas transmissões.

Fui depois para o Museu Nacional assisti aos soldados metralharem a fachada e interditarem o local com tanques. Na volta para o hotel passei novamente em frente à Rádio de Praga e vi um tcheco discursando em frente a entrada principal desafiando um tanque que se colocara contra êles, tentando desalojá-lo. Êle não se amedrontou, nem mesmo quando apontaram o canhão para o seu rosto numa distância de cêrca de dois metros, continuou seu discurso e só saiu quando deu por terminada sua pregação. Alguns jovens começaram a distribuir jornais e panfletos clandestinos aos soldados dos tanques.

Visão da morte

Retornei ao hotel às 6 horas. Na esquina deparei com um tanque com o canhão apontado na direção da entrada principal. Corri para a entrada e, juntamente com outras pessoas que assistiam à cena, permanecemos ali. De repente, o soldado, no alto do tanque, começou a atirar em nossa direção e formou-se o pânico, em que todos tentávamos entrar ao mesmo tempo. Uma das balas foi alojar-se a cêrca de quatro metros de onde me encontrava e por questões de segundos não fui atingido. Já dentro do hotel, dirigimo-nos para nossos quartos, obedecendo instruções da gerência do estabelecimento, e permanecemos trancados durante quase uma hora. Decidi não sair mais e permaneci durante a noite tôda no quarto.

No dia seguinte de manhã recebemos a comunicação de que um comboio, liderado por um cônsul norte-americano, partiria para a Alemanha Ocidental e que todos que desejassem sair deveriam reunir-se em Rudna, uma cidadezinha a 15 quilômetros a oeste de Praga, na estrada que liga esta a Pilsen.

A volta

Saímos do hotel em três carros e éramos 18 pessoas. Um jovem geólogo tcheco ia também para servir-nos de guia. Conseguimos iludir a vigilância dos tanques dando várias voltas por várias ruas. A viagem até Rudna levou cêrca de uma hora. O geólogo tcheco, assim que nós atingimos Rudna, nos deixou com lágrimas nos olhos confessando que gostaria também de deixar o país. Foi um momento de grande emoção. Os guardas, na entrada de Rudna, não o deixaram passar. Sòmente os estrangeiros que tinham passaporte. O tcheco nosso amigo retornou a pé para Praga.

O comboio partiu com cêrca de 100 carros. O que ia na frente levava sôbre o capô a bandeira americana. Seguimos viagem pela estrada em busca da fronteira da Alemanha Ocidental. No caminho encontramos e cruzamos com vários tanques e acampamentos de tropas soviéticas. Os habitantes dos povoados à beira da estrada nos saudavam com os dedos em *vê* (o sinal da vitória) e muitos choravam, dando adeus. Levamos quatro horas para atingir a fronteira.

Ao chegar ao pôsto fronteiriço, entramos numa longa fila de carros que aguardavam a vez para passar. Nesta ocasião, ouvimos de repente gritos. Saímos e assistimos à cena:

Um guarda tcheco que tentou escapar foi apanhado pelo seu companheiro a cêrca de dois metros do território alemão. Após passar a barreira de madeira (êle fazia parte do destacamento de soldados que guarneciam a fronteira) começou a correr para atravessar a estrada e atingir o outro lado da fronteira. Imediatamente, outro guarda saiu em seu encalço e, a dois metros de pisar solo alemão, tropeçou e foi agarrado pelo companheiro, sendo trazido de volta para o pôsto.

Na fronteira da Alemanha Ocidental, encontramos uma barraca que o Exército americano havia instalado e que estava servindo café e sanduiches. Três ônibus militares americanos faziam o transporte das pessoas que deixavam a Tcheco-Eslováquia e as conduziam para Nuremberg. Do nosso grupo alguns seguiram por ônibus; resolvi continuar no carro que nos levou até Nuremberg, onde aluguei um carro e segui para Roma, tomando então um avião para o Rio.

As coisas que mais me impressionaram nesta dramática e comovente aventura foram a eloqüente solidariedade que havia entre o povo tcheco, uma coragem impressionante e a formidável eficiência e disciplina das tropas soviéticas que em pouco mais de seis horas ocupavam tôda a capital tcheca.

PANORAMA

DAS ARTES

JACKSON NA DEZON — Na Galeria Dezon, houve festa de inauguração das esculturas de Jackson Ribeiro, ao ar livre, com desafio de cantadores nordestinos: Azulão e Palmeirinha. Jackson não entende suas esculturas em sala de galeria, por isso tem exposto no Atêrro, arredores do MAM, e pretende transportá-las aos bairros do Rio, onde houver espaço e interêsse.

GASTÃO NA PETITE — Gastão Manuel Henrique expõe na Petite Galerie suas **formas**. A intenção de cooperação, curiosa pesquisa em que a segurança, a generosidade e a inquietação se mesclam, nem sempre foi bem sucedida na mostra de Gastão. Suas formas são pintadas por outros artistas, Scliar, Glauco, Gerchmann, Vergara, etc. mas nem sempre realizam um todo, nem sempre se combinam. A nosso ver, apenas um encontro foi integralmente realizado, entre a forma e a pintura que a informa: foi a de Gastão Manuel Henrique com o jovem artista Cildo Meireles. Absolutamente desconhecido, êste môço que mora em Santa Teresa conseguiu criar uma sensação de vazamento, de profundidade, usando um azul perfurante, ampliando o caminho que a forma esboçava. Um belo e promissor exemplo de técnica e sensibilidade.

"ATELIER" LIVRE DE ARTE — Últimos dias no Palácio da Cultura, da mostra de alunos e professôres do Atelier Livre de Artes Plásticas, dirigido por Maria de Lourdes Novais. Trata-se de uma empreendimento importante no caminho do desenvolvimento do espírito criador. Voltaremos a falar com mais tempo nesta escola de arte.

SALÃO DE ARTE UNIVERSITÁRIA — A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo está promovendo seu 2.º Salão de Artes Plásticas. A proposição é corajosa e objetiva: "O Diretório Acadêmico Atílio Correia Lima, considerando as deficiências de ensino na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vem tentando supri-las através de conferências, exposições, concursos e tudo o mais que vise a maior cultura do futuro arquiteto." Fica assim instituído o 2.º Salão de Artes Plásticas daquela Faculdade, a se realizar de 20 de setembro a 20 de outubro próximos. A participação será aberta a todos os estudantes universitários ou de escolas de arte do Estado da Guanabara. Três trabalhos em cada seção, no máximo. Não serão aceitos trabalhos considerados acadêmicos. Os trabalhos inscritos serão submetidos a um júri de seleção e premiação. Seções: pintura, desenho, gravura e pesquisa. Serão considerados de pesquisa os trabalhos de escultura, objeto, artesanato e arte decorativa. Fotografia não concorre. O concorrente pagará no ato da inscrição uma taxa de cinqüenta centavos novos por trabalho apresentado. Os trabalhos deverão ser entregues na secretaria do Diretório da Faculdade de Arquitetura, para os alunos da Arquitetura, e na secretaria do Diretório da Escola de Belas-Artes (Rua Araújo Pôrto Alegre), para os alunos das outras faculdades, no período de 20/8 a 10/9 de 1968. Serão conferidos prêmios Gian Lorenzo Bernini, no valor de 500 cruzeiros novos, a cada uma das categorias e menções honrosas a critério do júri. Júri: um membro do corpo Docente da Faculdade de Arquitetura, dois críticos de arte. Os premiados serão proclamados e receberão os prêmios no dia da inauguração do Salão, dia 20 de setembro de 1968.

JAPONÊSES E COREANOS EM SP — O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo está expondo em sua sede artistas japonêses e coreanos da International Society of Plastic and Audiovisual Art. As várias tendências da pintura contemporânea, desde o abstracionismo, podem ser surpreendidas nesta exposição que traz a marca inconfundível da disciplina oriental.

CULTURA — O Conselho Federal de Cultura editando mais um número de sua revista **Cultura**. Dois anos de existência do Conselho, dez volumes de boas intenções. E por aí ficamos.

W.A.

SERVIÇO FEMININO 1968

FIM DE FESTA

Na sede do Curso de Decoração Joana d'Arc, que está comemorando seus 14 anos, a Professôra Carmem Annes Dias Prudente falará sôbre as **Imagens do Oriente**, no próximo dia 6, às 16h 30m. Com a palestra, serão encerradas as comemorações do aniversário

MININOTAS

● Dia 6 de setembro é a avant-première de Jovens pra Frente. No filme, Rosemary aparece com 36 roupas diferentes da Bientôt Maman. ● No Drugstore, de Paris, o último sucesso são os biquinis de renda de papel. Cada embalagem vem com três; você usa e joga fora. ● Os óculos escuros, agora, não são mais contra sol. Foram promovidos a elemento número um da beleza. Logo, quem quiser estar in vai precisar de uma boa coleção dêles, dos lorgons aos imensos e redondos, de aros transparentes. ● A Escolinha de Arte Girassol inicial as suas atividades do segundo semestre com uma novidade: a dança. "Dançando livremente, as crianças aprendem a coordenar seus movimentos dentro de uma evolução natural, de acôrdo com a idade e o grau de desenvolvimento." A Escolinha fica na Rua Maria Quitéria e as inscrições para o nôvo curso ainda estão abertas. ● Foi sexta-feira a apresentação da coleção primavera-verão de Katarina Frederica Van der Ley, com jóias de Márcio Mattar, no Jurujuba Iate Clube.

MALHARIA NOVA NO RIO COMPRIDO

A Malharia Vencedor inaugurou semana passada suas novas instalações no Rio Comprido, na Travessa da Luz. Na inauguração, foi mostrada a nova linha de verão dos maiôs Miami-Vencedor, que estêve na Fenit.

PODE SER QUE APAREÇA UM BIQUINI DE PENAS

Os organizadores da Exposição Internacional de Avicultura, em Londres, lançaram para êste ano um prêmio extra: para o melhor traje confeccionado com plumas. Pode ser um biquini, uma bota, uma mini-saia. De qualquer jeito, é preciso que a imaginação e a habilidade dos concorrentes sejam muito bem acionadas. O julgamento será em novembro e ao vencedor caberá uma recompensa de 50 libras esterlinas.

MAIS UMA "BOUTIQUE" PARA A TIJUCA

Diva e Nanci de Oliveira, irmãs da Vanda da Saint-Tropez, vão abrir uma boutique na Tijuca nos mesmos moldes da outra. Artigos estrangeiros, bricabraque e muita moda alinhada. A inauguração será na quinta-feira, às 18h30m. A Saint-Moritz fica na Conde de Bonfim.

O GALAXIE DE PANO

Acabou a Fenit e o Galaxie que estava no stand da Rhodia, todo forrado com tecido em estamparia oriental, ficou quase nu. É que todo mundo queria ver com os dedos como tinha sido feito, e os pára-lamas foram os mais despidos. O Galaxie, por sinal, levou 70 metros de pano na roupa nova e as duas recepcionistas que o acompanhavam todo o tempo — Cori e Lorrie — estavam vestidas no mesmo estilo.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

O modêlo é de Ungaro. Um dos muitos que foram confeccionados com a nova fibra qiana

PARIS, URGENTE

"QIANA", UMA FIBRA PARA REVOLUCIONAR

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

(Paris) A grande novidade veio sob o poder promocional das grandes coleções de moda para o inverno: já se pode lavar um vestido de noite, de cetim ou de sêda, em máquina além de ser enxaguável, torcível e passável em casa.

É certo que não se trata de um vestido como os outros nem de uma sêda ou cetim como as outras; mas sim de uma fibra que exigiu vinte anos de pesquisa de um laboratório do porte de uma Du Pont de Nemours — a qiana.

COMO É

Absolutamente nova, tanto por sua composição química como por seus processos de fabricação e estrutura molecular secretas, a qiana foi utilizada por Dior, Cardin, Courrèges, Paco Rabanne e Balmain para alguns de seus modelos das recentes coleções de alta costura.

Ela já é fabricada na França por cinco indústrias têxteis que até o final de setembro prometem vinte tecidos diferentes ou trezentos coloridos; entre êstes tecidos, gabardinas, cetins, crepes da China, bordados e lamés.

Do ponto-de-vista estético, a qiana é uma fibra única: rica em aspecto, em toque e em leveza. Em têrmos práticos, ela não amarrota, é lavável à máquina como a sêco, não desbota e é perfeitamente opaca. E o mais importante: é arejada, não retendo calor como certas fibras sintéticas.

Seu processo de comercialização, entretanto, deverá se iniciar apenas no ano que vem sobretudo no prêt-à-porter, o que deverá se constituir numa grande abertura de mercado.

Interessante observar que seu criador — a Du Pont de Nemours — lançou no mercado uma fibra revolucionária há 30 anos: o nylon.

Ela, de pantalonas e casaco longo. Veludo também, com debruns de sêda. A blusa é leve, flou, branca e preta de listras em diagonal. Êle, que escolheu o astracã para o paletó, debruado de passamanaria, adotou o abotoamento na cintura, a ausência de gola e o foulard de cetim, imenso, fazendo as vêzes de gravata. A calça é reta, de xantungue de sêda

VELUDO NEGRO,

A LINHA ROMÂNTICA DE VALENTINO

Masculino, feminino. A linha romântica dos smokings negros de Valentino. O veludo é a tônica, a base de tudo. O chamalote, o cetim, a sêda e o astracã são os detalhes. E os debruns, o ponto alto, contornando bolsos e abotoamentos, lapelas e punhos. Os casacos seguem o mesmo estilo: longos e abrindo para baixo. As pantalonas são às vêzes substituídas por saias, quase evasées, e a calça comprida, para êles, não varia, não sai da cintura no lugar, da bôca reta, do corte simples mas requintado de Valentino. Que continua na liderança da alta-costura italiana e continua a ser apontado como o gênio maior dos últimos tempos.

Êle, de veludo negro, debruado de chamalote (igual ao do colête), de camisa branca, colarinho alto, e foulard de cetim. Ela, que substituiu as pantalonas pela saia longa, também de veludo, usa blusa branca, cintada, e casaco todo em bicos, debruados de cetim

BIG-BEN MARCA A MODA EM RECIFE

Uma caverna moderna, tôda caiada de branco, cheia de reentrâncias e saliências — que fazem as vitrinas, as portas, o teto, as paredes e os armários — assim é a mais nova boutique de Recife, a Big-Ben, inaugurada há pouco. Seu estilo é jovem — o bleu-blanc-rouge já é vedete nessa temporada no Nordeste — as malhas dominam, assim como tôdas as bossas mad que a pernambucana vem adotando pouco a pouco, à medida que se liberta das convenções. Teresa Cordeiro é a jovem proprietária e participa também do Salão da Moda que se realiza esta semana na sede do Esporte Clube do Recife.

Na foto, o manequim da boutique Big-Ben, Rosa Maria, com um duas-peças dentro da linha francesa.

UGO CASTELLANA:

UM ITALIANO FAZ MODA BRASILEIRA

Ugo custou, mas acertou com o jeitinho da brasileira

(São Paulo - Sucursal) — Quando Ugo Castellana veio ao Brasil, em 1962, queria apenas mostrar a moda que se fazia lá na Itália. Agora, é dono de uma enorme clientela em São Paulo e em Pôrto Alegre, suas coleções de inverno são disputadíssimas e só vai a Roma a passeio.

Um sucesso relativamente rápido que começou com duas propostas tentadoras — "a de uma firma interessada em comprar meus modelos e a de Vera, que se ofereceu para casar comigo" — mas encontrou muitas dificuldades. E o maior desafio para Ugo foi compreender o estilo da mulher brasileira, bem mais simples e esportivo do que aquilo que estava acostumado a fazer.

Por isto, sua primeira coleção — na qual usou até pele de macaco — foi um desastre completo. Por isto também começou a pesquisar e a estudar nossos costumes até descobrir que o sucesso era bem mais simples do que pensava:

— Notei que o vestido mais importante para a brasileira não é o de ir a um jantar ou a um coquetel, como acontece na Europa. Importante mesmo é o vestido de casamento; não o de noiva, mas a roupa da convidada, da madrinha.

E a partir daí Ugo optou pelas linhas clássicas com um toque todo pessoal que já o capacitaram a ser um dos melhores costureiros brasileiros.

PERGUNTE AO JOÃO

PORTUGUÊS

É verdade que o Português foi a primeira língua sistematizada do mundo?

É sim. A primeira gramática publicada no mundo foi a de Fernando de Oliveira, em 1536, e se intitulava Gramática da Língua Portuguêsa. Em 1540, apareceu a Gramática, de João de Barros. Na França, a sistematização da linguagem só começou em 1550, com a obra de Meigret.

DOU-TE-LO-VIVO

"Completaram o serão familiar — escreveu o contista — jogando o dou-te-lo-vivo." Que jôgo é êsse?

Trata-se de um jôgo de salão, muito apreciado pelos portuguêses: o dou-te-lo-vivo consiste em fazer passar, de mão em mão, um palito de fósforo acêso. Quem o deixar, no momento, não pode deixá-lo apagar-se, antes de ter respondido corretamente a determinada pergunta.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56 — Tel.: 37-3960) apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO
Hoje, às 21h30m

TEATRO JOVEM — SUCESSO!!!
Trágico acidente destronou **TEREZA**
de JOSE WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 21h30m — Res.: 26-2569

NÔVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 27-3122
MINHA DOCE SUBVERSIVA
com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira. Adonis veste os atôres.
Comédia de Aurimar Rocha
Hoje, às 21h30m

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
ÚLTIMAS SEMANAS
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h30m

HOJE — VITÓRIA — ART-PALÁCIO COPACABANA — ART-PALÁCIO TIJUCA — ART-PALÁCIO MÉIER — ART-PALÁCIO MADUREIRA — AMANHÃ 5.ª feira CAPRI — COMODORO — Domingo PIRAJÁ
URANIO — CIA. CINEMAT. VERACRUZ
O Matador
EGIDIO ECCIO — NEREIDE WALQUIRIA — SERGIO HINGST — AMILCIO DE CASTRO — MARACY MELLO — SADY CABRAL
Direção: Amaro Cezar — Proibido 18 anos

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
O PREÇO de ARTHUR MILLER
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
com: MARLENE, NUNO ROLAND, BLACKOUT
Show de Grisolli e Sidney Miller
O PÚBLICO EXIGIU MAIS 2 SEMANAS
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

TEATRO MUNICIPAL
16.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, 10 de setembro, às 21h
O.S.B.
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solista: JACQUES KLEIN
Programa: Concêrto n.º 1, de Brahms — Concêrto n.º 2, de Liszt
Infs. e vendas antecipadas: Av. Rio Branco, 135 — s/ 918 a 920

GRUPO OPINIÃO apresenta de Dias Gomes e Ferreira Gullar
DR. GETULIO sua vida e sua glória
Com Nélson Xavier, Teresa Rachel, Alzira Nascimento, Emiliano Queiroz. Samba-enrêdo: Silas de Oliveira e Walter Rosa. Figs.: Arlindo Rodrigues. Alegorias: Fernando Pamplona.
Direção: José Renato
Hoje, às 21h30m — SOMENTE 6 DIAS
no TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276
Estuds. e Operários: NCr$ 2,00
Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. GB

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 21H 30M
Tel.: 47-8641

TEATRO NÔVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE

O Teatro Nôvo, a partir de amanhã, iniciará o curso de teatro, denominado "O Teatro e o Ocidente", sob a responsabilidade de Bárbara Heliodora. O Curso tem a duração de três meses e consta de doze palestras, com projeção de slides, debates e leitura de peças que será feita pelo elenco da Companhia Brasileira de Teatro Nôvo. Ao final do curso, serão conferidos certificados de conclusão. Inscrição: NCr$ 1,00 e três mensalidades de NCr$ 3,00. Inscrições: Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Domingo, às 10h30m
VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa
Distribuição de brindes e revistas infantis

Hoje, às 21 horas, no TEATRO NÔVO
RALÉ
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 21h30m — Estuds.: NCr$ 3,00
OS FUZIS
de BRECHT
O TUSP lavra um tento que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA! A Cia. Esther Tarcitano apresenta BATMAN e ROBIN no musical infantil
TININDO PRÁ FRENTE
E grande elenco de atôres, mágicos, diversas atrações e ainda o superquente conjunto "The Diamonds". Distribuição de prêmios, brindes e revistas.
Censura livre. PREÇO ÚNICO: NCr$ 3,00
Diàriamente, às 14h e 16h — Doms. e feriados, às 10h da manhã.
TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim, Cinelândia) — Tel.: 22-2721

A Censura proibiu! A Justiça liberou!
1.ª FEIRA PAULISTA de OPINIÃO
teatro JOÃO CAETANO
AGORA NO RIO! Uma produção do ARENA DE SÃO PAULO
CURTA TEMPORADA
De 12 A 22 DE SETEMBRO — Tel.: 43-4276

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enrêdo, partido-alto, samba-mensagem
NEM TODO CRIOULO É DOIDO
Autêntico show de samba da Escola. Participação especial de Sinval Silva, finalista da 1.ª Bienal de Samba
HOJE ÀS 21 HS. — SOMENTE 10 DIAS
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA (Av. Rio Branco, 179)
Tels. 22-0367 e 42-6614

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — CURTA TEMPORADA
Apresenta a peça de PLINIO MARCOS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Mário Prieto — Ass. prod.: Ricardo de Paula
Hoje, às 21h30m — Ingressos: 5,00 — Estuds.: 3,00

AGUARDEM
CÍCLO RUSSO
no TEATRO IPANEMA

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 21 horas — Recital do pianista ALMERINDO D'AMATO. Programa de música italiana.
Dia 7, às 16h30m — 14.º concêrto da série Sábados Musicais. OSN sob a regência de Alceo Bocchino. Solista: SERGEI DORENSKY. Tel.: 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
HOJE, ÀS 21H 30M
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata — 6.ª-feira, desc. p/estuds.

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com MAGALHÃES GRAÇA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 21h15m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

5 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO!!!

ESTRÉIA 17 DE SETEMBRO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367
SOMENTE 3 SEMANAS

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
HENRI DOUBLIER na sua mise-en-scène de
FLEURS DU MAL
de Baudelaire
SEGUNDA-FEIRA, DIA 9, ÀS 21 HORAS
Reservas pelo tel. 36-3724
Patroc. Embaixada de França e Alianças Francesas do Brasil.

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

SUCATA
ELLIS REGINA — 6 ÚLTIMOS DIAS
Couvert: NCr$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diàriamente, às 0h30m — Domingo, às 23h30m

O MAIS NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Atmosfera inglêsa — Cozinha internacional
ABERTO a PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almôço
6as.-feiras: BOUILLABAISE
R. Visc. de Pirajá, 482 — Estacionamento fácil
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Schnitt
o único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

VESPERAIS: Sábado e Domingo, às 17 horas

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlasky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabál. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Rio** (16 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles vista pelo cineasta de **O Evangelho Segundo São Mateus**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Anuncia-se que após o início de cada projeção não será permitida a entrada. **Coral:** somente às 16h e às 20h. **Caruso:** 14h, 18h, 22h. **Bruni-Tijuca:** 15h 30m, 18h 30m, 21h 30m. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio:** 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Amaro César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Nereide Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sadi Cabral. **Vitória:** 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. **Art. Palácio-Copacabana, Art.Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PECOS VEM PARA MATAR (Pecos à qui: prega e muori) — **Western** à italiana, com Robert Woods, Luciana Gilli, Erno Crisa. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (a partir de 10h), **Olinda, Ricamar, Mascote, Hermida, Imperial** (Nilópolis), **Iguaçu.** (14 anos).

RITA NO OESTE (Rita nel West), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone adere ao faroeste. Com Terence Hill, Teddy Reno, Cordon Hitchell. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Azteca e Tijuca:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Rex:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (10 anos).

TARZAK CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Festival, São José, Alfa, Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Caxias). (Livre).

Susan Hayward volta agora em O Vale das Bonecas

CONTINUAÇÕES

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão da peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi encenada como **Blackout**. Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efren Zimbalist Jr. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolpho Chadler. História em quadrinhos falada em inglês, alemão e português. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, aglutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolpho Chadler, Atila Iório, Karin Rodrigues, Labanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Vilar. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Icaraí:** 20h e 22h. **Coliseu:** 14h, 16h, 18h, 20h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Paz** (Caxias), **D. Pedro** (Petrópolis), **Glória, Fluminense, Leopoldina.** (10 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Scala.** (18 anos).

OURO É O QUE OURO VALE (Waterhole N.º 3), de William Graham. **Western** de humor. Em Tecnicolor. — Com James Coburn, Carroll O'Connor, Margaret Blye, Joan Blondell. **Bruni-Saens Peña.** (18 anos).

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (The Robbery), de Peter Yates. Outro assalto inglês ao trem postal Glasgow-Londres. Com Stanley Baker, Joanna Pettet, James Booth. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Contra o Favoravole?) de Alberto Sordi. Comédia com Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Masina, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquand, Paola Pitágora. Nessa experiência como diretor, o cômico italiano (em temporário eclipse) prova que deve ficar, de preferência, à luz dos refletores. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 22h. (18 anos).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. Drama realizado pelo diretor do magnífico **Madre Joana dos Anjos**, com a mesma atriz, Lucyna Winnicka e Zbgniew Cybulski. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Kelly e Rosário.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza:** 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Maria Carneiro. **Alvorada e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Rivoli.** (18 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. **Bruni-Piedade.** (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ÓDIO POR ÓDIO (Hate for Hate/ Prod. italiana dublada em inglês), de Domenico Paolella. **Western** com Antonio Sabato e John Ireland. **Pathé** (a partir do meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve numa trama policial. Com Tony Franciosa, Michael Sarrazin, Jacqueline Bisset. **Império, Rian, América e Imperator:** 13h20m, 15h30m, 17h 40, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Drama baseado em um romance de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando. Côres. **Capitólio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA (How to Save a Marriage and Ruin your Life) — Comédia, com Dean Martin e Stella Stevens. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker), de Buzz Kulik. Drama: guerra e côrte marcial. Com Lee Marvin, Bradford Dillman, Vera Miles. **Leblon e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

O IDIOTA (L'Idiot), de Georges Lampin. Uma adaptação cuidadosa do romance de Dostoiewski, com extraordinária atuação de Gérard Philipe. Programa inicial da série Homenagem a Gérard Philipe, organizada pela Cinemateca do MAM. Hoje, 18h15m, na **Maison de France.**

Teatro

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-2724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m); vesp., 5a.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Musical histórico de Dias Gomes e Ferreira Gullar, contando a vida e a carreira política de Getúlio Vargas sob forma de um enrêdo de Escola de Samba. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Teresa Raquel, Aisita Nascimento e outros. **João Caetano, Praça Tiradentes** (43-4276); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Temporada de apenas dez dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmen. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mária Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarniere musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. **Res.:** 37-3960.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

ÂNGELA MARIA — com Cauby Peixoto. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli .No **Sucata.** Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert:** NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

Hélio Mota, atração do Schnitt

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Atração: Hélio Mota e Rosemary. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 55. Telefones 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. **Res.:** 37-2701.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — 1.º mov. da **Sinfonia n. 40, em Sol Menor**, de Mozart.* **Intermezzo e Valsa Lenta do Bailado Sylvia**, de Delibes.* **Rapsódia sôbre um Tema de Paganini**, de Rachmaninoff.* **Dança Húngara n. 1 em Sol Menor**, de Brahms.* **Cavalgada das Valquírias**, da ópera **A Valquíria**, de Wagner. *** 22h 05m — **Sinfonia n. 17, em Sol Maior**, de Mozart. * **Sinfonia n. 5, Opus 47**, de Shostakovitch.

OS JETSONS (13) às 16h 15m — desenhos animados.

GUARDIAN (9) às 18h 05m — duas horas de filmes de aventuras.

ALIANÇAS PARA O SUCESSO (13) às 20h — com Tônia Carrero e Murilo Nery.

ELIANA SUPERBACANA (2) às 20h15m — musical com Eliana Pitman.

VAMOS SI...MBORA (13) às 21h 05m — musical com Wilson Simonal.

RIO-68 (13) às 23h10m — entrevistas e mais desfile de modas.

DEBATE (2) às 23h15m — personalidades debatem assuntos da atualidade.

Música

ALMERINDO D'AMATO — pianista. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ARNALDO RABELLO — pianista. Amanhã, às 20h 30m na **Escola de Música.**

GRACIEMA FELIZ DE SOUSA — solista. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro **Eleazar de Carvalho.** Quinta-feira, às 20h 30m, na **Escola de Música.**

TEMPORADA DA ÓPERA FRANCESA — **Manon de Massenet**, com André Turp, Diva Pieranti, Ernest Bal Blanc. Sexta-feira, às 20h45m, no **Teatro Municipal.**

SERGUEI DORENSKY — pianista. Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles.**

Televisão

DESENHOS (4) às 12h 30.

PEPE LEGAL (13) às 16h — desenhos animados.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435 / 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruís Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul.**

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

II CURSO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — duração: dois meses. Informações e inscrições: **Instituto Social** — Rua Humaitá, 170.

PROBLEMÁTICA EXISTENCIAL DO TEATRO FRANCÊS — professor Roberto Ballalai. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO COMPLETO DE CINEMA Nélson Pereira Santos (direção); Paulo César Saraceni (direção de atôres); José Carlos Avelar (fotografia e câmera) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 50m. No **Teatro Azul.**

A DESCOBERTA DO HOMEM ATRAVÉS DA PINTURA — Professor Domenico Lazzarini. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI.**

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace:** Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria** Loggia (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa.** Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pasconi Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

GALILEU — Pinturas na **Meia Pataca** (Visconde de Pirajá, 47) Praça General Osório.

RAMON VERGARA GREZ — Pintor chileno. No **Museu de Arte Moderna.**

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo.** Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

MARIA LUÍSA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Fone: 46-1289.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu.**

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha.** Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JÚLIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

GASTÃO MANUEL HENRIQUE — Formas na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

ANTONIO BANDEIRA — Homenagem por ocasião do primeiro aniversário de morte do pintor — **Galeria Bonino** — Barata Ribeiro, 578.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na Galeria Giro — Francisco Sá, 35.

ARTESANATO — Trabalhos de Artesanato do ambulatório da Praia do Pinto, na loja H. Stern — Av. Atlântica, 1782.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no Gabinete de Arte de Botafogo — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

ALEXANDRE — pintura, fechadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

A pintura de Alexandre na Galeria Domus

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, da segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30h. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada pur São Cristóvão.

O que há para ver no mundo

FRANÇA

SAINT-JEAN-DE-LUZ

SEMANA DE SAINT-JEAN-DE-LUZ — a grande semana que desde 1966 acompanha o ritmo da Europa, evocará êste ano a Austria de ontem e de hoje.

O programa é o seguinte: **O Baile dos Cadetes**, de Johan Strauss pelo London's **Festival Ballet. A Noiva da Europa**, peça de Pierre Maudru, encenação de Jean Darnel. **Um Sarau em Schoenbrunn com Schubert**, com Elizabeth Schwarzkopf e o Wiener Schubert Trio. **Fantasia Franco-Vienense** (textos de Victor Hugo, Rilke, Courteline e Hofmann-Stahl) e **as Falsas Confidências**, de Marivaux, pela Comédia Francesa, com Jean Piat, Jacques Toja e Claude Winter. **Missa em Dó Menor**, de Mozart, pelo Orfeão de Pamplona e a Orquestra Sinfônica de Bordéus. **Do Congresso de Viena à Nova Europa**, conferência pelo arquiduque Otto de Habsburgo; audição de **Donibaneko Meza (Missa dos Corsários)**, de J. Urtega, em primeira audição. **Irrintzinak Tyrolianas e Reflexos do Danúbio.**

CINEMA

PARIS

POUR UN AMOUR LOINTAIN — uma companhia de comediantes franceses no Brasil. Num filme de Edmond Séshan, conhece-se o gôsto pela foto retocada. Quer dizer que não se escapa nem do Corcovado, nem do pôr do sol em Copacabana, nem de uma visita turística a Brasília. Mas o filme, segundo a opinião do crítico Pierre Billard, é mais e melhor do que uma coleção de cartões postais. Edmond descreve com uma justeza surpreendente o francês no estrangeiro, turista distraído, dividido entre a procura do exótico e a nostalgia do bife com fritas, sedutor mais por tradição do que por gôsto. Encontrando uma ternura verdadeira, um contato sem hipocrisia, êle se desembaraça de atitudes semelhantes a um Don Juan blasé para encontrar a gentileza, a fantasia e, quem sabe, a fôrça de amar verdadeiramente. O filme desmistifica os clichês para reabilitar com sensibilidade os sentimentos genuínos. Jean Rochefort excelente com a sua ironia sutil e a melancolia doce-amarga. Ao seu lado, duas gêmeas brasileiras, Isabel e Cristina Jardim, estão encantadoras. No **Colisée Gaumont, Lumière-Gaumont.**

LE REFROIDISSEUR DE DAMES — de Jack Smight. Farsa macabra na qual Rod Steiger estrangula alegremente seis mulheres. **No Ursulines e no Biarritz.**

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O jornal soviético **Pravda** confirmou a exigência de expurgos na Tcheco-Eslováquia, enquanto cêrca de 600 intelectuais pediam asilo na Áustria. O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco reunido na última semana decidiu dar aplicação aos Acôrdos de Moscou pelos quais:

- a) **as tropas soviéticas se retirariam do país desde que o poder político adotasse uma linha diversa do liberalismo.**
- b) **uma ajuda econômica maciça da União Soviética compensaria os prejuízos com a invasão**
- c) **a Tcheco-Eslováquia se compromete a ceder contingentes maiores nos exercícios militares do Pacto de Varsóvia**

2) Foi sepultado em Washington o Embaixador John Gordon Mein morto a tiros por terroristas guatemaltecos das Fôrças Armadas Revolucionárias. O Govêrno guatemalteco decretou o estado de sítio e concedeu ao diplomata norte-americano a Grã-Cruz da Ordem do Quetzal. O chefe do Govêrno da Guatemala é:

- a) **Gustavo Díaz Ordaz**
- b) **Julio César Méndez Montenegro**
- c) **Raúl Leoni**

3) Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos exortou os partidários de Eugene McCarthy a colaborarem em sua campanha, prometendo afastar-se da política do Presidente Jonhson em relação ao Vietname. O Senador McCarthy defendeu na Convenção Democrata uma política para o Vietname na:

- a) **desescalada progressiva até atingir um contingente mínimo que permaneceria no Vietname do Sul como observador militar**
- b) **conversações com o vietcong para o estabelecimento de uma paz vigiada**
- c) **retirada total dos Estados Unidos do Sudeste asiático**

4) Os países não nucleares iniciam conferências com a finalidade de exigir das grandes potências garantias contra o emprêgo militar de armas físseis e a de possibilitar o acesso ao uso da energia nuclear para fins pacíficos. A posição brasileira na Conferência dos Estados Militarmente Não Nucleares é de que:

- a) **nações não nucleares possam, sem interferência dos países desenvolvidos, pesquisar e desenvolver sua própria tecnologia atômica**
- b) **haja garantias aos países subdesenvolvidos para pesquisa da energia atômica para fins belicistas**
- c) **reivindiquem-se programas científicos de ajuda nas pesquisas atômicas dos países não nucleares.**

5) Os delegados latino-americanos nas Nações Unidas e os membros da Comissão de Direitos Humanos da OEA receberam com surprêsa a comunicação do Govêrno do Haiti à ONU decidindo fechar as Embaixadas estrangeiras em Pôrto Príncipe aos perseguidos pelo Govêrno de François Duvalier. Duvalier ocupa o Govêrno de seu país em caráter:

- a) **de imperador**
- b) **vitalício**
- c) **de chefe-supremo de seita religiosa**

6) Enquanto em Adis-Abeba prosseguem as negociações entre a Nigéria e Biafra onde estão sendo tratadas as questões relativas à organização de socorros à população civil, suas tropas continuam a luta. Na última semana desenvolveu-se violenta luta pela posse da cidade de Aba. A Nigéria, em luta contra a província separatista de Biafra, tem como capital:

- a) **Adis-Abeba**
- b) **Aba**
- c) **Lagos**

O PAÍS

1) Com um estudante gravemente ferido e centenas de outros presos e feridos, foi invadida pela Polícia na última quinta-feira a Universidade de Brasília. A invasão do campus universitário deixou ainda muitos aparelhos científicos danificados pela Polícia. O fato gerou crise política entre os parlamentares que não aceitam a justificativa de que a Universidade tenha sido invadida para:

- a) **forçar a demissão do seu atual reitor**
- b) **prender cinco líderes estudantis**
- c) **impedir a reabertura do Instituto Central de Artes**

2) As grandes propriedades rurais — os latifúndios — ocupam no Brasil 81,3% de todo o território nacional e os minifúndios compõem os restantes 18,7% da área. Os latifúndios estão nas mãos de apenas 12,6% dos proprietários de imóveis rurais. Este é parte do resultado de um cadastramento feito pelo IBRA que recomenda ainda a urgente aplicação da Reforma Agrária. O IBRA é órgão ligado ao Ministério da Agricultura que tem como titular:

- a) **Macedo Soares**
- b) **Heráclio Sales**
- c) **Ivo Arzua**

3) Ainda que só em 1969 ela esteja reunida, já se apresentaram 31 trabalhos para a II Reunião Brasileira de Neurorradiologia. Criada na cidade belga de Antuérpia, a Neurorradiologia é um setor da radiologia especializado na:

- a) **investigação de alterações do sistema nervoso, demonstráveis por métodos radiológicos**
- b) **determinação de lesões cerebrais por processos radioativos**
- c) **investigação da morte cerebral através de aparelhos radiológicos**

4) A Comissão de Educação e Cultura da Câmara reuniu-se para mais uma vez estudar o problema das falsificações de obras de arte. Decidiram ao final da reunião desta semana elaborar um projeto de lei que preserve da ação dos falsários e traficantes o trabalho dos artistas plásticos. Um entre êles depôs diante desta Comissão. É conhecida pintora primitiva e estêve recentemente envolvida pela falsificação de uma de suas obras em leilão público. Seu nome é:

- a) **Grauben**
- b) **Iracema**
- c) **Djanira**

5) O subchefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Rodrigues da Costa, condenou como "inadequados e inaceitáveis sob o ponto-de-vista do interêsse nacional" os projetos do Hudson Institute, em relação à Amazônia, diante da CPI da Câmara encarregada do estudo do problema. O Hudson Institute planeja:

- a) **construção de um grande lago amazônico**
- b) **exploração em maior escala das riquezas minerais da região**
- c) **prospecção do lençol petrolífero sob o rio Amazonas**

(..............................)

O NOME

Procure identificar o jovem ator francês que está no Brasil a convite de Carlos Diegues para filmar O Brado Retumbante. *Participou do nascimento da* nouvelle vague *como o principal ator em* Os Incompreendidos, *de François Truffaut. Foi assistente de direção e ator em diversos filmes de Godard.*

RESPOSTAS

O MUNDO:
1)a 2)b 3)c 4)a 5)b 6)c

O PAÍS:
1)b 2)c 3)a 4)c 5)a

O NOME:
Jean-Pierre Léaud

ESCOLA DA NOTÍCIA

FILATELIA

EDUARDO FREI, A REVOLUÇÃO EM LIBERDADE

ROBERTO QUINTAES

Desenhado por Aluísio Magalhães — criador do símbolo do IV Centenário, das novas cédulas brasileiras e de inúmeros logotipos de sucesso, como os da Light e da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) — o sêlo de NCr$ 0,10 comemorativo da visita de oito dias do Presidente Eduardo Frei ao Brasil será lançado depois de amanhã em Brasília, simultâneamente com a aplicação de um carimbo circular com o brasão do Chile.

Mais quatro selos serão colocados em circulação êste mês pelo Departamento dos Correios e Telégrafos: dia 10 — centenário de fundação do Liceu Literário Português (NCr$ 0,05); de 22 a 29 — VIII Conferência de Exércitos Americanos (NCr$ 0,06); de 26 a 6 de outubro — III Festival Internacional da Canção Popular (NCr$ 0,06); e, sem data marcada ainda, 25.ª ligação de cidade por telex.

Além dos carimbos do Liceu Literário Português e do Festival da Canção, os filatelistas poderão obter em setembro os relativos ao XXII Congresso Brasileiro de Geologia (Belo Horizonte, até o dia 7), VI Conferência Brasileira de Seguros Privados (Curitiba, de 16 a 20) e Juventude Salesiana, concurso Maria Auxiliadora no Centenário da Basílica (Campo Grande, MT, de 10 a 17).

O Itamarati fêz questão que Aluísio Magalhães desenhasse o sêlo comemorativo da segunda visita do Presidente Frei ao Brasil. O carimbo reproduz o brasão do Chile

O Presidente

Eduardo Frei Montalva foi eleito Presidente do Chile nas eleições de 4 de setembro de 1964. Êle nasceu em Santiago e tem 57 anos.

Frei ingressou aos 17 anos, em 1928, na Universidade Católica do Chile, graduando-se aos 22. Começou a dar aulas quando ainda estudava para ajudar a manutenção da família e, formado, trabalha em escritórios de advogados famosos.

Sua juventude transcorre em período de prosperidade mundial; no Chile, os partidos políticos são mantidos em recesso. A pouco a pouco, porém, os jovens chilenos aproximam-se da política. É nessa época que, para obter o grau de licenciado em Direito, Frei defende uma tese que muitos julgam uma utopia: *O Regime de Salários e sua Possível Abolição.*

De volta de viagem à Europa, assiste, como diretor do jornal *El Tarapacá*, à fundação oficial do Movimento Nacional da Juventude Conservadora. Publica, então, seu primeiro livro: *Chile Desconhecido*. O livro seguinte — *Ainda É Tempo* — é dedicado "àqueles que sofrem as injustiças e a mediocridade presentes e, desafiando o sacrifício, a pobreza e até o fracasso, estão dispostos a lutar com fé, por uma pátria grande." O terceiro livro é *A Política e o Espírito.*

Frei assume a chefia da Falange Nacional em Tarapacá. Diz aos trabalhadores do salitre que, ao invés da "solução marxista do ódio de classes e da tirania do Estado totalitário", a doutrina social cristã abria um caminho mais seguro ao desenvolvimento. Em 1941, de volta a Santiago, é eleito Presidente da Falange Nacional e passa a dar aulas de Direito do Trabalho na Universidade Católica.

No ano de 1945, a Falange Nacional é convocada a integrar o Ministério do Presidente Juan Antônio Rios e, em conseqüência, Frei toma posse na pasta de Estradas e Obras Públicas. Quatro anos depois, é eleito Senador por Atacama e Coquinho; reelege-se em 1957 por Santiago, obtendo a maior votação individual. Estava aberto o caminho para a campanha presidencial, desenvolvida com base nos conceitos de seus livros *A Verdade Tem a sua Hora* e *Sentido e Forma de uma Campanha.*

Primeiro Presidente democrata cristão do Chile e do continente, Frei — combatido pelos reacionários de direita e pelos marxistas — coloca em prática um programa reformista denominado Revolução em Liberdade.

O pensamento

Assim pensa o Presidente Eduardo Frei:

1. *Desenvolvimento da América Latina* — "Necessitamos de algo mais do que um simples nacionalismo radical. Não precisamos viver debaixo de ideologias que não correspondam à realidade profunda do nosso processo econômico e social."

2. *Estudantes* — "As crises estudantis são um problema universal, reflexo dos atos em que os jovens exprimem uma insatisfação natural do próprio mundo, que não pode ser esquecida ou abandonada pelos governantes."

3. *Iniciativa privada* — "A presença da iniciativa privada é necessária, deve ser respeitada e estimulada, nenhum esquema do futuro poderá desconhecê-la."

4. *Situação mundial* — "O problema mais grave do mundo reside nas tensões resultantes da crescente desigualdade na distribuição das riquezas, da ciência, da tecnologia e do poder que elas proporcionam."

5. *Reforma agrária* — "É fator da maior importância para aumentar a produtividade e a democracia. Os camponeses têm dado um exemplo de maturidade e de responsabilidade diante dos fatos. Nenhum tipo de ação nos impedirá de levá-la adiante no Chile."

6. *Vietname* — "Um problema angustiante para a consciência moral de todos os povos do mundo."

7. *O Chile e seu futuro* — "O caminho que propusemos ao Chile não foi nem socialista nem capitalista, mas o indicado por sua realidade. A questão geralmente em debate é o aumento ou a diminuição do grau de estatização em setores que se consideram estratègicamente fundamentais para o país."

8. *Brasil* — "O Brasil, pela sua extensão geográfica, pelas suas raízes democráticas e pelo valor do seu povo, está fadado a desempenhar um papel decisivo nos destinos da América Latina."

O país

Dividido geográfica e administrativamente em 25 províncias, o Chile é uma faixa de terra de 4 289 km, com a imensa cordilheira dos Andes a leste e Oceano Pacífico a oeste, que tem sua economia baseada em um só produto: o cobre.

A população — 8 770 mil habitantes — é mestiça, mistura de espanhóis e índios, em uma proporção de cêrca de 68 por cento; européia em 30 por cento e nos restantes dois por cento de índios puros.

Descoberto pelos espanhóis, que conseguiram manter sua conquista a despeito da resistência quase constante dos nativos de índole guerreira, o Chile teve sua independência declarada em 1810, mas ela só se concretizou oito anos depois, sob a liderança de Bernardo O'Higgins e José de San Martin.

A guerra com a Bolívia, que cortou o acesso dêste país ao Pacífico, começou em 1879, quando foi revogada a concessão do Chile para explorar os depósitos de nitrato bolivianos no deserto de Atacama. O conflito durou três anos, com a vitória dos chilenos sôbre a Bolívia e seu aliado, o Peru.

Dez anos depois, termina a guerra civil a que o Chile fôra levado por dissenções internas entre o executivo e o legislativo. Durante 35 anos o executivo é submetido a uma ditadura do congresso.

Eleito presidente em 1920, Arturo Alessandri é deposto em 1925, sob a acusação de haver instituído "reformas sociais muito avançadas". Nos sete anos seguintes, oito presidentes diferentes ou juntas governam o Chile. Alessandri porém volta ao Govêrno em 1932.

O Chile enriquece durante a Segunda Guerra Mundial, mas logo depois se vê às voltas com expressiva inflação. Surge então um nacionalismo extremista. Paralelamente à elevação de custo de vida ocorrem greves e conflitos. A estabilidade é conseguida por Jorge Alessandri, eleito presidente em 1958.

No momento, no campo das relações externas, o Chile preocupa-se com seu *affaire* com a Argentina sôbre o canal de Beagle, divergência sob o arbítrio da Grã-Bretanha. Segundo a imprensa argentina, Frei, a pretexto de retribuir visita do ex-presidente Goulart, tentará no Brasil o apoio do Govêrno Costa e Silva à sua posição e um aumento de intercâmbio comercial capaz de compensar a queda decorrente de suas atuais relações com a Argentina.

Atualmente, as trocas entre o Brasil e o Chile não ultrapassam US$ 40 milhões anuais.

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

INVASÃO PERIGOSA

Três coisas cuidava o homem que tinha e, na verdade, não as tinha, a saber: muita paciência, muita ciência e muita benevolência nos amigos. Se pois, o meu leitor experimentar em mim esta segunda falta, que é da ciência, e eu nêle a terceira, que é a benevolência, recorramos ambos a emendar a primeira que é a da paciência." (Manuel Bernardes)

Um farto material colhido na leitura dos jornais da semana passada não nos permitiu fugir da perigosa invasão dos estrangeirismos em nossa escrita diária. A invasão, muitas vêzes desnecessária e inoportuna de expressões e têrmos exóticos, se bem que mais pacífica e menos sangrenta que a da Tcheco-Eslováquia pelos países membros do Pacto de Varsóvia, não deixa de oferecer perigo aos navegantes dêsse encapelado mar que é a linguagem de nossa imprensa.

O noticiário sôbre a última reunião do Presidente Costa e Silva com os seus Ministros encarregou-se de fornecer material suficiente para as observações de hoje.

A reunião teve lugar no Palácio do Planalto, informava um vespertino.

Ter lugar no sentido de *realizar-se, efetuar-se* é tradução servil do francês *avoir lieu*. O redator bem poderia ter escrito: *A reunião realizou-se no Palácio do Planalto*, obedecendo as regras do vernáculo, com expressão bem mais conhecida, fugindo, assim, do galicismo inoportuno.

A expressão *ter lugar*, em bom português, é empregada na acepção de *ter cabimento, ser acolhido, ser admissível, ser oportuno*. Citemos alguns exemplos colhidos nos bons autores: "A compensação *tem lugar* entre dívidas líquidas" (Rui Barbosa). Outro: "Em uma carta delicadíssima dizia ao nôvo superior que lhe era aprazível *ter lugar* entre os seus filhos mais devotados e submissos." (C. C. Branco). E mais: "Não pode *ter lugar* semelhante abuso (Carlos Góis).

Noutro jornal fui encontrar a informação de que "a reunião *contou com quinze Ministros*." *Contar com*, nessa acepção, é dispensável galicismo regencial; tradução literal do francês *compter sur*. O verbo *contar* quando significa *ter o número de, possuir, ter*, é transitivo direto e não pode ter complemento regido de preposição *com*; e quando quer dizer *esperar, confiar, ter esperança* ou *confiança em*, é intransitivo relativo ou transitivo indireto e não dispensa a preposição *com*.

A boa companhia é sempre útil. Vejamos a expressão com o significado de *ter o número de*: "Os independentes não elegeram nem um só, apesar de contarem 7 254 votantes" (Rui Barbosa — *Queda do Império*). Com a acepção de *ter esperança* ou *confiança em*, relativo: "Fernando Peres *contavam com* os cavaleiros galegos, asturianos e aragoneses, de que pouco a pouco se rodeara" (Alexandre Herculano — *Bobo*).

Outro trecho encontrado no mesmo noticiário: "A reunião acabada, todos os Ministros se retiraram." É mais um galicismo implantado em nossa língua. No francês se diz: *La réunion finie*. Deve-se, portanto, corrigir para: Acabada a reunião, os Ministros se retiraram. Na língua francesa é usual a ordem direta. Enquanto dizemos *seja feita a vossa vontade*, dizem os franceses: *Que votre volonté soit faite*.

Cabe, finalmente, uma observação acêrca das críticas que possam ser feitas ao emprêgo dêste ou daquele têrmo, desta ou daquela expressão, tachados de estrangeirismos. A verdade é que não se pode dogmatizar em matéria de linguagem. Devemos sempre assentar o nosso parecer e as nossas afirmações em exemplo de escritores de renome, mestres do vernáculo, depositários da tradição de nossa língua.

Mário Barreto, na sua autoridade de grande filólogo, advertia de que é extremamente arriscado ditar sentenças em matéria de linguagem, e, por isso mesmo, não se atrevia a rejeitar nenhuma forma sancionada pelo uso, pois nisto de bem falar e escrever ainda o bom peca sete vêzes por dia.

MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O BRASIL NO ANO 2000

A propósito do nosso penúltimo artigo **Se Malthus Tivesse Razão**. . . um leitor de Caxambu, Sr. Aristocles Pedrinha, endereçou-nos uma carta em que pergunta:

". . .Se as previsões de Malthus não correspondiam à verdade — conforme o senhor deixa bem claro — como se pode calcular a população num certo ano futuro? Qual será, por exemplo, a população do Brasil no ano 2000? É muito complicado êsse cálculo?"

A pergunta é realmente de interêsse geral. Vamos respondê-la.

O cálculo em si, caro leitor, não é nada complicado. (Apenas não é lá muito fidedigno, em face dos muitos acontecimentos imprevisíveis que podem ocorrer durante êsse largo período de anos.

Vamos expor um dos métodos empregados para êsse cálculo, que foi, inclusive, adotado pelo Laboratório de Estatística do IBGE:

Observou-se que, no período decorrido entre o censo de 1940 e o de 1950, a população cresceu, de ano para ano, segundo uma progressão geométrica — uma **escadinha** de números, onde qualquer número da série é igual ao seu antecedente multiplicado por um certo fator constante. Verificou-se, assim, o índice médio anual de crescimento nesse período, que foi, aproximadamente, de 2,4%. Isto significa que de cada mil pessoas nasciam 24 outras, por ano.

Admitindo-se, agora — e aí vai a imprecisão — que êsse índice se mantenha constante até o ano 2 000, o cálculo se reduz à aplicação da fórmula.

$$P_n = P_0(1+i)^n$$

sendo
- P_n → população após n anos
- P_0 → população no ano base
- i → taxa de crescimento
- n → nº de anos decorridos

Tomando-se para P_0 a população do ano 1950 — 51 milhões, 976 mil habitantes — o número de anos decorridos até 2000 será, assim, 50. Logo, n é igual a 50.

Substituindo-se os valôres e efetuando, encontramos, aproximadamente, 170 milhões de habitantes.

Essa será — se o índice médio de crescimento se mantiver igual a 2,4% — a população do ano 2000.

Êsse resultado — convém repetir — é puramente teórico. Fornece apenas uma idéia aproximada, pois ninguém garante que nenhuma calamidade pública ou outro qualquer dos muitos possíveis fatôres, não possa vir alterar àquela marcha de crescimento.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-Feira, 3-9-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Quintino Bocaiúva, Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, enquanto que, das 12h às 16h30m, os trens do Ramal de Paracambi continuarão circulando até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria do sul estende-se hoje do Estado de São Paulo até Goiás, com tendência de continuar na sua marcha para o Nordeste, devendo atingir a Guanabara nas próximas horas. No percurso da frente, o tempo se tornará instável com declínio de temperatura na retaguarda. No resto do país não há maiores modificações a relatar.

NO RIO

INSTÁVEL com chuvas. MÁXIMA: 25.4 MÍNIMA: 13.5

O SOL

NASC. — 6h14m OCASO — 17h39m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 0h50m/0,8m e 14h/1,1m
BAIXA-MAR: 7h05m/0,1m e 20h/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

MARANHÃO — PIAUÍ — CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE — PARAÍBA — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. PERNAMBUCO — ALAGOAS — Tempo: Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional no litoral. Temperatura estável. SERGIPE — BAHIA — Tempo: Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional no Litoral. Temperatura estável. MINAS GERAIS — ESPÍRITO SANTO — Tempo: Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional. Temperatura em declínio no sul e oeste do Estado e estável no resto do Estado. GOIÁS — Tempo: Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional. Temperatura em declínio no sul e oeste do Estado e estável no resto do Estado. MATO GROSSO — Tempo: Bom com nebulosidade variável, instabilidade ocasional. Temperatura em declínio. SÃO PAULO — Tempo: Instável com chuvas no litoral e serra e bom no interior. Temperatura em declínio. PARANÁ — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura em declínio. SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL — Tempo: bom. Temperatura estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, sol; Santiago, 14º, bom; Montevidéu, 8º, chuva; Lima, 15º, chuva; Bogotá, 15º, chuva; Caracas, 27º, parcialmente nublado; México, 15º, chuva; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston, (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 22º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 27º, bom; Londres, 18º, sol; Paris, 21º, nublado; Berlim, 22º, sol; Moscou, 20º, sol; Roma, 26º, sol; Lisboa, 27º, sol; Montreal, 15º, nublado; Quebec, 21º, nublado; Tóquio, 27º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS VAZIOS — Pronta entrega. Sala e quarto separados e sala-quarto conjugados. Rua do Riachuelo, 333. Veja no local com corretor de plantão na portaria do edifício. Preços a partir de NCr$ 8 700,00 para pagamento à vista. Documentação perfeita. Maiores detalhes: Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tels. 52-0866 e 42-5206. J. GOMES. (Creci 1160).

APARTAMENTOS PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, e área de serviço com tanque. 200m2 de playground, salão de festas e garagem. Entrada de 10 000 e mensalidades de ... 248,40. Vá agora mesmo ao local. Rua André Cavalcanti, 148 (Fátima)
Corretores no local diàriamente até às 20 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s|801. — Tels.: 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793.

CASA GRANDE antiga coz. e banheiro novos. Estado ter. 13x30. Vende-se 95 milh. 32-3215.

CENTRO — Vendo ap. de sl., qt., deps. empregada em construção, na Rua Carlos de Carvalho. Trat. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Telefone: 42-9961 — 42-8640. CRECI 581.

CENTRO — Senado 232-234 vd. casas altas e bx. 4 qts. 2 sls., coz., banh., área. Ter. 12 x 24. Gab. 8 pvts. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

CENTRO casa vendo ou alugo vila de 8 casas reformada salão, 2 qtos. coz., banh. comp. quint. guardador na loja, docum. em dia. Laudemio pg. está pintando. Ver e tratar c/ propriet. Rua do Rezende n.º 153 — Casa 1.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio de frente quarto e sala na Rua Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá. Chaves com o porteiro. — Tratar IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 2. andar

CENTRO — Vdo. prédio 500m2, vazio, serve para depósito. Rua Pedro Alves, 120 mil c/ 50 fac. 52-5457 — CRECI 730.

CENTRO — Ap. Em esquadrias, de sala, 2 qts., banh., coz. e depend. c| garagem. Rua do Rezende, 119 transf. de direitos. NCr$ 10 mil de entrada e NCr$ 15 mil a combinar. Tratar Rua Senador Dantas, 45-B s| 405. Tel. 27-5154 inclusive hoje (CRECI 93).

CENTRO — Casas, vd. prest. sem juros. Resende, 113, 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver. 1, 2, 5, 18, 19, 14 e 17, Dom. 10 às 12 horas. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

PRÉDIO — Centro — Transfiro contr. 5 anos, na Rua Lavradio, c| loja e 2 andares, med. 1 200 m2. Tel. 36-2445.

VENDE-SE ap. na R. Augusto Severo, 156, 12.º andar c/ sala e quarto grandes e separados, área, cozinha e banheiro, todo de frente c/ deslumbrante vista p/ o mar. Chaves no 1206 c/ Dr. Geraldo. Tel. 42-0948.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 253/402. Chs. no 71/405. Vdo. 2 qts., s., coz. dep. compl. Tel. 52-8559.

RUA DA GLÓRIA, 348, ap. 1 106, 11.º and. [illegible] PAULO VALENTE. CRECI 1 144, 1.º de Março, 7, s/ 306.

SANTA TERESA — Compro mansão ou terreno grande Telef. 22-3334.

SANTA TERESA — [illegible]

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ótimo ap. frente, alto, vazio, 2 sls., 3 qts., dep., garagem. Infs. c/ propr. Tel. 47-7438.

APARTAMENTO frente, 1 p/ andar, [illegible]

APARTAMENTOS — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca. [illegible] e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, 2.º andar, grupo 302.

A RUA MARQUES PARANA — Primeira locação — sala, qt., (separados), banh., coz., area, qt., banh. emp. pintura plástica, claríssimo, pilotis, garagem em condomínio. Não aceitamos Caixas. 37-4641. CRECI 971.

CATETE — R. Correa Dutra 137/703. Vendo ótimo apto. 2 qtos., sala e demais dependências. Entrego vazio. Tratar Tel. 45-5068. C/ Francisco.

FLAMENGO — Vendemos ótimo ap. c| sala e quarto separados, coz., banh, qt. e WC de empreg. Pequena entrada e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 14 às 17h c/ o corretor à Rua Correa Dutra, 37. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

FLAMENGO — S. 3 q. garage e dep. 60 à vista ou a combinar. Sen. Vergueiro, 35, ap. 1001. V. hoje de 14 às 17. Telefone 32-4831.

FLAMENGO — Vdo. ap. fte. sala e qt. separ. coz. banh. i. inv. e garagem. Preço 32 mil a comb. Tel. 52-7342.

FLAMENGO — Vendo. Ver hoje no local, na Av. Osvaldo Cruz, 103, ap. 903, lindo ap. c| 180m2, c| hall, 2 salas separadas, 3 quartos, deps. completas, todo atapetado. Sinal de apenas 60 mil facilitado a 50 mil financiado em prest. 770 cruzs. mensais. Tratar Escritório Fernando Carvalho. R. México 111, sl. 1 504. Telefones 52-3190 — 42-1730. CRECI 768.

PRECISO de vários aps. vazio ou alugado p| clientes de conj. até 3 qts. resolvo 30 dias nos bairros. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214. Creci 644.

PRECISO de vários aps. de luxo p| clientes de 3 e 4 qts. tenho comp. Ipanema e Leblon. Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel. .... 23-1214. Creci 644.

PRAIA DO FLAMENGO 122 — Ap. 604, Vdo. ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh. dep. emp. comp., área serv. Preço 58 mil c/ 25 mil, saldo 56 meses s/j. Ver local. CRECI 497.

PRAIA DO FLAMENGO 122 — Ap. 604. Vdo. ap. c/ 2 qtos., sl., coz., banh., dep. emp. compl., área serv. Preço 58 mil, c/ 25 mil, saldo 56 meses s/j. CRECI 497.

SALA, 2 qts., dep. emp. compl. peças gde. alugado cont. vencido. R. Correa Dutra, 56, ent. 10 000. Rt. 4 anos a comb. Tel. 23-1214. Creci 644.

VAZIO. Conj. gde. b. coz. [illegible] sint. R. S. Verg. 203 ap. 807. Ent. 12 000. Rt. a comb ou IPEG c| ent. 5 000. detalhe 23-1214. Creci 644.

VENDO ou troco ap. 2 q., sala, banh. em marmore, dep. compl. Rua Sen. Vergueiro, 238|414. 10 às 12h.

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA conj. grand. final de construção Laranjeiras [illegible] 52-5477.

AGÊNCIA Federal de Imóveis — [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible]

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — [illegible] ... marães n.º 98. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 — Gr. 1 209. Copacabana. Telefone 36-2767 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de la. c| 2 frentes, sala, 3 qts., mais dep., parte facilitada. Ver na R. Alvares Borgeth, 6, ap. 202.

BOTAFOGO — Vendo casa à Trav. Visc. de Morais, 79 (começa à R. S. Clemente, 168), em terreno 11x19, c| ap. indep. fundos, precisando de reparos. Chaves na casa 69. Tratar dir. c/ proprietário. Tel.: 26-9567.

BOTAFOGO — Compro p|cliente. Ap. novo de 50m2 a 150 m2. Rua Senador Dantas, 45-B s| 405. Tel. 27-5154 — inclusive hoje (CRECI 93).

BOTAFOGO — FINANCIADOS APOS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PREDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSAVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de ..... 430,00. Informações na obra na Rua Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube); diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 52-7494 — 52-8774, .. 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMOVEIS — CRECI 95.

VENDO ap. sl. qt. sep. dep. comp. V. da Pátria, 420, ap. 102 c| porteiro. Vdo. ap. sl. qt. sep. Catete, 310, ap. 313. Bezerra. CRECI ... 1054. 45-9972.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO Pôsto 3 — Vendo 1 p/andar ap. 1001 de alto luxo com 380 metros, 3 salas, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. de emp., copa e coz., garagem para 2 carros, preço 235 mil com 50% em 18 meses. Informações tel.: 36-2680. Creci 765.

AVENIDA COPACABANA, Pôsto 5, Vdo. ótimo ap. fte., 6.º and. sala, 3 qts., copa, coz., banh., e garagem, 80 mil c/ 50% entr., rest. comb. Tel. 52-3457. C. 730.

AVENIDA ATLANTICA — Ap. vazio, vendo 1 por andar. 400m2, andar alto. Edifício alto gabarito, 2 salões, 1 sala de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em mármore, 4 quartos, garagem, etc. Pôsto 5 — Tels.: 37-1531 e 56-3171. Preço convidativo. Viagem urgente.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTOS — ZONA SUL — Copacabana — Ipanema — Leblon. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da zona Sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante: número limitado de atendimentos. Rua Figueiredo Magalhães, 219, grupo 501. Tel.: 37-6611.

APARTAMENTOS de sala e 3 qtos. 2 banheiros em côr, dep. completas e estacionamento para automoveis. Entrada de NCr$ .. 17 000,00 e o restante financiados em até 10 anos. Rua Cinco de Julho, 162. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104 — 2.º and. tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTOS de sala e 2 qtos. c/ dep. e estacionamento p/ automoveis. Rua Decio Vilares, 335. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o restante financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and., tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Industrial paulista compra apartamento duplex, Silvio Fleury. CRECI 508. Telefones 36-4320 — 36-2735.

ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendo gde. ap. prédio nôvo. Tenho outros quadra da praia. Telefone: 47-4455 — CRECI 580.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo maravilhosa cobertura. Tratar tel.: 47-4455 com Silvio Fleury. CRECI 580.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zona Sul e outros bairros. — Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos — (mesmo alugados). — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, 25 anos de tradição. Rua da Quitanda 20 s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial CRECI n. 232.

ATENÇÃO — Pôsto 6 — Vendo espetacular ap. alto luxo, nôvo, 2 salões, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 4 quartos, 2 quartos de empreg., garagem 2 carros, 32 armários embutidos. Tratar c/Silvio Fleury. 47-4455. CRECI n.º 580.

AGÊNCIA Federal de Imoveis. — Vende Rua Djalma Ulrich, 57, o ap. 507, conj. amplo, frente próx. praia. 52-4211. Creci 781.

AVENIDA ATLANTICA — Cobertura duplex. Vende-se super-luxo com 300m2 em 2 frentes, finamente decorado, 3 varandas, mármores estrangeiros, fonte luminosa int., vitraux, gde. número armários embut. estilo, família de alto tratamento, garagem. Visitas hora marcada. Tel. 37-1165. CRECI 265.

ACEITO IPEG. Vdo. aps. vazios e ocup. c| 1 e 2 qts. à R. Souto prox. R. Cler. Melo ou entr. ... 6 000, e prest. 263, 42-9081. C. 1055.

ALMIRANTE GONÇALVES, 50, ap. de frente 1 103. Grande sala, quarto, separado, magnífico arm. emb., com gavetões, banheiro e cozinha. Só vendo à vista e informa-se c/ o porteiro. Paulo Valente. CRECI 1 144, 1.º de Março, 7, s/ 306.

AVENIDA COPACABANA — Vendo magnif. resid. própria, também p| clube, organização comercial de luxo ou incorporação, terreno de esquina, 17 x 35 c| 3 pavs. terraço cobert., salão de festas p| 300 pessoas, 3 salões, grd. jard inverno, s. almôço, c| ver., saleta peq. almôço, escrt. s. espera, 7 grds. qts. sendo 2 c| var. 3 halls. 2 toilletes, 3 copas, 3 coz., grds., 5 banhs. socs. côr, sendo 1 em marm., 2 WC emp., 2 qts. emp., torre prep. p| elev., entr. social, entr. serviço, garagem, alpendre. Tratar c| prop. de 9 às 11 h. Telefone: 56-1456.

APARTAMENTO — R. Sá Ferreira, 7.º and., fundos, 1 qt., 1 sl., coz., banh., qt. e banh. empreg. independente, área. Preço à vista 40 mil novos. Sr. Darcy. .. 27-3549. Creci 547.

A RUA BELFORT ROXO — Sala dupla, qt. (separados), banh. cor, coz., area. Frente, pilotis, ótimo edifício só de proprietários. .... 37-4641. CRECI 971.

APARTAMENTO novo entrega imediata, grande luxo e conforto, predio c| entrada e pilotis em mármore, grande living, 3 grandes qts. c| armario emb. 2 banhs. sociais em marmore, copa coz. dep. emp. garagem etc. 140 mil novos c| 90 ent. e rest. 2 anos. CIO. V. Ribas Hil. Gouveia 66| 716. Tels. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

COPACABANA — Vendemos ap. pronto, conjugado, bastante amplo, de frente c| ban. e kit. Preço excepcional c/ entrada de ... 7 400 e prest. de 295. Ver c| o corretor das 14 às 18h diàriamente na Rua Barata Ribeiro, 418. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n|firma. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Telefones 42-0610, 42-0245 e 22-4474. Creci J-113.

COPACABANA — Rua Prado Junior. Vdo. ap. qt. s. sep. Chs. c| port. Tratar tel. 52-8559.

COFACABANA — Ap. 2 qts., salão, dep. emp., 2 por andar, vista para o mar. Preço ocasião, motivo viagem. 37-8019. CRECI 859.

COPACABANA — Muda-se hoje para Av. Princesa Isabel 300, com apenas NCr$ 15 400,00 e o restante em excelentes condições de pagamento. Ap. pronto em 1.a locação, de sala e quarto separado e mais 1 qto. reversível (serve p| 2.º qto.), banh. em côr c| boxe, coz., área e tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ 15 400,00 e 3 parcelas intermediárias e o restante financiado em 24 longos meses em prestações mensais de NCr$ 660,00 sem nenhuma correção monetária, e já com juros incluídos de T. Price, garagem opcional. Ver diàriamente no local e tratar na Rua do Ouvidor 130, 9.º andar. Tels.: 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se ap. 411 à Rua Belfort Roxo, 231, sala, qt. sep., banh. e coz., vazio, pintado de novo. Chaves na portaria. Tratar tel. 37-0510.

COPACABANA — Av Princesa Isabel, 300, Vende-se ótimo ap. c/ sala e quarto separ., 2.º quarto reversível, coz., banh. c| piso São Caetano, área c/ tanque, banheiro empr. e vaga na garagem. Vários melhoramentos. Trat. Tel. 52-9827.

COBERTURA — R. Fco. Otaviano prox. Pôsto 6, excelente ap. c/ 3 qts., arm. emb., sala, bnho. toil. ampla coz e area servç. qto. bnho. empr. 120m2 mais varanda c/ 52 m2. Predio c/ 30 mas, único propr. Oportunidade. NCr$ 145 mil em 2 anos. Tratar na EDAR LTDA., tels. 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n.º 15, apartamento 304 com grande salão, dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, copa-cozinha, área com tanque, dependências empregadas. A 100 metros da Av. Atlântica. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliaria Delamare, na Av. Presidente Vargas n. 446 — 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n. 1 487.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Ver na Rua Júlio de Castilhos n.º 35, ap. 603. Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 500,00 sem juros. Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

COPACABANA vendemos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. Vazios. Brilhante. H. Gouveia, 66, gr. 516. — 57-6187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

COPACABANA — Av. 5. Vdo. ap. sala, qto., separados, depds. de empreg. 45 mil, 25 à vista, rest. a combinar. 52-3457 C. 730.

COMPRO urgente apto. em Copacabana, c/ 1, 2, 3, e mais qtos. Tratar Fercol. Imob. R. Sta. Clara, 33, sl. 1206, Tel.: 37-6366.

COPACABANA — Baratíssimo — Vende-se urgente, amplas sala grande e quarto separado. R. Barata Ribeiro, 200/913. — Ver no local ou pedir chave porteiro para ver.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, com vista para o mar, 7.º andar, Pôsto 6, c| 3 qts., 2 salas, coz., banh., garagem. 120 mil c| 50% em 2 anos. 37-8019. Creci 859.

COPACABANA — Vende-se ap. 1107 da Av. N. S. Copacabana, 1246, sl., 3 qts., demais dep. garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, tel., tel. 32-2783.

COBERTURA — COPACABANA — Vende-se c| amplo ter. e banh. mármore, 3 qts., 2 salas, garagem demais dep. 110 mil, 50% 3 anos. Tel. 57-0244 s| intermediários.

COPACABANA P. 4 1|2 — Prop. vende direto, ap. quadra praia, vazio, frente, pintado, saleta, salão, jard. inv., 2 qts., arm. embutido, coz., arm. aço, banh. boxe, lig. máq. 55 mil à vista, aceito BB. Domingos Ferreira, 236 — 901. Chaves port. Tratar .... 27-7687.

LEME — Vende-se casa com 3 q. 3 s. banheiro — dependencias empregada. Garagem. Tel. 36-1636 — Ver das 10 às 12 horas. Proprietário.

LEME — Propr. vende diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soc., c. e dep. emp. fds. NCr$ 53 mil à vista, ou NCr$ 62 mil c/50% de entr. Aceita troca ap. de 2 qts., Z. Sul. — Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003, até as 18 horas.

NO MELHOR ponto da Av. Atlântica entre S. Clara e Cons. Ramos n.º 2 806, ap. 901 com vista panorâmica em tôda extensão da praia, 400 m2 e 15m de frente. Vende alto luxo, todo atapetado, 2 grandes salões, j. de inverno, sl., bar finamente decorado, hall com arm. emb., garagem, 4 qts., sendo 2 ban. sociais em mármore, grande copa-coz. em mármore, arm. emb., despensa, grande área de serviço com vista para Rua Domingos Ferreira, 2 qts. emp. e mais dep. 37-8251, marcar hora.

POSTO 2 — V. ótimo ap. frente 7.º andar, 150m2, pr. novo pilotis, sala, 3 quartos c| arm. emb., dep. empr. gar. atapet. 130 000. 50% rest. financ. Tratar c| o propr. tel. 37-4618.

POSTO 4 — Vdo. ap. frente, vazio, c/ sala, 2 qtos., dep. de emp. Entrega imediata, 55 mil financ. Inf. Orbiplan, 22-0922 e 52-1837. CRECI J-218.

PARA ENTREGA em setembro do próx. ano — Excelentes e amplos apartamentos com sala, quarto independente c| armário emb., banh. c| box, cozinha, quarto e banh. empr., área de serviço. Em construção na Rua Figueiredo Magalhães, 975. Edifício em pilotis, sem lojas. Preço NCr$ 34 803,78 (ap. no 10.º pav.) c| 50% da construção financiada c| juros de 1% ao mês. Ótimo negócio p| moradia, renda ou revenda. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PROPRIETARIO, vende ap. s. qt. sep. dep. emp. frente 40 mil. Ver Toneleros 245, ap. 304 c/ porteiro. Tel. 27-2981.

SANTA CLARA 271 — Predio novo vende-se apartamento quarto e sala separado dep. empregado acabamento luxo. Preço 40 mil 50% a vista. Chave Sr. Cassiano portaria. Tratar fone 37-9224 — Amancio — Escr. Aldo Caneca — CRECI 13.

SÁ FERREIRA, 193, sala, 3 quartos, sôbre pilotis. Somente 1 por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias completas e garagem. Construção e incorporação de H. L. Cytrynbaum. Sinal de 3 625,00. Mensalidades de 620,00. Vá hoje mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. (Creci 95) JB. Julio Bogoricin.

RAUL POMPEIA 66 — Vende|se 240 m2 por 220 mil 50% entrada apartamento acabado finamente para resid. do proprietario predio 2 anos de otima construção. Marcar hora Amancio fone 37-9224 Escrit. Aldo Caneca CRECI 13.

RUA SA' FERREIRA n. 215. — Proprietario vende o apto. 1002 de sala, 2 quartos, varanda, banheiro e coz. Cobertura. Ocupado — NCr$ 42 000 — Tel. .... 25-3443.

RUA S. CLARA — Vendo ap. entrega 69, um por pav., acab. luxo 200 m2 andar alto, c/ vista permanente — GIL. 47-1626, das 8 às 12 hs. fac. em 2 anos, s/j. s/c monetaria.

TERRENO, ou casa velha, compro para construir. Tratar com o interessado. Tel. 52-6768, serve Zona Sul e Tijuca e Grajaú.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Leblon — Vendo grande cobertura. Tel.: 47-4455. CRECI 580.

IPANEMA — Em construção adiantada e para entrega em fevereiro prox., ótimo apar. de frente à Rua Barão da Tôrre n. 521. (Ver o ap. 102) constando de 2 salas, 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e dep. empr., área de serviço, garagem. Construção da Cia. Pederneiras. Preço: NCr$ .. 168 435,30. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.— 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — Vieira Souto — Vendo gde. ap., prédio nôvo, 1 p/ andar. Tenho outros quadra da praia. Silvio Fleury. 47-4455 — CRECI 580.

APARTAMENTOS PRONTOS — De sala e 3 qtos., c/ 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ .... 45 000,00 (Fa-ci-li-ta-da). e o restante financiados em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and., tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 168. Vendemos de frente, ótimo ap. c| sala, 3 qts., coz., ban, qt. e WC de empreg. Preço excepcional c| financ. em 38 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n. firma. Ver c| o corretor na portaria ou no ap. 102, diàriamente das 9 às 17,30 h. Inf. Rocha, Mendonça Imoveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e ... 22-4474. Creci J-113.

IPANEMA — OBRA INICIADA; à Rua Prudente de Morais, 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. situados em andares altos c| 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos, c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2º andar) — Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32.4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA LIVING, 3 quartos com armários, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregadá e garagem. Vendemos magníficos apartamentos c| linda vista p| o mar em prédio sobre pilotis. Obra em ritmo acelerado já c| alvenaria. Sinal de 5 000,00 e saldo em 60 meses s| juros, s| correção monetaria. Ver diàriamente na Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 21 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua Mexico, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e ... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts. s| dep. Barão Jaguaribe, 362, ap. 208 fte. Brilhante. H. Gouveia, 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. Creci 243.

IPANEMA — Ocasião. Vendo lindo ap. 2 qtos., salão, terraço, frente, R. Visc. Pirajá, 75 000 a vista. Tel.: 37-6366.

IPANEMA — Lagoa. Apto. 185 m2, frente, vazio, pintura e sintekos novos, 3 qts., (1 duplo), 3 sl., copa-coz., 2 banhs. Av. Epitácio Pessoa, 822|1.101, chaves c| porteiro, 135.000 à vista 180.000 dois anos, 28-4262.

LEBLON — Frente, vazio. Vendemos magnífico ap. c| sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. 50% em 2 anos. Ver à Av. Ataulfo de Paiva, 209, ap. 605. c| o Sr. Sérgio e tratar na Predial Aquarela. Rua Mexico, 11, 12.º andar. Tels. ... 52-3612 e 52-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS — Ver diariamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vendo casa nova jardim pilotis salão 3 qts. 2 banhs. coz. 2 qts. WC emp. garagem, habite-se 90 dias 140 mil 50% bem facilitados. Ver R. Embaixador Carlos Taylor, 73. Imob. G. Pereira. R. Mexico, 164, 10.º Tel. 42-9988, 27-9096 ou .... 45-6951 à noite. Creci 587.

JARDIM BOTANICO — Compro p|cliente. ap. novo de 50 m2 a 150 m2. Rua Senador Dantas, 45-B s|405 tel. ... 27-5154 inclusive hoje (CRECI 93).

JARDIM BOTANICO — Ap. sala. varanda, 2 qts., c| armário, banh. coz. e depend. de esq. c| a Rua Batista da Costa e Av. Lineu de Paula Machado. NCr$ 45 mil c| 50% em 2 anos. Tratar Rua Senador Dantas, 45-B s|405. Tel. 27-5154 inclusive hoje — (CRECI 93).

JARDIM BOTANICO — Ap. (novo) sala, 2 qts. e depend. c| garagem. Rua Ministro João Alberto, 100 ap. s|201. NCr$ 17 mil de entrada, e 40 mil em 30 meses. Tratar Rua Senador Dantas, 45-B s|405 inclusive hoje (CRECI 93).

LAGOA — RUA FONTE DA SAUDADE — Vazio, pintado de nôvo, entrega imediata. — Grande apartamento de sala, 3 qts., banheiro social, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Preço excepcional: NCr$ 52 000,00 com NCr$ 27 000,00 de entrada e saldo em 2 anos. Maiores inf. na Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º andar. CRECI 66 — J-107. Tels. ... 22-6102 e 52-2830.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

PARTICULAR compra um terreno no Recreio dos Bandeirantes próximo a praia. Tel. 61-8008. Sr. Marcos.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17,30 nas Agências e até às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios até às 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atropêlo com o fluxo de grande número de Anunciantes. (P

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VENDA, 1 ap. de 2 q. sala q. no conj. dos esconb. Av. Suburbana, 1496 bloco 4 q. c. ap. 202 prç. 20 mil a comb. Tel. 52-5479.

PRAÇA DA BANDEIRA — Ap. 2 q. sl. coz. ban. comp. área coberta ter. vendo, 30 000 c| 14 mil trat. Rua Dr. Bulhões, 41, sob. E. de Dentro. Creci 674.

SÃO CRISTOVÃO — VAZIO — De frente — Andar alto. Vendo apto. com j. inv., sala, 2 qts. banh. coz. dep. empreg. etc. Preço 26 mil. Sinal 13 mil, saldo em 2 anos. Veja hoje na Rua São Cristóvão n. 1 118 (esq. R. Figueira de Melo). Inf. e chaves no local ou 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa, grande, a Pça. Nanterra, 8. Alugada s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter., tel. 32-2783.

VENDE-SE prédio 2 pavts, à praça, Rua Euclides da Cunha, 118. S. Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO ótimo, todo de frente, indevassável, em belo recanto. Usina-Tijuca, c/ 2 qtos., ampla sala, qto. emp., boas dependências e garagem. 40 000. — Entrega imediata, 38-1887.

APARTAMENTO 203 — Av. Paulo Frontin, 368 — Vdo. sl., 2 qts., dep. completas, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO 401, c| garagem, frente, vazio, Conde de Bonfim, 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros 60 mil c| 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver c/ zelador, Inf. 32-3594.

A VENDA casa 3 q. altos e baixo prç. 45 mil a comb. Rua Conde de Bonfim, 85 c| 2. Tel ... 52-5479.

APARTAMENTO 304 R. Barão Iguatemi, 184. Vdo. sl., 2 qts., dep. completas. Inquilino notificado. Inf. 32-3594.

A TIJUCA é o bairro de sua preferência? Veja então o ótimo apartamento que temos à venda na Rua José Higino tem sala enorme, 2 quartos, coz., banheiro social, dep. de emp. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A PRAÇA HILDA e excepcionalmente bem localizada no coração da Tijuca. Quem sofre do coração não deve ver, pois a emoção de olhar êste ótimo ap. que temos à venda c| salão atapetado, 3 qts. com armarios embutidos, copa-cozinha dep. emp. 2 banhs. sociais. Saldo financiado até 36 meses. Esta vazio e de frente. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANOTE O ENDEREÇO: E' Rua Andrade Neves. Bem situado apartamento eu tenho a venda está vazio, tem 3 bons quartos, sala, coz. banh. dep. emp. Preço de ocasião. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI n.º 986.

AO SENHOR que deseja um apartamento pequeno venha até a loja de Bueno Machado Imóveis, na Rua Barão de Mesquita, 398-A, e poderá visitar os que temos à venda nas seguintes ruas: Leopoldo, Pontes Correia, São Francisco Xavier, Barão de Mesquita, Conde Bonfim. Estão vazios, as condições de venda são ótimas. Compre hoje e mude-se amanhã. Tel. 34-0694. CRECI 986.

BARÃO ITAPAGIPE — Entrada 15 mil ap. sl. 3 qts. etc. facilito o pagamento. Aceito propostas. Fones 42-1894, 47-9306. CRECI 560.

BELISSIMO apartamento Tijuca, sala, living, 2 quartos, banheiro e cozinha em côres, dependências de empregada, garagem individual, elevadores Atlas, de frente, sôbre pilotis, forma de pagamento: NCr$ 3 000 de sinal, 15 000 na escritura e saldo facilitado — Ver Rua Garibaldi 95, esquina de Pinto Guedes. Tel. 56-3734.

CONFORTAVEL vazio sl. 2 qts. depends. e garagem, sinal 20 mil R. Senador Furtado, 107, ap. 404 — Tr. 42-7172, 42-5858. Pimentel. Creci 160 RJ.

HADDOCK LOBO, 203, ap. 404, c| 2 qts., dep. Peq. ent. saldo C. Econ. Ent. vazio. Ver local entre 13 e 15 h. T. c| Gomes. 54-2955. Creci 1 114. O edif. t. gar.

RIO COMPRIDO — Vdo. excelente área c| 967,50 m2, à Rua Barão de Petrópolis ao lado do prédio 607, c| 2 frentes. Ver local, tratar Av. Pres. Vargas, 417-A, grupo 1304. Prop. Barbosa, diàriamente. CRECI 497.

RIO COMPRIDO — Terreno situado à Rua Infante de Sagres c| 387,00m2. Preço: NCr$ 18 000,00 c| 60% financ. em prest. NCr$ 387,48. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

RIO COMPRIDO — Terreno, vendo, entrada Rua Barão de Petrópolis, 721. Preço 9 mil. Sinal 3 500, restante prest. 300,00 — Tratar Sr. Fernando 25-8754 — CRECI 1 192.

SÃO FRANCISCO XAVIER, 387, ap. 704, c| 2 qts., dep p. NCr$ 15 500 à v. s. 10 a. Ver local de 7 às 14 h. Ent. imediata. Edif. novo c| gar. T. c| Gomes, fone 54-2955. Creci 1 114.

TIJUCA — Vendo ótimo terreno 16 m frente R. Ministro Veriato Vargas murado pronto construir. Começa R. Catrambi prox. Usina NCr$ 25 000 combinar Santos 42-9911 32-2080. CRECI 922.

TIJUCA — Vdo. parte fin. Cx. Econ. ap. c/ 3 qts., dems. deps. dep. emp. R. General Roca, 940, ap. 501. Tel. 52-9938.

TIJUCA vendo p| motivo negócios ap. luxo c| 4 quartos salão copa cozinha, 2 banhs. soc. dep. empr. compl. garagem, pintura óleo, aceito ofertas 34-0650. Augusto.

TIJUCA — Ap., 2 qts, sala, financiado p| Capeg. Pça. General Marcelino, 25, ap. 406. Transf. cont. 11 000,00 à vista. Tel. 38-0481.

TIJUCA — Vende-se o ap. 402 pronto p| morar de sala, 2 qtos., dep. e garagem. Sinal NCr$ .. 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos para Crefisul agente do BNH em mensalidades de NCr$ 595,00 — Ver à Rua Barão de Iguatemi, 204 ou pelo tel. 42-5136. CRECI 903.

TIJUCA — Vendemos 2 aps. com 2 qts., sala soc., banh., área, deps. empreg., garagem, jardim, ocupado sem contrato, na Rua Noel Rosa, 23, ap. 101 e 202. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

TIJUCA — Vendo ap. 201 da Rua Gonçalves Crespo, n. 247 (lado do América) c| varanda, sala, 2 quartos e dependencias peças amplas. Tratar c| o proprietário no local.

TIJUCA — Vende-se o apto. 303 pronto p| morar de sala, 3 qts. e dep. Sinal de NCr$ 5 000,00 parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente do BNH em mensalidades de NCr$ 699,00 na Rua São Francisco Xavier n. 175, esquina de Prof. Lafaiete Côrtes — Tel. 42-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — R. Lúcio de Mendonça, 27, ap. 107, sala, 3 qts. c/ arm. embuts., copa-coz., banh. soc., área c/ tanq. emp. compl. e garagem etc., Pço. 55 mil c/ 35 de ent., rest. 195 por mês s|juros. Ver no local e trat. Tel.: 52-7342.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e vaga na garagem. Ver e tratar R. Conde Bonfim, 1168, ap. 302, tel. 58-7046.

TIJUCA — Vdo. csa vazia 2 pavts. 4 qts. 2 salas, coz. ban. cor dep. emp. sanc. Flor arm. emb. jan. port. envidr. c| grad. área c| tanque varanda. Ent. 27 rest. prest. 500 s| juros. Rua Pontes Correa, 115, c| 7. Cor. até as 13 h. Tels. 31-0531, 58-5532, 31-2862. Creci 448. E. Silva.

TIJUCA — Magnífica resid. sala 2 qts. e 1 emp. coz. ban. área c| tanque sancas florões. Vila todo respeito. R. Conde de Bonfim, 972 (Preço ocasião). Ent. 12 000 rest. 400 mens. Tels. 31-0531, ... 31-2862. Creci 448. E. Silva.

TIJUCA — Usina. Vende-se casa à R. Eduardo Xavier, 28, c| 2, sl., 4 qts., demais dep. garagem. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter., tel. 32-2783.

TIJUCA — Ap. 2 salas, 4 qts. e depend. Duplex e de cobertura em final de alvenaria, R. Conde de Bonfim, 1271 transf. de direitos. NCr$ 15. mil de entrada e NCr$ 25 mil a combinar. Tratar Rua Senador Dantas, 45-B s|405. Tel. 27-5154 inclusive hoje (CRECI 93).

TIJUCA — Vende-se ap. c| sala, 3 quartos, e depend. empregada. Preço NCr$ 55 000,00 com metade à vista, restante a combinar. Ver Rua Uruguai, 339, ap. 205. Tratar Dr. Miranda, Av. Graça Aranha, 81, s| 915, das 15 às 18hs. a partir de 2a.-feira

USINA — Vazios, vd. 4 aps. c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e 4 casas c/ sala, qt., coz., tôdas de laje, ótimo preço. Ver R. Angelo dos Reis, 160. Trat. 52-0071.

VENDO 2 aps. vazios, const. de 1a., ambos c| 2 qts., 1 sl., coz., dupend. e entr. p| carro. Azulej. em côr até o teto, cofre de parede, lambris, janelas gradeadas e sancas. Também podem ser usados conjug. Ver qualq. hora Rua Carvalho Alvim, 594, aps. 101 e 101-A, Tijuca. Preço 80 mil facilitados.

VENDE-SE casa 13-E Rua Itapiru, 464, vazia, 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanque, concreto armado. Preço 15 000. Sinal .... 7 500. Prestações de 300,00. Tratar tel. 43-8586.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AO SR. QUE DESEJA presentear sua espôsa com um ap. bacaninha, aceite nossa sugestão. Venha ver na Praça Verdun, prédio novíssimo, entrada social diferenciada e tem ampla sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. empreg., pintura e sinteco novíssimo. Preço total 45 mil c| apenas 20 de entr., saldo em 25 meses s| juros. Está vazio. Chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986 (hoje até 19h).

APARTAMENTO ótimo para recem-casado com quarto, sala, cozinha, banheiro, WC emp., sinteco excelente apresentação. Apenas 15 mil de entrada. Fica na Rua Pontes Correia. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita n.º 398. Tel. 34-0694. Creci 986.

AS PESSOAS nem acreditam mas é verdade. Vendo Rua Leopoldo lindo ap. de qt. sl., coz., banheiro, área. E do tipo 2 BES — Bom, bonito e barato. Vale a pena ver. Preço total 25 mil c/ 12 de entrada, saldo em 30 meses s| juros. Está pronto. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398. Tel. 34-0694. Creci 986 (hoje até 19h).

ANDARAI — Vendo. R. Nicolau Moreira, 44, ap. S-101, junto R. Ernesto Sousa, sala, 2 qts., demais dep. Sinal 5 mil a comb, 7 mil, saldo em prest. mensais 129,00. Visitas, das 14 às 18h. Inf. 22-4900 e 22-8905. CRECI 272.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 312. Vendo ap. 204. C/ sl., 3 qtos., coz., banh., dep. emp. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

ALTOS e baixos, 2 sls., 3 qts., lugar p| carro vazia, entrega pintada. NCr$ 38 mil. Ver R. São Fco. Xavier, 892, c| II. 42-5858, 42-7172. Batalha. Creci 1133.

CASA, 2 qts., 2 salas, etc. ... 18 000 sinal 340 mensal, 15 000 comb. 4 anos. R. Angelo Bittencourt, 73. 14h às 18h.

GRAJAU — Vendem-se aps. prontos p| morar de sala, 1 e 2 qts. dep. e garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 e 15 anos, pela CREFISUL agente do BNH. Mensalidades de NCr$ 290 — NCr$ 487 — NCr$ 542,00. — Rua Mendes Tavares n. 13, esq. de Visc. de Santa Isabel. Telefone 42-5136 — CRECI 903.

MAGNIFICO terreno, vendo no melhor local da Rua São Francisco Xavier. 12 x 48m, livre, plano, pronto para construir. Tem uma casa velha aproveitável. Inf. tel.: 32-8902.

MARACANÃ — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta, em 2.º e definitivo leilão — Ap. n. 103, na Rua Dona Zulmira 21, com sala, 3 quartos, copa-cozinha e demais depend. completas, inclusive de empregada e vaga de garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 10 de setembro de 1968, às 14,10 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel.: 42-8205.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se o ap. 402 pronto p| morar de sala, 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 — parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul agente do BNH em mensalidades de NCr$ 595,00. Ver na Rua Barão de Iguatemi, 204 ou pelo tel. ... 42-5136 — CRECI — 903.

VENDO — Ótima casa de construção nova, à Rua Barão de Itaipu n. 190, casa 2. Tratar com o proprietário no local.

VENDE-SE — Ap. duplex, quatro quartos, duas salas, garagem etc. Rua Souza Franco, 215|304, tel. 38-3626.

VILA ISABEL — Sala, 2 qtos. c| financiamento em 4 anos, na R. Teodoro da Silva n. 887 - apto 202. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133. — (CRECI 26).

LINS — BÔCA DO MATO

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO VENHA LOGO, para não perder a sua maior chance. Se a gente demora um pouco para pensar no futuro, êle já passou. Venha ràpidamente ver linda casa c/ terreno de 3 200 m2. R. Maranhão, 416. Tem garagem, jardim, varanda, salão, qts. grandes, copa, coz., tem anexo 1 ap. independente com qt., sl., kitch, banh. O preço é ótimo vale muito mais. Ver no local exclusivamente das 12 às 18h c| Antônio. Tratar c/ Bueno Machado. Telefone 34-0694. R. Barão Mesquita, 398-A. Creci 986.

LINS — Ap. sala, 2 qts., banh., coz. e depend. Emp. c| garagem. R. Condessa Belmonte, 211 Entrada NCr$ 10 mil, e o saldo financ. 30 meses. (Ocupado). Tratar na Rua Senador Dantas, 45-B s|405 tel. 27-5154 inclusive hoje — (CRECI 93).

LINS — Vendo aps. 2 quartos e dep. empreg. garagem em pintura, entrada 9 000 financiados em 10 meses. Ver Rua Thompson Flores, 39, esq. de Hermengarda.

LINS — Transfiro inscrição Plano Habitacional Marinha, apartamento 1a. locação, 3 quartos, dependencias, garagem etc. Rua Aquidabã, esquina Pedro de Carvalho. Tel. 57-4082.

JACAREPAGUÁ

ALI BEM PROXIMO Pça. Sêca — Vdo. ótimo ap. vazio, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., área. 2 varandas, área c/ tanque. Apenas .... 6 000 ent. saldo 36 meses s/jrs. Ver e trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410 — Méier.

AREA c/ 4 000m2. Próx. Pça. Sêca. Ótimo preço. C/ apenas NCr$ 10 000 ent., saldo longo prazo. Ver Trav. Antonina, junto e depois do n.º 115. NB.: Esta Trav. começa na R. Cap. Menezes. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI n. 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

ATENÇÃO — Loteamento. Taquara. Vendo com todo comércio e condução na porta, já podendo construir, com água, luz etc. Pequena entrada facilitada. Prestações de 70,00 mensais. Ver e tratar diàriamente, na Barraca de Vendas, na Estrada Rodrigues Caldas n. 2 290, com corretoras. Creci 656.

ATENÇÃO — Jacarepaguá. Praça Seca em edifício de alto gabarito, recem-construido, com apenas 7 unidades, dois apartamentos p| andar, acabamento de luxo, primeira habitação. Restam apenas 3 unidades à venda, todas c| sala, dois quartos, banh. soc. completo em cor, copa-cozinha, dependencias de empregada completas, sinteco, garagem, etc. Posse imediata, com apenas 5 500,00 de entrada, saldo financiado em 15 anos em prestações de 385,00 mensais Ver à Rua Pedro Teles, n.º 49 c| o proprietário, tratar na Frisa, tels. 32-8803 e 22-0087, Creci 205 e J. 263.

A VENDA 1 ap. 2 q. de front., c/ varand. vazio conj. Jucelino Kub. prç. 5 mil, rest. 400, ou a comb. Prç. Seca. Tel. 52-5479.

CASA prox. Pça. Seca c/ sl. 2 qts. copa, coz., bh., área, dep. empg. Varanda local p/ carro. Aceito peq. ent. saldo longo prazo s/jrs. Ver R. Pinto Teles, 611 c/ 3. Trt. Cyrillo Santos Imoveis. CRECI 717. Tel. 49-5217.

FREGUESIA — Jacarep. C/ peq. entrada, prest. 125,00, s/jrs. Vdo. casa vazia, c/ sala, qto., coz., banh., área. Varanda e peq. quintal. Ver R. Domingos Cabral, 296 casa 2. A 100 mts. da Geremario Dantas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217.

JACAREPAGUA — Praça Seca, em edifico de alto fabarito, recem-construido, com apenas 7 unidades, dois aptos. p/ andar, acabamento de luxo, primeira habitação. Restam somente 3 unidades a venda, todas c/ sala, dois qts. banh. soc. completo em cor, copa-cozinha, dependencias de empregada completas, sinteco, garagem etc. Posse imediata, com apenas 9 300,00, incluindo o deposito obrigatorio no Orgão Financiador, saldo financiado em 15 anos, em prestações de .... 385,00 mensais. Ver no local c/ os proprietarios, a Rua Pedro Teles n.º 49, tratar na FRISA — Tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI 2[illegible] J 263.

JACAREPAGUA. Praça Seca. Vendo casa 3 q. s. varanda. Precisa obras, terreno 22x290. Travessa Antonina n. 20. Cap. Menezes n.º 5 [illegible] 49-4942. P. 19 500 à vista urgente.

JACAREPAGUA. Vendem 2 áreas. Est. dos Bandeirantes, km 13, L2, 3 597 m2, entr. 1 500, outra R. José Silva, 442. 21-61. 32-8676.

JACAREPAGUA — Freguesia. Vdo. mag. terr. plano, pronto p/ construir c/ 12x52. Ver Trav. José Bulhões, junto e depois n. 129. NB.: Esta Trav. começa na R. Francisca Sales. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire — Vendo terreno. Rua Rosas, 95 — Tels.: 56-2396, 37-5898 — Menezes.

LARGO DO PECHINCHA, Jacarep. Próx. Est. Pau Ferro. Vdo. casa por terminar. Apenas NCr$ 5 000, ent., saldo 40 meses. Terr. 12x22. C/ sl., 2 qts., coz., banh., quintal. Ver R. Claudino de Oliveira, lote n.º 2. Esq. Estrada Campo da Areia. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410. Tel.: 49-5217.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c/ todo comercio e condução à porta, já podendo construir, c/ água, luz, etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremário Dantas n.º 904. CETEL 92-1251. C. 656.

VALQUEIRE — Vendo excelente terreno, 11,50 x 31,00 à Estrada da Fontinha, frente e antes do n.º 875. Preço 12 mil, c/ peq. ent. e saldo bem financ. Ver local, tratar Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1304, prop. Barbosa, diàriamente. CRECI 497.

PIEDADE

Av. Suburbana n.º 8370

APARTAMENTOS PRONTOS

Sala, 2 quartos, dependências completas:

Entrada facilitada

Prestações mensais de NCr$ 382,00

Sala, 1 quarto, dependências completas:

Entrada facilitada

Prestações mensais de NCr$ 254,00

Vista panorâmica □ 2 Elevadores □ Instalações completas de Gás e Telefone □ Garagem □ Playground.

VENDAS HOJE, NO LOCAL, A PARTIR DE 9 HORAS

Dias úteis: R. Gonçalves Dias 89 sobreloja, grupo 205. Tel. 52-4759

D. O. NAVARRO — CRECI 1 465

GUADALUPE — Apartamentos com sala, 2 quartos e dependências. Pagamento a longo prazo. Mensal NCr$ 281,75. — Ver no local à Av. Brasil, 22 405. Ao lado da Melhoral. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 15º andar sala 1 533. Telefone 42-3467.

VENDE-SE — Área em Olaria c/ 112 000 m2, luz, fôrça e água etc. Onibus no local. Tratar das 14 às 17 hs. Av. Rio Branco, 9, s/ 244, tel. 43-3189 com Sr. Marinho. Creci 553.

AUXILIAR e RIO DOURO

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se ótimo apartamento n. 204 vazios, constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e dependencias completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6 725 com o Sr. Teixeira e tratar na IMOBILIARIA DELAMARE na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar. — Telefone 43-1753 — CRECI 1 482.

APARTAMENTOS com 90% financiados em 15 e 12 anos pelo plano "A" do BNH (prestação do financiamento só aumenta quando aumentar o salário mínimo) — Para entrega a partir do corrente mês, à Estrada Vigário Geral, 600, vendemos ótimos aps. c/ 1 sala, 2 ou 3 quartos, banh. completo, cozinha e área de serviço. Edifícios de 4 pavimentos no centro de um magnifico parque. Visitas e informações diàriamente no local à Estrada Vigário Geral n.º 600 ou em nossos escritórios CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.: 32-6394 — 32-8539 e ... 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

AGENCIA Federal de Imóveis, tendo concluido seu Edifício Av. João Ribeiro, 623, com aps. 2 qts. vende vários, aceitando Caixa ou Copeg. Ver no local. ... 52-4211. Creci 781.

CAVALCANTI — R. Barbosa Rodrigues 307 ap. 121. Vendo sala, 2 qts. e dependencias. NCr$ 5 000 entrada, 5 000 financ. Benerni Barroso. R. Mexico, 119, s/ 703. Tel. 22-0167. CRECI 665.

CASA c/ 2 q., s., c., b. c/ 3 500 e outra c/ 2 q., sl., c., ent. 4 milhões. R. Luiza de Carvalho, 278 c/ 9. V. de Carvalho. Alvaro.

IRAJA'. Vendo casa vazia, s., q., c., b., a. Condução perto. Entr. 2 500,00, prest. 100,00. Tratar Est. Quitunga, 1808. Tel. Cetel: 91-1468. CRECI 1354.

IRAJA' — Vendo casa vazia, 2 q., s., c., c., b., a., c. Entrada 5 500, prest. 200,00. Tratar Est. Quitungo, 1808. CRECI 1354, diàriamente.

IRAJA — Vendo terreno Estr. do Quitungo perto Banco Est. da Guanabara, 8 x 35. Preço NCr$ .. 13 000,00. Tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A.

ROCHA MIRANDA — Casas vazias, entr. a partir 3 mil facil. vdo. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver Simões Mota 29, alt. Cons. Galvão, 736, 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

TERRENO — Pilares. Vendo 11 x 50. Tels.: 49-8538 e 45-1453.

VILA KOSMOS — Vendo, no ponto final do ônibus, Praça 15 2 ótimos aptos. independentes, com 2 qtos., sala, copa, coz., b. comp. g. área, entr. de 10 000 cada um — estudo propostas. Ver com o proprietario na Av. Meriti, 45 — Tratar com Geraldo. Rua Uranos, 1 080, s/ 204, Ramos. Não aceito intermediário.

VENDE-SE, área grande em Pavuna, 440 000 m2, frente para 3 ruas. Preço médico. Tratar das 14 às 17hs. Av. Rio Branco, 9, s/ 244. Tel. 43-3189, com Sr. Marinho. CRECI 553.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se casa, 2 quartos, 2 salas, copa de 20 metros, cozinha, banheiro, varanda de frente, grande área de serviço. NCr$ 260,00. — Estrada Vicente de Carvalho, n. 531. D. Conceição.

VENDE-SE lote de esquina em Queimados, Estação Rio Douro. Tratar à Av. Antenor Navarro, 225, após às 12 hs. c/ Sr. Souza, em Braz de Pina.

VICENTE CARVALHO. Vila Kosmos. Vende-se 2 casas tipo ap. 2 q. sala coz. banh. área, 22 milhões cada, facilitados em 40 meses, entrada 5 mil. Ver Rua Batovi, 167 fundos c/ Sr. Correa, sábado depois das 13 horas ou comb. visita p/ tel. 28-2293.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. Creci 168.

CASA VAZIA — Vendo na Ribeira (Governador), com duas confortáveis residências, pequena entrada, longo financiamento. Tratar Rua Marechal Ferreira Neto, 123. Tel. 54-2294.

GOVERNADOR. Vende-se terreno 12x22. R. Catugi, L55, agua, luz, quase esq. com Dendê, 32-8676. Mário.

ILHA DO GOVERNADOR vdo. terr. proximo praia, c/ agua, luz, calçamento, 8 500, outro 10 000, c/ 1 000, ent. Tratar R. Monjolo, 175. Tel. 43-6520 e 306 e 96-0338 — CRECI 685.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Dr. Manuel Marreiros, junto n.º 743. Freguesia. Terreno 14,50 x 21,80 de fundos, 6 mil. IMOB. LUIZ BABO — Tel. 32-0861. CRECI 466.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um terreno na Ribeira — 260m2 5 mil entrada e 10 prestações de 500. Informação Rua Maldonado n.º 203 — Ribeira.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

VENDE-SE um salão de cabeleireiro baratíssimo, por doença. Estrada da Portela n.º 29 sala 202. Madureira.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Vendo galpão com materiais de construção. Metragem de 520 m2. Todo coberto. Ótimo ponto. Bom estoque. Serve p/ qualquer ramo. Motivo de viagem, com ou sem caminhões. Entrada 60 000 e 50 000 a combinar. Tratar Est. Quitungo, 1808. Cetel: 91-1468. Diàriamente. CRECI 1354.

BONSUCESSO — Galpão, próx. Av. Brasil, vd. 29 de Julho 305. terr. 8x28. Área tôda coberta. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

GALPÃO novo, em Bonsucesso, junto da Av. Brasil, de 350 m2 vende-se ou aluga-se. Ver Tr. Leonor Mascarenhas 19 — fundos. Tel. 43-7445.

GALPÃO — (Junto a Av. Brasil). R. Teixeira Ribeiro, vende-se galpão com 1 111,40 m2 em terreno de 2111,40 m2. com frente de 36,00m, com luz e força de 100 kwa., Telefone, Servindo p/ indústria leve, Cias. de transporte, garagem, etc. Financiamento de 50%, estuda-se proposta a vista. Plantas e informações com a IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Tel. 42-5773.

DIVERSOS

FREGUESIA de doces em triciclo vendo na Rua Barão de São Felix n.º 91, Centro. Carvalho.

VENDE-SE uma carrocinha legumes e frutas. Na Rua Bartolomeu Portela, 25-A.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, compro para banqueiro, salas vazias ou com aluguel atualizado. Urgente. Sílvio Fleury Imóveis. Creci 580. Tel.: 47-4455. (B

COMPRO sala centro, até NCr$ 10 mil novos, dou entrada 40%. Proposta carta p/ portaria dêste Jornal sob o n. 206535.

ZONA SUL

BOTAFOGO — LOJA — Rua "O" da R. Vol. da Pátria, 452 NCr$ 30 mil c/ 50% em 20 meses. Tratar na Rua Senador Dantas, 45-B s/405 Tel. 27-5154 inclusive (CRECI 93).

ZONA NORTE

ENGENHO DE DENTRO — Vendo Rua Dr. Adolfo Bergamini, 86 no coração comercial. 8 x 65. Pode ser visto, condições 49-8304, ... 42-6688. Creci 950. Gilberto.

IRAJA — Passo contrato de uma loja 8 x 30, em frente ao B. Est. da Guanabara. Tratar Av. Monsenhor Félix, 625-A.

JACARE — Passa-se cont. loja mat. const. bom p/ garagem c/ 300 m2. Detalhe fone 61-6214.

LOJA servindo para quaisquer ramo, bem localizada próximo de Saens Pena. Passo contrato novo. Venha verificar. Tratar c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

LOJA vazia, esquina, Conde Bonfim, 904, 3A, área 58m, nova: 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

LOJA VAZIA, c/ armações. Méier, R. Baldraco, próx. Aristides Caire. 3 000, ent. 1 000, rest. 250 p/ mês. Tratar R. Frederico Méier, 15, s/ 304, 49-8633. CRECI 1531. Dias.

LOJA — Passa-se contrato de uma c/ 100 m2, luz e fôrça, moradia, zona industrial, entrego vazia. R. Crane de Faria, 276-A Maria da Graça.

SALA — Vendo urgente, edif. comercial, Rua Dias da Cruz, 127 s/ 305, 12 000 à vista ou facilito com 8 000. Informações. Tel. ... 61-2626. D. Rosa.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

FAZENDA DA GRAMA — Cass. Vende-se ou troca-se por ap. na zona sul, 3 quartos, 2 salas, casa de caseiro, toda mobiliada. Base NCr$ 30 000,00. Maiores informações advogado Amando da Fonseca. 37-6390 e 36-5646.

FAZENDAS — Areas grandes bem situadas vendas diretamente para todos os fins mesmo dividir em sítio e loteamentos corretagens desde 5% no total das áreas ou fazendas na participação loteando por sua conta 45%. Av. Rio Branco, 156, s/ 2728. Tel.: 42-6836.

SITIO — Itaguaí. Vendo c/ casa, preço ocasião. Barata Ribeiro, 435/502 a qualquer hora.

SITIO — Próximo a estação Especial. Vendo 31 000 m2 c/ casa 4 comodos, criadeiras, plantações. Inf. Av. Erasmo Braga, 277/102. Telefone 42-9961 e 42-8460. C.... 581.

MARICA' — Praia — Vende-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis Av. Almirante Barroso 72 s/305. Tel.: 32-1477. Creci 870.

OTIMO NEGOCIO — Vendo dois terr. de praia, em Vila Mar de Guaratiba. Tratar tel. 58-6024, diàriamente.

RIO DAS OSTRAS — Km 154, 155, 156, 157 de lado a lado, não comprem lote ou posses, só quem tiver escritura de boa origem até 1937 ou por sucessão desta, pelo contrário irá perder o que comprou, plantas e mais informações Av. Rio Branco, 156, sl. 2728 — Tel. 42-6836.

SÃO LOURENÇO — Vendo ap. 417 de qt. sala coz. banh. área serv. c/ 40m2. No edifício São Lourenço, em frente ao parque das Águas s/ habite-se parcial, já existindo mais de 20 aps. ocupados. Preço 12 mil c/ 5 mil e saldo em 24 meses. Ver à Rua Pedro II, esq. da Rua Baptista Luzardo, em São Lourenço e tratar Av. Pres. Vargas, 417-A, gpo. 1304. Rio c/ Sr. Barbosa diàriamente, prop. Creci 497.

SÃO LOURENÇO — NCr$ 5 000, o resto financ., ap. 40 m2. Junto ao Parque das Aguas. Habite-se parcial. Sr. Newton. 43-7895.

DIVERSOS

COMPRO — Para um colegio casa grande no centro de grande terreno desde 2 000 m2. Tel. 42-6836.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804 — CRECI 82. Aceita para venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

Armazém com apartamento

Vende-se um armazém com um apartamento, boas condições de pagamento. Rua Otávio Aguiar, 1 078. Centenário — Caxias.

Apartamentos prontos para entrega imediata

OU PARA NOVEMBRO E MARÇO

Entrada de 300,00 a 1 200,00, parte facilitada em 1, 2 ou 3 anos e o saldo em 12 a 18 anos. Ver e tratar sábado e domingo na Av. Sta. Cruz, 2 640 — Bangu, c/Epaminondas. Ou de 2a. a 6a. na TERRABRASIL S/A — Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1 228 — tels. 52-5172 e 32-9622. (P

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710, 34-2606, c/ Antonio Azevedo.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE apartamentos completos com 2 quartos sala área e tanque apr. de 280,00 — Rua do Propósito 88, Centro.

ALUGA-SE ap. 3 qts., grd., sala, saleta, coz., banh., dep. compl. empr., Av. Gomes Freire, 559, ap. 702. Chaves port. Administradora "ALADIM" — 42-2707.

ALUGAM-SE quarto e vaga em casa de família p/ rapaz, que dê referências. R. dos Inválidos, 180.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1001.

ALUGA-SE quarto a rapazes, Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGA-SE apto. de 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, na Rua Araújo Viana n. 35, apto. 101 — Praia Formosa.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 senhor — NCr$ 80,00 com banhos quentes — Rua General Caldwell n. 218, ap. 301.

ALUGO casa de 1 sala, 3 quartos, Rua Santo Cristo, n. 118. Fiador proprietário ou comerciante idôneo. NCr$ 300,00.

APARTAMENTO — Alugue no centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Atendo até às 19 horas. Rua Senador Dantas, 117, sala 1145.

ALUGA-SE qt. a môça que trab. fora em ap. de respeito. Washington Luís, 111/306.

ALUGO qt. a sr. de fino trato. Ambiente calmo e familiar, direito ao telefone. Rua Washington Luís, 16, ap. 404.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos. Rua Laura de Araújo, 120, ap. 101 — Centro.

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado a rapazes que trabalhem fora, pedem-se referências. Tratar Rua Costa Bastos, 8, ap. 603 — B. Fátima, Centro.

ALUGO quarto a casal idôneo s/ crianças, senhor ou rapaz c/ referências. Travessa Mosqueira, 25 ap. 22 — 4.º anda. Lapa.

ALUGAM-SE vagas cavalheiros com ou sem refeições, preço módico. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGA-SE ap. à Rua de Santana, 119 — 301. Com sala, saleta e quitinente. Centro. Ver no local com porteiro, depois das 12 horas.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ refeições, ótimo lugar p/ morar, R. Alexandre Mackenzie, 84. R. Sacadura Cabral, 217.

ALUGA-SE um quarto, uma vaga para rapaz. Rua Joaquim, 115. Lapa.

ALUGO qt. e coz. 110 e qt. 65. Independentes. Sto. Cristo, ... 46-0690.

CENTRO — Alugo qto. mob., c/ banh., W.C., indep. a rapaz ou Sr. q. trab. fora. NCr$ .. 125,00. Rua Riachuelo, 319, ap. 102. Térreo.

ALUGA-SE apto. 911, sala, quarto, cozinha, banheiro à Rua Taylor 39 com telefone. Tratar Tel.: .... 52-0254 com Paulo.

ALUGAMOS sobrado na Rua dos Andradas, 173, com 4 quartos, 2 salas e dependências. Chaves por favor no bar no térreo. Inf. Rua da Quitanda, 20, salas 3105/6 Tel. 31-0823 de 11 às 18 horas.

ALUGA-SE sala de frente para 3 rapazes e 1 quarto p/ 2 por NCr$ 80, próximo da Cinelândia. Rua Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes ambiente selecionado e vagas. Rua Washington Luís 24/802.

ALUGA-SE uma ótima vaga a rapaz solteiro. Av. Gomes Freire, 524 — sobrado. Al. NCr$ 40,00.

ALUGA-SE quarto tipo apartamento independente c/ todos os direitos. Rua André Cavalcante n.º 88 ap. 203 centro Serafim.

ALUGA-SE qt. p/ Sr. ou moça q. trab. fora em casa família. Av. Henrique Valadares, 98 ap. 46. Tel. 32-2614 — Centro.

ALUGA-SE 1 qt. e vagas p/ moças, c/ direito cozinhar R. Riachuelo 350/302.

APARTAMENTO conjugado — Aluga-se R. Inválidos, n.º 139 — Chave c/ o porteiro.

ALUGA-SE qt. frente 2 rapaz ou moça distinta c/ moveis e vaga emb. bom. Resende 21-402.

ALUGA-SE um quarto para Sr. ou rapaz que trabalhe fora. Ver até 13 horas, Rua São Roberto, 84 — Estácio. Sr. Diogo.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Carlos Sampaio n. 319, aluga-se o apto. n. 504, fte. qto., sl., separado. Chaves c/ o porteiro.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda na frente. Aluguel NCr$ 300,00. Fiador idôneo. Ver à Rua André Cavalcante, n.º 123, ap. 201 — Lourdes.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes com ou sem pensão. Avenida Passos, n.º 57 — Tel. 43-0516.

CENTRO — Alugo vários quartos p/ casais. Rua Mem de Sá Lacerda, 652. Rua Correia Vasques, 50 e no Flamengo, Rua Senador Vergueiro, 111.

CENTRO — Aluga-se apto. 401, da Rua Riachuelo, 380, de cobertura com lindas vistas, de 3 qts., sala, dependências e 2 grandes áreas, não paga condomínio. Chaves no apto. 201, tratar com David, tel.: 32-1308 ou Almeida, tel.: 42-6727, depois de 12 horas.

CENTRO — Aluga-se ap. 710 Rua André Cavalcante, 13. Chave c/ porteiro. Tel. 36-7595.

CENTRO — Alugam-se vagas mobiliadas, c/ ou s/ refeição, ambiente familiar. Pça. João Pessoa, 10 — Tel. 22-5778.

CENTRO — Alugo 1 sala coz. NCr$ 80,00. R. Ebroino Uruguai n. 113, a 5 minutos a pé da Central do Brasil — Sto. Cristo.

CENTRO — Aluga-se quarto c/s. moveis. Aluguel NCr$ 90,00. — Travessa Onze de Maio, 23, ap. 201 — Salvador de Sá.

CENTRO — Aluga-se um quarto a casal ou pessoas que trabalhem fora. Rua João Caetano n. 58, esq. Pres. Vargas.

CENTRO — Alugam-se vagas a rapaz solteiro, modesto em ap. no Largo da Carioca, quarto c/ 3 pessoas. cama, sofá Drago. NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor 26, 1.º andar, sala 4.

CENTRO — Aluga-se ap. 501 — Rua Senhor dos Passos, 135. Saleta, sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e área c/tanq. Tratar Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Rua Washington Luís, 95, aluga-se ap. 303 c/ sala, quarto, sep., coz., banh., área, c/ tanque. Chaves c/ port. Trat.: 52-9827.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala conj., na Rua Carlos de Carvalho, 34, ap. 602. Chaves com porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 salas 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1238.

CENTRO — Alugue casas, apartamentos, s/depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço garantia de proprietarios. Pagos na assinatura do contrato. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone 22-9669 (das 8 às 19 horas).

CENTRO — Aluga-se um bom quarto para casal sem filhos, pode lavar e cozinhar. Tel. 32-5366.

ESTACIO — Aluga-se quarto mobiliado com direito ao café da manhã. Rua Senhor dos Matosinhos n. 106, apto. 206 — Tratar na Av. Henrique Valadares, 158 com Pedro.

ESTACIO — Aluga-se quarto, cozinha e outros, na Rua Maia Lacerda n. 339, casa 3.

FATIMA — Aluga-se ap. 313 da Rua Carlos Sampaio, 364, quarto e sala conjugados. Aluguel 230 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar 23-4757, Manuel.

NA CINELANDIA — Alugo vagas a cavalheiros com refeições, água fria e quente. Casa família. Rua das Marrecas, 13.

PROCURA-SE 1 ou 2 moças que possam dividir despesas em ap. pessoa só. Tratar tel. 32-2642.

PINHEIRO GUIMARÃES — Adm. e Corr. Imob. Ltda. — Aluga prédio de loja e mais 2 pav. na Rua do Livramento n. 125, com 600 m2, próximo da Agência do Banco do Brasil. Tratar 22-0851 e 42-8903. — CRECI J-332. (B

PRAÇA MAUA' — Aluga-se ap. à Ladeira Felipe Neri, 21, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área Aluguel 230 mais taxas. Tratar 23-4757, Manuel.

QUARTO para casal sem filho ou rapaz solteiro. Alugo na Rua Francisco Muratório n.º 33. Com referência e 2 meses em depósito. Tratar das 18 às 20 horas — Centro.

QUARTO — Aluga-se mobiliado telefone, um rapaz modesto, com referencias, NCr$ 50,00, R. Senado n. 6, sobrado.

QUARTO — P/ casais ou solteiros, alug. 75,00 a quem compre os moveis que o ocupa, novos. P. 200 e outros s/ moveis. Rua Gamboa 161, s/ 29. Tel. 58-3264.

VAGAS — Alugam-se a cavalheiros. Não falta agua. Av. Gomes Freire, 764-A.

VAGA MOBILIADA c/ telefone. Aluga-se, L. São Francisco, 26, s/ 1321, das 14 às 19 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ap. conj. 5-106 R. Cândido Mendes n.º 227. Ver c/ porteiro. Tratar R. Haddock Lôbo, 33, loja D. Américo.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com ou sem comida. Rua Santo Amaro n.º 4, sobrado.

ALUGA-SE quarto grande a senhor de respeito e boas referências. Ladeira da Glória n.º 26, c/ 9.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos do Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5, Santa Teresa, Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE 1 sala para 1 casal e 4 vagas p/ rapaz. R. Hermenegildo de Barros, 31 — Glória.

ALUGA-SE uma vaga de frente. Praça Paris, para senhor do comércio, de responsabilidade. Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

GLORIA — Av. Augusto Severo, 202, ap. 402. Quarto, cozinha, banheiro, frente. NCr$ 260,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov., 20, sala 610.

GLORIA — Rua Benjamim Constante, 135, ap. 314. Quarto sala separados, banheiro, cozinha. NCr$ 300,00. Ver com porteiro. Tratar Praça 15 Nov., 20, sala 610.

GLORIA — Quartos — Alugam-se ótimos pode lavar e coz. na Rua Candido Mendes n. 581. Facilita-se o depósito.

QUARTO aluga-se, pode lavar e cozinhar, 80,00 depósito 2 meses. Rua Almirante Alexandrino n.º 366 Santa Teresa.

QUARTO grande, de frente, p/ casal ou 3 rapazes, p. lav. e cozinhar, NCr$ 150 menseis. Rua Hermenegildo de Barros, 58, ap. 301.

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto em casa de fam. a 1 rapaz ou senhor que trab. fora — bonde e ônibus à porta. R. Oriente n. 154 — Paula Matos.

ALUGO vaga moça trab. fora com direitos. Rua Silveira Martins, 147/811.

ALUGA-SE quarto môça. NCr$ 130,00 — Tel. 25-8589 — Flamengo.

ALUGO — Flamengo, vaga môça educada, c/ referencias, que trabalha fora. Quarto frente, ótimo ambiente, c/ direito. Ver após 18 hs. Rua Silveira Martins, 18 — 901.

ALUGO ótimo quarto uma ou 2 môças só de família. Ver hoje e amanhã. Peço referen. 70,00 cada. R. Artur Bernardes, 42 — 5.

ALUGO — Otimo quarto para 2 môças ou rapazes. Rua Correia Dutra, 162 — C-01.

ALUGA-SE vagas para rapazes, a partir de NCr$ 40,00. Rua Santo Amaro, 130, ap. 201.

ALUGO ótima vaga para rapaz c/ 1 refeição café p/ manhã e roupa de cama em casa de família. Tel. 25-9533.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família. Rua Paissandu, 229.

ALUGAMOS Rua Pedro Américo, 418, casa 6, apto. 201, duplex c/ 2 salas, 4 quartos, banh., cozinha, área, terraço. Chaves favor no apto. 101. Tratar Rua Quitanda, 20, sl. 306. Tel.: 31-0823 de 11 às 18 horas.

ALUGO excelente conjg. c/ paredes decoradas, Ver Rua Almirante Tamandaré, 41, apto. 317, Chaves no 318. NCr$ 230,00. Inf. tel. 57-1309. Tratar Rua do Carmo, 38 sala 604. Das 16 às 18 horas.

ALUGO amplo ap. mobiliado, geladeira, 2 sls., 3 qts., 2 banheiros em côr. Rua Senador Vergueiro, 228, ap. 406. Marcar visita 46-4689.

ALUGA-SE cômodo grande para guardar móveis, pela melhor oferta. 45-7705.

CASA GRANDE — Precisa alugar. Faça obra m/conta, se necessário. Sublocação p/famílias. Telefone 54-1456.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. kit. grd., pintado, ótima localização, 349, 72, Praia do Flamengo, 72, ap. 1 015. Chaves c/ port. Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete n.º 75 sobrado.

ALUGA-SE em hotel familiar bom quarto com água corrente, boa comida a pessoa de trato. Machado de Assis, 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE um quarto para casal que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar. Rua Santo Amaro, 18, Catete.

ALUGO sala fechada c/ moveis confortável, com direitos, moça educada trab. fora. Un. inq. Rua Correia 56, ap. 1.

ALUGO quarto mobiliado, 140,00 um mês referencias, a solteiros ou casal sem filhos, Rua Pedro Américo n. 64, apto. 303 — Catete.

ALUGO a rapaz quarto mobiliado, ambiente bom. R. Andrade Pertence, 42, ap. 403, somente 8 às 2 horas.

CATETE — Alugo na Rua Benjamim Constant, 134, ap. 409. 2 qtos., sala, 2 áreas c/ tanque, Sinteco, qto. empr. Chave port. 32-1619. NCr$ 330,00 mais taxas.

CATETE — Vaga em apto. de 1 senhora p/ moça que trabalhe fora c/ de referencias. Tel. .... 52-9322.

CATETE — Otima vaga em quarto arejado, alugo à Rua Correia Dutra, 152.

CATETE — ALUGUE casas, apartamentos s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973

CATETE — Alugo Rua Pedro Americo, 406, apto. 401 (no Larguinho), de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh. comp., quarto e dep. empr., área c/ tanque. Local estacionar carro. Ver Sr. José na portaria. Tratar Dr. Rubens — Tel. 42-0337.

FLAMENGO — Alugo 1 vaga c/ ou sem refeição, ou aceito socia p/ dividir despesa. R. Machado de Assis 31-806.

FLAMENGO — Alugo quarto gr. junto praia com finos moveis — tel., qto., escrivaninha, roupa de cama, senhor fino trato, 200 mil e tranquilo confortavel — 26-4279.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17,30 nas Agências e até às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios até às 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atro[illegible]lo com o fluxo de grande número de Anunciantes. (P

LEBLON — Aluga-se excelente ap. de frente, no 7.º andar, com grande living, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr e dependências completas. — Ver com o porteiro, Av. Ataulfo de Paiva, 926 e tratar Rua México, 164, sala 47. Tel. 22-0460.

GAVEA — Alugo ap. p/ resid. ou neg. (400,00). Inf. R. Carioca, 53 — 23-2232 — 46-8855 — Outros menores a partir 200, 250 e 300 — CRECI 743.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se Rua Jardim Botânico, 610, casa 2 c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, 2 áreas, dep. empregada. NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves c/ Sr. Costa na sapataria. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO ap. tipo casa 2 q. 1 s. hall e quintal. 260,00 e taxas. Fiador. R. Neves Leão 46, s/ 101, esq. R. Ernestina. Tel. 29-6758.

ALUGO ap., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, e uma boa área. Rua Araújo Leitão, 532 — Chaves n. 393-A.

CENTRAL — Alugo ap. 203 sala, 2 quartos, banh. cozinha e varanda. Al. 250 — T. 49-4788. Informar Largo Vicente de Carvalho 16 fds. Sr. José.

CENTRO — Aluga-se na Rua da Quitanda, 30, sala 1 004/6 conjugadas. Chaves na sala 710. — Telefone 42-3373.

PENHA — Alugo ótima casa tipo apartamento com 2 grandes quartos, 1 boa sala e boas dependências na Rua Conde Agrolongo, 505. Tel. 30-1165.

PENHA — Alugo casa à Rua Mafra n.º 51 c/ 2 quartos, sala, quintal e área. Ver no local tratar à Rua Conde Bonfim n.º 25.

PRECISAMOS de casas e aps. de 1, 2 e 3 qts. de Bonsucesso à Vila da Penha. Tr. ACORDE LTDA. R. da Quitanda, 67, gr. 703 — Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

PENHA — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, cozinha, grande área e 2 entradas. Ver e tratar à Rua José Maria n.º 75, ap. 101.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO casa na Av. Monsenhor Félix n. 349 — Irajá. Chaves na casa 3, aluguel NCr$ 150,00. — Aceito desconto em fôlha.

ALUGA-SE uma casa em Irajá quarto, sala, cozinha, banh. Alug. 120. Tratar Rua Rocha Faria, 12. — Irajá.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl., coz., e demais dependencias, em Vicente de Carvalho. Rua Taturana, 369, bem na praça.

BELFORD ROXO — Alugo sobrado 2 qts., sl. 130 mil, g. loja s. luvas. R. Mauá, 25. Parque S. Bernardo. 57-7085.

INHAUMA — Aluga-se casa de 2 quartos, sala, coz., banh. e banheiro. Tratar na Rua Doutor Magessi n. 66.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se 1 ap. n.º 201, na Rua Comandante Aristides Garnier, 11 c/ 3 quartos, sala e demais dependencias, c/ sinteco. Chaves no local.

VAZ LOBO — Alugo uma casa com 2 qts., sla., saleta, copa, cozinha e banh. Rua Lôpo Diniz n. 354 — Ver a qualquer hora.

VILA KOSMOS — Rua Alecrim, 89, casa 2. Alugo com dois quartos, sala e dep. Tratar no local.

VAZ LOBO — Alugo casa de 1. v., 2 q., sl., c., b., quintal — Sinteco. Rua Manuel Machado n. 195, c/ 14 — Chaves no n. 16 — NCr$ 250,00, taxas p. conta do proprietario.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE apto, quarto, sala. — Preço NCr$ 180,00 ou aceita-se pagamento em troca de pequenos serviços no edifício, na Rua Comendador Bastos n. 576. Tel. 32-1502.

APARTAMENTO quarto sala, cozinha, banheiro. NCr$ 210,00. R. Estocolmo, 139 — Guarabu. Tel. 06 — 96-2225. Fiador.

ALUGA-SE ap. 1 s. 2 quartos e dep. comp. empregada. R. Dr. Manoel Marreiros n.º 2 250 — fim da linha 326 (Bancarios) — Chaves no 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Alugo ap. sl., qt., coz., banh., casal. NCr$ 180,00. Desconto em fôlha ou fiador. R. Morávia, 451 — Fone: 96-1384.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se uma casa pequena granja, à Rua Anajamirim, 127. Preço: NCr$ 400,00 ou só residência por NCr$ 250,00 mensais. Tratar no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Ipitanga — Alugam-se, 1a. locação na Rua Domingos Segreto, 326 os aps. 103-201 e 202, sala, 2 quartos, cozinha, banh., área, dep. emp. e garagem. Chaves local. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel.: 52-7344.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO casa em S. Gonçalo .... (100,00) e aps. n/centro a partir de 150 — 180 — 200 — 250 — 300. Exijo apenas dep. de 1 mes ou desct. em fôlha. Trat. (Rio) R. Mig. Couto, 35 s/ 404 32-5560 — 23-2232 — 46-8855.

NITERÓI, São Francisco — Aluga-se ap. 101. R. General Rondon, 154, 1a. quadra praia. Sala, 2 quartos, dep. Chave ap. 102 — Tel. 46-2343.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha. Rua Cabuçu 201. Vila S. Luís Caxias. Fiador NCr$ 100,00.

CAXIAS por NCr$ 60,00, casa modesta. Tratar à Rua Bento Cardoso, 594, Brás de Pina. Telefone 30-3306.

SÃO JOÃO DE MERITI — Aluga-se casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Onibus. Venda Velha descer no Largo do Despacho quase à porta. Não tem luz. Tel. 25-3262.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO casa seis cômodos. NCr$ 120. Desc. fôlha. R. Cel. França Soares, 19. Nilópolis. NCr$ 120,00.

ALUGO casa em Nilópolis .... (130,00) outras em N. Iguaçu — 65,00, 80, 100, 150, 200. Exijo apenas dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. Trat. (Rio) R. Carioca, 53 — 23-2232 — 43-8128 — CRECI 743.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sala, coz., banh., var., luz, água. — 90,00. Estr. Ambaí, 3 343. Parque Flora. Sr. Brás.

CASA — Aluga-se. Avenida Mirandela, 1454. Nilópolis, desconto em fôlha.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA de campo — alugo mobiliada. Ver Estr. Rio—Petropolis Km. 30 (antiga). Tratar 54-0753 Dr. Carlos — 120,00.

PETROPOLIS — Aluga-se chalé p/ fins de semana com piscina e 1 grande jardim — Infs. 45-7703

TERESOPOLIS — Centro — Vazio. Garagem. Vendo com j. inv., sala, 2 qtos., (arm. emb.), banh., coz., dep. empreg. etc. Preço: 25 mil. Sinal 13 mil. Saldo a combinar. Veja ainda hoje na Rua Arinos, 930, ap. 108 (próx. a Cia. Telefônica). Inf. 22-5814 — 32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI 1 336. N. B. — Chaves com o porteiro.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE duas ótimas salas, de frente, térreo, para fins comerciais. Tratar no local — Rua Haddock Lobo, 150 — Tel. 48-2282.

ALUGA-SE o ap. 201 de frente, sala e quarto separado. NCr$ .. 265,00. Tratar portaria. Rua Riachuelo, 333. Serve para comércio ou moradia, tem sinteco e pintura novos.

ALUGAM-SE 3 magnificas salas à Praça Pio X, n.º 98, 9.º andar. Tratar no mesmo endereço 10.º andar com Sr. Avany.

ALUGA-SE sala e saleta para qualquer ramo de negócio, Av. Gomes Freire, 632 sobrado, tratar tel.: 52-0254. Chaves na farmácia embaixo.

OFICINA MECANICA — Passa-se o contrato com todo maquinário e ferramenta. Tratar Rua Machado Coelho n.º 26.

SALA ESCRITORIO — Alugo espaçosa no Castelo com telefones, NCr$ 250,00 mensais, com depósito de 3 meses. Tratar pelo Tel.: 42-6787 e 52-2293.

INDÚSTRIAS

ALUGO casa grande para instalação de emprêsa, nos bairros Flamengo, Botafogo, Catete, Laranjeiras. Tratar com Sr. Eduardo. Av. Rio Branco, 131, 21.º andar. Tel. 42-3570 e 42-1645. (B

CASA — Aluga-se p/ pequena indústria com terreno. Pode construir galpão — Rua Maxwell n. 200 — Fone 23-9875.

DEPOSITO — Aluga-se com telefone para depósito ou pequena indústria, grande prédio em São Cristóvão. Rua Esberard, 73.

GALPÃO em S. Cristovão 700 m2 entrada para caminhão, passo contrato. Aluguel barato. Inst. c/ of. Volks. Rua Senador Alencar, 230 Sr. Valente.

GALPÃO em S. Cristovão c/ 240 m2 e c/ ent. p/ carro. Alugo Rua Senador Bernardo Monteiro, 236-A. Tel. 28-7959, Sr. Machado.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO RUA SENADOR DANTAS, 19, apto. 312 para fins comerciais, com sala, quarto, saleta, coz., banh. comp. Ver, favor, Sr. João na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO RUA MEXICO, 45 — sala 406, ótima para escritório, representações, ou consultório. Chaves p/ favor com o porteiro e tratar Dr. Rubens tel. 42-0337.

APARTAMENTO 1 229 da Rua Senador Dantas, 117, alugo p/ escritório ou consultório. Chaves no ap. 218 c/ o Sr. Walter. Tratar 22-5952.

APARTAMENTO para fins comerciais, aluga-se na Rua Santa Luzia, 776 ap. 1 204. Ver e tratar das 9 às 11, diàriamente.

ALUGA-SE Grupo de 4 salas Edifício Brasília. — Av. Rio Branco, 311 — Fone: 22-4578. (B

ALUGA-SE na Rua da Quitanda n. 199 — salas c/ dep. sant. e garagem em edif. completamente novo. Inform. 43-4205. Base 500

ALUGO sala bem mobiliada, ar refrigerado, com telefone, situado no Centro na Av. Rio Branco — Tratar pelo tel. 22-0236 — 42-9115 — Das 9h às 12h, 2h até 5 horas.

ALUGAMOS Av. 13 de Maio, andar com 5 salas 150m2. Base NCr$ 1 500,00. BRILHANTE — H. Gouveia, 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ALUGO a sala 1 026, ampla e c/ banheiro, à Rua Visc. Inhaúma, 134. Tel. 23-1215.

ALUGO salão de 300 a 400m2, nas imediações da Av. Rio Branco. Procurar Sr. Eduardo na Av. Rio Branco, 131, 21.º andar. Tel. 42-3570 e 42-1645. (B

ALUGO salas n/Centro p/ neg. ou resid. (100,00 — 150 — 180 — 200-250 — 300 — 350. Trat. hoje R. Mig. Couto 35 s/ 404. Exijo apenas dep. de 1 mes ou desct. em fôlha — 23-2232 — 43-8128 — 32-5560.

ALUGA-SE a sala, 63 do Edif. Imperio n.º 19 — Cinelandia — Tel. 22-6408 — Sr. Manoel.

CENTRO — Aluga-se a sala 2213 da Av. Pres. Vargas, 590 (Ed. Lisboa), com 2 wc internos. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917. A proposta para locação é gratis. (A). CRECI J. 328.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado p/ fins comerciais, 80m2, Rua Senhor dos Passos, 242, 3.º — Chaves R. Alfândega, 359. — Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

CENTRO — Aluga-se à Rua Debret, 79, sala 901 c/banheiro privativo. NCr$ 280. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S/A. Tel.: 52-6188.

DARKE — Alugo sala 2103 e grupo sala saleta, wc privativo. Av. 13 Maio, 23 chaves 26.º Walter.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo na Av. Rio Branco, telef. 42-5020.

GRUPOS SALAS — Alugo para escritório ou consultórios. Rua da Quitanda, 67. Ver c/ o porteiro, Sr. Noronha.

LOJA — Trav. Ouvidor, 14. Aluga-se em ed. novo, a 50m R. 7 Set. e a 100m Av. Rio Branco. — Ver e tratar no local. Tel. 22-4823. (B

RUA LEANDRO MARTINS 22 — Alugo apto. 720 para fins comerciais, 300 mais taxas, contrato 1 ano c/ fiador. BENONI BARROSO — R. Mexico 119 s/ 703. Tel. 22-0167 — CRECI 665.

SALA — Aluga-se no centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Atendo até às 19 horas. Rua Senador Dantas, 117, sala 1145.

SALA — Passa-se, mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo São Francisco, 26, sala 1416 — Tratar no mesmo local, sala 1 003. Senhor Conte. Tel. 23-4165.

SALA — Centro, aluga-se pred. 1.a loc., na garagem tem v/p alug. Proximo tem pred. garg. c/v/p alg. Ver chav. Sr. Ferreira — NCr$ 300 e tax. 43-2025 ou 43-8572 Alvaro.

ZONA SUL

ALUGA-SE — Pôsto 6. Rua Almirante Gonçalves, 50, loja D. Chaves port. Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGA-SE uma boa loja H na Avenida Prado Júnior, 281, Copacabana. Tratar na Rua General Cristovão Barcelos, 24, ap. 301.

ALUGA-SE o grupo de salas, 206, para comércio, à Av. Copacabana, 583. Tratar no grupo 208. Escola. Pratt. Tel. 37-9202.

ALUGO ou vendo Rua S. Clemente 98, lojas 5, 6, 7 e 9 aluguel dois salarios mínimos sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGA-SE excelente sala de frente na Rua Miguel Lemos, 44, s/ 201-A. Tratar no local a partir das 11 horas. Tel. 45-3199.

ALUGA-SE uma loja. Rua 19 de Fevereiro, 51-A — Tratar quarta-feira.

APARTAMENTO para comércio ou indústria. Cede-se sem aluguel mediante sociedade. 26-0804.

COPACABANA — Alugo sala 1 104, Av. Copacabana, 647, frente, 1a. loc., hall, sala, banh. — Chave na portaria. Aluguel 3 salários. Inf. 32-3594.

COPACABANA n. 1 213 — Alugo grupo 608 — saleta, sala grande banh. e kitch. Consultorio ou escritório — Ver com porteiro, — NCr$ 280,00 mais taxas. Tratar Dr. Fernando — 32-9259.

COPACABANA — Alugam-se as salas 1 209 e 1 210, da R. Hilario Gouveia, 66 c/ wc interno. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda, Av. Rio Branco, 156, 17.º, grupo 1 714 — Tel. 32-1603. A. Proposta p/ locação é gratis. — CRECI J-328 — A-258.

LOJA — Copacabana, c/ 85 m em ótimo ponto. Contrato nôvo, 5 anos, c/ telefone. Inf. com o Sr. Carlos. R. Rodolfo Dantas n.º 85-C.

LOJA — Santa Clara. Alugo ótima com 70m2. Tratar Rua Miguel Couto, 105, sala 623.

LOJA — Copacabana — Grande 130m2, Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — Tel. 56-6588.

ZONA NORTE

ALUGO p/ comércio e prof. liberal, ap. fte. terr. Rua Barão de Mesquita, 494/101. Chaves Rua Silva Teles, 240 c/ 1. telefone 32-1619.

ALUGO casa S. Cristóvão. Serve p/ ind. leve, calçados, bolsas, labor. etc. Tel. 48-8804 das 12 às 14 e 19 em diante.

ENGENHO NOVO — Loja. Alugo 140 mil s/ luvas, ótima p/ peq. ind. ou dep. R. Vaz de Toledo, 570-A — Chaves no n.º 560.

LOJAS — Passa-se com ou sem instalações, só pessoalmente. Rua São Cristóvão, 813 e 819 — Sr. Perez.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1433.

MEIER — Alugo sl. 601 c/ banh. privativo, R. Arquias Cordeiro n.º 474, ed. comercial. 140,00. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

PIEDADE — Aluga-se loja com moradia na Rua Goiás, 616 — T. 36-3185.

PRAÇA SAENS PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Roca n. 778, esquina da Praça Saens Pena. Uma delas com frente para a esta. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira. CRECI 133.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. R. Frolick, 65 loja B. Chaves 65 ap. 202. Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

FRIBURGO — 7 de setembro, fim de semana, aluga-se apartamento casal — 57-3179 e 52-6951.

DIVERSOS

ALUGA-SE em Salvador predio recem-construido com quatro pavimentos localizado no centro comercial servindo para banco, escritorio ou deposito. Tratar Rua Campos Sales, 61 — Tel. 2-1266 Salvador — Bahia.

Loja no Centro

Alugo 70 m2 R. Mercado, 51. Tratar tel. 31-3232.

Loja e sobreloja

Rua Rosário, c/esmerada decoração, mobiliário e equipamento escritório, contabilidade e caixa. PBX, ar refr. central. MARIO ALAMPI. Tel. 52-1014 — CRECI 777.

Vila Isabel

Passa-se o contrato de ótima loja com sobrado, no melhor ponto comercial da Avenida 28 de Setembro, 303, com 100 m2, com telefone e luz. Serve para qualquer negócio. Está vazia.

Ver no local e tratar das 13 às 17 horas pelos telefones 34-0710 e 28-6080.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ANTIGUIDADES, vendo urgente, melhor oferta, 2 lindos tapetes persas, medindo 1,70 por 1,10, outro 1,20 por 70 e 2 aparelhos de cristal, bacará e vista alegre, e outros pequenos objetos.

ATENÇÃO — Vendo dormitório rústico de casal em estado de novo, 180 e uma sala de jantar. 80,00. Aristides Lôbo 128.

ARCA JACARANDA', mesa redonda, 6 cadeiras com palha, grupo estofado, jôgo 3 mesas c/ marmore, console c/ espelho etc. sem uso. Paissandu, 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas dormitórios, marfim caviúna, Império, Chepandale. rústico, Coloniais, arcas cadeiras, medalhão, armários duplex. Paga-se o máximo. Atende-se rápido em toda a Cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade, dormitorios e salas, caviuna, marfim, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas rusticos, coloniais e medalhão. Atendo rapido, pago o valor maximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitorios e salas modernas, arcas em jacarandá, mesas, cadeiras medalhão, moveis coloniais, Chipendale, Luiz Quinze, rusticos atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, quartos e salas de jantar, Chipendale, marfim, caviuna, Imperio, Luiz XV, Rusticos, armarios duplex e Colonial, arcas, cadeiras medalhão — Pago o melhor preço da praça e atendo rapido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rapido em qualquer bairro, Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial — Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO dormitório marfim para casal. Vendo por NCr$ 250,00, sala igual NCr$ 200,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 370-8.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compram-se biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e moveis. Tel. 36-1219.

ATENÇÃO — Dormitório de caviúna de casal moderno e sala mesmo estilo, serve para noivos, artigo de luxo. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO armario duplex caviuna 5 portas e sala império de jacarandá estão novos. Av. Salvador de Sá, 184.

ARMARIO duplex conj. em estado de nôvo. Preço barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

A FAMILIA vendo espelho, poltronas de abrir, cristaleira, colchão, mesas etc. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704. Esquina R. Vivier, Lido.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO DE MOLAS — Vende-se NCr$ 30,00. Tel.: 46-8443 e 26-4365.

CAMA BELICHE, em Gonçalo Alves, estilo colonial, conversivel em 2 belas camas separadas, custou 390. Vdo. por 140, sem uso, des. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE quarto completo 195 e uma sala caviúna 150, estão como novos. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio de Sá.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

CENTRO — Vende-se 1 cama casal, 3 guardas-roupa, tudo NCr$ 150,00. R. Santana, 124, ap. 311.

CABANA MOVEIS e Decorações, Fabricação própria. Rarissima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel.: 30-7646 — 3a. e 6a.-feira aberto até 22 horas.

DECORADORES — Vendo garruchas, lanças, sabres, estribos etc. (antigos). Av. Copacabana, 2 — 603. 37-8960.

DORMITORIO — V. 200,00 Chipendale 10 peças c/ colchão de molas e guarda-roupa, cama mesa cadeiras, grupo estof. 80. Fogão 50 e 2 bujões e quadros. Demolição da casa. R. Sousa Franco n.º 378, sob — V. Isabel.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO Chipendal de casal está como nôvo, 230,00, sala mesmo estilo conjugada 150,00 Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO em caviúna para casal muito bonito, vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

DUPLEX de 4 e 5 portas em jacarandá, caviúna e marfim. Vende-se a vista e a prazo. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO chipendale para casal. NCr$ 200,00. Sala do mesmo estilo conjugada NCr$ 200,00. Vendo juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO de casal de luxo em marfim e caviúna c/ colchão nôvo s/ uso. Mot. noiv. desfeito. Baratissimo 29-1914.

DORMITÓRIO rústico, 6 peças, espelhos gravados, estado de nôvo, 180 v. Av. Edgar Romero, 591, entre Madureira e Vaz Lôbo.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ noivado vendo sem uso grupo estofado almofadões soltas nas costas assento tecido boucle outro couro cru (corvin) e jacarandá, espelho moldura dourada oval outro retangular, mesa redonda, cadeiras, arca, troiller bar, jogo mesinhas tudo jacarandá, console, mesinhas, estante cama casal tudo dourado, sofá, estante, abajures, puf, arquinha, adornos etc. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 Lido até 21 h. Tenho transporte grátis.

ESTOFADOR — Decorador, reforma-se sofá-cama, colchão de molas, cortinas lustra móveis. Tel.: 32-4485 e 52-0750, Alcides.

CRUCIFICOS espadas, jarras com bocia, garruchas, sabres, etc. (antigos). Av. Copacabana, 2 — 603. 37-8960.

GRUPO ESTOFADO — Nôvo, luxuoso, todo de espuma, almofadas soltas. V. metade do preço, junto ou sep. 550 mil, Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803 — Tel. 56-2667.

GUARDA-ROUPA, 4 portas, vende-se em decapé. NCr$ 120,00. Av. N. S. Copacabana, 1250/1104.

GUARDA ROUPA casal. Vendo p/ 180,00, sofá cama casal 48,00, Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

JACARANDÁ MODERNO — V. 4 cadeiras c/ palhinha indiana a 50 mil cada e 2 boas mesas redondas e consola, 1 arca especial c/ flores e divisão int. para bar, 295 mil, jôgo de 3 masinhas Oca c/ tampo azulado Colonial, 170; espelho c/ moldura dourada, 70 mil; 1 grupo Courvin todo de espuma, 250. Tudo nôvo. Perfeito est. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 30, ap. 803. 56-2667.

LEBLON — Motivo viagem, vendo tudo, baratissimo, vários móveis conjunto sofá, poltronas estilo guarda-roupa, luxuoso, criação Leandro Martins, copa em fórmica, quarto de empregada, e outros. Ver até às 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 80 ap. 803.

MOVEIS — Vendo guarda-roupa, Chipendale, com 2,80 m, estado nôvo na Rua Barão de Mesquita, 274, ap. 203, até 11 horas.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Rarissima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio luxuossimo dormitório para casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrenpender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa, Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MOTIVO VIAGEM — Vendo uma sala caviuna p/ 300,00, e um sofá por 100,00. Trt. R. Iara, 45, fds. Colegio, D. Diléia.

MOVEIS — Estado novos, salas, dormitórios, maciços, peças avulsas, tudo bem, vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MACIÇOS vendo de sala e dormitório chipendale claros. Estado de novos a sala por 150. Aristides Lôbo n. 128.

NOIVADO DESFEITO — Vendo lindo grupo em curvim caramelo com jôgo de mesas em mármore. Custou 950 00, vendo tudo 450,00 urgente. Av. Ataulfo de Paiva, 1235 — 301. Final do Leblon.

OTIMOS armários duplex de marfim e caviúna, 4 e 5 portas. Preço barato e uma sala colonial 150. Aristides Lôbo, n. 128.

PAU MARFIM, CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

PARTICULAR vende conjuto usado sofá de 4 lugares, 2 poltronas grandes em Vulcaespuma e uma mesa de centro. NCr$ 700,00. D. Anna Maria. Tel. 57-5479.

SOFA'-CAMA — Vendo ótimo c/ lugar p/ roupa e uma cama-berço c/ colchão, perfeito estado. — Tel.: 56-9909.

SOFA-CAMA — Direto de fábrica liquidação total. Sofá-cama a partir 78,00. R. México, 41, sala 604.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR colonial. Vende-se pela melhor oferta, somente hoje. Viveiros de Castro, 46/101.

SALA DE JANTAR, em marfim e caviúna, 8 peças, estado de nova, mesa de 2 posições, console. Vendo barato. 29-1914.

SOFA'-CAMA casal duas poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 155,00. Fábrica. Rua João Vicente, 1241, Bento Ribeiro, tôdas as cores.

SALA DE JANTAR, armário de copa e de empregada, 2 mesinhas, etc. Vende-se, urgente, 25-6507.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho 40 novos para vender — Bukara, Chiaraz Tibriz, Paquistão, afgan, Beluchá, Hamadan, Panderma etc. etc., pequenos, médios e grandes. Preços batendo tôda concorrência. Verifique. Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

URGENTE — Vende-se sala de jantar, marfim e cav. NCr$ 120,00. Leopoldo Miguez, 133, ap. 502.

VENDO dormitório de casal chipendale completo, perfeito. Rua Artur Bernades, 37 ap. 602.

VENDE-SE uma sala de jantar completa, um grupo de estofados, tapête, dormitório. R. Senador Furtado n.º 20, ap. 304, Pça. da Bandeira.

VENDO quarto e sala marfim, ótimo estado 180 e 120, desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, 184. Final Frei Caneca.

VENDO dormitório rústico casal está como novo, 1 800 e sala do mesmo estilo completa 100,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDO sofá com 2 poltronas, ótimo estado. Preço de ocasião. Rua Toneleros, 146, ap. 603.

VENDO cama, penteadeira, banqueta, 2 mesinhas, colchão de molas, decapê e ferro. 56-5526.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

VENDE-SE uma mesa securit com sete gavetas e cadeira. Rua Alvaro Alvim, 48, sala 405.

VENDE-SE dormitório pintado a Duco. N. S. Copacabana, 71, ap. 305.

VENDO 2 camas solt. e colchão mola, 100,00. Escrivaninha, 20,00. 47-4589.

VENDE-SE um armário para canto de cozinha. Rua Raimundo Correia, 27, ap. 1003.

VENDO de marfim dormitório de casal 230 e uma sala de jantar apenas 140. Rua Aristides Lôbo, 128. P. Haddock Lôbo.

VENDE-SE guarda-roupa 4 portas Jacarandá, marca Cimo, lindo móvel. Rua Bartolomeu Portela, 25-A, apto. 604 — Cine Veneza.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Tecnico alemão, conserta geladeiras, motor, automatico, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO — Compro, vendo, conserto e instalo com garantia. Conservação e manutenção mensais. Gelyar. Tel.: 36-7839 — Moraes.

ASSISTENCIA tecnica — Ar. Gel. Maq. Consertos. Reformas. Ar condic., geladeira, maq. lavar. Qualquer marca, chamar Sauer tel. 56-0911 — 27-2023.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, desde NCr$ 120,00, pintura nova e muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicilio c/ garantia — Orç. s/ compromisso. Tel. 48-8412.

GELADEIRA GE, estado de nova, 8 pés, NCr$ 300,00. — Siqueira Campos, 143, loja 141. Loja dos Discos.

GELADEIRA CONSUL a querosene — Vendo, nova, c/ garantia. Tratar tel. 47-4006.

GELADEIRAS — Pintamos sua geladeira, levamos e trazemos de volta à sua residência, transportamos etc. 42-6250, José.

GELADEIRA — V. Frigidair est. nova. 180, ou 1 Climax moderna 150. 2 famílias vai viajar e fogão 2 bujões. T. 58-3264.

GELADEIRA 12 pés, Hotpoint duplex, estado de nova. NCr$.... 450,00. Tel. 56-5959.

GELADEIRA Brastemp 7 pés, estado de nova, NCr$ 250. R. Figueiredo Magalhães, 934, portaria.

GELADEIRA 9 pés, ótimo funcionamento, congelador inteiriço, retilínea moderna. Vendo urgente 250,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911, Leme.

GELADEIRA CLIMAX — Vende-se uma perfeita por motivo da viagem. 250,00. Ver à Rua Tenente Cordeiro e Silva n.º 163, Rocha Miranda, depois das 16 hs. em diante.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 140, 150, 180, 200 e outras, tôdas gelando, pintadas e garantia. Temos GE, Frigidaire, Gelomatic, Brastemp e Climax. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA GE 9 pés, estado de nova, moderna p/ 355,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A S. Cristóvão.

GELADEIRAS de tôdas as marcas usadas, pintudas e gelando muito bem. Desde NCr$ 120,00. R. Relação, 55, 103.

GELADEIRA — 10 pés, Frigidaire, pouco uso. Vendo barato, motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015. Flamengo.

GELADEIRAS — Tôdas as marcas, GE, Brastemp, Frigidadire, etc., a partir NCr$ 120,00. R. Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRA Frigidaire, 8 pés, gelando bem, pintura boa, 190,00 — 37-6778.

HOJE geladeiras a NCr$ 120,00, pintura nova e gêlo à vontade. Rua da Relação, 55, térreo.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Tel. 27-7589. Antônio.

TECNICO de geladeira. Conserto para o mesmo dia e local. Tels. 22-6802 e 23-3652 — Epitacio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios. Troca-se relé automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

VENDE-SE geladeira americana Frigidaire — 2 portas em perfeito estado de conservação. Ver Rainha Elizabeth, 509, ap. 302, das 10 às 17 horas.

VENDE-SE geladeira Admiral 9 pés. Perfeito estado. Ver Rua Desembargador Isidro, 60, ap. 308. Hoje das 13 às 17 horas.

VENDE-SE uma geladeira, estado de nova. Motivo de mudança. — Urgente. Rua Barata Ribeiro, 364. Fundos.

Geladeira pintura

PINTURA A DOMICÍLIO 75

Ex-técnico especializado em várias fábricas de São Paulo. Pintamos com tinta brilhante porcelanizada e a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, maresia. Sr. Silva, 32-5013

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro TV Philco ou GE de 23" ou portátil. Mesmo c/ defeito. Urgente. 52-4907 — Barros.

ALTA FIDELIDADE novinha, tôda automática, mod. 68 movel caviúna, estereo. 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia da fábrica. Vendo 450 ou a prazo pela metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto do Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A VISTA, Compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100,00 — 49-8515 e 49-8515.

ALO COMPRO televisão (pago bem), máquina escrever, máquina costura. Tel. 32-2563. (X

COMPRO televisão, radiovitrola, mesmo com defeito, pago bem. Tel. 30-3320, Araújo.

DISCOS — Sucessos atuais e saldos, desde NCr$ 1,00. Beatnik, à Rua Voluntários da Pátria, 329 Loja 1.

FITAS para gravador. Vendo 3 rolos. Estrada Rio Grande, 1348, Taquara.

GRAVADORES — 98,00, gravador stéreo 1 300,00, rádios 60,00, vitrolinhas com rádio 220,00, transmissores portáteis 120,00, tocafitas 340,00. Tudo importado. — Rua das Marrecas n. 36, sala 606. Cinelândia.

INSTRUMENTOS p/ eletrônica: 1 oscilóscópio 5 pol. "Heatkit, 06", 1 gerador de Audio "Eico 377", 1 volt. eletrônico "Labo. 71", 1 Tester transistor "Sanwa At 1"; Só vendo o lote. Preço: NCr$ ... 1 200. Tel.: 37-1335 e 58-3237. Sr. Jorge.

RADIOVITROLA — Alta-fidelidade Siems do Brasil, tôda automática, vendo barato, motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré, n.º 41, ap. 1 015 — Flamengo.

RADIOFONOS Estéreo com F.M. marcas Telefunquem dominata, e Phillips F. R. 680, vendo baratíssimo pela metade do preço em perf. est. func. e conservação. Veja na TEGELAR, aberto até às 19 h. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, s/ 701, P. Mauá.

RADIOVITROLA G.E., Altafidelidade, aut., estado de nova, por 195. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Urainos.

TV SONY 3 poleg. nova pilha e corrente, p/ automovel ou cabeceira. NCr$ 730,00, Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO 19", portátil GE, moderna. 280 mil. Rua Benjamin Constat, 116 — 301, fundos — Glória.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas. Vendo barato. Ver só até às 19 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 80 ap. 803. Leblon.

TELEVISÃO 23 poleg. última moderna, e 21 poleg. Philco, funcionando muito bem. 200,00. — 37-6778.

TELEVISÃO Philco 23", 3-D como nova, perfeito func. 380,00. Rua Fernando Mendes, 7, ap. 113, 11.º andar — Tel. 36-1307.

TELEVISÃO Philco 21" ótima imagem de cinema em 5 canais. NCr$ 240,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Columbia 23", 1967, luxo, cinema nos 5 canais ocasião. NCr$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO portátil 9 polegadas cabeceira cinema 5 canais. NCr$ 250,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º

TELEVISORES — Temos várias — Philco, Philips, GE, Semp, Emerson etc. funcionando bem, Otimos preços para revendedores — Rua do Senado, 172.

TELEVISÕES — Atenção, não deixe de comprar seu TV. Temos de 17" a 23" de todas as marcas c/ novos, cinema nos 5 canais, a preços sem concorrentes, leva antena gratis, só na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEIVSÃO — Urgentissimo, vendo uma c/ antena ótima imagem nos 5 canais, 200,00. Ver só hoje Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TELEVISORES. Hoje liquido grande quantidade 17" a 23" desde 120,00 est. de novas, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas, leva antena grátis. Só na "Eletrônica Aimar". Rua do Senado 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO PHILCO 21 pol. estado de nova ótima imagem, pço. 295,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão. Cancela.

TV PHILCO 23" e 19" portátil, lindas, modernas, de luxo, mod. 66-67, verdadeiro cinema dou ant. 345,00 e vendo só uma, R. Maxwell 15, c/ 9 — Maracanã.

TELEVISÃO 23" particular vende. Urgente, ótimo func. nos 5 canais. Novo. 350 mil Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 734.

TELEVISÃO Stromberg Carlson 21" um cinema nos 5 canais, tubo novo. Caixa marfim. Vendo barato. 29-1914.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 170, 180, 200, temos várias marcas Philips, Emerson Invictus, Admiral, GE e outras, tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena interna. Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Emerson, GE, Zenit, etc. a partir de NCr$ 130,00. Leva uma antena de graça. Rua Mayrink Veiga n.º 11, 3.º andar, sala 302.

TELEVISÃO — Temos que vender 60 aparelhos de TV urg. e barato a partir de 180. Temos tôdas as marcas port. e de mesa 13, 19, 21, 23 pols. seminovas em perf. est. func. Veja na TEGELAR, aberto até às 19. hs. R. Mayrink Veiga, 11, 7.º and., s/ 701, P. Mauá.

TV GE, 23 Pol. Contrôle Remôto sem fio, boa, vendo, aceito troca, c. parte, e uma Tv. portatil nova, na emb., boa. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 120,00. Temos tôdas as marcas, todos os tamanhos, funcionando nos 5 canais. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esqui. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO Standard Eletric, 21, funcionando 5 canais. Vendo melhor oferta urgente. R. Peçanha Póvoas 16, Ramos.

TELEVISÃO — Estado de nova, perfeita os 5 canais, pouco uso, por 185,00. Av. Democráticos n. 690-B, porto do Uranos.

TELEVISÃO SONY 5, na embalagem. Rua Alvaro Seixas n. 70. Tel. 61-3832. Gilberto.

TELEVISÃO S.E., jóia "11", último tipo, nôvo. NCr$ 330. Ver após 16h. na R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

TELEVISÃO Standard Electric GE, 19 pés, portátil, semi nova, ... 340,00 ou Emerson 21, 280,00. Tel. 57-2802. Mudança.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, a partir de 150, aproveite Av. Gomes Freire 176/902. Praça Tiradentes.

TV SANYO 9 polegadas, corrente e bateria, gravador National estereofônico, tape-player marca Mignon para automovel, vendo melhor oferta. Tel.: 45-2845.

VENDO gravador Grundig alemão, Estereo, 4 pistas, 2 velocidades, modelo TK247 de luxo na embalagem. Tel. 36-0655.

VENDE-SE um TV Artel, toca-disco. Motivo viagem. R. Pompeu Loureiro, 120/1 002.

VITROLA ALTA FIDELIDADE, nova na embalagem, Crown c. Fin portátil, pilha e luz. Ver R. Sta. Clara, 33, sl. 1 206. 350,00.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Axeno: Departamento de serviços técnicos especializado, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuinas. Philips, Philco. R. 7 de Setembro, 38, 1.º — Tel. 22-5682.

Televisão

Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180. — 17, 21, 23". GE, Philips, Philco, Invictus e Emerson, Rua da Conceição,111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou, tel. 47-8224, todas as marcas, c/ garantia. Orçamentos gratis. Av. Bart. Mitre, 637.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada, feltros e escovas, novinha sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15 c/ 9. Maracanã.

ELECTROLUX aspirador, enceradeira, vendo 50,00 e 70,00. Rua Francisco Sá n.º 152, ap. 305, p. 6 Copa. Urgente.

ENCERADEIRAS liquidação Eletrolux. Arno, Lustrene. City Epel, Walita. A partir 45. Liquidificador. 30. Ventilador 75. Rua Cardoso Moraes, 468-C. — Ramos.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Electrolux pela metade do preço. Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00; Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00. Outras marcas, abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. Rua da Carioca, 28, sob. Entr. pela joalheria.

FOGÃO Kemore c/ pilôto automático, relogio de forno 4 bocas e churrasqueira por 80,00. 37-6778.

MAQUINA DE LAVAR Brastemp automática moderna p/ 295 ou 1 Bendix estado de nova. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão.

VENDE-SE fogão Alfa moderno, 4 bôcas, Hélio Gaz. Rua Prado Júnior, 298 ap. 502, Copacabana.

VENDE-SE um fogão Cosmopolita com 6 bocas, dois fornos, duas estufas, ótimo estado. Rua Montenegro, 266. Ipanema.

Admiral

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETA DO FABRICANTE

TELEVISORES — REFRIGERADORES CONDICIONADORES DE AR — NAUTILUS Rua do Riachuelo, 337/339.
Telefones: 42-5347 — 32-7689 — 32-7645 — 22-4987.
Não credenciamos oficinas particulares na Guanabara.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende Televisores PHILCO
+ barato que ninguém

EMPIRE 11"	470,00
ADMIRAL 13"	550,00
SEMP ESPLANADA 23"	630,00
TELEFUNKEN 23"	710,00

E tôda linha Philco Solid State a preços incríveis
RUA SENADOR DANTAS, 117
LOJA U
TELEFONE 42-4508
Edifício Santos Vahlis

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, GE, Admiral, Artel, Colorado e outras, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa, com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis. Vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos NCr$ 250 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", na Av. Copacabana, 581, sala 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. Também na loja filial Shopping-Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 75.

MODAS — ROUPAS

OFERECE-SE para grande loja ou fábrica de roupas feminina, vestido, langeria, maiôs, casaco e calça; Sr. alfaiate com experiência de muitos anos em modelagem. Resposta para portaria dêste Jornal sob n.º 200771.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS — Dehene, rabos, tranças franjas chanel, para uso natural. Várias côres, em 3, 5, 7 vezes, 46-3845.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme, Lúcia, cabelos sedosos e naturais inteiras, meias e famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-8375. 37-9476.

PERUCAS "DIRCE" — Rabos, inteiras, chanéis, etc., côres variadas. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. R. Barata Ribeiro, 638/apto. 401. Tel. 56-5871 (próx. a Constante Ramos).

SAIAS, estolas, xales e blusas de croché, vendo baratíssimo. — Aceito encomendas. 57-6683.

VENDO bolsas de ráfia, contas, crochet. Ensino e aceito encomendas. 57-6683.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELOGIO Omega de ouro, com pulseira de ouro 44 gram. seminovo de 950 p. 350. Rua da Relação n.º 1, sob.

VENDE-SE — Ocasião. Aceita-se oferta para colar de pérolas de quatro voltas. Tel. 37-3038.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

LUNETA c/ tripé — NCr$ 250. Aum. 50 e 100 X. Na embalagem. Após 16h na R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

MAQUINA Fotográfica Biarreiflex. V. nova 150,00, valor 1 milhão ou troco outra mais prática. Tel. 58-3264.

MAQUINA FOTOGRAFICA YASHICA, Pentamatic, semi nova. NCr$ 550,00. Tel. 42-1037. Jaime.

PROJETOR e gravador alemão c/ 2 microfones A e C v. os 2 novos p/ NCr$ 1 200,00. Projetor 16 m sonoro IEC incondicional custam NCr$ 1 900,00 e 2 500,00 R. Sousa Franco 378 sob V. Isabel.

VENDO maq. fotográfica marca Polaroid c/ medidor de luz, flash, etc. Revela na hora. Bom preço, Rua Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje até às 19 horas.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido. Hoje até às 19 horas.

ANTIGUIDADES — Compram-se: Lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

AMERICANO saindo do País, vende ferro roupa, roupa de cama, panelas, rádio Sony, Rua Assis Brasil, 96/402, Copacabana, Tel. 37-5764.

COMPRO TUDO — M. escrever, TV, geladeira, radiola, projetor, filmador, foto, móveis, acordeão, sofás etc. Tel. 58-3264.

CRISTAIS pratas e faqueiros 57 peças e 3 relógios ouro sra, 1 anel, 1 de homem. V. tudo 600. Vale 2 500. Tel. 58-3264.

COMPRO discos (33 rot.) projetor, cinema, TV qualq. estado, máquinas escrever calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ESPADA Rabo de Galo, pederneira, florete, sabres, garruchas, fuzil (1805) etc. (Ant.). Av. Copacabana, 2 603. 37-8960.

GARRUCHAS, sabres, espadas, lanças, floretes, machados de abordagem etc. (Ant.) Av. Copacabana, 2 603. 37-8960.

PINTA-SE móveis, geladeiras etc. à pistola. Tel. 52-0010.

RADIOVITROLA GE LP vendo 140,00 TV Zenith 21 250,00 rádio de luz 38,00 1 de pilha dos grandes 48,00 1 de bateria de automovel 25,00. Av. Copacabana 637 porteiro — Geraldo.

VENDE-SE geladeira 9 pés GE, mobília quarto casal c/ armário, mesa console 4 cadeiras, sofá-cama berço e ap. qt. sala. Ver Toneleros 245, ap. 304. — Tel. 27-2981.

VENDE-SE por motivo viagem, geladeira Frigidaire de luxo, TV GE, 23 pol. armário, cama e colchão de casal etc. Av. Atlântica, 3318/804.

VENDE-SE sala jantar e 1 TV, rádio e toca-discos conjugada. Ocasião, p/ desocupar lugar. Marcar p/ tel. 25-3177.

VENDO escrivaninha jacarandá, armário marfim, soumier casal Gobelin, urgente. Motivo viagem. Tratar tel. 36-1176.

ANTIGUIDADES Moedas 37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Compro tudo Tel.: 58-4966

Piano, televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras, máquina de costura, ventiladores.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostos mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 — 55%
1965 — 45%
1966 — 28%
1967 — 15%
1968 — 6%

Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar s/713 (junto à Caixa Econômica); Tel.: 22-3952.

Contas de Luz

Compramos:
1964 — 56%
1965 — 44%
1966 — 32%
1967 — 18%
1968 — 5%

Rua 7 de Setembro, 135 — 3.º andar.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I, n.º 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Contas de luz

FÔRÇA E OBRIGAÇÕES

Compro sem descontos. Pago integralmente. Luiz tel. 27-6344 — Se não estiver, deixar recado.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47 s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos em 48 horas sob hipotecas ou retrovenda de imoveis na GB. 5, 10, 15 e 200 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Dinheiro. Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos, ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso. Tel. 37-9619. Sr. Athayde.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 10 prestações à vista ou se possível todo o crédito. Negocio no mesmo dia. Não cobramos comissões. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 1804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro. Adianto hoje acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 604, Sr. Oliveira. 61-9526. Também compro, vendo e troco.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00, empresto sôbre hipoteca de prédios e aptos. Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918 — Tel. 23-3870.

ACIMA de 5 milhões — Possui prédio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo!! Solução rapida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensável trazer documentos do imovel. Tratar Rua das Marrecas n. 29, sala 301. Tel.: 22-4337 das 12 às 18 horas com Américo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. Creci n. 1.493.

A 12% a/a sob hip. retro. Z. Eul, Tijuca, 20 a 200 milh. compro imov. para renda GB, Petr. Nit. Pago a vista 36-4369.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013, J. P. Miranda. — CRECI 288.

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, na Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103 — Telefone 57-0638 — Olympio.

COMPRA-SE — Promissórias de venda de apartamentos, prédios e terrenos e casas comerciais. Tel.: 22-5231.

CAUTELAS X DINHEIRO — Levante dinheiro sôbre as mesmas, sem vendê-las em definitivo. Av. Ernani Cardoso, 21 s/ 273.

CAUTELAS — Acima de NCr$ ... 100,00, dou direito a retrovenda. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 402. Dr. José.

CAUTELAS jóias brilh. compro. Pago na hora. Barata Ribeiro, 622 ap. 102 — 9 às 22 hs.

DINHEIRO: Nota Promissoria ou recibo vinculado na venda de imoveis na GB. Rua da Conceição, 105 505. Tel.: 23-9071.

DINHEIRO s/ automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros novos) por mês, necessitando apenas ser proprietário na GB. Rua Senador Dantas, 117, sala 1145.

DINHEIRO — Duplicatas, promissorias vinculadas a imoveis (GB) retrovendas e automoveis, acima 3.000,00 de 6 a 24 meses. Tel.: 45-4402.

DINHEIRO. Capitalista. Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710. Tel.: 32-1981.

DIVIDAS VENCIDAS — Compro ou cobro. Av. Rio Branco, 185, sala 1427. Tel. 22-6234.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone ... 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288) (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petropolis, Teresopolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre 70, sala 601/2. — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23, 15.º andar, sala 1516. Tel. 42-9138.

FINANCISTA 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipotecas garantia 100%, juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1.000,00 com garantia de imovel na GB 47-9082. Todos os dias.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quizer fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

Brilhantes — Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica, Ouro velho. Jóias usadas e brilhantes de todos os tamanhos.
Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 714. Copacabana.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, sl. 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhes. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Telefone: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

*Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel. 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels., compro, pago na hora, 27, 47, 25, 45, 23, 43, cubro qualquer oferta. Vendo e transfiro p/ qualquer estação. Receb depois de ter feito pedido transferência para seu nome, Ferreira: 43-0300.

ADIANTADO, pago 1 800 c/ tel. 32, 42, 52, ligado ou desligado, tratar 43-5463, até 12 horas, s/ intermediário.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28 48, 34, 54 e 38/58 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682 pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS. — 27/47 e 25/45, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acordo com a lei, pelor melhores preços possiveis. Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36 37, 57, 56, 27 ou 47, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acordo com o Dec. Estadual 682, pelhos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS. — 29/49 — 32/42/52 — 38/58 — 61 — 26/46 — 25/45 — 37/47 — 23/43 e 32/42/52 — pelos melhores preços da GB. Tranfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721.

ATENÇÃO — Vendo tel. da linha 47 ou troco por 56, também compro e vendo outras linhas estritamente dentro do regulamento da CTB. Ofereço-lhe melhor preço e referencias. Paulo. Tel. 42-8309.

AINDA HOJE de acordo com a lei transf. p/ seu nome e end. as linhas 32, 25, 28, 27, 46 e outras, compro pagando na hora linhas 25, 27, 37, 56, 26, 28, 32 e outras. Ofereço-lhe melhor preço e referências. Paulo 42-8309.

A VISTA — Linha 27 ou 47 — Compro urgente, para meu uso. Pago em dinheiro, o maior preço. Tratar pelo tel. 56-4290.

AGORA compro os tels. de todas as linhas. E' só vir no meu escritorio, Av. Pres. Vargas 590 s/ 1705, 43-6994. Sr. Caldeira.

ATENÇÃO: Tel.: 22/ 42/ 52/ compro, pago na hora, 1 700 c/ assinante part. p/ particular, tel.: .. 32-5748. Serve desligado.

ATENÇÃO — Vendo 46 instalado na Rua Assunção. Compro 30, Cetel e CTB. Qualquer estação .. 43-7743. Marlene.

BOTAFOGO — Vendo telefone, estação 26. Tratar Praia Botafogo, 356, ap. 1243. Bloco B.

COMPRO dois tels. das linhas 26 — 46 e 42 — 52 pago na hora da transferencia dos formularios. — Tratar 43-6994.

CETEL — Compro tel. da CETEL a manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro, qualquer dia. Tratar tel. 498, M. H. — Etelvina.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas: 27/47 — Pago: 2.600,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30 — Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00

Trazer contas pagas, identidade e recebat.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Telefones — Compro

De Herdeiros, de Inventários e Desligados por falta de pagamento ou por motivo de mudança. Pago o MAIOR preço em dinheiro e à VISTA. Av. Rio Branco, 108 — S/1203 — Tel.: 52-5142 — Sr. CHARLES.

COMPRO TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 31, 23 e 43 pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 ou 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54 — pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB — Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB — Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando - 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 30, 23/43 — 27/47, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56, 27 ou 47, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar — Contador Rolando - 54-3658 e 28-0721 — EU PAGO MAIS.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CETB, pago em dinheiro na residência. Qualquer linha residencial. Tratar tel. 93-0082. Maria.

CETEL — Compro tel. da Cetel. Pago em dinheiro na residencia. Qualquer linha, residencial e comercial. Iracema. Tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel da Cetel, e da Manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 56-4171 — Nancy.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me, dou-lhe preço honesto, assistência e garantia, Sr. Wilson. 26-2616.

TELEFONES. — Compre um de linha 48 e 28. Tratar com Dona Amelia. — Tel. 23-2810.

TELEFONE — Vende-se sem intermediário acima de 2.000 — 46-5908.

TELEFONE 56 x 27 ou 47. Particular troca urgente. Propostas para 23-9892.

TELEFONES 26/46 preciso pago 1.800 à vista c/ o proprio, urgente. Pode ser deslig. ou transferencia. Tel.: 22-2106.

TELEFONES — Vendo 46 — 26 — 30 — 49 — 37 — 36 — 61. Compro 28 — 36 — 25 — 45 — 27 — 47 — 56. Vendo, troco, compro qualquer estação. Chamar Bruno, ou Silva. 42-1181.

TELEFONE 23 ou 43. Compro urgente, pago à vista. Negócio direto, Rua Teófilo Otoni, 122. Loja, Sr. Norival, horário comercial.

TELEFONES 36, 37, 56, 57. Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONES — Compro 26 e 46 — NCr$ 1.850 — 36 x 56 x 37 x 57 — NCr$ 1.900 — Pago à vista. Av. Rio Branco n. 108 — sala 1.203 — Tel. 52-5142 — Sr. CHARLES.

TELEFONE — Linha 52. Vendo ligado, NCr$ 2.000 — Pagamento dinheiro vista, contra documento de transferencia — Disponho intermediarios. Tratar pelo telefone 29-2140 — depois das 14h30m com Geraldo.

TELEFONES — Vendo 25 x 45 por 1.800 ... x 37 x 47 instalado na Rua Marquês de São Vicente. Bom apresento o vendedor ao comprador. Av. Rio Branco n. 108 — sala 1203 — Tel. 52-5142 — Sr. CHARLES.

TELEFONE — Vendo um da linha 49 e 39 ... 56/57 — Tratar com D. Amélia. Tel. 23-2810.

TELEFONE 27/47 — Compro pagando bom preço. Preciso também outras linhas. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

TELEFONES — Vendemos compramos, trocamos qualquer linha ligados ou desligados, vendemos a vista ou c/ alguma facilidade. Damos garantia total e referências. Corretagens Imobiliárias. Tel. 22-6930.

Telefone 27-47

Compro, pago à vista até 2 600 urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57 e 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200.

FIANÇAS

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

ASSINAM-SE fianças p/ casas e aps. Recebe-se depois. Consultas grátis. Hoje. R. Mig. Couto, 35, sala 404. Indicam-se aps. e casas de 60,00, 100, 140, 180, 200, 300, 400, 500. Telefones 46-8855 23-2232 32-5560.

AGORA não peça favores. Fiadores c/ vários imoveis e ótimas referencias assinam p. V., sem limite de valor, p/ qualquer local. Não cobro adiantado. Av. 13 de Maio, 47 s/ 912, 52-6203.

AH. SUA DIFICULDADE é fiança??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário 141, sala 604 (9 às 18 horas).

FIADOR — Proprietários e Comerciantes, Irrecusáveis. — Temos com vários imóveis. Para qualquer aluguel. Para resolver seu problema de maneira rápida, em 24 horas. Contrato grátis. Av. 13 de Maio n. 47, s/ 1001. Tel. 52-9469 — (Das 8 às 19 horas).

FIADOR para aluguéis, fornecemos — Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 305 — Edif. dos Correios.

FIADOR? SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes idôneos irrecusáveis — Proprietários e comerciantes. Preço especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

FIANÇAS — Firmas imob. proprietários, vários imoveis fornecem fiança propria irrecusável p/ inquilinos idôneos, sem intermediários. Av. Copacabana 605/704. Tels. 56-3131 e 36-5565.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR — Caiçara, aceito um sócio que tem 12 mil para uma Sociedade no ponto de melhor. Botafogo. Tratar à Rua do Catete, 274, loja 213. Marques ou Alexandre.

COMPRO — Caiçaras, M. Libano, cad. Maracanã, trib. A/B, 2 juntas. Jóquei, Av. Rio Bco. 156, s. 2925. 32-8215. Juanita.

GUARAPARI Tourist Hotel — Vendo 4 títulos liquidados periodo cada 15 dias anuais e 3 pessoas com prêmios NCr$ 500,00. 54-6625. Attila.

MOTEL CLUBE Minas Gerais, vendo títulos quitados, s/ taxa. NCr$ 250,00 c/ direito a casa, até dezembro. Tratar tel. 25-8064. Sr. Osvaldo. Tôdos os dias até 10 horas.

SOCIO — Imobiliária em fase de expansão admite um c/ pequeno capital. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1015 — Parte da tarde.

SOCIO Ag. Auto — Firma de grande conceito e ficha bancária, estabelecida há trinta anos no ramo peças e acessórios, necessita capital para desenvolver negócio. Possui loja em ponto espetacular do centro com garagem no local. Cartas para gerente desta jornal sob n. 11954.

TITULO PATRIMONIAL do Vasco da Gama. Vende-se p/ NCr$ .. 120,00. Telefone 54-0011.

TÍTULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Country, Marimbás, Jardim Guan. compro Caiçaras e outros. 32-2491. Ary Brum.

TÍTULOS DE CLUBES — Compre à vista — Iate, Jockey, Country, C. R. J., Caiçaras, Tijuca e Cad. Maracanã. Tel. 26-7442 — L. Guerra.

VENDO — Hosp. Silvestre, 10 tít. 1/1. T. Madureira, 120 cotas quit. M. G. Gerais, H. Pumba, 5 cotas. Preço ocasião. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. 32-8215. Juanita.

VENDO vários Imóveis. Reg. Guanab. Tijuca, S. Libanês, Quitand. Fund. Floresta, Nevada, Flamengo e outros. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

INVENTOS — PATENTES

VENDO patente de aparelho (brinquedo), vendo a linha e invento de um dos comércio para produção em escala e fabricados ou lançados no Brasil. — Trat. 57-2023 e 36-3138.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Vendem-se 2 balcões vitrine, sendo 1 refrigerado, 1 mesa colonial, 2 carrinhos de refresco e sanduíche pelo menor preço da cidade. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana, 647-C.

BALCÃO-FRIGORÍFICO usado. — Vende-se balcão seco, uma máquina de café usada, uma máquina de café usada. Favor tratar na Av. Rio Branco n. 133. Sala 1 305.

ORIENTAÇÃO POPULAR — Jornal de Idéias, Horóscopos grátis. Em bancas.

Atenção telefones

Compro linhas: 27, 47, 25, 45, 34, 54, 28, 48, 26/46, 31, 42, 52, 23, 43, 37, 57, 30 e 31. Vendo tôdas as linhas dentro de acôrdo c/ decreto 682 de 28-9-66. Obedecendo também as normas internas da CTB. Contador Viana. 54-4987.

Adquiro telefones

Das linhas — 27 — 47 — 56 — 76 — 57 — 36 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 38 — 58 — 34 — 28 — 29 — 49 — 31. Pago na hora em dinheiro — Transfiro hoje para seu nome e endereço os telefones das linhas — 25 — 45 — 38 — 58 — 31 — 42 — 43. Negócio rápido e de confiança a tel. SANTOS — 58-1109.

Compro e vendo

TELEFONES

Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Comprando ou vendendo, consulte SANTOS — 58-1109.

Courvin — Vulkron

Legítimos. Metro NCr$ 8,40. Condições especiais p/ capoteiros e fábricas. Fábricas — Rua Barão de Carvalho, 59. Rio de Janeiro — GB.

INDUSTRIAIS BRASILEIROS

Tradicional emprêsa gaúcha, operando no ramo comercial há 35 anos e localizada na via principal de Pôrto Alegre, dispondo de depósito próprio de 2.000 m2 de construção e de ótima equipe de representantes, cobrindo todo o interior do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, está interessada na distribuição direta de mercadorias nacionais nos mencionados Estados. Propostas à Caixa Postal n.º 1010 — Pôrto Alegre — RGSUL. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura, ar direto 2 pistões com pistola nova, ainda sem uso, vendo barato, R. Maxwell 15, casa 9, Maracanã.

DAVIDSON — Cadeirinhas (suporte da pinça). Temos para pronta entrega. Pedidos pelo telefone: 29-5544 (por favor) ou na Rua José dos Reis 1357, loja-B, Pilares.

GUILHOTINA compro urgente manual 52 de boca à vista. Tel. 22-8133.

MOTORES monofasicos e trifasicos, pistolas para pintura, automaticos de pressão, manqueiras e peças. Preços para acabar, últimos dias. Casa dos Compressores, Rua Benedetinos, 21, 1.º — Centro. Tel. 23-5274.

MAQUINAS — MOTORES — Vendemos motores diesel ind. e marítimos, motores elétricos, alternadores, compressores, guindastes, guinchos, máquinas solda elétr., tornos e prensas mecânicas, etc. Rua Sacadura Cabral, 230. Tels.: 23-5251 e 43-6107.

TORNO IMOR — Modelo N.V.S 1 automatico 50 CV, 220 v. Pouco uso, custa 22 mil mais imposto — Vendo 12 500. Sr. Demétrio na Rua Piauí n. 245.

VENDE-SE um grupo gerador 5 KVA por NCr$ 3 500,00. Ver na Rua Capitão Resende 365 com Manuel. Tel.: 29-1342. Méier.

VENDE-SE uma serra circular, uma de fita e uma lixadeira, tudo com motor funcionando, perfeito. NCr$ 1 600,00. Rua Pernandes Marinho, 134, fundos, Sr. Luis.

VENDE-SE compressor portatil c/ pistola, 300,00. Pouco uso. N. S. Copacabana, 71, ap. 305.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS, diversos para escritório. Vendo urgente. R. Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, arquivos de aço, e duplicadores. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo 373, Gr. 505.

MAQUINA Olivetti mod. Multissimo. Seminova, vendo. Rua Visconde de Pirajá 630, loja E.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remigton, um ano de garantia total, 22-3793. Tambem compramos e financiamos. Oficina propria.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

TIPPA 1968 PORTATIL — Na embalagem e Remington semiportatil. Após 16h na Rua Barão de Mesquita, 459 bl. 2, ap. 414.

VENDO maquina de escrever Olivetti Lettera 22, com garantia — NCr$ 200,00. Dona Marilia. Tel. 45-0782.

VENDEM-SE moveis para escritorio marca Brafor. Ver na Av. Almirante Barroso 97 s/ 702 das 14 às 17 horas.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GUANDU NCr$ 10,00 mt. A. de emboço NCr$ 9,00 mt. Tijolo 10x20x2 mil. NCr$ 95,00. Telha mi. NCr$ 175,00. Saibro NCr$ 8,50 mt. Tabuas de pinho, pernas 3x3, pedra, ferro, cimento etc. Venha ver. Est. Quitungo n. 125, B. de Pina. Coloca-se na obra. Entrega imediata. Tel. p.f. 30-3089 Sr. Americo.

CAL VIRGEM — Tonel. 120,00, tijolos 10x20x20 — mil 105,00, tijolos 10x20x30 mil 165,00, pedra britada m3, 19,00, areia lavada m3, 12,50 terra de emboço m3 12,00, Cimcal Mat. de Const. Ltda. Av. João Ribeiro, 328 — Tel. 29-6745.

DEMOLIÇÃO — Portas janelas, basculhantes escadas de marmore telhas madeiras, lambri, tudo de primeira, Rua Montenegro 71.

DEMOLIÇÃO COLONIAL Pinho de Riga, novo s/ pregos azulejos Coloniais, 700 peças, grades escada de ferro. Rua Coelho Neto 34, Laranjeiras.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitarias etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista, com desconto — pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS FURADOS — Multissimo baratos, pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

ANTES DE COMPRAR

materiais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Tudo de primeira qualidade

Azulejos Klabin Bco.	6,99
Azulejo Klabin — Côres	7,30
Cerâmica Ret. Vermelha	6,30
Coralsol	12,50
Coralmur	13,00
Massa Coralatex	16,00

TEMOS CIMENTO, pedras, areia, madeira, tintas, cerâmicas, chapas onduladas, caixa d'água, tubos galvanizados, aquecedores, louças sanitárias e demais artigos para construções em ótimos preços. (P

VEJA E COMPROVE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 48-5983.

DIVERSOS

COFRE em estado de novo, vendo urg. 95 x 38, 200 kilos. Tratar: 26-9060.

COFRE para casa comercial vendo barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lobo, 370.B.

REGISTRADORA SWEDA e National elétrica, modernas. Particular vende c/ pouco uso. Preço convidativo. Tel. 57-1531 ou 56-4673.

VENDE-SE caixa registradora, cofre, balcão frigorifico, maquina de café, copos vidros espelhos, refresqueira, motores e tel. vitrinas. Tratar tel. 22-0596.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Cientifico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA. — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso C. O. C. APROVAI — Avenida Copacabana, 1 072 — grs. 302/308. Tel. 57-6477.

AUTO ESCOLA AFONSO — Curso em 20 dias, não paga matricula, horário 7 às 21 horas. Visconde Pirajá n.º 612. Tel. p/f 27-1029.

AUTO ESCOLA ATLANTICA. — Aprenda dirigir Volks s/ mat. 7,00 aula: Diurno, not. e dom. Ap. domic. zonas sul e norte. Fone 37-6097.

AULA particular de frances primario. Lourdes. Tel. 47-1336.

AULAS DE VIOLÃO a domicilio. Método moderno aplicado, ao aluno, Tocará na 1a. aula. Prof. Barbosa, Tel. 34-1325.

APRENDA dirigir, Volks, 7,00 p/ hora. 56-5526 — Sr. Dias.

ENSINA-SE manicure, dá diploma curso de 2 a 4 meses de 3a. a 5.a-feira, das 20 as 22h. Tratar só neste horário — Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

ESTUDANTE dá aula de fisica, quimica e biologia para o 1.º e 2.º cientifico. Tel. 22-2753. Depois do meio dia.

ESCOLA de cabeleireiro e manicure, ensina-se rápido, método ultra moderno, única esc. com modelos fixos. Insc. grátis. Rua Uruguai, 265.

INGLES, ALEMÃO — Audiovisual 1-2 meses. Profs. nativos. Provas, viagens etc. — Senador Dantas, 117/935. 52-9649 ou Copacabana.

INGLES — Professor universidade dá aula particular ou em grupo. Método próprio, curso rápido intensivo, vários niveis. Prof. Philip — Tel.: 57-7615.

MATEMATICA — Academico de engenharia, PUC, leciona. Fernando. Tel. 57-6357 (depois de 13 horas).

MATEMATICA — Art. 99 — Concursos, Pre-normal, aulas de reforços, Preparo a noite ou p/ manhã. Turma de 16 alunos. Rua Ten. Cerqueira Leite 15/210 (esq. Silva Rabelo). Méier.

PROFESSORES — Precisam-se Português, Ciências, Geogr. Hist. Contab, Pública, Cont. Industrial, Rua São Clemente 277, telefone 46-6234.

PROFESSORA nivel universitario, dá aula Curso Primário. Telefone 45-4302.

PROFESSORA DE VIOLÃO — Ensina: ritmos, b. nova e clássico. R. Washington Luiz, 24 ap. 1003. Tel. 22-8503 e 52-0660.

PROFESSORA diplomada leciona maxima eficiencia Matematica e Português, admissão ao ginasio e Art. 99. Copacabana, telefone 36-3599.

PROFESSORA frances. Curriculo ginasial. Conversação. Gramática. Aulas a domicilio. Vera Maria. Tel. 27-1024.

PROFESSOR ACORDEON — Aulas à domicilio ou em minha casa. NCr$ 30,00 p/ mês. Tel. 36-6271.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginasio, etc. Metodo pratico. Telefone 38-0961.

PROFESSORA de inglês e Francês ensina a falar e escrever gramática. Método prático. Av. Atlântica, tel. 37-9624.

STUDIO MODERNINHO — Temos um metodo avançado para você solar música jovem na 1a. aula, em guitarra ou violão. Telefone 36-4152. Leme.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano
Com e sem base
Novas Turmas
a iniciarem dia 9 de setembro.

Horário: **20 às 22, 18 às 20 e 9 às 11 hs.** Restam poucas vagas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.
Diplomas no fim do curso.

Instituto Comercial Brasil

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 600,00
15 A 23 ANOS — 2.000 VAGAS

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INÍCIO NOVAS TURMAS

RUA ACRE, N.º 83 - 5.º ANDAR — CORONEL C. JORGE
AV. RIO BRANCO, 4 - SOBRELOJA - CORONEL BALIÚ

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Inicio 4/9
Inscrições abertas para Programação
IBM — BURROUGHS — UNIVAC

Laboratório de Técnicas Digitais
- Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Computadores

PROGRAMADORES (AS)

Núcleo Central de Processamento de Dados. Rua Dias da Cruz 69, s/306 — Méier.

CURSOS

Introdução — Início dia 3/9 — noite
" " 6/9 — tarde
Programação — IBM 1401 — Assembler e Cobol — Início 3/9 noite. — IBM/360 — RPG e Fortran — Início 1/11.
Reservas de vagas NCr$ 20,00.

Legalidade, Economia e Democracia

O Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara promoverá, nos próximos dias 4 e 11 de setembro o seu 26.º Curso, pronunciando as conferências o Min. Seabra Fagundes e o Prof. Teóphilo de Azeredo Santos, sob o tema "Legalidade, Economia e Democracia".

Curso — IBM Programador (a)

Curso 3 meses c/ 2 aulas p/ semana. Ambos sexos. Carteira, Diploma e Estágio. As apostilas grátis. R. Senador Dantas, 117, 16.º — s/ 1628 — 22-5300.

cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX ESCRITÓRIO
- AUX CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS MATEMÁTICA
- INGLÊS
- ESTENO-INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

P. Vargas 529 ... andar
Copacabana 690 ...
Cas... 215 ...
C. Bonim 375 ...
Dias da Cruz 188 ... andar
Maria Freitas 49 ...
B. Amazonas 526 ...
N. Iguaçu ...
Pça República 386 ...
N. Nova 350 ... andar

Programador (a) IBM — 1401

Matrículas abertas p/ o Curso de Programador-IBM, em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana. Turmas: manhã, tarde e à noite — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 006. — 23-4528.

TAQUIGRAFIA "P. P. Gonçalves"

Método adaptado aos principais idiomas. — Aprendizado em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (todos os métodos) nas velocidades de 20 até 140 ppm.

Datilografia

Método "CTB"
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 — 52-0618.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

COLECIONADORES — Vendo espadas, pederneira, espadas, garruchas etc. (Ant.) Av. Copabana n.º 2/603. 37-8960.

PANCETTI — Vende-se uma marinha de Cabo Frio 1950. 46 x 55. NCr$ 15 000,00. Tratar, na Av. Atlantica, 1782 ap. 203.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel.: 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Weimar longo prazo. — Atende tambem sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112, Catete.

ACORDEON PIGINI Italiana 7 r. 120 baixo, vermelho, novo. NCr$ 350,00. Rua Morais e Silva 90 fundos, Praça da Bandeira.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefonar 57-1596 — Até 19 horas. Novo ou usado.

A' VISTA compro hoje direto um piano cauda ou armario, mesmo precisando reparo. Pagamento rapido. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano de cauda ou armario. Não faço questão de preço ou marca, mesmo precisando de reparos, à vista. Tel. 57-8849.

PIANO francês tipo apto. otimo p/ estudo. Vendo 550,00. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

PIANO Cambridge inglês — De aperto., novo e garantido, 3 pedais e 88 notas. Rua das Laranjeiras, 143 — Galeria. Temos outras marcas e facilitamos o pagto.

PIANO HERZ, otimo estado, bela sonoridade. Vende-se urgente 650,00. R. Prof. Quintino do Vale, 37 — Estacio. Tel. 22-8168.

PIANO STEK, inglês, ap., estado de novo, 3 pedais, 88 notas, teclas marfim, vendo 4a. parte valor atual. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar, copa.

PIANO — Técnico alemão afina e conserta, imuniza e examina. Maxima garantia. Sr. Richts. Telefone 61-7687.

REFORMAS consertos pianos extinção cupim, maquina teclado afinações exames etc. Facilito — Tel. 58-7949.

VENDE-SE piano frances Erard, meia cauda. NCr$ 3 000,00 telefone 47-4676.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CHOCADEIRA 1 400 pintos. Vendo na Estrada Rio Grande 1348 Taquara.

PASSAROS — Vendo barato um bicudo e um avinhado. Todos cantando. Motivo de viagem. — Marquês de Abrantes 171 Apt. nº 1301.

PEQUINEZ — Vendem-se lindos filhotes, 45 dias. Rua General Galiene 20/404. Bonsucesso.

PASTOR alemão — Filhotes com 2 meses e pedigree. Tel. 30-6109. Sr. Naldo.

TOURO HOLANDES P.O. — Vende-se de alta linhagem, leiteira com 15 meses, registro genealogico e atestados de saude. Telefone 47-1067.

VENDE-SE, pássaros especialistas em sabiás e canários. Sr. Paulo. Tel. 46-7000.

VENDE-SE pastor alemão persa com pedigree de 1a. Rua 14 n.º 675, casa 1 — Jardim Meriti.

VENDEM-SE gatinhas siamesas lindas, Rua Santa Clara 397/602 — 37-3029.

VENDEM-SE passeros especialista em tucanos e araras, Sr. Carvalho, Tel. 46-6083.

AGRICULTURA

GRAMADOS, jardins e parque, ficam novos com grama em pêlas. Forneço a grama, terra preta etc. para execução. Tratar com Sr. Marinho. Tel. 43-3189, das 14 às 17hs.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ANTENISTA — Revisão e instalação. Serviço garantido. Regulagem por telefone. Zona Sul. Telefone 26-3237 — Hugo Weber.

CONTADOR — Aceito escritas avulsas. Haroldo Caetano, CRC. 16 675, Rua Pôrto Carreiro, 116.

DETETIVE NELSON — Invest. particulares, cobrança, cheques, promissorias. Máximo sigilo. Telefone 34-6011.

DETECTIVE Fernandes. Metodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Atende a domicilio. Tel. 43-3141.

DR. GOMES — Advocacia, investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo, consultas gratis. Pr. Floriano, 55, 4.º andar, sala 4. Das 15 às 17,30 horas.

LUSTRA qualquer estilo de moveis, plano armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoaveis. 30-5546. Sr. Elso.

MOVEIS — Transportamos moveis, geladeiras etc. excursões, pela metade do preço usual. Telefone 42-6250. José ou Gerson.

PINTURAS E REFORMAS c. perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Telefone 38-1104 — Diniz.

SENHORES PROPRIETARIOS — Pinturas e reformas de sua casa ou ap. c/ perfeição e pagamento a prazo. Só c/ Antônio. Recados pelo tel. 32-1930.

TRADUÇÕES (inglês, francês) para português. Aceitamos trabalhos técnicos, cientificos e diversos. Longa experiência. Sigilo. Telefonar Sr. Pedro Augusto. 27-2221, pela manhã, diáriamente.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. Das 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes, acompanhamentos, etc. R. Acre, 7, s/ 1 101. — Êxito e sigilo. — 58-2942.

Lustrador Tel. 38-9100

Lustra-se móveis, familiar, escritório etc. Muda-se de côr em geral. Pagamento facilitado — Tratar com Sr. Bonfim.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Pintor Pedreiro

Executo serviços de pintura, reformas, latrilheiro etc. 20 anos de experiência. Oliveira, inscrição 845640.00 — Telefone 56-5959 qualquer hora.

Persianas consertos

Tels. 48-7456 ou 58-8904 — Sr. JAIR.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
2016-19 — 22-7871

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00 m2
B — NCr$ 4,00 m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ 1,50 m2. PINTURAS EM GERAL
CERTIFICADO DE GARANTIA
VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. RITO
TEL. 22-2530 (P

Seu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas, na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

Super-Syinteko Tel. 52-0316

Executamos serviços de vitrificação, com garantia de 5 anos de firma autorizada. Preços de concorrência.
Orçamento grátis. Dedetizamos. Consulte-nos.
Praça Floriano, 19, sala 66.

Super Synteko Calafate

Raspa-se p/ cêra, pgto. facilitado, DDTs, pinturas, vulcapiso etc. Examine meu preço. Orç. s/ comp. 36-5225 — ... 56-4156 — Sr. Mário.

Taqueamentos?

52-7312 — 52-7241

Executamos todos e quaisquer serviços do ramo. Entregamos o assoalho raspado. Preços módicos. Orçamentos s/ compromisso, J. L. REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA. R. Senador Dantas, 117 Gr. 1717.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem copeiras, arrumadeira, cozinheira com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babá, cop.-arrumadeira, cozinheira. Mensalistas e diaristas. Tel. 37-9936. Av. Copacabana, 605-1 203.

ARRUMADEIRA — Pedem-se referencias. Dormir no emprego. NCr$ 80,00. Rua Visconde de Pirajá, 389-501.

ARRUMADEIRA — Paga-se bem, com muita prática. Exigem-se referências. Rua Frei Leandro, 80, ap. 103. Tel. 26-9229. — Jardim Botânico — Lagoa.

ARRUMADEIRA — BABÁ — Preciso de uma arrumadeira e de uma cozinheira para trabalharem em Brasília. Barata Ribeiro, 283, ap. 903, Copacabana.

ARRUMADEIRA — Preciso pratica do serviço. Ref. Rua Maracanaú, 5 — Copacabana. Praça Arco Verde, principio da Rua Toneleiro, entrar na Rua Otaviano Hudson.

BABA — Precisa-se, com muita prática e referências. Av. Rui Barbosa, 20, ap. 401.

BABA-ARRUMADEIRA — Preciso casa pequena, c/ pratica de criança e referencia. Ordenado inicial NCr$ 100,00. Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. 601. Tel. 47-2000.

BABA com no minimo 30 de idade, com documentos ou referencias. Av. Copacabana n. 1 277, ap. 404.

BABA — Precisa-se de 30 a 40 anos, com boa aparência, para menina de nove meses, com muita pratica. Documentos e referências de pelo menos um ano de casa. Ord. NCr$ 150,00 Rua Domingos Ferreira, 178-1 201.

BABA — Precisa-se para menina de 5 anos que está no colégio. Pedem-se referências, NCr$ .... 120,00. Rua Barão de Macaúbas, 102, ap. 301. Botafogo. Telefone 26-0969.

BABA — Fam. estrang. precisa de pessoa educada, p/ 1 nenem (10 meses) e 2 crianças (idade escolar). Otimo ordenado p/ pessoa competente — Apresentar-se com docum. e refs. Rua Prudente de Morais n.º 101, ap. 802 — (Pça. Gen. Osório).

BABA' — Precisa-se com otimas referências de casa de familia. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar na Rua das Laranjeiras 304.

BABA — Precisa-se de uma para duas crianças. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Pereira da Silva, 444, ap. 204. Laranjeiras.

BABA' — Com ref. e experiência, crianças no colégio. R. Sá Ferreira, 161 — 402.

BABA — Precisa-se com prática. Tel. 26-6095.

BABA — Precisa-se com prática. Ordenado NCr$ 140,00. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 2040. Pede-se carteira e referencias.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se com prática de servir mesa. Ordenado NCr$ 120,00. Pede-se carteira e referencias. T. 26-4365.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se, de preferencia portuguesa, para família de tratamento. Rua Paul Redfern, 19. Ipanema. Telefone 47-6426.

COPACABANA — Empregada, precisa-se para todo serviço, que saiba cozinhar. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 92, ap. 1101.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se à Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 1001, Copacabana. Ordenado NCr$ 90,00. Exigem-se carteira e referências.

COPEIRA — NCr$ 120,00, precisa-se para casa de tratamento, com prática de servir à francesa e referências. Praia do Flamengo n.º 386/302 — 25-7868.

DOMESTICA — Preciso c/ referências, para todo servico ap. de casal. Dormir no emprego. Praia do Flamengo, 186/203.

DOMESTICA para todo serviço, dorme no emprego, com referência. Rua Almirante Cochrane n.º 231/101. Tratar parte da tarde.

EMPREGADA todo serviço, cozinhando bem o trivial variado, casa de 3 pessoas. Referencias. Sta. Clara, 213-401.

EMPREGADA — Precise-se para casa de familia portuguêsa. Tratar de 9 às 11 horas. Avenida Rio Branco 156 s/ 2728.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, para trabalhar só até 12 horas. Rua Uruguai 308 ap. 701 — Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se. Exigem-se documentos e referências, 130,00. Rua Jurunas, 106. Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para casal com 1 filho. Todo serviço. Paga-se bem. Trazer referências e documentos. Rua das Laranjeiras, 285, ap. 402.

EMPREGADA c/ documentos, que saiba bem cozinhar trivial variado e durma no emprego. Precisa-se para todo serviço de apartamento de casal sem filhos. Inútil apresentar-se sem referências. Rua Silveira Martins n. 48, ap. 804. Tel. 45-8853.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar roupa, só na parte da manhã. Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 301.

EMPREGADA de responsabilidade e com ótimas referências, precisa-se para todo servico, menos passar. Dormir no emprego. Salário NCr$ 200,00. Apresentar-se à Rua Timóteo da Costa n. 151 ap. 106 — Leblon.

EMPREGADA — 35 a 40 anos, para pessoa só, fazer todo serviço, saiba cozinhar. Pag. 110 mil. — 36-6879.

EMPREGADA — Todo serviço casal c/ 2 filhos c/ ref. Tratar de meio dia até 2 horas. R. Barata Ribeiro, 814 — 802.

EMPREGADA — Casal no Leme, procura para todo o serviço, que seja cozinheira forno e fogão, sabendo ler e escrever, com probabilidade de levar para o estrangeiro. 57-9784 só depois de 13,30.

EMPREGADA — Serviços leves em casa de pequena familia, não sai a rua à noite. Rua Domingos Ferreira n. 146, apto. 202.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço casal e dois filhos que saiba cozinhar. Exigem-se referências. Preferência pessoa meia idade. Salário NCr$ 120,00. Rua General Glicério, 74/603 — Telefone 22-0332.

EMPREGADA — Para todo o serviço de pequena familia, NCr$ 80,00. — Tratar Rua Barata Ribeiro n. 633, c/ 11.

EMPREGADA de 1/2 idade, educada, asseada — Precisa-se para todo o serviço de pessoa só, que saiba cozinhar o trivial. Dormir no local. Exigem-se referencias e identidade. Rua Oliveira Andrade n. 269 — Abolição.

EMPREGADA — Admite-se com boas referencias e que não tenha compromissos, para casal com um filho, podendo dormir no emprego e folgando aos domingos após o almoço, 80 mil — Rua Silveira Martins n. 136 — apto. 205 — Catete.

OFEREÇO copeira-arrumadeira, cozinheiras etc. com documentos e refs. Tel. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE mocinha, serviço de casal, c/ referencias. R. Xavier da Silveira, 97, ap. 502.

PRECISO de empregada que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim 535 ap. 401. Tijuca.

PRECISA-SE menor para arrumar e copeirar. Rua Padre Elias Gorayeb, 34 (antiga 24 de Outubro). Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE de empregada para o serviço de uma familia estrangeira. Dormindo no emprego. Referencias, mais de 1 ano e carteira. Paga-se bem. Tratar na Rua Haddock Lobo 379 ap. 701. Tijuca.

PROCURA-SE empregada com prática todo serviço. Dorme fora. Precisa chegar cedo. Referências necessárias. Rua Barata Ribeiro, 814, ap. 601.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços. Saída aos domingos. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 501, Copacabana.

PRECISA-SE babá com responsabilidade, experiência e referência, para uma criança de 2 anos, idade mais de 22 anos. Ord. NCr$ 120,00. Tel. 27-7531 (qualquer hora) ou Rua Raul Pompéia, 131 ap. 706 de 8 às 12 hs. ou de 18 às 20 horas.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, que durma no emprêgo e dê referências. Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, 701, ap. 303.

PRECISA-SE de empregada para serviços de uma senhora e um menino, sabendo cozinhar e dormindo no aluguel. Ordenado NCr$ 120,00. Telefonar para 46-4853, em Botafogo.

PRECISA-SE de moça para serviços domésticos. Exclusivamente com referências. R. Frei Fabiano, 569. Méier. Pela manhã.

PRECISA-SE de arrumadeira e cozinheira que saiba passar. Paga-se bem. Referencias. Barata Ribeiro n. 433/701.

PRECISA-SE de diarista — Constante Ramos n. 74, apto. 201 — Depois das 10 horas. — Referencias.

PRECISA-SE de empregada competente em apartamento de pequena familia, de 3 pessoas. — Paga-se muito bem e exigem-se referencias. Rua Visconde de Pirajá n.º 203 —apto. 501. — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada p/ todo o serviço de familia pequena, que dê referencias. Rua Marquês de Abrantes n. 110 — 501.

PRECISA-SE de moça alegre e ordeira para arrumar e ajudar com crianças, NCr$ 80,00 — Rua Visconde de Pirajá n. 127, apto. 604 — 27-4256 — Ipanema.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira, com referencias em casa de tratamento — Paga-se bem, na Rua Gustavo Sampaio n. 576 — ap. 903.

PRECISA-SE empregada competente, com carteira e referencias. Tratar Rua General Ribeiro da Costa, 137 ap. 702 — Leme.

PRECISA-SE uma empregada para tomar conta de uma criança de 9 meses e outros serviços com referencia. R. 23 n. 124. Jardim Meriti.

PRECISA-SE babá, cop.-arrumadeira, cozinheira, Av. Copacabana, 605-1 203.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Empregadas domésticas. Precisamos de 20 cozinheiras e 10 arrumadeiras para casas de alto trato. Exige-se capacidade e policias, ótimos salários. — Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras banqueteiras, fôrno e fogão, copeiros (as), arrumadeiras, babá portug., 2 brasileiras, faxineiras e diaristas. Tel. 52-5644.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras arrumadeiras, com docs. e refs. Tels. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, otimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2.º andar — Sala 205.

AVIADOR viaja muito procura cozinheira e copeira de confiança, cuide ap., 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial fino, Rua Barão de Icaraí, 12, apto. 401. Tel. 25-4340. — Flamengo.

COZINHEIRA — De todo serviço. Casal. Só serve mensalista. Dormes no emprego. Trazer documentos e muito boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA de forno e fogão. Preciso. Pago 220 mil. Trazer documentos e boas referências. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica e g o z a n d o saúde — Tratar na Rua Alberto Campos n. 92 — Tel. 47-5689 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática — Paga-se bem. Av. Vieira Souto n. 402, apto. 102. Tel. 27-4764 — Ipanema.

COZINHEIRA — NCr$ 160,00, saber trivial fino, levar e passar roupa pequena e camisas esporte — Tenho cachorro pequeno. Favor só se apresentar c/ doc. e refs. Av. Atlântica n. 1 866 — apto. 22.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se até 120,00, sendo de fôrno e fogão e possuindo referências. — Tratar Rua Hilário Gouveia, 18, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com 35 a 45 anos de idade, para cozinhar e arrumar para casal, muito limpa, sossegada, ligeira, bom gênio e educada. Com muita pratica. Dorme no emprego, na Rua Barão da Torre n. 443. — Ipanema. Ordenado de 120 cruzeiros novos. Folga aos domingos — Exigem-se informações.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Avenida Atlântica n.º 994 — apto. 74.

COZINHEIRA p/ todo serviço de senhor só, 90 x 120 mil, precisa-se na Rua Marquês Abrantes n. 219 — 802.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica. Paga-se bem. Dorme no emprego — Dias da Cruz n. 536 — Méier.

COZINHEIRA e peq. arrumação — Preciso por NCr$ 100,00. Telefone 57-8429.

COZINHEIRA — Trivial comum e lavar, 4 pessoas. 25-9369 até 11,00 hs.

COZINHEIRA — Trivial variado lave roupa idade enter 25 a 35 anos, durma no emprêgo, pede-se carteira e referências. Francisco Sá 18 ap. 202. Copacabana.

COZINHEIRA — Para todo serviço ou 2 pessoas. Referências. Rua Prudente de Morais, 699, casa, Ipanema, tel. 27-1598.

COZINHEIRA — Precisa-se, meia idade, asseada, bons costumes, educada, para o trivial variado, casa de pequena familia. Dorme no emp., saída 15 em 15 dias. E' indispensável que tenha disposição e queira se firmar no emprego. Paga-se bem. Referencias. Rua Alzira Brandão, 324. Tijuca.

COZINHEIRA para casal, ordenado inicial 130,00. Exigem-se referencias. Av. Delfim Moreira, 952, ap. 101. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. São Francisco Xavier 371.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal todo serviço menos levar das 8 às 16 horas. P. refs. NCr$ 90,00. Rua Sousa Lima n. 410 — 601 — 56-2904.

COZINHEIRA — Para o trivial variado — com referencias para trabalhar das 7 às 11 horas — Tratar das 7 às 10 horas — Sá Ferreira n. 139, apto. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Todos servicos, com pratica, morando Vila Isabel, dormindo fora. Tel. 52-8055 ramal 435 — D. Lysette.

COZINHEIRA — Trivial variado e outros serviços 3 pessoas. Carteira informações. Av. Vieira Souto 364. Tel. 27-5468.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 96 —5.º andar Dr. Eduardo.

COZINHEIRA só para cozinhar e fazer outros pequenos serviços que durma no emprêgo na Rua Barata Ribeiro, 157, ap. 701 — Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão ou trivial fino — Exigem-se referências. Paga-se bem. Botafogo — Tel. 26-1382.

COZINHEIRA — Precisa trivial variado. Paga-se bem. Referências. Rua Pacheco Leão, 880 — Tel.: 46-6481. Jardim Botânico.

COZINHEIRA, trivial fino, precisa-se, Ronald Carvalho, 21, ap. 81 — 37-1252.

COZINHEIRA oferece-se portuguêsa, mãe com filha 26 anos. Cozinha ou todo sreviço. Ref. 6 anos. Tel.: 22-0576.

COZINHEIRA — Precisa-se casa familia, saida a combinar, dando referencias, Ordenado NCr$ 100,00. Rua Garibaldi, 115. Muda. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem, com referências. Dias Ferreira, 217-301. Leblon.

COZINHEIRA trivial, durma emp. R. Carlos Vasconcelos, 63, ref. P. Saenz Pena.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino, casa 3 pessoas. Ord. 150,00. Ref. Rua Maracanaú, 5, Praça Arcoverde. Principio da Rua Toneleros. Entrar na Rua Otaviano Hudson — Copacabana.

COZINHEIRA — 150 mil — Preciso, fôrno e fogão, lava à máquina. Ref. e cart. Barata Ribeiro, 433, 10.º andar. — 37-2058.

CASAL de diplomatas procura uma cozinheira de forno e fogão, com ótimas referências — Inf. tel. 37-8801.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena familia Trivial fino, lavando peças miudas. Carteira e referencias, dormindo no emprego. Ordenado NCr$ 150,00, Praça Eugênio Jardim, 26, ap. 801, Copacabana. Telefone 36-1056.

COZINHEIRA competente para familia estrangeira de categoria, com documentos e referencias recentes. Bom ordenado. Tratar à Av. Vieira Souto, 294, ap. 301, pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma moça que saiba cozinhar bem e que durma no emprego. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

COZINHEIRA — NCr$ 130,00 — Precisa-se p/ trivial fino e que dê referencias, mínimo de 1 ano. Tratar com D. Belita, Rua Voluntários da Pátria, 139, ap. 703.

DUAS professôras, jantam cedo, procura cozinheira e copeira cuide da roupa, 120 mil — Rua Carioca, 55, ap. 401.

DIPLOMATA — Família, precisa cozinheira fôrno/fogão e 1 baba c/ refs. e docs. 56-8303. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

EMPREGADA — Preciso, que saiba cozinhar para 3 pessoas, Rainha Elizabeth, 499, ap. 601. Paga-se até NCr$ 120,00.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se. Rua República do Peru, 350, ap. 401 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, para todo serviço de 3 pessoas, que cozinhe. Com pratica e referencias. Dorme no aluguel e goza férias. Ord. NCr$ 100,00. Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402. Transv. da Rua Silveira Martins. — Catete.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar para 2 pessoas (casa alemã), Rua Aureliano Portugal, 311. Tel. 48-7535. Rio Comprido. Apresentar-se até 8h30m ou das 12h em diante.

EMPREGADA que saiba cozinhar e dê referências. Precisa-se. Rua Senador Vergueiro n. 114, ap. 403. Flamengo. Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar para servipo pequena familia. Referências e documentos. Tratar Rua Rodolfo Dantas n.º 40 ap. 301. — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa maior de 20, cozinhar trivial simples, variado 5 pessoas e alguns serviços a combinar. 80 a 100. Copab. Toneleros, 236, 1002, tel. 36-3612.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumar, sossegada — 120,00. Rua 5 de Julho, 50 ap. 901. Copacabana.

EMPREGADA, trivial variado e lavar não se apresentar sem carteira e referencias recentes. Rua Rita Ludolf, 15 ap. 201. Fim Leblon.

EMPREGADA para cozinhar e lavar que durma em casa, dois domingos livres com documentos e referencias. NCr$ 80,00, S. Vergueiro 128 — 401.

MOÇA — Preciso que saiba cozinhar. R. Sá Ferreira, 119 ap. 901. Tel. 56-7057.

NCr$ 150,00. — Cozinheira de forno e fogão, com ótimas referências. Precisa-se na Av. Portugal, 330. Urca. Telefone .... 26-1998. Falar com D. Maria.

OFEREÇO cozinheiras fôrno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidas e garantidas por D. Olga, 37-7191 — Agência Alemã.

OFERECE coz. banqueteira, faz tôdas qualidades de massas e doce. Tem referencias. Preço. NCr$ 300,00. Tel. 25-4740.

OFERECE-SE uma cozinheira de trivial finos e variados, com preferência de Petrópolis ou Teresópolis, com saídas aos domingos, com ordenado de NCr$ 250,00. Tel. 30-8527.

OFERECE-SE uma senhora de idade para trivial fino, exclusivamente cozinha, dorme no emprêgo. — 25-8444.

OFERECE-SE cozinheira, trivial fino, p/ casa de familia ou senhor. Ord. NCr$ 120,00. Tel. 45-8714. Tratar depois das 8h.

OFERECEMOS otimas cozinheiras de várias categorias, boas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras forno ou trivial fino. Somos mineiras de Uberaba. 38 anos. Tel.: ... 22-0576.

OFERECE-SE cozinheira portuguesa para todo serviço de casal que trabalhe fora. Telefone 28-5427.

PRECISA-SE de 1 cozinheira para o trivial, pequena familia. Praia do Flamengo, 88, apto. 502.

PRECISA-SE empregada para casal que cozinhe bem e dê referencias. Rua Constante Ramos, 56, ap. 1 002.

PRECISA-SE de cozinheira de trivial fino. NCr$ 100,00. Rua Cosme Velho, 350.

PRECISA-SE cozinheira de 30 a 40 anos. Ord. 150 cruzeiros novos, dorme no emprego. Exige-se carteira. Rua Japeri, 102, ap. 6. R. Comprido.

PRECISA-SE cozinheira com prática e referencias. Tratar Rua Resedá, 22. Lagoa. Tel. 46-7655. — Ordenado NCr$ 100,00.

PRECISA-SE de cozinheira — NCr$ 100,00 — Av. Copacabana, 750, ap. 502.

PRECISA-SE emp. para casal que cozinhe bem o trivial, paga-se bem, exigem-se referências. Sta. Clara, 112 ap. 1001 — Tratar pela manhã.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Farme de Amoêdo, 152, ap. 201 — Tel.: 47-7553.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira, dê referências, durma no aluguel, na Rua Francisco Sá, 61, ap. 201 — Pôsto 6.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, de 25 a 35 anos. Exigem-se carteira e referencias. Miguel Lemos 7 ap. 902. Tel. 56-1615.

PRECISA-SE empregada cozinhe bem. Exigem-se boas referencias, Rua Castro Alves n. 42 ap. 301 — Méier.

PRECISA-SE de boa cozinheira trivial fino. Paga-se muito bem. Tratar na Av. Atlântica n. 3 056 — apto. 601.

PRECISA-SE senhora 30-50 anos, cozinhar, arrumar, casal. Dorme no emprêgo. Carteira, referências. Tratar Rua Uruguai, 471, ap. 104. Tijuca. Tel. 49-6550.

PRECISA-SE de cozinheira, casa de família. Largo do Machado n. 11, ap. 701.

PRECISA-SE empregada que durma fora para lavar, passar e arrumar. NCr$ 60,00. Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheira competente, referencias e carteira. — Tel. 37-6740 — Anita Garibaldi n. 26 — 601.

PEQUENA família precisa de empregada para cozinhar e arrumar que tenha carteira e dê referencias. NCr$ 120,00 — Av. Copacabana n. 14 — apto. 801 — Leme.

PRECISA-SE de cozinheira boa — Tratar Rua Resende n. 39. Bar.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão na Rua Conde Azambuja n. 420-A — Maria da Graça — Restaurante.

LAVANDERIA — 100 por mês, moradia, refeições e gorjeta para clube em Campo Grande. Tel.: 47-9508.

OFERECE-SE — Passadeira ligeira, passa bem camisa, 1 ou 2 vêzes p/ semana, 7 às 13 hs. 7 mil. Telefone: 48-3388.

PASSADOR — A Casa José Silva - Confecções S. A. precisa de elementos com prática para trabalhar em maquina Hoffman em sua loja de Niterói. Tratar com o Sr. Sílvio Cunha. Av. Barão de Tefé n. 34. Departamento do Pessoal, nesta.

PRECISA-SE passadeira com prática de camisas e calandrista e retocadeira de terno. Rua dos Arcos 13.

PRECISA-SE de uma passadeira p/ fabrica — Tratar na Av. Copacabana n. 441 — 201, das 12 às 15 horas.

PASSADEIRA — Fabrica de roupas para crianças admite que tenha pratica — Apresentar-se na Rua Padre André Moreira, 43/47 — Méier, c/ Sr. Jorge.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para maquina Av. Teixeira Castro, 77-A. Bonsucesso.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira trazer documentos — R. Capitão Rubens n. 37 — Marechal Hermes.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, com prática, lugar efetivo. R. Mariz e Barros, 1 024. — Tel. 34-4593.

TINTURARIA — Precisa-se de passador p/ máquina, Av. Teixeira de Castro, 77-A — Bonsucesso.

DIVERSOS

CASAL — Sem filhos para limpeza de casa de família. Paga-se bem. Exige referências. Rua Ana Néri 1 810.

COPEIRO — Arrumador, faxineiro. Precisa-se com prática de servir mesa à francesa. Pede-se carteira e referencias. Ordenado NCr$ 120,00. Tel. 46-4365.

CASAL — Precisa-se, modesto, s/ filho, para tomar conta de 1 casa c/ peq. quintal. Rua Sacadura Cabral, 231 — Tel.: 23-6098 — ...

TIPÓGRAFOS
CLICHERISTAS
CORTADORES

Precisamos para admissão imediata, salário compensador, com refeição no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar. Div. de Seleção. (P

PRECISA-SE de mecânico em Volks — que saiba fazer caixa e motor. Tratar na Rua Assunção, 192.

POLIDOR DE AUTOMÓVEIS — Preciso de 3 profissionais altamente capacitados — Pago bem — Tratar RENOVOLK'S — Av. B. de Pina, 2173 — Sr. Jorge.

PRECISA-SE de pintor de automóveis. Rua José Eugênio, 37. São Cristovão.

PRECISA-SE de mecânico experiente em Volks — Rua Domingos Ferreira n. 242-B, fds.

DIVERSOS

CICLISTA — Precisa-se na Rua Senador Pompeu, 47. Padaria Brasil Central.

CICLISTA p/ tinturaria carta de apresentação. Rua José Bonifácio, 751-B. Todos os Santos.

CASA Pires de Louças e Ferragens Ltda., Praça da Bandeira n. 103. Precisa-se de um empregado com prática de louças e ferragens. Paga-se bem.

COBRADORES para ônibus, com certificado de conclusão do curso primário, atestado de antecedentes e carteira de saúde, precisa-se. R. Magalhães Castro 135. Jacaré.

CASA DE SAUDE na Tijuca — Precisa de moças de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim 497 depois de 9 hs.

ESTOFADOR — Precisa-se estofador c/ prática. Tratar Rua Riachuelo 70/202, 2.º andar.

FAXINEIRO — Com pratica e referências de firmas onde trabalhou, na Rua Uruguaiana, 118, s/ 505.

FAXINEIRO — Precisa-se c/ referencias e pratica, casa família. R. Professor Valadares 117 — Grajaú. Tel. 38-5968.

JORNAL precisa entregador de confiança, das 5.30 às 7, para Flam. e Botaf. Exige-se bicicleta e acesso a tel. Procurar D. Mary. 32-2584, 52-7915, das 8.30 às 12.

MENOR até 17 anos, p/ trabalhar com carroça de pipocas, na Av. Plinio Casado s/n, frente a Plataforma do Guapi — Caxias — Sr. Nezio.

MENSAGEIRO PARA HOTEL — Precisa-se para trabalhar à noite, ... alfabetizado ... Tratar ... do Peru, 305.

... no microfone e que tenha alguma pratica de armarinho, na Rua Nerval de Gouveia, 449 — Cascadura.

PRECISO mecânico de refrigeração. Tel. 22-6802. Epitácio.

PADARIA — Precisa-se de padeiro noturno e ajudante. Rua Santiago n.º 147 — Penha.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de decorador com prática. Tratar na Rua Arquias Cordeiro n. 862. — Todos os Santos.

PRECISA-SE de faxineiro. Prado Júnior n. 258. — Copacabana.

PRECISA-SE caixeiros para armazém. Rua 22, Quadra I, casa 1. Deodoro.

PRECISAM-SE caixeiros para armazém. Rua Aimoré n.º 413. Penha.

PRECISA-SE de dois ajudantes para padaria, Panificacão Angelus, Rua Feliciano Aguiar 345, próximo à Estação M. da Graça.

PRECISA-SE de 2 ajudantes de mesa para padaria, com pratica. Tratar Rua S. Luís Gonzaga 1492 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um bom confeiteiro, que dê referencias. Padaria Catedral, Rua Cardoso de Morais n. 588 — Ramos.

PRECISA-SE de um entregador de café, que saiba ler e escrever — Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PORTEIRO — Maior, responsável, com referências, sem residência local trabalho, podendo fazer conserva edifício. Só serve quem more Botafogo. Tratar às 16 horas — Av. Rio Branco, 156, sala 1 335.

RAPAZ MENOR — Até 17 anos, de boa aparência, com ref., precisa-se para mandados, ordenado a comb., casa e comida, na Rua da Relação n. 1, sob.

SALSICHEIRO português com muita prática, oferece-se. — Telefone 42-8529.

SERVENTE — Precisa-se rapaz para limpeza e fazer entregas, que conheça bem a cidade. Tratar Av. Copacabana, 647, sala 714.

Atenção domésticas

Temos várias colocações e bons ordenados. Nada cobramos pelos serviços prestados. Não se trata de agência. Comparecer c/ ret. e doc. Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1 606.

Cozinheiro

Precisa-se de um, trivial fino para diretoria.

Exige-se referências.

Apresentar-se múnido de todos os documentos, inclusive certificado do curso primário, na Rua Coronel Almeida, 163, Piedade, das 8 às 10,30 horas. (P

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana, centro c/ restaurante, 3 datilógrafas, salário, base 300/350,00 e 2 recepcionistas, salário base 300,00. Apresentar-se Av. 13 de Maio, 47-11.º.

Datilógrafa Recepcionista

Exige-se curso médio e boa apresentação. Salário a combinar. Atende-se a partir de 9 horas, na Av. Almirante Barroso, 72, sala 903.

Corretores Chefias de venda

Empreendimento nôvo, ótimas oportunidades para ambos os sexos. Aproveite o seu tempo, se funcionário ou outra qualquer profissão. Venha URGENTE. Informações na Av. Rio Branco, 18, sala 609, a partir das 8 horas.

Mecânicos VW

Grande oficina admite oficiais de comprovada competência. Pagam-se bons salários. Tratar à Rua Barão da Tôrre, 188 — Ipanema.

Programador (a)

Firma em expansão. Precisa de mais 6 recem formados. Ord. NCr$ 600,00. J. Silva, 123.

Apontador

Precisa-se para obra de grande vulto, com prática comprovada em carteira. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Rua Alcindo Guanabara, 24 - 2.º andar, falar com Sr. Afonso.

Motorista particular

Educado, c/prática de serviço em casa de família. Apresentar-se munido de documentos e referências à Praça Mahatma Gandhi, 2 — sala 1015. Ed. Odeon, em horário comercial. Procurar D. Teresinha.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Pedreiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 — Cajú. (P

Recepcionistas

Precisa-se de 5 c/ b. ap. 18 a 25 anos, c/ gin., p/ Estado do Rio, cond. e ref. grátis, sal. NCr$ 10,00 p/ dia. Trav. Ouvidor n.º 9 - 4.º and. Menezes, de 9 às 13 hs.

Vendedores

NÃO PRECISA DE PRÁTICA

Firma comercial de grande prestígio junto a clientela operando com mercadoria de alta qualidade, vendida diretamente ao público pelo sistema de crediário, está admitindo pessoas de boa aparência com vontade de ganhar bons salários. O candidato será orientado de maneira a poder vencer em nosso ramo, mesmo que não tenha prática em vendas. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 63, sala 713, com o Sr. Marino.

Vendas

HOMENS DE AÇÃO — Militares reformados, Bancários, Funcionários Públicos, Universitários, etc.

— Mercadoria de alto gabarito.
— Horário integral ou meio expediente.
— Possibilidades de 500,00 a 2.000,00.
— ENTREVISTAS: R. Assembléia, 34 - s/302 e 32 - s/loja.

Secretária

Grande emprêsa do Rio precisa, para trabalhar em Niterói. Exige-se experiência de escritório, desembaraçada, redação própria, ótima datilografia, boa apresentação e nivel secundário. Inútil apresentar-se sem êsses requisitos. Salário: NCr$ 273,00. — Avenida Amaral Peixoto, 116 — grupos 703/704.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Cobrança de dívidas, despejo, desquite, inventário, causas criminais e trabalhistas etc. Dr. Ivahy Paixão. — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605. Tel. 42-6867, das 9 às 11 e das 15,30 às 19 horas.

DOUTOR EM FARMACIA E BIOQUIMICA — Jovem com 43 anos, dispondo de amplas relações, oferece-se. Ordenado modesto, mesmo fora da sua especialidade — Tel. 37-4373.

DESENHISTAS (2), mecânicos. Salário base 800,00 — Precisamos com urgência. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam.

ENGENHEIRO — Para estudos e aprovação de plantas, p/ companhia de gás. Sal. em aberto, atende-se após as 12 horas. — Av. Almte. Barroso, 97 s/ 707.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS NACIONAIS! — Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72. Temos tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com s/ possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é de seu interêsse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas, os maiores prazos. O cliente faz o plano de pagamento e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira.

AERO! Compro a vista na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 100, 66 a 9 200. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 66, vendo todo equipado, pouco rodado 10 mil, ver Rua Regente Feijó, 98. Banco. Hoje tel. 96-1724.

AERO WILLYS 1963 — Excelente estado. Vendo, facilito, aceito troca. Rua Haddock Lôbo 74 — Garagem.

AUTOMOVEIS!!! — Também executamos transplante automobilístico, garantindo-lhe sucesso total pois V. S. dá como entrada o seu carro usado (qualquer marca ou ano) e leva na hora o carro que desejar, pagando a diferença em 24 meses. Faça-nos uma visita e verá! DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado. Volks 59 a 68 OK, Aero Willys 65, Dauphine 60 a 63, Simca 59 a 64, Karmann-Ghia 66 a 68 OK, Kombi 62, 63 a 68 OK, Vemaguet 62 a 67. Entrada a partir de NCr$ 650,00. Financiamento até trinta meses. O cliente determina como deseja pagar. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

AERO — Compro a dinheiro. 60 a 3 700, 61 a 3 900, 62 a 4 800, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000. 66 a 9 000. — Traga o carro e venda na hora. — Também sábados e domingos. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO — 63 — Vendo a melhor oferta, excelente emplacado 68 — Rua José Eugenio, 23, ap. 305, esquina de Almirante Baltazar — São Cristovão, Sr. Brito.

AUSTIN A-70, 1951, único dono bom estado, 90 000 km rodados. Tel.: 27-6812.

SIMCA 66 M-SUL — Excelente estado, equipado. Vendo, troco p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Telefone 34-9909.

SIMCA Tufão 1964 — Motor nôvo. Estado geral ótimo. Vendo financiado ou troco por carro nacional. Saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 160.

SIMCA 1965 — Tufão rádio, com capas luxo, em ótimo estado, mecânica e lataria. NCr$ 5 300. Av. Atlântica, 928.

SIMCA 65 belíssimo estado, para pessoa exigente, rádio, pneus novos etc. 2 000 ent., saldo até 30 m. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Te. 61-8008.

SIMCA Chambord 1964 — Luxo NCr$ 3 700. Rua Gustavo Sampaio, 761 com porteiro.

SIMCA 60 — Equipado, lindo em excepcional est., sujeito a qualquer prova, à vista, troca e facilito 1 300,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA 65 TUFÃO — Superequipado [illegible]

SIMCA 64 e 1966 — Impecável estado de conservação. [illegible]

SIMCA 64, 65 e 66. — Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 61 — Uma jóia, 1 600,00. Rua Cândido Benício, 72.

SIMCA 62 — 3 ciclos, licenciado 68 e seg. pago. Bom est. Vendo. 2 950, urgente. R. Padre Nóbrega, n.º 1 032.

SIMCA CHAMBORD 64 [illegible]

SIMCA 60 e 64, ótimo estado, tudo pago. Vendo à vista ou troco [illegible]

SIMCA TUFÃO 1964 — Equipado. Muito nova. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

TÁXI DKW 60. À vista 4 800. Estudo troca. Tel. 57-5810.

TÁXI VOLKS 62. Vendo ou troco particular. 7 300 mil. Telefone 57-5810.

TÁXI VOLKSWAGEN 63 [illegible]

TÁXI Willys 67, novinho [illegible]

TÁXI Dodge 1942, mecânico, preço único 950 000 no dinheiro. [illegible]

TÁXI Morris 49, relógio Capelinha, vendo ou negocio. [illegible]

TÁXI — Vende-se um Plymouth 1950 [illegible]

TÁXI GORDINI 63 — Entrada NCr$ 2 000,00. Restante a combinar. Rua Leopoldo, 214.

TÁXI VOLKS 62 — Em ótimo estado. [illegible]

TÁXI VOLKSWAGEN 63 — Última série [illegible]

TROCA COM DEVOLUÇÃO E DINHEIRO — A Texas [illegible]

TÁXI GORDINI 64 [illegible]

TÁXI VOLKSWAGEN 63 — Vendo, telefone 42-6420. [illegible]

TÁXI VOLKSWAGEN 66 [illegible]

TÁXI DKW 62 — Enxuto [illegible]

TÁXI DKW 63, 3a. série, superequipado [illegible]

TÁXI Chevrolet preto mecânico equipado [illegible]

TROCO caminhão Renault [illegible]

VENDE-SE um Volks 66 [illegible]

VOLKS 62/63 — Dama Automóveis [illegible]

VOLKS 66, 67 — Vende, troca, facilita. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado [illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho. Equipado NCr$ 5 800,00 — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1963 — Luxuosamente superequipado [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Verde-caribe [illegible]

VOLKSWAGEN 1965 — Tenho dois superequipados [illegible]

VOLKS 61/62 — Vendo com pequena entrada [illegible]

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Concessionário Rio [illegible]

VOLKSWAGEN 1964 — Único dono [illegible]

VOLKSWAGEN 1963 — Cerâmica [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Alemão, muito bem estado [illegible]

VOLKS 61 — 0 km [illegible]

VOLKSWAGEN 61 — Equip. Nôvo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET 1964 — Ótimo estado [illegible]

VOLKS 60 — Vendo, todo equipado, com rádio e toca fita. Todo 100%. Ótimo estado. Rua Ponta Porã, 44. Vista Alegre.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. Equip. Nôvo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. Nôvo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Vinho. Equipado. Ótimo estado. [illegible]

VOLKS 1967 — C/ 12 000 km rodados. Troco p/ Volks de menor valor. [illegible]

VOLKS 1965 — Vendo à vista, p/ 7 500. Aceito carro de menor valor [illegible]

VOLKSWAGEN 1961 — Equip., único dono. [illegible]

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Novinhos [illegible]

VOLKS 0 km, vermelho. [illegible]

VOLKS 67, equip., várias côres. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 62, 65 e 66, equips., diversas côres. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKS 67 — 11 000 km, rádio, único dono. NCr$ 8 390,00 à vista ou troco. R. Belford Roxo, 158. Copacabana. Hoje o dia todo.

VOLKS 64, excepcional estado [illegible]

VOLKSWAGEN 1962 — Mod. 63 [illegible]

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, equip., seminovo. Vendo e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VERDADEIRA feira de automóveis [illegible]

VOLKSWAGEN 1968 — OK, 66, 65, 62, todos revisados [illegible]

VOLKSWAGEN 1959 — Equip. [illegible]

VOLKSWAGEN 67 — Mot. 18 000, superequipado [illegible]

VOLKS TÁXIS 63 [illegible]

VOLKS 60 — Equip. e lic. 68 [illegible]

VOLKSWAGEN 1963 — Bem conservado [illegible]

VOLKSWAGEN 62 — Cor verde, pneus novos [illegible]

VOLKSWAGEN 62 [illegible]

VOLKS 63 — Único dono [illegible]

VOLKS 64, todo equipado em ótimo estado [illegible]

VOLKS 66 — Ótimo estado [illegible]

VOLKS 65 — Sem entrada [illegible]

VOLKSWAGEN 1964, modêlo 65. Troco por Vemaguete 66 e outro Volkswagen 66 troco por Aero Willys 65. Tratar final da Rua Assunção, lado sem saída.

VOLKS 64 — Superequip. [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. Nôvo. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 59 — Superequip. [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se tudo revisado [illegible]

VOLKS 67, excelente estado [illegible]

VOLKS 68 zero km., pérola [illegible]

VOLKSWAGEN 65 equipado [illegible]

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos originais [illegible]

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional estado [illegible]

VOLKSWAGEN 1966 — De um só dono [illegible]

VOLKSWAGEN 1965 — Excepcional est. [illegible]

VOLKSWAGEN 1963 — Muito bonito [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, emplacado, segurado [illegible]

VOLKSWAGEN 66 — Único dono [illegible]

VOLKSWAGEN 65 — Uma jóia, todo equipado emplacado 68. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 67 — Azul-atlântico, equipado. [illegible]

VOLKSWAGEN 63 com rádio, capas e laterais. [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Equip. essencial. [illegible]

VOLKSWAGEN 64 equip. revis. [illegible]

VOLKSWAGEN 67 novo superequipado [illegible]

VOLKSWAGEN 62 superequipado [illegible]

VOLKSWAGEN 65 vermelho, última série, superequipado [illegible]

VOLKSWAGEN 64 — Equip. revis. [illegible]

VOLKSWAGEN 64 — Equip. revis. [illegible]

VOLKSWAGEN 66, todo equipado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65 a mais nôvo da GB [illegible]

VOLKSWAGEN 1967 — Vende-se de particular [illegible]

VOLKS 61, 62, 65, 66 e 67 — Pronta entrega. [illegible]

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências do JORNAL DO BRASIL, a Sede inclusive, não funcionarão sábado, dia 7 de Setembro.

Os anúncios para a edição de sábado deverão ser trazidos até sexta-feira às 17,30 nas Agências e até às 19 horas na Sede.

Para a edição de Domingo receberemos anúncios até às 22 horas do dia 6, sexta-feira, na Sede e Agências Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier, Penha e Rodoviária.

É de tôda conveniência a maior antecipação possível, tendo em vista que o feriado de fim de semana acarreta sempre um inevitável atropêlo com o fluxo de grande número de Anunciantes. (P

Compre em Nova Iguaçu seu carro ou caminhão

Volkswagen	1968	— Diversas côres
"	1966	— Excelente
"	1965	— Ótimo
"	1963	— Excelente
Kombi Standard	1968	— Zero Km.
Ford 2 portas	1958	— Equipado — excelente
Chevrolet Impala	1959	— Sedan 4 portas 6 cil.
Vemaguet	1964	— Excelente
Chevrolet Perua	1968	— Equipado
Chevrolet Cab. dupla	1967	— Seminova c/rádio
Chevrolet Perua	1964	— Equipado
Ford F-100	1961	— Pick-up
Ford F-600	1966	— Caminhão — Diesel

RISAUTO

AV. NILO PEÇANHA, 1084 — TEL. 2218
NOVA IGUAÇU

COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

AERO	65	1.800	465,00
VOLKS	66	1.700	439,00
VOLKS	65	1.600	413,00
VOLKS	64	1.500	387,00
VOLKS	63	1.400	362,00

financiados em 24 meses — segurado e emplacado sem despesas — garantia de três meses — equipados e revisados — aberto até às 20 horas.

RUA SÃO CLEMENTE, 195-F
TEL.: 26-8214

Líder Veículos — Financia seu automóvel

Ano: Volks	Entrada	50 prest.
61 —	1.980,00	79,20
64 —	2.770,00	110,80
66 —	3.264,00	126,70
68 — 0 km.	3.787,08	151,43

TÁXIS: VERBA PARA FINANCIAMENTO
Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605/1201.
2.ª a sábado, das 9 às 19 hs.

Opel Olympia 1968

2 E 4 PORTAS EM 10 CÔRES
ÚNICOS NA PRAÇA COM MOTORES TROPICALIZADOS

Importados da fábrica com autorização da General Motors. Pronta entrega. Até 24 meses. Av. Prado Júnior, 335-C.

Vá a Venauto e volte de auto

CARROS NOVOS E USADOS
TÔDAS AS MARCAS E MODELOS S/ENTRADA

Karmann-Ghia 0 km	174,00 mensais
Volks 0 km	126,00 mensais
Kombi 0 km	138,00 mensais
Aero 0 km	204,00 mensais
Caminhão 0 km — Mercedes Benz	360,00 mensais
Gálaxie 0 km	312,00 mensais
FNM 2000 0 km	240,00 mensais
Esplanada 0 km	240,00 mensais
Volks 61	54,00 mensais
Volks 62	60,00 mensais
Volks 63	66,00 mensais
Volks 64	72,00 mensais
Volks 65	78,00 mensais
Volks 66	90,00 mensais
Volks 67	102,00 mensais
Táxi emplacado e segurado a partir de	96,00 mensais

AV. 13 DE MAIO, 23, S/435 — TEL. 22-2969

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — VOLKSWAGEN, 0 km
1967 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1967 — VOLKSWAGEN, único dono
1967 — RURAL WILLYS, todo revisado
1966 — AERO WILLYS, ótimo estado
1966 — AERO WILLYS, está 100%
1965 — RURAL WILLYS, bem revisada
1964 — GORDINI, muito bom
1965 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0884
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 38-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.000	67 — 8.500	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.500	66 — 7.600	65 — 6.600	65 — 8.200	65 — 6.100
65 — 6.500	65 — 7.300	64 — 5.800	64 — 6.500	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.800	63 — 4.400	63 — 5.400	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.300	62 — 4.000	62 — 4.800	
62 — 5.600			61 — 3.700	
61 — 5.200			60 — 3.500	
59/60 — 4.300				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis
Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 · Estacionamento próprio

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, equipado, carro inteiro, mecânica revisada sem defeito. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202 tel: 54-1316.

VOLKS 59 a 68 — 0 km. Equipados, sujeitos qualquer prova. Entr. a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. fac. 24 meses. Côres a escolher. Ver para crer! RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 64 — Super equipado, forração luxo, impecável, nôvo, mecânica espetacular. Facilito c/ 3 800 entrada R. Matoso, 202 tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Vermelho, zero km., entrega imediata. Vendo vista ou estudo troca. R. Matoso, 202. Tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN 61 — Com rádio, e bem equipado. General Urquiza, 242 c/ porteiro.

VOLKS 67 — Perfeitíssimo, único dono, NCr$ 8 300,00. Ver somente das 12 às 14 horas. Marquês de Pinedo, 26. Não se informa por telefone.

VOLKS — Vendo um 65 grená NCr$ 6 500,00 e outro 66 gêlo NCr$ 7 500,00, superequipados, sujeitos qualquer prova, s/ batidas, licença paga, ou troco Volks menor valor. José Maria ou Everardo tel: 42-7024.

VOLKS 61 — conservadíssimo, super equip., máq. c/ 15 000 km. NCr$ 4 550,00 urgente Haddock Lôbo, 175, ap. 201 Olga.

VENDENDO OU COMPRANDO o Sr. fará sempre um bom negócio pois pagamos o melhor preço da praça e vendemos barato (os menores juros) pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — 0 km. Diversas côres. Entrada NCr$ 2 100,00 e prestações de NCr$ 560,00. Pronta entrega. DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ .... 2 100,00 de entrada e prestações de NCr$ 560,00. Pronta entrega com côres a escolher. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN — Zero km. Verde caribe, c/ garantia total. Entrada 2 200. Saldo até 24 meses. Copacar. Barata Ribeiro 147.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — Entrada a partir de 700, saldo até 30 meses. Revisado, c/ seguro. Pronta entrega. Copacar. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, não perca tempo e dinheiro. A Texas representante VW — sempre tem o carro usado ou novo que procura revisado e com o preço dentro de ss/ possibilidades. Entr. a partir de 1 390,00. Financiamentos em 10, 20, 24 e 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 61 — Bem equip. e bonito, vendo hoje 4 350; outro 62, estado de nôvo, c/ seg. R. S. Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 1963 — Equipado, excelente estado, financio, aceito troca. Rua Antunes Maciel, 367 — S. Cristovão.

VOLKS 64 — Grená, pintura e pneus novos, mecânica 100% à vista NCr$ 6 200, de particular. Av. Suburbana 4175, Del Castilho. Sr. João.

VOLKS 62 — Superequipado, última série, 5 pneus novos. Vendo urgente 4 950. R. do Amparo 505.

VOLKS 64 — Última série, mecânica excelente. B. equipado, 5 pneus novos. Vendo urgente, ... 6 100. Rua do Amparo 505.

VENDO VW 0K azul, forração prêta ainda no concessionário. 10 350 — Tel.: 28-9110 — Carvalho.

VOLKS 66, ótimo estado, capas, rádio, facilito em 15 meses, entrada e prestações a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 65, 66 67 — revisados — Gordini 1965 um só dono, troco e facilito a longo prazo — Rua do Riachuelo, 48-A — Lapa.

VOLKS 64, 65, 66 e 67. Diversas côres, equipados. Facilito ou troco c/ restante a longo prazo. R. Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 66 — Equipado, rádio, etc. Verde. 7 250,00 à vista. — Rua Gen. Severiano, 100/206. Tel. 26-3147.

VOLKS 65 — Espet. estado, equip., côr azul. Ent. 3 000. — Saldo a combinar. Tel. 56-8653. Sr. Mário.

VOLKSWAGEN 1965 — Temos dois, um 1968, outro 1965. Troco por automóvel americano dando ou recebendo a diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190. Tel. ... 27-0580 — Atendemos até às 24h.

VOLKSWAGEN 62, espetacular estado, superequipado. Pode trazer mecânico, sujeito a todo teste. Vendo urgente, motivo de viagem. Travessa da Prosperidade n. 55, Sr. Carlos. Vila da Penha. Próximo ao Largo do Bicão.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65 e 62, sup. equip. Troco, facil. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas, diàriamente.

VOLKSVAGEN 65. Vendo urgente, mecânica impecável. Preço 6 400,00 à vista. Estrada V. de Carvalho, 1 535. S. Santos.

VOLKS 64 e 57. Vendo à vista ou financiado. Verdadeira jóia — Av. Brás de Pina, 1 242.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 63, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo à vista. Preço único 6 000,00. Rua São Francisco Xavier, 246-A — Eduardo.

VENDO — Volks 61, documentação tôda em dia, rádio e capa. Quartel General, garagem. NCr$ 4 000,00. Sr. Ozy.

VOLKSWAGEN 57, excelente. — Fac. c/ 1 500. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 68 — Vendo totalmente nôvo. 2 600 km. Rua Santa Alexandrina, 60. Tel. 48-2561. Troco.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo equipado, pouco uso, facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado equipado, troco e fac. com 1 550, saldo longo prazo. R. Barão Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 excepcional estado equipado c/ capa rádio tranca tudo pago difícil haver igual. Troco fac. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

VW 1963 — Único dono vende carro de fino trato. Base 6 000. Tel. 28-6540. Ver na Rua Afonso Pena, 66-B, ao lado da farmácia.

VOLKSWAGEN 61 a 67. Várias côres. Revisados. Equipamentos à sua escolha. Entr. em 4 parcelas e saldo até 24 meses ROTOR STEREO SHOP. Nôvo padrão em carros usados. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. Até 20 horas. (B

VOLKSWAGEN 67 como nov. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 61 — Ult. série, sinc. Única dona, superequip. conservação rara, à vista, troco e fac. com 1 400 entr. saldo 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VW 1966 — Modelinho. Vendo hoje com equipamento. Base 7 300 — Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 28-6540, perto do A. F. Club — Tijuca.

VOLKS 60 — Impecável, mecânica a tôda prova, rádio de teclas, para pessoa de fino gôsto. Tratar pelo tel. 58-3618.

VOLKS 60 — Em ótimo estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 000,00. Rua São Francisco Xavier n. 189 — Até às 20 horas.

VOLKS 64 — Ótimo estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua São Francisco Xavier n. 189 — Até 20 horas.

VOLKS 66 — Em excelente estado, mecânica especial, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 600,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora, 59-60 a 4 300, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 5 900, 64 a 6 500, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 8 000, Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288 — Medeiros. (B

VOLKS 63 — Ótimo estado, azul, mecânica 100%, sujeito a qualquer teste. Fin. c/ 1 400,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20, começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

VOLKS 61 — Verde caribe, superequipado, mecânica 100%, sujeita a qualquer teste. Fin. com 1 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 60, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 000, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 67, troco e facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Novo.

VENDO um carro de 4 cil. ano 52 ótimo estado por 690 mil à vista ou facilita-se. Ver na Rua Aristides Caire 373, c/ 11, Méier.

VOLKS 65, equipadíssimo, linda côr 100% de tudo. Ent. 1 800. Saldo até 24 m. João Ribeiro, 146-A — Pilares.

VOLKS 60 — Ótimo estado, revisado tudo 100%. Equipado — Ent. 1 200. Saldo até 24 m. 24 de Maio 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKS 62, 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 550. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Baros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 64 — Estado ótimo, equipado e revisado. Entrada 1 600. Saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. Bom preço, à vista. Rua Vinte de Março, 31 — Lins.

VOLKS 1964 — 2a. série. Vendo. Ent. NCr$ 3 000, saldo 18 meses. Tratar 27-9254.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótima conservação, equipado. Troco, facilito c/ 1 800, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. ... 34-4876.

VOLKS 66 — 2a. série, supereq., estado nôvo. Aceito troca ou facilito c/ 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. ... 34-4876.

VOLKS 65 — Última série, supereq., único dono. Troco, facilito c/ 2 700, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66, equipado c/ rádio, capas, calhas, etc., 1 só dono. Financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. ... 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 59, 60, 62, 63, 64, 67 e 68 0 km — Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e rest. fac. 24 meses. Equipados, revisados, sujeitos a qualquer prova. Aceitamos troca. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1968 — Licenciado, emplacado e segurado. Aceita-se carro usado como parte do pagamento. Av. Marechal Rondon, 2 205. tel. 61-8105.

VOLKSWAGEN 1960, 62, 63, 64 e 65 — Revisados, equipados, com garantia de um bom negócio, AUTO-PRAZO vende com 2 200, prestações de 246 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Entradas a partir de ... 1 700,00, prestações 280,00. Rua Dr. Satamini, 172-B, telefone ... 28-5500.

VENHA HOJE MESMO BUSCAR o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora, as menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou! DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 64. — Equipado c/ rádio, vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 21 hs.

VOLKS 67 — Vermelho, todo equipado, pouco rodado. Carro de môça. Av. Graça Aranha, 26, 15.º andar.

VOLKS 65 — Enxuto, nunca bateu, superequipado. 6 600. Av. Brás Pina 263, casa. Sr. Henrique.

VOLKS 67 — Emplacado 68. NCr$ 8 500,00. Tel. 26-1487.

VERDADEIRO TRANSPLANTE no meio automobilístico. Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou! RIVIERA AUTOMÓVEIS. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Pérola, p. novos, pouco uso, lindo carro. Licenciado 68. Particular vende barato. Tel. 46-3104.

VOLKS 64 — Equipado, faróis milha, rádio, capas. Seg. e lic. 68 pagos. Ótimo estado mecânico e físico dentro garantias. Melhor oferta à vista a partir de 6 500, até sexta. Ver e testar Pôsto 3, tel. 56-0803.

VENDE-SE Buick 51 em bom estado, 1 600. Ver Est. do Sacco, 584, Penha, das 9 às 17 horas Sr. Amaral.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 68 — Bege nilo, superequipado, seguro total. 5 500 entrada, 83 x 115 s/ aumento. Av. Pres. Vargas, 3374, tel. 43-2173.

VOLKS 67 — Em estado de zero. Ver com o guardador Tião no pátio interno do edifício 145 da Av. Graça Aranha.

VENDE-SE Volks 61 equipado. Entr. 3 500,00, prest. 230,00 mensais. Tratar com Sr. Jorge. Tel. 34-8195, ramal 25.

VOLKS 64, rádio, capas, tranca, pneus novos, máquina garantia 6 350 poss fac. parte. R. Canavieiras, 808 — 101. Tel. 38-5840.

VOLKS 61 — Sincronizado, 4 600 à vista ou 2 500 ent. e 11 de 300. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob. 57-7039.

VOLKSWAGEN 64 — Linda, 5 800 à vista ou 3 000 ent. e 12 de 350. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, tel. 57-7039.

VOLKSWAGEN ano 65, vendo ótimo estado de conservação. Preço 6 500. Todo equipado. Ver Rua Senhor dos Passos n. 59. Tel. 43-0397, Toninho.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Ent. dentro de suas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VENDO Volks 68, azul c/ equip. 3 700 ks. Ver port. Raimundo R. Visc. Pirajá, 121.

VOLKS 64 part. superequipado, 100% tudo jóia p/ pessoa exigente. Base 6 400 vista Paulo César, 23-1630, R. 507, depois 11 hs. ou est. BB, Rua Assembléia.

VOLKS 66 — Superequipado em ótimo estado de conservação. Ver Rua Medeiros Passaros n.º 28, Tijuca.

VOLKS 66 — Ótimo estado. Vendo urgente. Av. Paranapuã, 242, Freguesia, Ilha do Governador.

VOLKS 65 — Tirado 23 dez., novíssimo e equipado, vendo urgente 7 800, oficial Francisco das 13 às 17 hs. 31-1388.

VENDE-SE Mercury de praça, 48, por NCr$ 3 000,00 à vista. Estrada Intendente Magalhães n.º 821.

VENDO Volks. 61, 3.a série, ótimo estado. Ver na Rua Laura de Araújo, 76 — Centro.

VOLKSWAGEN 57 — Alemão — Tel.: 23-9448. 4 000.

VENDE-SE Volks 1967 c/ rádio. Telefone 36-3871. Preço: NCr$ .. 8 700,00 à vista.

VOLKSWAGEN 67 — 16 000km, único dono. NCr$ 4 500,00 mais 16 x 420,00. Tel.: 28-5668.

VOLKS 60 a 65, várias cores. Entrada desde ... 1 500,00, saldo até 30 meses c/ seguro e nossa revisão. Entrega na mesma hora. AUTO PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

VOLKSWAGEN 68 — NCr$ 9 700, na garantia. Tratar Av. Mons. Félix 366, das 7 às 10 horas ou 13 às 17 horas p/ tel.: 91-0154. Sr. Machado.

VOLKSWAGEN — Preciso. Tenho Kombi 1963 última série, ótimo estado. Tratar Av. 28 de Setembro 387-A.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, revisado, bancos reclináveis, rádio, toca-fitas, faróis milha, pneus b. b. etc. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Rua Barão do Bom Retiro 1 115 — Reiguá.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 — Todos em ótimo estado, revisados, superequipados, 2 mil entr., saldo até 24 meses. Aceito troca — Rua Barão do Bom Retiro 1 115. Reiguá.

VOLKS 64 — Vendo, verde amazonas, superequipado, ót. estado, à Rua República do Peru, 250 — 502.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, entrada 1 500,00 saldo até 30 meses c/ nossa revisão e seguro. Não é consorcio nem crédito direto. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 62 — Motor nôvo, equipadíssimo p/ pessoa exigente. Ent. 1 400, saldo 24 m. 24 de Maio 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, últ. série, capa, rádio, bom estado. Ver Rua Pedro Lessa, 35 c/ guardador Paraíba.

VOLKS 66 — Verde amazonas, rádio, capas, excelente conservação, troco por carro maior. R. da Passagem, 146-F.

VOLKS 67 — Vendo em ótimo estado só com 17 km, nunca levou um arranhão só vendo à vista. Avenida Augusto Severo, 272. Em frente a Praça Paris. Tel.: .. 32-6414. Sr. Elísio.

VOLKS 1967 — Azul, completamente nôvo, pneus novos, rádio 15 000 km, rodados, um único proprietário, preço 8 400 00 a vista. Tratar 47-1424, Marcelo.

VEMAGUET 66 — Carro revisado e em perfeito estado de conservação. À vista ou financiado. Ver seg.-feira em diante em Auto-Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 46-9588.

VOLKS — Compro a dinheiro. 59/60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 900, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891 (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pagamento em 10, 15, 20, 25, 30 meses, entrada desde 1 500,00 c/n/revisão e seguro. Entregamos na hora, não é consórcio, fundo mútuo ou crédito direto, Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — 1.250,00 — Várias côres, equips. c/ rádio, capas, etc., etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar ou até trinta meses quase s/ juros. Troco por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68, OK, 2.100 p/ pronta entrega, todas as cores. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos p/ nacional ou estrangeiro dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca.

VOLKSWAGEN 64, 65 E 66 — 1 590,00. Várias côres, rigorosamente novos e equipados, etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã, Sr. King. Telefone 61-8008. (B

VOLKSWAGEN 67, 10 mil km, todo equipado só um dono. 5 000 de entrada e rest. a combinar, ou troca. Av. Paulo de Frontin 500-A Tel.: 48-3333, Abílio.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se testado e revisado. Star S. A. Rua Assunção 133. Tel. 26-9205.

VOLKS 1963, vendo 5 100 só à vista, ótimo estado. R. Santana, 77 no borracheiro.

VOLKS 1968 — 0 km p/ entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 61, 63, 67 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 1964, impecável. NCr$ 5 800,00, ver 1.º estacionamento. Av. Rio Branco com Praça Paris, ou Clube Militar das 12 às 17 horas, Av. Rio Branco, 251 — Ten. Gomes.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequip., à vista 6 700 ou troco carro nacional. Rua Ladislau Neto, 32. Tel. 58-6087.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, farol tremendão especial, capas, rádio, tranca, etc. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 21 hs.

VOLKSWAGEN — 0 km. Várias côres. Fac. c/ 4 000. Rest. 24x 456,00. Pronta entrega sem despesas. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 e 66 mod. 67, equipado. Vendo, troco e facilito c/ 3 000 de entr. Rest. 24 de 375,00. Capixaba de Automóveis. R. C. de Bonfim, 577-A, Telefone 58-3822 sem despesas.

VOLKSWAGEN 64, equipado. Vendo, troco, fac. c/ 2 300 de entr. Rest 24 de 312,00. Capixaba de Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822. Sem despesas.

VOLKS 66/67 — No estado de nôvo. Revisados. Pequena entrada. Restante 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 66 — Vendo em ótimo estado, equipado com rádio, capas, etc. NCr$ 6 800,00. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 62 — Vendo em ótimo estado, equipado com rádio, capas, etc. Rua Emília Sampaio, 96 Grajaú.

VOLKS — 0 km. Transfiro de consórcio. Prestação de NCr$ 118,00. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas, courvim, pneus b. b. rodas furadas. NCr$ 5 700. Av. Italianos, 723. Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN 68, 67, 64, 62, em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN, ano 65 — Excelente estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKS 65 — Espetacular, como nôvo, equipado, motivo receber carro nôvo, posso financiar parte tel. 29-1585.

VOLKSWAGEN 52, 62, 65, 66, 67 e 68. 0km, diversas côres, facilito 24 meses s/ fiador ou troco p/ nacional. Av. Suburbana n.º 9991, lojas C/D/E e F — Cascadura.

VOLKS 62 — Ótimo estado, nunca bateu, mecânica garantida, sujeita a qualquer teste. Fin. c/ 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n. 380.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Camaro 1968 Super-equipado

Zero km. Troco. Facilito — Tratar tel. 52-2644 — R. Resende, 147.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S/A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34-8338, 34-6136 e 45-2044. (P

Cougat XL7 Super-equipado

Ar condicionado de fábrica etc. Troco — Facilito — Tratar R. Resende, 147 — Tel. ... 52-2644.

Casamentos

Alugam-se carros particulares, novos, com chofer. Tratar Tels.: 54-0155 e 34-5829.

Chevy II 1965

Compacto, mec., 6 cil., 4 portas, estado de nôvo.

DODGE 1965

Ar condicionado, hidramático, 8 cil., 4 portas, dir. hidráulica, estado excepcional.

FORD 1964
GALAXIE 500

Ar condicionado, 4 portas, dir. hidráulica, 8 cil. hidramático, doc. de Embaixada, venda pelo crédito direto, 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel.: 36-1552.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 65	8 200
AERO 66	9 200
AERO 67	10 800
ITA 66	10 800
RURAL 66	6 800

PAGO À VISTA

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831. — Sr. IVAN FARACO.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Karmann-Ghia 67

Rádio Blaupunkt, volante especial. Placa milhar. Como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1965

Equipado, ar condicionado, estado impecável, doc. embaixada. R. Santa Clara, 26 loja B. Tel. 57-3216.

Mercedes, 280-S

Vende-se e aceita-se troca, 0 km, dir. hidráulica, rádio, bancos separados, já liberada. Ver e tratar, Av. Prado Júnior, 297. Tel. 56-5167.

Rambler 1964

Coupê, 2 portas, 6 cilindros, ar condicionado, verde metálico novíssimo. Liberado da emb. amer. Rua Belfort Roxo, 158-A.

Rural U.S.A.

Vende-se uma Rural Willys, americana, 1963, tração nas 4 rodas, equipada c/ guincho. — Única no Brasil. Documentação da Emb. Amer. — Rua Belfort, Roxo, 158.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volks alemão 1600 TL

Ano 1967, modelo 68, tipo Fliebheck, azul claro, super nôvo. Financio 24 meses p/crédito direto, Real Grandeza, 193 l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR POPA JONHSON 62 — 10 HP — Vendo, est. nôvo. — Facilito parte. Lavradio, 206-B, Tel. 42-0201.

DIVERSOS

KOMBI c/ motoristas. Turismos, entregas e excursões. Tel.: .... 31-2926.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS — Transportam-se móveis e geladeiras em Kombi. Preço barato. Tel. 57-1563.

OFERECE — Sra. motorista profissional, carro próprio para entregas, sítios, fazendas, crianças na escola, tel: 37-1532.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 2 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

COMPRA-SE carroçaria mercedinha em bom estado. Tel. 43-5166. Luís.

PEÇAS — Vende-se uma caixa de mudança de Styer, um bloco parcial Ford 6 cilindros e um eixo e comando Chevrolet. Tel. 30-6809.

VENDEM-SE dois rádios para auto, 6 volts, 1 fx. cada NCr$ 110,00. VW, DKW etc. Av. Mem de Sá, 101 sob.

Estrêla do Oriente

RUA URUGUAI, 226-B — 38-0225
INSTALAÇÃO GRÁTIS
Rádio Telespak 3 F. 6/8 volts. Ent. 50,00 3x50.
Intertron ent. 100. 3x50.
Tudo mais barato.
Aberto até 21 horas.